Como foi descoberto o responsavel pela divulgação do inquérito no Banco do Brasil

OS SINAIS REVELADORES E A CONFISSÃO DO AUTOR, QUE DECLARA TER SIDO MISERAVELMENTE TRAIDO

TODOS ESTÃO EM SÓLIDA E PRÓSPERA SITUAÇÃO FINANCEIRA

Os bancos, a indústria, o comércio, e a agricultura na palavra autorizada do ministro da Fazenda



FERIDO NUM CHOQUE DE TRENS NA CENTRAL O PREFEITO DE S. PAULO

Informações colhidas na Divisão de Economia Cafeeira revelam que as operações de exportações de café ontem realizadas no pôrto de Santos atingiram a cifra recorde de 4.131.000 dólares

DRAMÁTICO E SENSACIONAL

REVELA-SE, ENFIM, COMO FOI TER ÀS MÃOS DO DEPUTADO JOSE' BONIFACIO A COPIA DO INQUERITO NO BANCO DO BRASIL

"O responsável sou eu, em virtude da minha boa fé e da traição de que fui vitima", declara patèticamente o advogado João Leães Sobrinho — Grave acusação ao deputado Pereira Lima — "Irei ao holocausto, mas peço-te que me arranjes um meio de deixar aberta a porta de uma demissão a pedido" — De cama e tomado de violento traumatismo — Responde o Sr. Miguel Teixeira aos Srs. Cirilo Junior e Ranieri Mazzili

O presidente da Comissão de Inquérito do Banco do Brasil, Sr. Miguel Teixeira reuniu a imprensa vespertina hoje, pela manhã, no hotel onde reside, em Copacabana, concedendo-lhe uma entrevista coletiva.

Após responder ao discurso do deputado Cirilo Junior, o Sr. Miguel Teixeira revela, afinal, como o deputado José Bonifácio conseguiu as cópias do inquérito do Banco do Brasil, entregue por um dos membros da Comissão, o advogado João Leães Sobrinho.

(Conclui na 10.ª página)



— Minhas previsões se confirmaram — declara o Sr. Miguel Teixeira — O relatório só foi às mãos do deputado José Bonifácio em virtude de uma traição oriunda do abuso de confiança.

A carta que o advogado José Leães Sobrinho dirigiu ao Sr. Miguel Teixeira



Delegado Fernando Schwab

ANO XLII — RIO DE JANEIRO — Sexta-feira, 22 de agôsto de 1952 — N. 14.179

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-Chefe: CARVALHO NETTO
EMPRÊSA A NOITE
Número Avulso: Cr$ 1,00
Gerente: ALMÉRIO RAMOS

LAFER VAI FALAR AMANHÃ

SÔBRE:

1 — AUMENTO DO FUNCIONALISMO
2 — REAPARELHAMENTO DO PAÍS
3 — CRUZEIRO
4 — A PRÓSPERA SITUAÇÃO FINANCEIRA
5 — CUSTO DE VIDA

(Texto na página seguinte)

AUMENTA O NUMERO DE VITIMAS DAS "FELIPETAS"

Repleto o "corredor das aflições" — Lesado, também, o ex-presidente de uma autarquia

A grita na manhã de hoje contra Luiz Felipe de Albuquerque Junior era muito maior do que ontem, quando ali estivemos, momento em que se fazia entrega de promissórias. Nenhum dos empregados incumbidos de tal serviço comparecera. O corredor, entretanto, de momento a momento se enchia mais. Todos estavam revoltados com o homem das "felipetas" ou seus prepostos.

Hilton Santos foi lesado

O Sr. Hilton Santos, ex-presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, entregou no escritório de Luiz Felipe um "Cadilac" para vender por 2,8

(Conclui na 10.ª página)



ACELERAM-SE AS OBRAS DE AMPLIAÇÃO DA PRESIDENTE VARGAS — Estão num ritmo acelerado, conforme determinação do prefeito as obras de reformas para ampliação da avenida Presidente Vargas. Várias máquinas e turmas de operários se entregam à tarefa do levantamento do lençol de asfalto, já bem adiantado. A parte central do refúgio, por sua vez, está igualmente, sendo removida. O apressamento das obras se faz mistér não só dada a exigência contratual como a necessidade imperiosa do tráfego, que, como se sabe está todo desviado para diversos logradouros.

REUNIDOS NO ITAMARATI QUATRO MINISTROS DE ESTADO

NOVO ORGÃO DE POLITICA COMERCIAL

Profunda reforma na orientação da nossa economia — O problema dos produtos gravosos — Unificação das dezenas de serviços esparços por vários Ministérios e autarquias -- Novas atribuições à CEXIM

(Texto na página seguinte)

OS TIROS DE GUERRA E OS PROJETOS EM CURSO NA CAMARA DOS DEPUTADOS



Quando falava a A NOITE o general Raul Tavares
(LEIA NA OITAVA PÁGINA)

A retenção de produtos não foi criada para oficializar manobras altistas

Declara o presidente da COAP do Rio Grande

PORTO ALEGRE, 23 (Serviço especial de A NOITE) — Falando à imprensa sôbre a retenção de certos produtos o Sr Walter Pinto, presidente da COAP, disse que esta não foi criada para oficializar as manobras altistas.

A NOITE

Esta edição compõe-se de 20 páginas, divididas em duas seções, que não podem ser vendidas separadamente.

A tuberculose deixará de ser epidêmica



Professor Franz Ickert
(Texto na página seguinte)

Leia na página seguinte:

MAIS DE 500 ADVERTENCIAS

Aos consumidores de luz

DE SÃO PAULO:

MORREU MAIS UMA DAS MARIAS
(Agora são apenas três)

ESTRANGULARAM MAIS UMA MENINA
(Novo crime de tarado)

Em 1951 o "deficit" foi de mais de um bilhão e meio de cruzeiros



Vereador Mourão Filho, presidente da Câmara do Distrito Federal, cujo plenário está debatendo o caso das passagens dos ônibus, que se pretende reduzir (Desenho de Mendez para A NOITE)

Importante diligência de um guarda-mór da Alfandega

Investigações rigorosas para apurar a denúncia de que um navio hoje chegado a esta capital carrega vultoso contrabando

No momento que encerramos os trabalhos desta edição o guarda-mor Sidrim realizava, pessoalmente, uma rigorosa e importante diligência, com o fim de apurar a denúncia que lhe che-

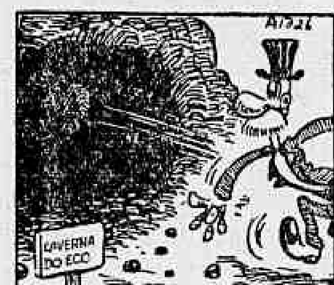
(Conclui na 10.ª página)



Pacífico atira a primeira pedra...









NOVA VOTAÇÃO DA PETROBRÁS NO PLENÁRIO DA CÂMARA

Depende apenas da providência do líder Capanema — Concluído o exame das emendas do acôrdo, pelas Comissões — Ontem à noite, na Comissão de Finanças (Leia na página de Política e Políticos)

O TELEFONE SOOU E...



— E' de 23-19-10 — ramal 10? Queria comunicar o meu casamento a ser realizado no dia 12 de agôsto, no Auteiro da Glória...

— Pois não, enviaremos o fotógrafo e o seu casamento será publicado gratuitamente nas páginas de O FIGURINO da Menina Moça, a revista criada especialmente para a mocidade!

— Obrigada.

*

— Espere, espere, não desligue.

— Sim?

— A partir de 1.º de setembro, a sua revista apresentará as mais interessantes páginas de modas, com modelos recebidos diretamente de Paris, além de testes, seções sentimentais, contos de amor, histórias e em quadrinhos, exclusivas para o Figurino da Menina Moça, desenhadas por Gil Brandão, além de seções permanentes de culinária, beleza e maquilagem e uma porção de outras coisas de alto interêsse feminino.

— Ótimo, estou radiante. Avisarei as amigas. Boa tarde.

— Boa tarde.

Mais de quinhentas advertências

Somente nos três últimos dias — A Comissão de Racionamento continua a reunir-se, diariamente, para resolver os casos que surgem — Terão a luz cortada se cometerem nova infração no consumo de energia

Continua a fiscalização intensa do consumo de eletricidade, no Distrito Federal, e somente nestes últimos três dias nada menos de 567 estabelecimentos e edifícios de apartamentos foram obrigados a assinar comunicados de advertência. Os nomes foram, em seguida, enviados à Comissão de Racionamento, já tendo tomado conhecimento dos mesmos os componentes daquele órgão.

O comunicado de advertência é a primeira penalidade, mas informa-se na Comissão que todos êsses infratores terão sua energia cortada por oito dias se fôrem novamente encontrados em falta.

De um modo geral — acrescenta-se — as irregularidades se verificam nas iluminações de vitrinas, letreiros, marquizes, fachadas e letreiros internos.

Entre os estabelecimentos infratores encontram-se farmácias, bares, edifícios de apartamentos, hotéis, bancos, restaurantes, armazéns, casas de moda, alfaiatarias, sapatarias panificadoras, escolas de datilografia, joalheirias, bombonieres, camisarias, leiterias, consultórios dentários e perfumarias.

As infrações mais numerosas foram constatadas na avenida Atlântica, rua Conde de Bonfim, avenida Marechal Floriano, rua Itapiru, avenida Nossa Senhora de Copacabana, rua Haddock Lobo, rua Elpidio Boamorte e avenida Presidente Vargas.



Parte da assistência na Sociedade Brasileira de Tuberculose

SENSACIONAL PREVISÃO DO PATOLOGISTA ICKERT, PARA OS PRÓXIMOS DEZ ANOS:

A TUBERCULOSE DEIXARÁ DE SER EPIDÊMICA

Em sessão realizada na Sociedade Brasileira de Tuberculose, da qual participaram, Etienne Bernard, Goncourt, Jensen, Rodolfo Vacarezza e Banity, delegados ao próximo conclave, expuseram outros importantes pontos de vista — As novas drogas e os métodos clássicos — A hidrazida e a estreptomicina, além de outros agentes, responsáveis pela queda do obituário em todo o mundo

Realizou-se, na Sociedade Brasileira de Tuberculose, uma sessão de que participaram figuras do maior relêvo da Tisiologia mundial, entre as quais os professôres Banity, Etienne Bernard, Goncourt, Jensen, Rodolfo Vacarezza, Franz Ickert. O presidente da S. B. T., professor Ugo Pinheiro Guimarães, saudou os ilustres visitantes, delegados no próximo Congresso Internacional de Tuberculose e XII Conferência de Cirurgia do Torax, promovidos pelo "American College of Chest Physicians" e cuja instalação terá lugar no Palácio do Ministério da Educação, domingo próximo.

Secundou o Prof. Ugo Pinheiro Guimarães o orador da Sociedade, professor Antonio Ibiapina, catedrático de Tisiologia da Universidade do Brasil, seguindo-se a "ordem do dia", que constou de uma interessante comunicação do professor Banity sôbre "Brônquios e Tuberculose", na qual o delegado francês expôs as novas aquisições nesse importante aspecto da especialidade.

Usou da palavra, a seguir, o professor Etienne Bernard, com documentada exposição sôbre a "Evolução do Pneumotorax Terapêutico", abordando as limitações e as indicações atuais do método de Forlanini, que, segundo acentuou, não foi em qualquer momento abandonado no Hospital de Laennec, pelo contrário, vem sendo ampliada sua aplicação nas clínicas do seu país, obtendo maiores êxitos com o aparecimento das novas drogas medicamentosas, tais como a estreptomicina, P.A.S. e, últimamente, as hidrazidas do ácido isonicotínico.

"Dentro de dez anos, a tuberculose deixará de ser epidêmica"

O professor Franz Ickert abordou o problema da "Tuberculose e Câncer", emitindo a opinião de que o caráter da tuberculose se vem modificando sensivelmente, tornando-se mais branda a moléstia nas suas consequências e, por conseguinte, mais acessível ao tratamento e cura. Registrou, com entusiasmo, o professor Ickert, a queda da mortalidade em todo mundo e entre as causas do fenômeno apontou o aparecimento dos antibióticos e quimioterápicos, inclusive a isoniazida ou hidrazida do ácido isonicotínico, que reputa uma droga de eficácia em certas formas de tuberculose e que, ressaltou, deverá figurar doravante em lugar destacado na terapêutica antifímica. Ao contrário — afirmou — aumenta a frequência do câncer pulmonar, lembrando que se deverá fazer uma revisão nas estatísticas, pois, até agora, apenas o carcinoma pulmonar vem sendo incluido entre as lesões cancerosas do pulmão.

Uma outra opinião emitida pelo professor Ickert, que provocou grande agitação na assistência e desusado interêsse pelas suas conclusões, foi a de que a tuberculose, em face das novas conquistas no campo da quimioterapia, dos antibióticos e outros meios de combate à tuberculose, deixará de ser, nos próximos dez anos, uma moléstia de caráter epidêmico. O eminente patologista alemão ilustrou sua afirmativa com elementos estatísticos e robusta argumentação, nos vários setores da tisiologia moderna.

Encerrou a solenidade o professor Abello, de Madri, abordando alguns aspectos da anatomia patológica na tuberculose, fazendo projetar dispositivos interessantes de grande atualidade sôbre o assunto.

Professor Etienne Bernard

LAFER VAI FALAR

(Títulos principais na 1ª página)

Soubemos haver o ministro da Fazenda, Sr. Horacio Lafer, decidido convocar para amanhã, a imprensa a fim de dar entrevista coletiva. Segundo apuramos, em fontes ligadas ao Ministério da Fazenda, o ministro Lafer abordará vários assuntos referentes à sua pasta, e analisará a atual situação financeira do país, acentuando que segue para o México, onde vai presidir à Junta de Governadores do Banco Internacional, perfeitamente tranquilo com os resultados da política financeira do presidente Getúlio Vargas. Essa confiança, justifica o ministro com a transformação do panorama financeiro da Nação, em apenas um ano e meio de trabalho, que, sem emissões de papel moeda para financiamento dos gastos do Govêrno, de um regime deficitário passou a apresentar saldos sem que para isso fôsse necessário recorrer à majoração de impostos.

Outro problema a ser focalizado pelo Sr. Horacio Lafer na sua palestra com a imprensa será o do funcionalismo público. Na oportunidade, segundo as mesmas fontes, explicará o ministro a posição em que se encontra o Tesouro Nacional em face das reivindicações da numerosa classe.

Depois de analisar detidamente êsse ponto considerando as reais possibilidades do Tesouro, passará o Sr. Horacio Lafer a referir-se à anunciada desvalorização do "cruzeiro", reafirmando o ponto de vista do Govêrno de manter inflexivelmente a política de sustentação do valor da nossa moeda.

O ministro Lafer que, em sua entrevista, interpretará o pensamento do presidente Getúlio Vargas, tratará, em seguida, do problema do custo da vida, relatando as medidas executadas pelo Govêrno e apontando os obstáculo encontrados para a normalização dos preços.

Nêsse tópico de sua palestra com os representantes da imprensa, advertirá o Sr. Lafer a Nação sôbre as manobras extremistas que envolvem e precipitam os dissídios de classes, estimulando a luta, no propósito de desorganizar econômica e financeiramente o país para, depois, dominar a situação política. Concluindo, falará o ministro sôbre o reaparelhamento do país, fazendo um breve relato do que já foi conseguido e dos planos que pretende realizar durante a Conferência dos Governadores do Banco Internacional, ligados ao programa de soerguimento econômico do país que foi traçado e vem sendo executado pelo presidente Vargas.

Concluindo, afirmará que os bancos, a indústria, o comércio e a agricultura, exceto ínfima minoria, estão em sólida e próspera situação financeira, não faltando, para as suas atividades legítimas, os recursos necessários.

Alega ter sofrido prejuizos incalculaveis

O interdito proibitório requerido pela Agência Castelo — Relação das vítimas das filipetas

Apesar dos fatos se sucederem em marcha lenta, caracterizando o desejo das vítimas em evitar publicidade em tôrno dos seus nomes, o escândalo chegou à Justiça, com o pedido de interdito proibitório, formulado pela Agência Castelo de Automóveis Limitada, dirigida por aquele ex-militar, aponta detalhes curiosos da questão, e diz:

"Há cêrca de quatro meses a sociedade suplicante foi procurada pelo senhor Luiz Felipe de Albuquerque Junior, para oferecer a venda de vários automóveis de sua propriedade, exibindo os respectivos comprovantes de propriedade e recibos de plena e rasa quitação das pessoas que, por sua vez, lhe venderam os aludidos veículos.

"Diante dessa documentação, e pela pessoa do proponente, oficial da Aeronáutica, notoriamente conhecido, por ser filho de renomada família brasileira, a suplicante não teve dúvidas em entrar em contacto com o mesmo cavalheiro, comprando-lhe os carros que oferecia, pagos à vista e por preço de uso na praça. Assim, os negócios foram-se repetindo, tendo a Sociedade suplicante revendido os mesmos carros, sem qualquer reclamação por parte de quem quer que seja. Essas transações, tôdas realizadas por parte da sociedade suplicante com a máxima lisura, de vez que comprava a dinheiro e os revendia no pleno uso de seu comércio legal, visto como a sociedade suplicante tem como finalidade única a compra e venda de automóveis".

"Os negócios se encaminhavam tranquilamente, passando o Sr. Luiz Felipe de Albuquerque Junior a grangear a confiança da sociedade suplicante, que, além de comprar-lhe carros, ainda lhe emprestou vultosas somas em dinheiro, na certeza de auxiliar a quem se dedicava ao mesmo ramo de atividades e necessitava de capital de vulto para o êxito de suas iniciativas.

"Agora, recentemente, com manifesta surprêsa da sociedade suplicante, o Sr. Luiz Felipe de Albuquerque Junior publica o aviso à praça, se declarando insolvente e impossibilitado de cumprir e pagar seus compromissos. Essa notícia, é claro, provocou por parte dos prejudicados revolta natural, motivando por intermédio da imprensa um noticiário de pânico. A sociedade suplicante, e seus sócios componentes, em consequência da confissão de insolvência do citado cavalheiro, também tiveram prejuizos incalculáveis, de vez que são credores do mencionado Sr. Luiz Felipe de Albuquerque Junior, de vultosas somas.

"Noticiada a insolvência, estando a sociedade suplicante na posse de vários automoveis, dêle adquiridos, ainda não, revendidos, e frente a comentários injustos e improcedentes, fez publicar na imprensa aviso à praça, esclarecendo a sua real posição no tocante à compra e venda de automóveis, tudo conforme se vê no comprovante junto. Vários dos vendedores de automóveis ao Sr. Luiz Felipe de Albuquerque Junior, alegando não terem recebido as importâncias combinadas, de vez que são portadores de notas promissórias, vencidas algumas e não pagas, de emissão do mesmo cavalheiro, estão procurando os carros vendidos, com quitações para, com violência iminente e manifesta, dêles se apoderarem, praticando por essa forma um esbulho contra seus legítimos possuidores. O supra alegado está provado com o farto noticiário dos jornais, e várias são às vítimas conhecidas, e os mais audaciosos se aproveitam do escândalo estabelecido para prática das mencionadas turbações. A própria sociedade suplicante vem sendo procurada por suspeitos individuos, dizendo-se prejudicados e pretendendo localizar os carros de propriedade da sociedade suplicante, que dêles tem legal documentação, de vez que estão pagos a dinheiro, todos ameaçando tomá-los com violência, independente de qualquer ordem legal".

A petição apresentada

"Em sendo assim, estando a Sociedade Suplicante na posse pacífica dos mesmos carros, com justo receio de ameaças de turbação e esbulho, requer a V. Excia. mandado proibitório que garanta à Sociedade Suplicante a manutenção legal, cominada com a pena de Cr$ 500,00 diários aos infratores para o caso de transgressão. A Sociedade Suplicante está pronta a discutir em Juizo os seus legitimos direitos, bem como esclarece, digna e honradamente, não lhe cabe a menor responsabilidade nas operações levadas a efeito por Luiz Felipe de Albuquerque Junior, que apenas vendeu à requerente vários automóveis, tendo antes dêles apresentado plena quitação, condição que afastava da Sociedade Suplicante qualquer receio no tocante à validade da compra".

"Ainda como esclarecimento dêste pedido inicial, a Sociedade Suplicante informa estar na posse legal dos automóveis já enumerados. Juntando, ainda, os comprovantes da propriedade, bem como requer a publicação de editais com o prazo que V. Excia. ordenar, para ciência de terceiros, no sentido de apresentarem a contestação prevista no artigo 370 do Código de Processo Civil, citados após à concessão IN LIMINE da medida pleiteada mas as pessoas arroladas acima, de vez que são as que venderam seus carros ao Sr. Luiz Felipe de Albuquerque Junior com quitação geral, o qual, por sua vez, revendera à Sociedade Suplicante e são as já supra mencionadas.

"Os últimos cinco vendedores não estão devidamente qualificados por não ter à Sociedade Suplicante obtido os informes devidos, os quais serão citados por editais, conforme já exposto.

"A medida deve ser concedida IN LIMINE, no sentido de não perder a sua eficiência, dando-se à causa o valor de Cr$ 100.000,00 para os efeitos de taxa. Pede deferimento.

Relação das vítimas

O pedido de INTERDITO PROIBITÓRIO referido pela Agência Castelo e dirigido contra Rosa Caroli, funcionária do Ministério da Fazenda, residente à rua do Bispo, 177, apartamento 202, que negociou com Felipe um auto marca Ford-Vedete; João Batista Torrentes Gomes Pereira, militar, residente à rua Estelita Lins, 141, apartamento 201, vendedor de um carro Singer; Oscar Mesquita Alves, industrial, residente na avenida Ataulfo de Paiva, 120, apartamento 202, vendedor de um carro Hudson; José Ernani Braga, estudante, residente à rua República do Perú, 250, vendedor de carro Hudson; José Eduardo da Silva Filho, residente na avenida Atlântica, 1.588, vendedor de um Chevrolet, Jecy de Oliveira Sarmento, do comércio, residente à rua Carlos Góes, 13, vendedor de um carro Dodge; Ladislau Neuman, do comércio, com escritório na rua do Rosário, 133, vendedor de um carro Javelin-Jupter; Helio João Gomes Fernandes, militar, residente na rua Paul Redfern, 43, vendedor de um carro marca Hilman; Cassio Humberto Lanari, engenheiro civil, residente à rua Visconde de Silva, 163, vendedor de um auto Kaiser; Abdias dos Santos Arruda, militar, residente à rua Carlos Góes, 13, vendedor de um auto Frazer; Vasco Antonio Pereira Lima, auto marca BMW; Antonio Carlos Nobrega, auto Pontiac; Renato Malheiros, auto Humber; e Geraldo da Rocha Sobrinho, auto Humber.

Atenção, Carioca Reporter!

Um minuto vale cem ou dois mil cruzeiros — Não perca tempo e telefone para A NOITE

Desde o dia 1 do corrente que A NOITE ampliou a sua rede de informações, acompanhando, assim, o desenvolvimento da cidade. A atividade do Carioca-Reporter, por sua vez, teve maior solicitação, a que, aliás, tem correspondido magnificamente, enriquecendo o nosso noticiário. Tivemos, por isso, de aumentar o Prêmio Diário de 50 para 100 cruzeiros com o qual contemplamos a notícia selecionada. **O Prêmio "Castelar de Carvalho" mensal, de 2.000 cruzeiros**, como temos esclarecido, será para a notícia de valor excepcional e com exclusividade de A NOITE. Portanto, tudo está em não perder tempo. Telefone para A NOITE a qualquer hora do dia ou da noite. **Não é necessário todo o fato.** Basta os informes iniciais. Não querendo dar o nome, use pseudônimo para a necessária identificação.

Telefones — 43-3349, (Carioca-Reporter); 23-1556, (Serviço de Informações) e 23-1910 (Rede Geral).

REVITALIZAÇÃO

NOVAS ENERGIAS — VIGOR — MOCIDADE

Moderno processo alemão, garantido, para homens e senhoras. Consulta com hora marcada nas 3as. e 5as. de 9 às 12 e 16 às 19.

Dr. LICINIO Edif. A NOITE — Tel.: 23-0975

Nomeado o embaixador Merwin Bohan membro norte-americano na Comissão Mista Brasil-EE. UU.

WASHINGTON, 22 (U. P.) — O presidente Truman nomeou o Sr. Merwin Lee Bohan, diplomata de carreira, membro norte-americano da Comissão Mista Estados-Unidos-Brasil, para o desenvolvimento econômico. O Sr. Bohan substitui o Sr. Burke Knapp, que deixou o posto. Recentemente, o Sr. Merwin Lee Bohan, foi representante dos Estados Unidos diante do Conselho Econômico e Social da OEA.

EM ATENAS

Começou o processo dos sabotadores do exército do ar

ATENAS, 22 (AFP) — Começou esta manhã, na justiça militar, o processo chamado "dos sabotadores do exército do ar", no qual estão envolvidos 10 oficiais, 8 sub-oficiais e 6 civis. São todos acusados de espionagem, propaganda subversiva e sabotagem. O processo deverá desenvolver-se por uns quinze dias; estão inscritas perto de 120 testemunhas, sendo 40 de acusação.

"AS FRONTEIRAS DO PECADO" EM VENEZA

VENEZA, 22 (AFP) — Um filme alemão foi apresentado, na segunda noite do 13.º Festival Internacional do Cinema. Trata-se de "Sundige Grenze", literalmente "As fronteiras do pecado", dirigido por Stemple. Trata-se de um drama de crianças, que a guerra transformou em seres depravados, e que são explorados por adultos sem escrúpulos. "As fronteiras do pecado" se inspirou nas tendências socialistas e realistas do cinema italiano de após guerra.

Pedro Teixeira

Cirurgião e urologista. R. S. José 85-1.º - 15 horas. Telefone 42-0139

Desastre de trem na Central

O "Santa Cruz", noturno paulista chocou-se com um trem frigorifico — Na estação de União a ocorrência — Mais de dez vítimas, inclusive o prefeito de São Paulo — Evadido o agente culpado — O local do acidente está sendo desobstruido

As primeiras horas da manhã de hoje ocorreu um desastre com trens da Central. O choque deu-se com o trem de prefixo DP-3 (Santa Cruz), que partiu ontem, às 22,30 horas, de D. Pedro II, com destino à capital bandeirante e o trem de prefixo FP-4 (Frigorifico), na Estação de União, a segunda acima de Barra do Piraí. O tráfego entre o Rio e São Paulo encontra-se, por êsse motivo, interrompido, pois os trens DP-4, NP-2 e SP-4 que partiram ontem à noite de São Paulo, com destino ao Rio, estão retidos além da Estação de União.

*

Em palestra com o diretor da Central do Brasil, a nossa reportagem teve confirmação do desastre ocorrido à 1,30 horas da manhã de hoje, entre o trem DP-3 (Santa Cruz) e o SP-4 (Frigorifico), na Estação de União. Declarou o coronel Souza Gomes que o acidente se teria verificado pelo fato de o agente daquela estação, Paulo Gardi, haver dado licença, indevidamente, ao noturno paulista, após haver licenciado o trem frigorifico.

Adiantou o diretor da Central que o agente de União fugira, tendo declarado antes que licenciara o DP-3, pensando que o outro trem já tivesse passado. O agente Paulo Gardi, culpado pelo desastre dera licença por escrito ao maquinista do noturno paulista.

O diretor da Central do Brasil, que se encontra em seu gabinete desde as 2 horas da manhã de hoje, providenciou imediatamente a ida de um trem socorro ao local do acidente e também de um médico para prestar socorros aos passageiros que ficaram feridos. O trem DP-3 era dirigido pelo maquinista Gentil e o trem SP-4 pelo maquinista Isolino.

Ferido o prefeito de São Paulo

Segundo notícias procedentes de Barra do Piraí, sobe a 10 o número das pessoas feridas no desastre da madrugada de hoje na Estação de União, entre as quais figura o prefeito de São Paulo, que recebeu curativos na Santa Casa de Misericórdia de Barra do Piraí. Em D. Pedro II espera-se que ainda hoje, fique desobstruida a linha no local do acidente, pois vários carros do trem frigorifico e um do DP-3 descarrilaram, tendo ficado avariadas as locomotivas dos dois comboios, especialmente a do trem frigorifico, que era a vapor.

A causa do desastre

Segundo informações mais positivas, o licenciamento do trem DP3 foi concedido pelo agente Paulo Gardilhe de Castro, quando ainda o "Frigorifico" se encontrava no desvio da estação. Supunha o funcionário da Central que êste já houvesse transposto o trecho. Esse engano originou o desastre.

Auxílio do govêrno federal aos pobres de Camocim

O agradecimento ao presidente da República

O presidente da República recebeu de Camocim o seguinte telegrama:

"A Sociedade das Senhoras de Boa Vontade, de Camocim, Estado do Ceará, agradece a V. Ex.ª os donativos e gêneros recebidos através da CAN, distribuidos aos pobres de nossa terra. Profundamente grata. — (a) Yolanda Montenegro Tavares".

Cinema? Leia CARIOCA

CANHENHO FÚNEBRE

Foram sepultados hoje:

No Cemitério de São Francisco Xavier — Manoel Gonçalves, rua Leopoldo sem numero; Valdomiro José da Silva, rua Leopoldo, 285; Manoel da Costa Pacheco, rua São Luiz Gonzaga, 730; Adelina de Oliveira, Hospital Moncorvo Filho; Edith C. da Silva, capela Real Grandeza.

No Cemitério de São João Batista — Odilon Santana da Costa, Hospital Miguel Couto; Hortensia Pirestrello da Camara, Estrada Braz de Pina, 431.

Durante o MAU TEMPO NÃO SAIA NUNCA sem uma lata de PASTILHAS VALDA vendidas sòmente em latas

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

Laboratórios de Pesquisas Clinicas

DR. LAURO STUDART

Exames de urina, escarro, pus, etc. Sôro diagnóstico da sífilis. Exames de sangue para esclarecimentos de fócos. Diagnóstico precoce da gravidez. Tubagem duodenal. Metabolismo basal.

Laboratórios: Largo da Carioca n.º 18-2.º — Salas 4, 6 e 12. ABERTO DAS 8 AS 19 HORAS. FONE: 42-3037

NOVO ORGÃO DE POLÍTICA COMERCIAL

(Títulos principais na 1ª página)

Estão reunidos, no Itamarati os ministros do Exterior, Sr. João Neves da Fontoura, o anfitrião, da Fazenda, Sr. Horácio Lafer, da Agricultura, Sr. João Cleophas, e do Trabalho, Sr. Segadas Vianna. O presidente da República, alarmado com a situação da nossa economia, principalmente no que diz respeito ao comércio exterior, que apresenta "deficit" de cêrca de setecentos milhões de dólares, teria resolvido a criação de um órgão controlador que iniciasse a unificação das dezenas de serviços esparsos por vários Ministérios e autarquias.

Ontem, assessores técnicos dos respectivos ministros discutiram um primeiro plano de organização, que está sendo objeto das cogitações dos próprios titulares hoje.

Ao que parece, o novo órgão controlador da economia nacional será composto dos quatro ministros referidos, além do presidente do Banco do Brasil, presidindo o conselho o próprio chefe da nação. Entretanto, êsse conselho de Política Comercial será apenas o órgão orientador da nossa política econômica. A execução será feita pelos diversos órgãos existentes, através de uma comissão técnica, integrada pelos chefes dos diferentes orgânismos que tratam de economia, com a presença de representantes das classes produtoras. Tal comissão técnica teria uma secretaria executiva, onde se reuniriam alguns dos mais destacados economistas do Brasil.

A CEXIM, que é hoje o órgão que traça a política do nosso comércio exterior, ficaria assim reduzida a uma executora das diretrizes traçadas pelo alto conselho. Com isso visa o govêrno, ao que parece, a uma unificação da nossa política econômica, hoje dispersa através de muitos órgãos que nem sempre trabalham no mesmo ritmo e seguindo as mesmas diretrizes.

Também será tentada uma operação que permita ao govêrno desfazer-se dos gravosos que pesam sôbre nossa balança comercial, incluindo o açucar e o algodão, para com isso aliviar o "deficit" de nossa balança comercial. Talvez o assunto seja hoje discutido, na reunião ministerial tanto mais que o Banco do Brasil é hoje detentor de grandes estoques de algodão.

Alimentação deteriorada

No restaurante da Central

Ao iniciar-se, hoje, às 11 horas, o almoço habitual no restaurante do Serviço de Subsistência Reembolsável da Central do Brasil, no 8.º andar do edifício-sede da Estrada (D. Pedro II), três ferroviários que costumam ali fazer suas refeições, se dirigiram ao gabinete do diretor daquela ferrovia, apresentando-lhe postas de peixe a êles servidos, as quais estavam em péssimo estado, isto é, pôdres. Tomando conhecimento da grave ocorrência, o diretor da Central mandou apurá-la devidamente, através dos oficiais do seu gabinete.

Dr. Ferreira Filho

OCULISTA

R. Assembléia, 104-3.º and. S. 301. Telefone 42-9545

Melhoramento no Serviço de Informações do Ministério da Justiça

Instalação de novo aparelho para comunicação

Será inaugurado hoje, às 16 horas, no Comité de Imprensa do Ministério da Justiça, novo melhoramento técnico para facilitar o serviço de divulgação daquele Ministério. Serão instalados, na sala de Imprensa, um teletipo e um aparêlho radio-receptor. Como parte da solenidade, o Sr. Aníbal Freire, presidente da Academia Brasileira de Letras, paraninfará as inaugurações de uma galeria de profissionais da imprensa e uma placa de bronze alusiva ao ato. Em nome dos jornalistas, falará o confrade Elieser de Salles, de "A Notícia" e das "Folhas" de São Paulo.

TRANSFORMAÇÃO DAS FERROVIAS DA UNIÃO EM SOCIEDADES ANÔNIMAS — O Clube de Engenharia realizou, ontem, mais uma conferência da série programada com o objetivo de debater o projeto do govêrno que converte as estradas de ferro da União em sociedades anônimas. Falou, na ocasião, o engenheiro Lafayette de Andrada, superintendente da Central do Brasil, que fez um estudo retrospectivo do trabalho da comissão governamental elaboradora do projeto, concluindo, após estabelecer um paralelo da situação das ferrovias nos vários países, por se manifestar favorávelmente à concentração daquelas entidades nas mãos do Estado. A mesa que dirigiu os trabalhos estava constituida pelo deputado Edson Passos, presidente do Clube de Engenharia; engenheiro Flávio Vieira, representante do ministro da Viação; engenheiro Waldemar da Cunha Brito; e senador Oto Mader. No cliché o Sr. Lafayette de Andrada quando pronunciava a sua conferência. — (Foto Agência Nacional).

ECOS e NOVIDADES

ASSISTÊNCIA BANCÁRIA AO AGRICULTOR E AO CRIADOR

EM oportunidades diferentes o Chefe do Govêrno tem manifestado a intenção de levar aos lavradores uma assistência bastante a lhes assegurar a base de existência melhor e mais digna. É evidente que se refere tanto ao trabalhador rural que vive de seu salario como ao que, proprietario de menor ou maior trato de terra, a êle condi- melhor e mais digna. É evidente que se refere tanto no traciona sua capacidade de inteligência e de iniciativa e nele fundamenta tôdas as suas esperanças de prosperidade. Nem outro critério poderia subsistir, dado que da elevação do nivel económico de proprietário de terra depende a melhoria de condições de vida do agricultor assalariado. A intenção governamental decorre do profundo senso de justiça e de necessidade levada a extremos de resistência. O pequeno agricultor — aquele que constitui parte considerável da produção nacional — tem vivido em situação francamente marginal, não por culpa exclusiva dos govêrnos, mas também de sua tendência hereditária, por assim dizer, ao isolamento. Absorvido, desde tempos remotos, pela tarefa ingente de assegurar o equilibrio entre as suas próprias necessidades e o dispêndio da lavoura, êsse pequeno lavrador, sitiante ou dono de ainda menor trato, habituou-se a reduzir ao minimo suas relações de ambiência comercial — relações que de algum modo o induzem a despesas, o que vale dizer ao perigo de desajuste de uma economia sempre tensa. Êsse retraimento, fixado no tempo pela sistemática indiferença do poder público, terminou em caracteristicas de uma especie de temor hereditário à vida da relação e à iniciativa individual, propulsores naturais da expansão e da prosperidade. A politica econômica adotada pelo Chefe do Govêrno, altamente excitante e estimuladora, visando suscitar o ânimo de iniciativa e a progressiva unidade das classes produtoras do país, atingiu essa massa de trabalhadores isolada da nossa periferia econômica, determinando inquietações e deslocamentos perturbadores, registrados nas notações estatisticas. Assim, por fôrça, igualmente, de necessidade e de oportunidade, o govêrno delineou e começa a executar um programa de larga envergadura, destinado a integrar a população agrária no ciclo da nossa expansão produtiva, levando-lhe assistência moral e material, os recursos de que sempre em vão careceu. A criação da "obrigação rural", ora encaminhada, representa uma providência pioneira, que precede, como fator estimulante, o plano abrangente da reforma agrária, cuja amplitude demanda preparação e tempo longos. O titulo em aprêço caracteriza-se por simplicidade, facilidade e modicidade. Baseando-se no compromisso hipotecário sôbre a terra, em vez de o ser sôbre a colheita — de estimativa dificil e sempre precária — o crédito livre de tôdas as incidências encarecedoras. Ao mesmo tempo que desonera o beneficiário de taxas pesadas, oferece-lhe o máximo de facilidades quanto ao redesconto — propiciando ao pequeno lavrador, dentro do limite máximo de 250.000 cruzeiros, o de que necessita para a expansão e racionalização de suas possibilidades agrárias. Êsse titulo barato, maneável e cômodo permitirá a uma classe tradicionalmente desassistida e insulada na comunidade evoluir do regime histórico da usura e da retração para o ar livre da familiaridade nacional, da iniciativa criadora, do desembaraço e da expansão. Ao mesmo tempo que abre o Govêrno crédito ao pequeno lavrador, exclui o arrendatário, que, segundo esclarece o ministro da Fazenda, em sua exposição de motivos, é uma figura economicamente secundária e negativa. O arrendatário, que explora a terra a titulo precário, dela pretende apenas proveito rápido e intenso, com o critério da "terra arrasada". Via de regra, entrega-a em estado de franca exaustão, não se justificando, por motivos tais e outros, que participasse de vantagens cujos objetivos são de natureza fundamental. A elisão, do esquema de assistência, dêsse fator lateral, temporário e desgastante da agricultura, visa evitar possibilidades de especulação e cimentar a expansão agricola em melhores têrmos de estabilidade e legitimidade. O novo instrumento de crédito encerra requisitos de equidade e maneabilidade que atrairão a confiança do agricultor. Não distingue entre lavrador e criador, repartindo-se com o máximo de facilidade e de isenção pelas ramificações do ambiente agrário. Significará uma espécie de irrigação de crédito levada a todos os meandros da agro-pecuária nacional, antes resseguida no abandono e na solidão. A iniciativa da assistência bancária, a conjugar-se com a de auxilio financeiro aos municipios, já em franca aplicação, representará energia redentora para o homem do interior, capaz de alterar no melhor sentido a fisionomia econômica da nossa vida agrária.

*

O CONTRÔLE DE PREÇOS

Boa e oportuna idéia essa de baixar a COFAP as margens de lucro do comércio em certos gêneros de primeira necessidade, mediante a redução do número de intermediários.

Sabe-se que dois dos maiores fatores de encarecimento do custo da vida são a classe dos intermediários, múltiplos em cada caso, e a escassez de transporte, em consequência da qual se propicia e facilita o desregramento da ganância com o açambarcamento dos produtos nas fontes de produção. Já o govêrno vem agindo pelos seus órgãos competentes, com o melhor dos seus esforços, dentro das possibilidades, para o desenvolvimento e melhoria dos transportes. Ainda há pouco vimos o desfile dos numerosos caminhões adquiridos por aquela comissão. Atacando-se agora o mal do intermediarismo exagerado, temos dois grandes passos para atenuar as apertura dos consumidores em face dos preços exorbitantes dos gêneros de alimentação, os quais, como se sabe, somente são entregues ao consumo depois de passarem pelas mãos de quatro, cinco, seis e mais intermediários, cada um deles auferindo lucros desabalados, em detrimento da magna bolsa do povo.

O que é preciso é que a medida não atinja apenas alguns gêneros, mas sim a todos ou ao maior número dos que são essenciais. O que se pode fazer com o arroz e o feijão é viável também para a batata e outros produtos não incluidos na lista que a COFAP tem em vista. A ascensão de preços é alarmante. Urge contê-la de qualquer maneira, porque, do contrário, em breve só os abastados poderão fazer compras nos mercados, nas feiras, nos armazens e nas quitandas.

*

INDUSTRIA BÉLICA NACIONAL

Os recentes exercicios com armas de fabricação nacional, realizados perante o presidente da República e altas autoridades militares, vieram revelar o elevado grau de desenvolvimento da nossa indústria de armamentos, assim como a aprimorada capacidade técnica dos engenheiros militares, artifices e operários especializados brasileiros.

Não é exagero dizer-se que temos realizado nesse setor o máximo que se poderia esperar, dentro da relatividade das condições econômicas do país. A mais não seria licito aspirar, porque a indústria bélica é inseparável da chamada indústria de base e esta ainda nos falta. Contudo, dentro das limitações que tal contingência nos impõe e da qual já estamos procurando nos libertar, através de promissores empreendimentos, podemos gabar o dinamismo, o esfôrço realizador, o trabalho silencioso e fecundo que se observam em nossos arsenais e fábricas de material bélico.

O êxito das experiências de agora, com armas de planejamento e fabrico inteiramente nacionais, recomenda, mais uma vez, ao louvor e à gratidão dos brasileiros os denodados batalhadores dessa atividade de tanto relevo para a defesa da Nação.

VER, OUVIR E... CONTAR

LINCE

EVA E O CIGARRO — O consumo de cigarros na Itália tem aumentado extraordinàriamente, nos últimos tempos. De acôrdo com as pesquisas feitas pela administração da entidade que enfeixa todos os negócios do ramo do fumo é um monopólio estatal, na península), deve-se o fato à difusão do gôsto de fumar entre as mulheres. Neste particular, elas também começam a passar os homens para traz. Antigamente, era diminuta a percentagem das mulheres que fumavam, quase sempre longe das vistas do público. Hoje, não; hoje, não só cresceu, de modo considerável, o número das fumantes como também desapareceu o constrangimento que outróra as levava a esconder o cigarro aos olhos estranhos. Fumar, presentemente, em qualquer parte do mundo, faz parte das regras da garridice feminina. A Eva moderna usa o fumo como os perfumes e os adornos, isto é, em função dos seus hábitos de elegância. Existem, é claro, exceções; são as mulheres que fumam à maneira dos homens e que ficariam em desespêro se o marido, o noivo ou o médico lhes proibissem o uso do cigarro.

*

LEONARDO DA VINCI E SANTOS DUMONT — Leonardo Da Vinci, o gênio de manifestações onimodas, pensou em dotar de asas o homem, para que pudesse cortar o firmamento, como os pássaros. Teria, certamente, construido os dispositivos que permitiriam o vôo individual se não houvesse em tempo refletido sôbre a provável adulteração do generoso invento. Se os homens pudessem voar — considerou Da Vinci — que não fariam? Antes que a idéia o empolgasse de todo e se convertesse em realidade, o grande artista e sábio recuou, sob o temor de imprevisiveis maleficios.

O nosso Santos Dumont, como se sabe, viveu amargurado os seus derradeiros dias de vida, porque os homens haviam dado ao avião aplicação muito diversa do belo sonho que o inflamava, no dia em que o seu "La Demoiselle" singrou o céu de Paris, sob o entusiasmo delirante da multidão.

CARAVANA

P. B.

A Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo já arrecadou nos primeiros cinco meses deste ano, em impostos sôbre vendas e consignações, a importância de Cr$ 2 391 022.636,30, *o que equivale a um acréscimo de Cr$* .. 326.949.000,00 *sôbre igual periodo de* 1951.

*

A produção siderúrgica sueca apresentou cifras sem precedentes em 1951. A produção de lingote de ferro atingiu 851.400 toneladas contra 783.300 em 1950, sendo os algarismos correspondentes à fundição de ferro e de aço laminado e forjado de 979.000 toneladas, em comparação com 946.800 toneladas, em 1950. As exportações de minério de ferro apresentaram um aumento de 2 milhões de toneladas, fazendo um total de 15 milhões.

*

A invencivel Armada era constituida de 132 navios equipados com mais de mil canhões.

ESTE MÊS TUDO MAIS BARATO NA
Real Moda
URUGUAIANA, 84

DENTRO DE TRÊS DIAS

NOVA LEGISLAÇAO

sôbre prêços e contrôle de mercadorias

Nomeada pelo Conselho da COFAP uma subcomissão para dar parecer sôbre o importante assunto — O projeto de portaria foi apresentado ao plenário pessoalmente pelo senhor Benjamin Soares Cabello

— Ontem, apresentei, pessoalmente, ao plenário do Conselho da COFAP, o projeto de portaria que modifica a atual legislação sôbre preços e controle de mercadorias — declarou, esta manhã, à reportagem de A NOITE o Sr. Benjamim Soares Cabello, presidente da Comissão Federal de Abastecimento e Preços, referindo-se às medidas que serão tomadas no sentido de garantir preços minimos a toda uma série de artigos considerados indispensaveis ao consumo público.

— Por se tratar de matéria complexa e também de absoluta urgência — prossegue — resolveu o Conselho nomear uma subcomissão, composta dos senhores Nilo Sevalho, representante do comércio; Carlos Cardoso, representante do Banco do Brasil; coronel Idino Sardenberg, representante das Fôrças Armadas; Arruda Camara, representante da lavoura, e Dório de Vasconcelos, representante dos economistas, para, dentro do prazo de três dias, apresentar parecer a respeito.

O projeto apresentado pelo Sr. Benjamim Soares Cabello formula no seu artigo primeiro normas controladoras do comércio de todos os tipos de arroz, feijão, milho e da farinha de mandioca, determinando que, para êsses produtos, não poderão intervir mais do que três intermediários, isto é, dois atacadistas e um varejista. Severo controle será mantido sôbre tais produtos que não poderão circular de um Estado para outro, seja qual for a via de transporte, sem o visto das respectivas COAPS.

— Outro aspecto importante da nova legislação de preços e controle de mercadorias — esclarece o presidente da COFAP — é o que diz respeito à posição dos engenhos ou máquinas de beneficiar arroz, os quais não poderão vender o produto beneficiado por preço superior ao pago na aquisição de arroz em casca e os engenhos de moer farinha de mandioca por preço maior do que o pago na aquisição da mandioca.

O importante projeto de portaria trata também de outros produtos, estabelecendo margens de lucros e impondo condições para o controle energico e rigido do seu comercio.

CARIOCA REPORTER

Foram contemplados com o prêmio diário de cem cruzeiros:

Carlos Alberto, que comunicou a assalto ao motorista, por três individuos armados, na rua Figueiredo de Magalhães; Pires, (prêmio extra), o incêndio, na rua Silva Rabelo, no Meier; Bento, o crime de morte, na rua Julio do Carmo; Carlos Alberto, a prisão dos ladrões de automóveis e o desastre, em Inhoaiba, com vários feridos; Sebastião dos Santos o roubo na igreja do Santissimo Sacramento, na avenida Passos.

Fúria de velocidade

Bastos Tigre

Tão frequentes se tornaram entre nós os desastres de automóveis que já ninguém com êles se impressiona. Os jornais por conveniência de paginação reservam uma seção especial para noticiá-los. Assim, não ficam as páginas com destroços de carros e de corpos humanos, espalhados por todas as colunas, a interromper o tráfego das informações.

O leitor já não lê as noticias de desastres. Quando muito, passa os olhos por elas, a ver se, entre os mortos e feridos, está algum parente ou amigo. O que em todas as cidades do mundo é um caso acidental, no Rio é normalissimo, diário, infalivel, como as chegadas e saidas de vapores e aviões, os aniversários, as missas de finados.

Para um combate a semelhante calamidade urgia fazer-se, antes de tudo, um inquérito (não «rigoroso», mas sério) com o fim de verificar as causas de tantas e tão frequentes ocorrências a que já se convencionou chamar a «batalha do Rio».

Sem a minima pretensão técnica, sem consulta a estatisticas, mas pela simples leitura do que a imprensa relata, estou que a causa primeira, principal, dos desastres de autos, jipes, ônibus, caminhões, etc. é o excesso de velocidade. Reduzir aos limites normais, por bem ou à fôrça, a amcinada pressa com que circulam os veiculos, seria diminuir, de oitenta ou mais por cento, a mortifera endemia.

Não há nisto exagero. Qualquer de nós pode observar que muito raramente um veiculo corre a 50 quilômetros horários como mandam os regulamentos. Sòmente nas ruas centrais da cidade, onde o acúmulo de carros não permite pisar o acelerador, trafegam êles sem perigo de se despedaçarem uns contra os outros ou atropelar os pedestres. E, ainda assim: basta que se abra um claro para que o chofer dispare, alucinado, na ânsia de ganhar alguns segundos, sem refletir, o bobo, que terá de empacar uns quantos metros adiante.

Nos arrabaldes, porém, onde o tráfego não é tão intenso, os volantes, atacados do «amok» da velocidade, disparam a oitenta, a noventa, a cem. É um salve-se quem puder! Quem tiver amor à vida que pare, recue e deixe passar a onda de possessos. Resta o consolo de dizer-se uns palavrões entre dentes.

O Sr. Estrêla a quem não falta competência no oficio e capacidade de trabalho, tome como ponto de partida de sua nova administração o combate à loucura da velocidade. Deixe de parte, por ora, as outras infrações aos regulamentos. Aplique tôda a sua técnica, tôda a sua energia em deter esta fúria dos dementados que transformam as ruas da cidade em pistas de corridas, trazendo a população em permanente estado de pânico, ferindo, estropiando, matando gente, superlotando hospitais e cemitérios. As medidas contra essa fúria assassina, estas sim, é que devem vir rápidas, imediatas, com velocidade supersônica.

NÃO FUJA
Defenda-se com o JIU-JITSU
ACADEMIA GRACIE
Av. Rio Branco, 151 - 17.º andar

BIJOUTERIAS
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 134 - Tel. 22-2935

Cintos Lastex
Real Moda
URUGUAIANA, 84

Volta a reinar intranquilidade na fronteira

CRUZ ALTA, 22 (Asapress) — Na zona da fronteira com a Argentina as populações estão novamente apreensivas em virtude da retirada das fôrças policiais que estavam ali há vinte dias, trazendo o sossêgo e tranquilidade para todos. Os criminosos que ali haviam procurado guarida tinham desaparecido, mas certamente retornarão depois da retirada das tropas da Brigada Militar.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

APRENDA A TER SAUDE — TUBERCULOSE - 23

OS TUBERCULOSOS PRECISAM DE MUITO AR. ESTAS JANELAS NÃO ESTÃO SUFICIENTEMENTE ABERTAS.

AGORA ESTOU NUMA CORRENTE DE AR.

COLOCAREMOS, ENTÃO, SUA CAMA NUMA POSIÇÃO DIFERENTE, COM ÊSTE BIOMBO PARA O TEMPO FRIO. O SR. NÃO MELHORARÁ SEM AR PURO.

O RESTO DA CASA DEVE ESTAR SEMPRE BEM VENTILADO. ISTO É PARTICULARMENTE IMPORTANTE NO QUARTO DAS CRIANÇAS. VEJO QUE SE LEMBROU DO SEU ÓLEO DE FIGADO DE BACALHAU.

O CÉREBRO

Noticiam os jornais o descobrimento, por um brasileiro, de um novo "cérebro electrónico". Trata-se de um aparelho destinado a substituir o cansado cérebro humano. Os norte-americanos já tinham inventado um cérebro artificial, capaz de fazer várias operações matemáticas e de substituir as vulgares máquinas de calcular. O invento do nosso compatricio destina-se, especialmente, a evitar roubos de automóveis. Vigilante e incansável, lá fica, dentro do veiculo, o aparelho engenhoso, disposto a chamar a Rádio Patrulha tôda vez que um estranho tente ligar o motor... Como se vê, é mais uma armadilha do que, pròpriamente, um "cérebro". Ora, o que nos falta, a todos nós, é uma cabeça pensante e interpretativa. Precisamos de ter um aparelho que nos ajude a resolver os complexos problemas da vida contemporânea. O médico necessita de quem o ajude a diagnosticar; o engenheiro, de quem trace projetos; o juiz, de quem arrazoe; o advogado, de quem discuta; o parlamentar, de quem fale bonito — e assim por diante. Em verdade, de todos os órgãos humanos, o mais sacrificado, em nossos dias, é o cérebro. O homem precisa de pensar, por si, pela mulher e pelos filhos. Em cada casa, há, geralmente, uma só cabeça ativa: o resto são ornamentos, que não servem, sequer, para suportar o chapéu, uma vez que a Moda os aboliu, a ambos os sexos. Por isso, aos 40 anos, o homem moderno é velho, e aos cinquenta — decrépito... Poupar o cérebro — eis um dos grandes recursos da profilaxia da velhice. Os norte-americanos, que conseguiram elevar ao máximo o indice da longevidade, ainda não lograram debelar dois males terriveis, que lhes desfalcam a população: a pressão alta e as doenças nervosas. Cada vez é maior, naquele país, o número dos hipertensos e dos malucos. A loucura adquire todas as formas, desde a vulgar esquizofrenia até a espetacular doudice. Há loucos frustros, leves, disfarçados, que só um psiquiatra experimentado consegue identificar seguramente. O maluco superficial fala como pessoa sensata, e age como o comum delas. Só um ato imprevisto é que os revela em tôda sua plenitude patológica e com todas as suas consequências clinicas. O cérebro electrónico fará que a cabeça descanse, e o coração, repouse. Raro é o homem moderno que consegue dormir sem sonhos ou pesadelos: estes são os reflexos noturnos das preocupações e dos trabalhos do dia. À noite, o uso do cérebro artificial seria sumamente repousante e benéfico. Ou, então, para conversar com as visitas insípidas, para discretear com a sogra, para manter o tom vulgar das palestras familiares e corriqueiras... O outro, o cérebro verdadeiro, seria reservado para o exercicio da profissão, para os ambientes cultos e de alto nivel intelectual... Enquanto não dispusermos dêsse cérebro suplementar, a nossa cabeça estará sempre em perigo — e com ela, a nossa vida, o nosso futuro, o nosso destino, em suma...

BERILO NEVES

CAFÉ PEQUENO
POR: FREI GASPAR

Diplomacia...

Jaime I, da Inglaterra, inquiriu o Lord Francis Bacon de Verulam — o maior filósofo do seu tempo e seu chanceler — sôbre o que achava do novo embaixador da França junto à sua Côrte.

— É um homem alto e espadaudo — respondeu o chanceler.

— Mas, não é isso que pergunto. Desejo saber se será homem capaz de cumprir bem sua missão? — redarguiu o monarca.

— Majestade — respondeu Bacon — as pessoas altas são, às vezes, como os edificios de diversos andares: o apartamento mais alto é o que se apresenta com pior mobiliário.

SOB QUALQUER PONTO DE VISTA...
...É MELHOR O PURO
CAFÉ PAULISTA

90 toneladas de peixe a bordo do navio "Presidente Vargas"

Chegou ontem, a esta capital, o navio "Presidente Vargas", pesqueiro pertencente à Escola Técnica Darcy Vargas, sob a administração da Fundação Abrigo Cristo Redentor, conduzindo cêrca de 90 toneladas de pescado. É esta a terceira viagem realizada pelo moderno barco, que viajou até a costa do Estado do Rio Grande do Sul, regressando, após doze dias de viagem, com um grande carregamento de peixe, destinado ao mercado carioca. O "Presidente Vargas" foi adquirido em Hamburgo, na Alemanha, há dois mêses, para preencher o claro deixado na frota pesqueira da F. A. C. R. com o naufrágio ocorrido em cinco de agosto do ano passado, em Araruama, de outro navio de pesca pertencente também à Fundação. Sua tripulação é composta de 26 homens, sendo 12 brasileiros e 14 alemães, contratados para, nestes primeiros mêses, dar instruções às tripulações nacionais, devendo seus contratos expirar no próximo mês de novembro. O belo navio é equipado com moderna aparelhagem de telegrafia e fonia — ondas curtas e longas — sonda supersônica, e loock-fish, que é uma espécie de radar submarino destinado a localizar cardumes de peixes. No comando do barco está o jovem Milton Fernandes do Nascimento, que desempenha suas funções de comum acordo com um experimentado "lobo de mar", alemão, chefe da equipe de instrutores germânicos.

Veemente discurso do deputado Ovídio de Abreu

na tribuna da Câmara Federal a propósito do inquérito no Banco do Brasil

A oração do prócer pessedista mineiro em defesa de sua honorabilidade à frente dos mais importantes postos

Foi ouvido com extraordinário interêsse da parte de todos os seus pares, representantes de diversas correntes politico-partidárias, o discurso proferido pelo deputado Ovidio de Abreu, a propósito do rumoroso inquérito levado a efeito no Banco do Brasil. A oração do procer pessedista mineiro mereceu a atenção geral, pelo ensejo que se apresentava no orador como estreante na tribuna do Palácio Tiradentes de defender-se de possiveis ilações que poderiam suscitar os fatos denunciados no inquérito em aprêço, tendo em vista que os mesmos teriam se desenrolado durante a sua gestão. O deputado Ovidio de Abreu, esclarecendo o assunto, afirmou não estar o seu nome ligado aos atos que figuram nas peças do processo. Ocupando, portanto, a tribuna da Câmara Federal, nestes termos se dirigiu à nação o deputado Ovidio de Abreu:

— "O povo é juiz sereno e imparcial", afirmou no seu vibrante discurso o deputado Ovidio de Abreu.

Discurso do deputado Ovidio de Abreu

O SR. PRESIDENTE — Tem a palavra o Sr. Ovidio de Abreu, por cessão do Sr. Gustavo Capanema.

O SR OVIDIO DE ABREU — Sr. Presidente, Srs. Deputados, ocupo esta tribuna da qual sou arredio, por natural timidez e deficiência de qualidades oratorias (não apoiados), para prestar declarações em ressalva da defesa de meu nome e como homenagem a esta Câmara e à opinião pública.

Não venho produzir pròpriamente um discurso, mas definir uma atitude.

Entro, sem mais preâmbulos no exame do assunto do Projeto de Resolução n.º 222-A, de 1952, que trata de reformar o Regimento da Câmara para possibilitar, com a anuência do plenário, a publicação de informações e documentos, oficiais ou não, de caráter reservado.

O projeto, como está divulgado, visa a permitir a publicação de inquérito instaurado no Banco do Brasil.

Ausente do país durante algum tempo, somente na semana passada, no meu regresso da Europa, tive conhecimento da existência de publicações esparsas na imprensa sôbre os resultados daquele inquérito.

Ainda não tive tempo de reunir artigos, coligir dados e outros elementos que dêem idéia precisa das acusações levantadas.

Desde já entretanto, afirmo disposição em que estou de prestar tôdas as informações a meu alcance, para que se revele a verdade (Muito bem.).

Quanto à Resolução li atentamente o parecer do relator e o parecer da Mesa, estando de pleno acôrdo com o substitutivo por esta apresentado.

A propósito, desejo fazer, neste momento, algumas considerações que interessam à discussão da matéria.

O inquérito mandado abrir no Banco do Brasil, sôbre sua administração no govêrno passado, não visava, por certo, a levantar a celeuma que tem atraido a atenção do país nestes últimos tempos.

De fato, não se poderia admitir que houvesse da parte do Sr. Presidente da República o intuito impatriótico de promover semelhante escândalo, cobrindo-se de suspeitas a reputação de homens que prestaram, honestamente, reais serviços à Nação, e expondo o Banco do Brasil a impressionar a imaginação popular, pela situação deprimente a que o conduziu a insidia de deturpadas informações.

Constitui grave êrro procurar lançar a descrédito um Instituto que sempre foi alvo do maior respeito, e conserva uma tradição conhecida além das fronteiras do país, de cujo progresso é um dos pilares mestres.

Terminado o inquérito, durante a elaboração do qual alguma imprensa, mal informada, não cessou de veicular suspeitas sôbre a anterior administração daquele Banco e antes ainda que a autoridade competente decidisse o destino a lhe ser dado, levantam-se atoardas, armam-se libelos, surgem acusações difusas que, às vezes, podem ir além dos alvos marcados.

E, para se possibilitar a publicação do inquérito nos anais da Câmara dos Deputados, procura-se reformar o seu Regimento.

Não posso deixar de me pronunciar sôbre o assunto, empenhado, como estou, na preparação do terreno que me permita tomar posição nos debates futuros, durante os quais, desta tribuna, fornecerei à opinião pública amplos esclarecimentos dos atos que pratiquei.

Conforme declarei à imprensa, na semana passada, quando de meu regresso da Europa, aguardo oportunidade para refutar quaisquer acusações em que envolva meu nome obscuro, e estou certo de não causar decepção aos mineiros de quem sou representante nesta Casa do Congresso e à opinião responsável do país.

Em principio, não poderia ser favorável à transcrição de documentos de tal natureza nos anais da Câmara, pela consciência que tenho das repercussões próximas e remotas que a divulgação oficial poderá determinar em prejuizo de respeitáveis interêsses públicos.

Nas circunstâncias atuais, entretanto, votarei pela Reforma do Regimento e, oportunamente, pela publicação do inquérito. E o farei com o objetivo único de contribuir para o completo esclarecimento dos fatos ocorridos durante minha administração no Banco do Brasil.

O povo é juiz sereno e imparcial, Sr. presidente. Seu sentido divinatório da verdade sôbre os atos humanos afasta todas as trêvas e mistérios, para enxergar claro os contornos daquêles atos e fazer a devida justiça.

Sr. Presidente, no momento, era o que tinha a dizer. (*Muito bem; muito bem. Palmas*).

BRINCOS DOURADOS
COLARES BROCHES
ÊSTE MÊS MAIS BARATO
Real Moda
URUGUAIANA, 84

Curados 32 hansenianos

RECIFE, 22 (Asapress) — Em tocante cerimônia presidida pelo diretor de Saúde Pública, Sr. Aldo Vilas Boas, trinta e dois hansenianos tiveram alta no Leprosário de Mirueira, completamente curados.

Açudes para o Ceará

FORTALEZA, 22 (Serviço especial de A NOITE) — Vão ser construidos mais trinta e seis açudes, para beneficiar os agricultores do interior.

O tempo de serviço prestado por militares em campanha

Atendendo a uma consulta formulada pelo diretor do Material da Aeronáutica, sôbre quais as autoridades competentes para autorizar as averbações, pelo dobro, de tempo de serviço prestado por militares em campanha, em face do que estabelece os decretos 9.698, de 2-9-1946, Lei 1.316, de 20-1-951, e decreto 30.119, de 1-11-1951, o titular da pasta da Aeronáutica expediu um aviso que tomou o número 49, de 19 do corrente.

No referido documento oficial, o ministro declara que, para se obter homogeneidade e melhor contrôle, as averbações do tempo de serviço em campanha sejam feitas pela Diretoria do Pessoal da Aeronáutica.

Telefone para CARIOCA REPORTER: 43-3349

BANCO DE CRÉDITO PESSOAL S. A.
DESCONTA A 6 — 7 — 8 e 9%

Beba CAFÉ PALHETA

Desmantelando as células comunistas

BELO HORIZONTE, 22 — (Asapress) — Em missão secreta, segundo se informa, encontra-se nesta capital uma alta patente do Exército, que teria trazido a missão de desarticular as células comunistas, localizadas no seio da tropa federal, da Policia Militar do Estado e do Corpo de Bombeiros.

Diz o matutino «Folha de Minas» que se trata do coronel Correa Lima, chefe da Segunda Seção do Estado Maior da 5.ª Região Militar e que vem desenvolvendo sindicâncias importantes no desempenho de sua missão.

Revela-se que três militares já foram presos, entre êles um segundo tenente, que comandava o Corpo de Bombeiros de Juiz de Fora e que foi trazido para esta capital para ser interrogado. Os outros presos são um sargento e dois soldados da Policia Militar. Os detidos estão recolhidos no Quartel do Batalhão de Guardas em completa incomunicabilidade.

O tom sigiloso em que se vem desenvolvendo o inquérito bem revela a importância dos fatos. Tudo indica que a sindicância prosseguirá até que seja completamente desarticulada a infiltração comunista no seio das fôrças armadas aqui sediadas.

Eleita a nova diretoria da Sociedade Brasileira de Belas Artes

A Sociedade Brasileira de Belas Artes, numa das suas ultimas reuniões, elegeu para o periodo de 1952 a 1953 a sua nova diretoria, que ficou constituida dos senhores Luiz Rego Freitas Silva, presidente; Manoel Santiago, vice-presidente; Isidro Monteiro, 1.º secretário; Alcides Cruz, 2.º secretário; Gadelha Borges, 1.º tesoureiro, e Waldyr Damazio, 2.º tesoureiro. Na mesma ocasião foram também eleitos os membros do Conselho Fiscal, tendo a escolha recaido nos Srs. Heitor de Pinho, Honorio Peçanha, Zaco Paraná, Jordão de Oliveira e Chlau Deveza.

UM ARTISTA SINGULAR

Jarbas de Carvalho

Não é apenas raro, mas singular um artista como Edvard Munch.

Esse cálido exemplar humano de um país frio — a Noruega — viveu uma existência intelectual e social diferente de tôda gente. Diferente mesmo dos mais estranhos artistas do mundo, em tôdas as épocas. Produziu bravamente, deixando uma obra extensa e bela.

Qual a escola, o estilo, o seguimento plástico de Munch? Os dêle próprio. Não imitou ninguém — como se não visse nem ouvisse senão as expressões mais recônditas de sua vida psiquica, reproduzindo febrilmente aquilo que encontrava em desenho, em côr, em sons, no mais intimo de seu ser.

Parece incrivel! — mas, Edvard Munch trabalhou a obra de arte como se não cessasse, dia e noite, de manejar o pincel, o "fusain", o lápis, o estilete, a pedra liós, a água-forte. E com a mais rica imaginação. Póde, assim, deixar 1 027 pinturas. Seria, só isso, um museu completo. Mas teve tempo ainda de executar para a posteridade 1.538 desenhos. Esses poderosos elementos poderiam provocar êste adjetivo: fabuloso! Depois de sua morte, o mundo sensivel da Arte póde, entretanto, acrescentar mais alguma coisa. Ficou sabendo, pela leitura do seu testamento, que Munch acumulara em seu prodigioso atelier 378 litografias, 334 aquarelas, 188 águas-fortes, 143 xilogravuras e 130 cadernos de croquis.

Foi, realmente, um artista fabuloso como criador da obra de arte. Mas, o que mais avulta nessa obra é a qualidade. Certo, muitos artistas produziram intensamente. Comumente, porém, essa produção tem sido mediocre, imitativa, sem qualidades para se impor à estima pública. Munch, não. O que deixou é um tesouro de originalidade, de pessoalismo, qualquer coisa que surpreende o observador direto. Diante de suas telas, de seus desenhos, os contemporâneos se perguntavam se estariam diante de um excêntrico ou de um reformador. Talvez fôsse uma coisa e outra. O certo é que Edvard Munch era uma expressão nova na arte norueguesa, que se refletiu no mundo exterior. Se era, no entanto, um exclusivista, não era, porém, um egoista — porque, em suas disposições testamentárias, legou tudo que realizara, todo êsse imenso material artistico — posteriormente avaliado em "cinco milhões de dólares" — à Municipalidade de Oslo. Impôs-lhe, ainda assim, certas cláusulas, que defendem sua obra do perigo das reproduções em grande escala. Permitiu apenas que sòmente dez exemplares de cada uma das graficas possam ser vendidas. Sua visão previa a depreciação — como entre nós se verificou com os preciosos desenhos de Debret e de Rugendas, de que todo mundo lança mão, como que caidos em dominio público. Os próprios blocos de madeira para xilogravura, as pedras litográficas e as chapas de cobre gravadas são defesas — não podem ser vendidas nem utilizadas.

Esse precioso patrimônio será, entretanto, exposto ao público. A Municipalidade de Oslo está construindo o Museu Edvard Munch — um edificio adequado, onde sua obra, a mais ilustre da Noruega, será oferecida ao olhar estasiado do público e ao comentário do forasteiro.

As disposições escritas pelo artista eram, sem dúvida, o fruto de suas inquietações patrióticas, pois como se sabe, foram firmadas em abril de 1940, nove dias depois da invasão de seu país pelos nazistas.

O Brasil foi distinguido por grande deferência, pois é a primeira vez que uma parte da obra de Munch visita o estrangeiro. O carioca curioso e assimilador terá a oportunidade de vê-la agora, no salão do Ministério da Educação.

POLITICA E POLITICOS

Já existe uma colaboração da U. D. N. com o govêrno

Encontro dos dois homens públicos e exame da situação — Disposto Oswaldo Aranha a prosseguir em suas conversações, logo que se restabeleça — Outros fatos do momento udenista

O Sr. Oswaldo Aranha não recuou um só passo na sua posição franca em face da conjuntura politica atual, renovando ao deputado Afonso Arinos, que o visitou ontem, e com quem teve uma palestra de duas horas, o seu ponto de vista favorável à união nacional de tôdas as fôrças politicas, a começar com uma aproximação franca e de maior amplitude da parte da UDN para com o govêrno. Encorajado com os primeiros contatos que teve, e sustentando o seu ponto de vista de que as tendências de certas correntes udenistas quanto a uma colaboração mais estreita com o situacionismo é um fator ponderável e animador, reafirmou a sua intenção de prosseguir nas conversações, logo que se restabeleça da enfermidade de que foi subitamente acometido. Sôbre o encontro não houve informações detalhadas, colhendo-se porém os dados trazidos à publicidade por intermédio do próprio Sr. Afon Arinos, que depois de longa conversa com vários deputados udenistas, submeteu-se às indagações da reportagem politica.

NA PRÓXIMA SEMANA A ESCOLHA DO LIDER

O momento udenista é de crise, como se vê. E é neste clima que vai ser feita a escolha do lider do partido. Os dois candidatos continuam firmes. A corrente que apoia José Bonifácio exige que a escolha seja feita por escrutinio secreto e a outra reclama o processo tradicional usado pelo partido: por aclamação. Com o desligamento do Sr. Afonso Arinos da vice-liderança, tôda a responsabilidade do pôsto passou para o Sr. Ernani Sátiro, ficando com o representante paraibano a tarefa de fixar a data da escolha do lider, o que, em principio, ficou para ser feita na próxima semana. No almoço que hoje se efetua em homenagem ao deputado José Bonifácio ter-se-á uma idéia definitiva de sua fôrça eleitoral.

Simpáticas perspectivas para o Ceará

FORTALEZA (Ceará), 22 (Serviço especial de A NOITE) — Regressou dessa capital o deputado Walter Sá Cavalcanti, membro da bancada cearense na Camara Federal.

Abordado pelos representantes dos jornais locais, aquele parlamentar focalizou assuntos de interêsse geral.

Referindo-se à posição do govêrno federal, declarou que o mesmo encara, com realismo, os problemas brasileiros, procurando solucioná-los.

Com relação ao Ceará, afirmou que o Estado vai receber beneficios multiplos e que o governador Raul Barbosa está satisfazendo o povo.

Quem será nomeado para a secretaria do govêrno

VITORIA, 22 (Asapress) — Os meios politicos continuam na expectativa quanto ao nome do futuro secretário do govêrno, cargo vago em virtude do pedido de demissão do Sr. Tulo Hostilio, que seguiu para o Chile para presidir o Departamento Inter-americano de Estatistica.

Um vespertino local noticiou ontem que o novo secretário do govêrno será um elemento que já vem colaborando na atual administração e por sinal pessoa ligada ao chefe do Executivo capixaba. O nome dessa pessoa não foi dado a conhecer. Ocupa interinamente o cargo o Sr. Alberto de Oliveira.

Telegrama congratulatório ao Sr. Cirilo Junior

SÃO PAULO, 22 (Asapress) — Os deputados da bancada estadual do PSD enviaram ao Sr. Cirilo Junior o seguinte telegrama:

"A bancada estadual do Partido Social Democrático congratula-se com vossa excelência pelo magnifico discurso proferido na Camara Federal, que veio, de maneira definitiva e brilhante, esclarecer à opinião pública do Estado de São Paulo e da Nação. Cordiais saudações."

Voltaram a trabalhar

PORTO ALEGRE, 22 (Serviço especial de A NOITE) — A Assembléia Legislativa, que fôra teatro de tão ásperas discussões nas últimas semanas, acha-se agora em pleno periodo de paz e de trabalho, tendo os deputados retomado suas atividades nas Comissões permanentes e sido criadas, recentemente quinze Comissões temporárias, especialmente com a finalidade de realizar vários inquéritos, como sôbre a viação férrea, o preço da carne, o Departamento de leite e as irregularidades da Colônia Penal Agricola. A Comissão de Finanças também estuda a lei orçamento 1953, recentemente recebida.

O aniversário do governador do Ceará

FORTALEZA, 22 (Serviço especial de A NOITE) — Por entre festas de maior significação, promovidas por amigos, transcorreu anteontem, o aniversário do governador Raul Barbosa, em cuja homenagem foi organizado extenso programa de solenidades, destacando-se a posse da sub-Comissão Regional da Politica Agrária e as inaugurações da Escola de Condutores, das máquinas agricolas e do trecho da estrada que liga Messejana a Lagoa Redonda. Grande número de pessoas afluiu ao Palácio, para cumprimentá-lo.

PEQUENAS NOTAS POLITICAS

À MEIA-NOITE: CÂMBIO LIVRE

Exatamente à meia-noite de ontem a Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados, discutia o problema da criação do mercado livre de câmbio. Não durou quinze minutos tratando do assunto. Logo que terminou o órgão técnico de votar as emendas da «Petrobrás», foi dada a palavra ao Sr. Carlos Luz, relator do projeto relativo ao problema de câmbio. O representante mineiro foi sucinto. Aceitou o substitutivo da Comissão de Economia como ponto de partida e base para estudo. Conclui o seu parecer opinando fôsse o processo encaminhado a plenário para o respectivo recebimento de emendas, e seu retorno posterior à Comissão de Finanças, quando então será objeto de ampla discussão.

— Medida para ganhar tempo — afirmou-nos momentos depois.

INQUÉRITO SÔBRE A ENCAMPAÇÃO DA LUMBER

O Sr. André Carrazzoni, superintendente das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio da União, foi convidado pela Comissão Parlamentar de Inquérito que está investigando as denúncias do deputado Leoberto Leal sôbre irregularidades da encampação da Lumber, a prestar informações sôbre a transação. A encampação do acervo da Southern Lumber and Colonization Company, efetuou-se na administração passada, não tendo o atual superintendente qualquer responsabilidade nas irregularidades que por acaso tenham se registrado. Convidado porém que foi pelo órgão especial da Câmara dos Deputados, o Sr. André Carrazzoni imediatamente aquiesceu, devendo ali comparecer na próxima quarta-feira.

A LEI ORGÂNICA DA PREVIDENCIA

Finalmente na próxima segunda-feira o deputado Aluisio Alves entregará à Comissão de Legislação Social o anteprojeto de Lei Orgânica da Previdência. A proposição — segundo declaração do presidente daquele órgão técnico — ficará à disposição de todos os deputados, para a apresentação de emendas e sugestões.

VIAGEM DE DANTON COELHO

O Sr. Danton Coelho em breve iniciará viagem por alguns Estados do Norte, sendo Pernambuco o primeiro a receber a visita do ex-presidente do Partido Trabalhista Brasileiro. Embora veiculada, a noticia não foi ainda confirmada pelo próprio. Transpirou ela porém, quando de sua estada em S. Paulo, e na própria capital bandeirante.

COMISSÃO INTER-PARTIDÁRIA PARA ESTUDAR A PARTICIPAÇÃO

Dentro de alguns dias será constituida uma comissão parlamentar, constituida de membros de todos os partidos, para estudar e dar parecer ao projeto dispondo sôbre a participação dos empregados nos lucros das emprêsas. A comissão foi solicitada pelo próprio lider Gustavo Capanema, e foi ontem aprovada pela Comissão de Economia, com relatório favorável do Sr. Daniel Faraco, que aumentou o número de seus membros de oito para onze.

DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO

Vai finalmente andar o anteprojeto de lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. A providência tomada neste sentido foi a designação, na Comissão de Educação da Câmara, dos relatores para o assunto. A distribuição está feita de acôrdo com o quadro abaixo:

Deps. Nelson Omegna — Titulos I e II — Tit. I (Do direito à Educação); Titulo II (Dos fins da educação); Firman Neto — Titulo III — (Da administração da Educação); Paulo Lauro — Titulo IV — (Dos sistemas de ensino); Coelho de Sousa — Titulos V e VI — Tit. V. (Da educação pré-primária). Tit. VI (Da educação primária); Nestor Jost — Titulo VII, (Cap. I e II) — Cap. I (Da educação de grau médio). Cap. II (Do curso secundário); Antonio Peixoto — Titulo VII (Cap. III) — (Dos cursos profissionais); Carlos Valadares — Titulo VII (Cap. IV) — (Dos cursos de formação de docentes para o ensino primário); Mário Palmério — Titulo VII — (Do Colégio Universitário); Otávio Lobo — Titulo IX — (Do ensino Superior); Adahil Barreto — Titulo X — (Dos recursos para a educação); Jorge Lacerda — Titulo XI — (Da Conferência Nacional de Educação); e André Araujo — Titulo XII — (Disposições Gerais e Transitórias).

CARTAS NA MESA

PLANEJAMENTO PARA O NORDESTE

Planos e problemas são têrmos que definem providências e arrolam efeitos em relação ao vulto e às necessidades de uma tarefa a executar. Diante de um problema haverá sempre a presença de um plano. E quando os problemas são muitos os planos se multiplicam proporcionalmente e aí, então, aplica-se o recurso do planejamento, que é, justamente, a coordenação de todos os planos de cada problema, para disciplinà-los ao todo de um plano geral. Vejamos, por exemplo, em escala menor, a pavimentação de uma rua. Depois do calçamento pronto, escangalham o que já foi feito porque se esqueceram de colocar a rêde de esgotos, a canalização da água ou a rêde dos cabos elétricos. Houvesse um planejamento essas obras seriam executadas simultâneamente e em definitivo. Mas o planejamento a que nos referimos aqui, prende-se a uma tarefa de grande vulto: a da solução definitiva dos problemas do nordeste, onde a calamidade das sêcas se eterniza pelo improviso e o caráter de emergência das medidas e empreendimentos destinados a combatê-la.

O presidente Getúlio Vargas, disposto a enfrentar o problema na sua generalidade e não apenas com providências de última hora, como seja a de socorrer os nordestinos nas horas afiltivas das grandes estiagens, determinou o estudo completo da região para a execução de um plano que redima o nordeste e o seu povo, de uma vez e para sempre, do secular flagelo. S. Excia., que foi o maior incentivador da construção dos açudes, quando eram êstes o remédio aconselhado para a salvação das caatingas, está dando todo o apôio à nova medida, que, mobilizando recursos e possibilidades, abrirá de fato, para os nordestinos, o verdadeiro caminho da sua redenção social e econômica.

Abordando essa nova providência do govêrno, ocupou ontem os microfones de "Cartas na Mesa", da Rádio Nacional, o coronel Severino Sombra, chefe da Comissão de Abastecimento do Nordeste e presidente da Comissão de Planejamento da Defesa Preventiva Contra as Sêcas. Através dos debates que o tema suscitou, esclareceu o coronel Severino Sombra, que os estudos, que já tiveram inicio, resultarão, em breve, num trabalho inédito sôbre o nordeste, suas condições, seus recursos, suas possibilidades, etc., reunindo a maior documentação até hoje enfeixada em tôrno dos problemas e necessidades da região e os meios mais indicados para a sua solução. O planejamento compreende uma série de estudos e pesquisas a cargo de técnicos e entendidos, integrantes dos comitês Agro-Pecuário; de Finanças, de Indústrias e Matérias Primas; de Engenharia e Transportes; de Educação, Saúde Pública e Serviço Social; de Bases Geográficas e Recursos Naturais e de Coordenação e Planejamento. Todos os fatores deverão ser considerados pelos comitês que, como se depreende da relação acima, abrangem todos os problemas relacionados com o problema geral, que é o das sêcas e suas conseqüências. Estudados todos êles, teremos afastados os obstáculos que, oriundos das sêcas, atormentam os nordestinos e esterilizam o nordeste para as riquezas do trabalho e da produção. Os tempos vieram demonstrar que o presidente Vargas tem tôda a razão: a salvação das caatingas e dos patricios que ali vivem, não depende, apenas, dos trabalhos de engenharia.

Dependem de muitos outros que envolvem o real aproveitamento das suas terras e assegurem para a sua gente, em definitivo, melhores condições sociais e econômicas.

CARLOS BUHR

Na CAMARA DO DISTRITO FEDERAL

APROVEITAMENTO DE ALUNOS DA EXTINTA U. D. F.

Os debates em tôrno do projeto que trata do aproveitamento dos alunos da extinta U.D.F. em cargos do magistério estiveram animados. Com as galerias repletas de interessados os vereadores sucederam-se na tribuna numa onda de discursos que tomaram tôda parte da sessão. Os Srs. Gladston de Melo e Cotrim Neto combateram o projeto, considerando inconstitucional o preenchimento dos cargos sem o respectivo concurso. Outros vereadores defenderam direitos daqueles alunos declarando que se êles não concluiram os cursos não lhes cabe culpa, porquanto foi por medida de ordem administrativa que deixou o estabelecimento de funcionar. Os debates prosseguiram até o final da sessão ficando a votação do projeto adiada para os trabalhos de hoje.

PROJETOS

Outros projetos mereceram aprovação do plenário, entre êles destacam-se os seguintes: o que concede auxilio de quinhentos cruzeiros aos chefes de familia numerosa; o que trata da concessão de licença ao comércio não localizado e finalmente, o que institui peças populares.

O HOSPITAL MONCORVO FILHO

O Sr. Leite de Castro comentou o contrato entre a Prefeitura e o Ministério da Educação para cessão a êste último do Hospital Moncorvo Filho na qual seriam instaladas as clinicas da Faculdade de Medicina. Declarou o representante da UDN que aquele nosocômio está ameaçado de fechamento devido à falta de verbas para manutenção de seus serviços. Nesse sentido fêz um apêlo aos responsáveis pela administração a fim de evitar êste colapso na organização do hospital que tantos serviços tem prestado à cidade.

SESSÃO NOTURNA

A sessão noturna teve inicio com a discussão do projeto que abre o crédito de Cr$ 1.613.000,00 para pagamento de recuos de imóveis atingidos por projetos de alargamento ou retificação de logradouros. A matéria foi votada após longos debates. Prosseguiram os vereadores na discussão de outro projeto sem importância, mas deixou de ser votado devido ao adiantado da hora.

NAS COMISSÕES DA CAMARA

Orçamento, "Petrobrás" e a reforma da Justiça do Distrito Federal

Convidado pelo Sr. Benjamim Farah, presidente da Comissão de Serviço Público, e relator do projeto que reestrutura a Justiça do Distrito Federal, compareceu ontem à tarde, àquele órgão técnico, o desembargador Guilherme Estelita, atual corregedor do Tribunal de Justiça. Conhecedor de todos os problemas e assuntos relacionados com o referido Tribunal, o visitante prestou de modo eficiente o seu concurso, explicando, orientando a Comissão sôbre detalhes que só alguém com uma experiência própria e direta poderá conhecer integralmente.

Durante a reunião da Comissão, que se prolongou até quase às 18 horas, algumas emendas foram discutidas, tendo sido remetidas duas delas à Comissão de Justiça e outras duas tendo obtido aprovação. A emenda de n.º 52, que será encaminhada à Comissão de Justiça, manda criar dez cargos de Comissário de Vigilância, padrão «N», para terem exercicio no Juizo da 20.ª Vara Criminal. Pelo parágrafo único poderão ainda, ser nomeados, num limite máximo de dez comissários voluntários, a critério do juiz titular. A Comissão decidiu no sentido de que a Comissão de Justiça esclareça o assunto, pois sob os seus cuidados existe projeto dispondo sôbre a mesma coisa. A mesma deliberação foi tomada em relação à emenda 53, pela qual fica elevado para vinte e cinco escreventes juramentados o quadro de serventuários da 2.ª Vara Criminal, criando-se com isso mais 15 cargos no referido quadro. Apenas duas emendas conseguiram ser aprovadas: a de n.º 54 elevando para as letras L, M e N os atuais padrões J, K e L, estabelecidos para os escreventes juramentados do Quadro Permanente da Justiça do Distrito Federal; e a de n. 56, essa eliminando a competência da 1.ª e 20.ª Varas para crimes de contravenções penais.

"Petrobrás"

Na Comissão de Economia teve fim a votação das emendas ao projeto da «Petrobrás», tendo sido aprovada a de n.º 14, do Sr. Lucio Bittencourt, que representa a exigência minima do P. T. B. com referência ao momentoso assunto. O Sr. Faraco, relator da matéria nesta Comissão, representou o único voto contrário. Acha êle que a restrição imposta à participação de estrangeiros no capital da sociedade, é exagerada e não passa de uma «discriminação». Fora as emendas 86 e 90, todas as demais foram rejeitadas pela Comissão de Economia.

Na Comissão de Justiça

O tempo quase inteiro da Comissão de Justiça, foi ontem tomado pela discussão do projeto que extingue e proibe as barreiras entre Estados e Municipios. O Sr. Benedito Valadares, relator do mesmo, levantou novos argumentos contra a constitucionalidade do projeto. Considera êle que deve haver uma interferência da lei federal no âmbito da criação e fiscalização dos impostos, da parte dos Estados e Municipios, aos quais a Constituição confere essa competência. A opinião em tôrno do assunto ficou bastante dividida, tendo a votação sido adiada.

Orçamento do Ministério da Justiça

Pela Comissão de Finanças foi aprovada a proposta orçamentária do Ministério da Justiça, cujo relator foi o Sr. Aloisio de Castro, ressalvando-se as emendas. A segunda parte será discutida em reunião a efetuar-se esta tarde.

Inquérito para os desastres da Central

A Comissão Especial de Inquérito para apurar as causas dos desastres na Central, ouviu o relatório apresentado pelo Sr. Saturnino Braga a propósito dos depoimentos tomados pela Comissão. Os depoentes são engenheiros-chefes de vários serviços da Central.

Na Comissão de Economia

Foi aprovado o parecer do Sr. Faraco, apresentado ontem na Comissão de Economia, contrário ao projeto de resolução do Sr. Gustavo Capanema, instituindo uma Comissão Especial para opinar sôbre o projeto que trata da participação dos empregados nos lucros das emprêsas. Foi convocada uma sessão conjunta com a Comissão Especial criada para dar parecer sôbre os projetos ns. 2.108 e 2.110, referentes ao Instituto Nacional de Imigração e Colonização e da Carteira de Colonização do Banco do Brasil. Compareceu a essa reunião especial, o embaixador do Brasil na Itália.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

UM DIA NA CÂMARA

Depois do discurso pronunciado pelo Sr. Cirilo Júnior, começa a perder o interêsse a discussão do caso do Banco do Brasil. É possivel que, mais para diante, quando voltar a falar o Sr. José Bonifácio, as coisas se animem um pouco mais. Ainda há inscritos nada menos de oito oradores — podendo surgir maior número ainda — o que equivale a dizer que o assunto se arrastará, provavelmente, por tôda a semana que vem. Ontem falou o Sr. Marino Machado.

O DISCURSO DO EX-DIRETOR DO BANCO

Foi muito longo o discurso do Sr. Marino Machado. Não foi feito de improviso, nem o orador serviu-se apenas de notas. Levou-o escrito e leu a peça pausadamente, para um plenário com número relativamente pequeno de deputados, notando-se mesmo a ausência do Sr. José Bonifácio. O Sr. Marino Machado, ex-diretor da Carteira de Crédito Agricola e Industrial do Banco do Brasil no govêrno Dutra é, segundo se sabe, apontado como um dos incluidos no famoso inquérito procedido naquele estabelecimento. Antigo médico do Exército e antigo banqueiro, o Sr. Marino Machado iniciou o seu discurso fazendo um retrospecto de sua vida e recordando que nem mesmo as maiores figuras da República escaparam à maledicência e à calúnia. O Sr. Flores da Cunha, nêsse passo, aparteia-o para lembrar que Benjamin Constant, homem puro e austero, teve de vir a público, nos primeiros dias do regime, para defender-se de acusações que lhe faziam. Após fazer uma longa digressão, o Sr. Marino Machado ataca de frente as acusações que lhe são feitas. Reportou-se às transações feitas pela Carteira sob a sua direção com a firma Goldenstein, de São Paulo, explicando que elas foram realizadas na forma da orientação então seguida. Passa a examinar a operação realizada com a Sociedade Madeireira do Paraná, afirmando que o empréstimo feito fôra à base de investigações procedidas por funcionários de categoria. No tocante às industrias Pereira Lopes, esclarece que apenas se antecipara na politica de crédito especializado, com o fito de auxiliar uma indústria realmente útil à nação.

A acusação mais grave

Passa o Sr. Marino Machado a examinar, então, a mais grave acusação que lhe era arguida, qual fôsse a de ter recebido propina para conceder licença de exportação. O orador exibe documentos. Havia, no inquérito, referência a uma letra de cambio que êle teria descontado. O Sr. Marino Machado não nega ter realizado a operação. Todavia, demonstra que o fez em maio de 1951, quando já havia deixado o Banco do Brasil, de onde se afastara em 3 de setembro de 1950. Tratava-se, assim, de uma operação particular, de rotina no meio comercial, sem qualquer interferência do Banco do Brasil. Fôra procurado por um amigo, que intercedera em favor de um terceiro o qual, achando-se em dificuldades financeiras, necessitava obter um empréstimo em um Banco, descontando uma letra de cambio de que era portador. Era um negócio particular, que êle orador não estava impedido de realizar, tanto mais quanto já não tinha qualquer ligação com o Banco do Brasil. Assim, após obter informações sôbre a firma aceitante da letra de cambio, realizou a transação, aceitando os titulos e adiantando a importancia ao seu portador. Fôra, assim, uma transação comum e tinha em seu poder uma carta do amigo a quem servira, que explicava em seus pormenores todo o negócio. Termina o Sr. Marino Machado agradecendo ao Sr. José Bonifacio por ter, com a sua desassombrada atitude, permitido que êle e os demais acusados exercitassem, da tribuna da Camara, o sagrado direito de defesa.

O SR. TENÓRIO CAVALCANTI NA TRIBUNA

Fala, em seguida, o Sr. Tenório Cavalcanti, que trata também do caso do Banco do Brasil. O representante udenista mantém-se em criticas generalizadas, não adiantando nada de novo sôbre o famoso caso.

HOMENAGEM A SOARES FILHO

O Sr. Ernani Sátiro, ao iniciar-se o grande expediente, pede a palavra e relembra aos seus pares que, naquela data, se vivo fôsse, Soares Filho, ex-lider da minoria, estaria comemorando mais um aniversário. Faz o elogio da figura do representante udenista desaparecido. À homenagem associam-se o Sr. Vieira Lins, que fala em nome do lider da maioria e a Mesa da Câmara por seu presidente, Sr. Nereu Ramos.

POLITICA DO MATE

O Sr. Aral Moreira pronunciou um longo discurso, tecendo criticas à politica seguida com relação ao mate, e principalmente, à administração do Instituto Nacional do Mate. Durante o seu discurso recebeu diversos apartes dos Srs. Parailio Borba, Dolor de Andrade e Iris Meinber.

A enfermidade do senhor Artur Santos

O Sr. Artur Santos, deputado pelo Paraná, está enfermo, tendo sido nomeada uma comissão para visitá-lo. O Sr. Rui Santos, que esteve na residência do representante udenista, informou que o Sr. Artur Santos já está bem melhor, devendo regressar à Câmara em breves dias.

"Seu lider"

O Sr. Afonso Arinos estava de pé, em frente à primeira bancada da direita. Conversava animadamente com os senhores Bilac Pinto, Herbert Levi e João Agripino. Num dado momento, o Sr. Flores da Cunha, que estava em sua poltrona, começou a chamar:

— Seu lider! Seu lider!

E o Sr. Afonso Arinos olhou.

VAI VOLTAR A SER VEREADOR

Na sala do café o Sr. José Romero conversa com alguns jornalistas. E anuncia:

— Vocês podem anunciar que, nas próximas eleições, eu me candidatarei a vereador. A razão de ser de minha presença no Palácio Tiradentes desapareceu. Vim aqui para lutar pela autonomia do Distrito. Conseguido o intento, vou voltar a ser vereador. Lá é que se trabalha pelo Distrito.

A SESSÃO NOTURNA

A Câmara realizou uma sessão noturna. Diversos projetos que se encontravam na Ordem do Dia foram discutidos e votados.

NOVA VOTAÇÃO DA "PETROBRAS"

(Titulos principais na 1ª página)

Os órgãos técnicos da Câmara dos Deputados concluiram o exame das emendas de plenário, e dependentes de acôrdo, apresentadas ao projeto da "Petrobrás", com a votação realizada ontem à noite na Comissão de Finanças. Está agora o lider da maioria, Sr. Gustavo Capanema, capacitado para providenciar a sua colocação imediata na Ordem do Dia, o que poderá ser feito no começo da semana próxima.

PREVALECERÁ O ACÔRDO

De todos os órgãos técnicos, somente a Comissão de Justiça levou em conta a solução politica para alguns casos, como por exemplo o da declaração do monopólio no projeto da "Petrobrás". As demais fugiram aos entendimentos, levando em consideração o caráter técnico das alterações. Assim agiram os deputados Manhães Barreto, na de Finanças, e Daniel Faraco, na de Economia, os quais concluiram ontem a votação das emendas adiadas. Prevalecerá, o acôrdo, contudo, na votação de plenário, e na base do que votou a Comissão de Justiça.

GRANDIOSO ESPETACULO MUSICAL

A Orquestra Sinfônica Brasileira, participando da "Semana de Caxias", realizará, hoje, às 19,30 horas, na Vila Militar, um grande concêrto — Participação de cinco bandas de música — Canhões e metralhadoras na espetacular audição — Recepção dos convidados — O programa

Um espetáculo musical de rara significação será oferecido hoje, às 19,30 horas, na Vila Militar, ao Exército, quando a Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho, com o concurso de cinco bandas de música pertencentes a diversas unidades militares realizará um concerto destinado a ser o maior, talvez, de quantos já foram até hoje, levados a efeito na capital da República. Na grandiosa audição, além de todo o instrumental da Orquestra e bandas, serão utilizados canhões e metralhadoras na execução da "Ouverture" — 1812, de Tchaikowsky, que terá, nessa maneira, uma apresentação integral.

Um belo espetáculo

O grande concerto, que vem despertando o mais vivo entusiasmo em nossos meios artisticos, bem como nos circulos militares deverá constituir uma festa de intensa vibração patriótica. Milhares de soldados estarão presentes à audição, entoando o Hino Nacional, que marcará o inicio do programa. O ministro da Guerra, os comandantes da 1.ª Região Militar, da 1.ª D. I., oficiais generais, congressistas, magistrados, membros do Corpo Diplomático, figuras de projeção nos nossos meios administrativos, financeiros, industriais artisticos e sociais assistirão ao concerto.

Antes, porém, de ser iniciada a audição, os convidados serão distinguidos com uma recepção, na sede da guarnição da Vila Militar.

O programa

Além do Hino Nacional, que abrirá o programa, serão executadas a Protofonia, do "Guarani", de Carlos Gomes: o primeiro movimento da Primeira Sinfonia, de Bethoven; "Batuque", de Alberto Nepomuceno; "Alvorada", de Carlos Gomes; Preludio da Opera Tiradentes, do maestro Eleazar de Carvalho e, finalmente, a "Ouverture Solene 1812", de Tchaicowsky, com que será encerrado o magnifico programa. Como se vê, com exceção de músicas de Bethoven e Tchaikowsky, os numeros a serem apresentados são de autoria de compositores brasileiros. Os canhões e metralhadoras serão utilizados na execução integral da "Ouverture 1812".

A iluminação com os refletores

Contribuindo para o brilhantismo da festa musical os poderosos refletores do 1.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea vão ser utilizados, espalhando os mesmos, sôbre o local do concerto, deslumbrantes jorros de luzes coloridas. Além da parte musical, haverá, no decorrer do concerto, outras atrações como, por exemplo, as evoluções a serem feitas por um regimento da Vila Militar, para demonstrar aos presentes o adestramento alcançado pelas nossas tropas em seus exercicios.

Homenagem da música ao Exército

É de se notar que o concerto de hoje representará uma expressiva homenagem da música ao Exército. O presidente da Orquestra Sinfônica Brasileira, deputado Euvaldo Lodi, oferecendo a grandiosa audição aos militares na semana em que se homenageia a memória do patrono do Exército, teve, assim, um gesto altamente expressivo, alcançando simples e significativa repercussão.

Cinema ? Leia CARIOCA

Pagamento de vencimentos na Aeronáutica

O pagamento de vencimentos do pessoal da Aeronáutica, relativos ao mês de agôsto corrente, será efetuado de acôrdo com a seguinte ordem:

Dia 26 — Unidades com sede nesta capital, cujas requisições derem entrada no prazo estabelecido — das 15,30 às 16,30 horas. Dia 27 — Oficiais superiores e capitães da ativa e da reserva; das 12 às 13, horas; tenentes e aspirantes da ativa e da reserva, das 13 às 14 horas; funcionários e mensalistas, das 14 às 16 horas. Dia 28 — Praças da ativa e inativas, das 12 às 13 horas; diaristas e tarefeiros, das 13 às 15 horas; pensionistas, das 14 às 16 horas. Dia 5 de setembro — Pagamento de aluguel de casa e manutenção de familia.

Depois do dia 10 serão recolhidos os vencimentos, aluguéres e manutenção de familia não recolhidos e não reclamados.

Promovido a general de Divisão

O presidente da República, assinou decreto, na pasta da Guerra, promovendo ao posto de general de Divisão, o general de brigada técnico, José Felinto Trajano de Oliveira, sendo o mesmo transferido para a Reserva, no pôsto de general do Exército.

UM DIA NO SENADO

O PROBLEMA DA MORADIA E OUTROS PROBLEMAS

O senador Alberto Pasqualini iniciou ontem nova série de discursos, prendendo-se esta ao problema da moradia e outros paralelos. Os tópicos de sua fala de ontem foram sôbre as questões de salário e alimentação, processo de deslocamento, apontando ai as migrações do interior para a cidade como grande responsável pelo grave quisto que são as favelas. Referiu-se ao drama da familia proletária, cujos ordenados máximos chegam apenas à casa dos dois mil cruzeiros, com o que não poderia pagar moradia no Rio sem passar fome. Passou, dêste capitulo, para o relativo aos recursos oficiais para resolver o problema da moradia.

CONCLUSÕES

Concluindo, proclamou a necessidade de todos aqueles pertencentes embora formalmente a quadros partidários diversos — que possuem a mesma concepção dos problemas fundamentais e de sua solução, e esposam os mesmos ideais de justiça social, se dispusessem a coordenar e unir os seus esforços para uma ação politica comum; uma ação politica de sentido elevado, sem objetivos individualistas, mesquinhos e diversionistas, inspirada unicamente no propósito de dotar a coletividade nacional dos instrumentos de que carece para seu bem estar e progresso; de uma ação politica que tenha como suporte moral a firme determinação de extirpar da vida nacional tôdas as formas de exploração, de negocismo e de corrupção e de organizá-la em bases de maior decência e austeridade. E disse, terminando:

"Creio que sòmente assim poderiamos ter autoridade para aconselhar e orientar o povo, para explicar-lhe o que é possivel fazer e o que não é possivel, para pedir-lhe que abra novos créditos de confiança aos seus representantes e que não desceria do seu devotamento à causa pública."

ATESTADO DE IDEOLOGIA

Recebendo mais cinco emendas no plenário, retornou às Comissões o projeto criando o Instituto Nacional do Café. Consta, no entretanto, que já na próxima segunda-feira o lider Ivo d'Aquino solicitará urgência para o assunto. Entre os projetos votados, foi aprovado o que proibe, sob qualquer pretexto ou modalidade, a exigência do atestado de ideologia, ou qualquer outro que vise a apreciar ou a investigar as convicções politicas, religiosas ou filosóficas dos sindicalizados.

A PARTICIPAÇÃO DO SR. MOZART LAGO

O senador Mozart Lago, num breve discurso, registrou nos Anais o acontecimento da eleição vitoriosa do Sr. Atilio Viváqua para presidente do Conselho Federal da Ordem dos Advogados. Concluiu pedindo a designação de uma comissão de cinco membros para representar o Senado na posse do homenageado. Ainda do Sr. Mozart Lago foi encaminhado outro requerimento, êste de informações, no sentido de que o prefeito do Distrito Federal, por intermédio da presidência da República, fale sôbre o seguinte: "Caso não tenham de ser publicados, oficialmente, quais os termos, na integra, do relatório ou parecer e das conclusões da Comissão encarregada, sob a presidência do general Estevão Leitão de Carvalho, de examinar o processo de concorrência pública da administração, na Prefeitura do Distrito Federal, do Sr. general Mendes de Morais, para o desmonte do morro de Santo Antonio".

CAMPANHA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL — Ao ensejo da passagem do aniversário natalicio de frei Leovigildo Valestieri, cujos serviços à causa da assistência social se tornam cada vez mais amplos, caracterizados principalmente com a construção da Casa de Caridade, junto à igreja de Nossa Senhora da Paz, em Ipanema, os seus paroquianos resolveram prestar-lhe significativa homenagem. Presentes os Srs. Odilon Braga, Vicente Brito Pereira, diretor do Departamento de Estradas de Ferro, general Humberto Castelo Branco e familia, deputado Breno da Silveira e familia, senhoras Benedito Valadares, Belmiro Valverde e numerosos representantes do clero secular e regular e da sociedade radicada naquela paróquia, o escritor Phocion Serpa saudou em nome da coletividade o ilustre e bondoso sacerdote, ressaltando os beneficios que a sua obra vem prestando à população pobre da cidade. (Na foto da Agência Nacional um flagrante tomado na ocasião).

O DEPUTADO MARINO MACHADO

ESCLARECE O CASO DO BANCO DO BRASIL

Em discurso na Camara Federal o parlamentar paulista defende sua gestão à frente da Carteira de Crédito Agrícola afirmando que as operações naquele periodo foram rigorosamente lícitas e honestas

O ponto alto da sessão de ontem da Câmara foi o debate em tôrno do famoso inquérito do Banco do Brasil, sôbre o qual se ocupou o deputado Marino Machado, cujo nome estava citado na devassa. O parlamentar paulista, tal como o fizera na véspera o Sr. Cirilo Junior, asseverou a falta de fundamento das suspeitas que envolviam sua administração como diretor da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil.

Disse, entre outras coisas, o Sr. Marino Machado:



O deputado Marino Machado que fez a defesa da administração passada no Banco do Brasil

O Sr. Marino Machado (*Lê o seguinte discurso*) — Sr. Presidente, duas fôrças contraditórias dominam o meu pensamento, no instante em que subo a tão alta tribuna para comentar a devassa realizada nos negócios do Banco do Brasil, a que se deu o nome de inquérito. De meu natural, antes inclinado ao estudo dos problemas nacionais sob o aspecto econômico-financeiro do que propriamente sob o prisma político, não viria tomar o tempo dos meus ilustres pares, distraindo-os de assuntos de fundamental importância que reclamam a nossa constante atenção, para ocupá-los com o comentário de tamanhas tolices. Por outro lado, não posso negar que, atacado naquilo que um homem de bem tem de mais sagrado, a honra — o patrimônio moral que recebemos de nossos avós e que devemos transmitir, íntegro, aos nossos filhos, sinto-me sumamente feliz por poder destruir tôdas as assacadilhas com que debalde tentaram macular a minha vida pública, pulverizando-as da forma mais completa e integral.

Sintoma alarmante da nossa imaturidade política é, sem dúvida, a facilidade com que, neste país, se atassalha a reputação do homem público. Aqui, a dedicação à causa pública, o ingresso na carreira política, que em outros tempos e noutros países seria sinal inequívoco de abnegação e dos melhores pendores da natureza humana, é como que um desafio à detratação e à calúnia. Pode um homem durante longos anos de vida privada manter-se nos mais rígidos princípios de honradez e merecer dos seus concidadãos a mais justa fama de indelével integridade.

Se as suas naturais inclinações para a vida em sociedade, se o interêsse pelos negócios públicos e pelos problemas nacionais, o levarem à arena política, todo o seu passado de cidadão probo será imediatamente esquecido e sua honra e boa fama serão atiradas como pasto às feras da injúria, da calúnia e da maledicência.

Não vou recordar-vos agora os inumeráveis exemplos de cidadãos dos mais prestantes, dos que mais serviram à pátria e que não obstante, não puderam a êste destino escapar.

Citarei apenas quatro dos maiores vultos da nacionalidade que em setores diversos da atividade humana souberam, pelos seus feitos, colocar bem alto o nome do Brasil. Caxias, que dedicou tôda a sua existência ao serviço da pátria, defendendo-a com denodo sem igual nos campos de batalha, pacificando-a em numerosas lutas internas, trabalhando por sua unificação e integridade, não pôde fugir as mais mesquinhas acusações.

Rio Branco, preocupado em tratar e consolidar as fronteiras nacionais num incessante, árduo e exaustivo trabalho, teria que suportar idênticas provações.

Esse gigante do pensamento que foi Ruy Barbosa, cujo nome ultrapassando o âmbito nacional em fulgurante projeção iluminava o cenário intelectual do mundo, não saiu das lutas políticas isento dêsses precalços e Osvaldo Cruz não pôde levar a cabo seus ingentes esforços pela higienização do país, sem sofrer iguais retaliações.

O Sr. Flores da Cunha — Ruy Barbosa defendendo a sua gestão de ministro da Fazenda do primeiro govêrno da República, disse de Benjamin Constant o mais puro dos caracteres, a mais santa das almas, teve de vir a público e mostrar as cadernetas de armazem para demonstrar sua pobreza. (Muito bem. Palmas).

O Sr. Marino Machado — Muito agradeço a V. Exa., pela oportunidade do aparte.

Não seria, portanto, o humilde orador que ora ocupa a vossa atenção que teria a veleidade de passar incólume pela onda de maledicência que caracteriza o primarismo de nossa educação política.

Bem sopesei, Sr. presidente, os ônus da nova carreira que abraçava, ao ingressar recentemente na vida pública, depois de longos anos de exercício da nobre profissão de médico, a que dediquei a maior parte da minha vida, durante muito tempo, inclusive, como oficial médico do glorioso Exército Nacional, a que me orgulho de ter pertencido e após ter ocupado, como banqueiro, ativa posição no mundo dos negócios. E se não vacilei em arcar com as tremendas responsabilidades da vida pública é que me senti com fôrças para lutar; é que me não faltam energias para reagir contra qualquer espécie de ataques como êstes de que ora me fizeram alvo. Ninguém ignora, Sr. presidente que o processo de difamação dos homens que serviram ao govêrno passado visa muito menos às suas vítimas do que à pessoa dêsse preclaro cidadão que é o honrado general Eurico Gaspar Dutra, cujos inestimáveis serviços à Nação, como preservador da ordem legal ainda incipiente, já o situam entre os que mais e melhor serviram à Pátria e que no futuro, quando as paixões políticas estiverem sopitadas e desaparecidos os ressentimentos pessoais, há de apontá-lo ao reconhecimento da posteridade, indicando-o ao preito da homenagem de todos os brasileiros.

Depois de mais de vinte anos de vida bancária, a honrosa confiança daquele eminente presidente da República colocou-me na direção da mais importante Carteira do Banco do Brasil, por isso que mais intimamente ligada à produção agrícola e industrial, tendo como principal escôpo o fomento através de uma criteriosa distribuição do Crédito, das atividades das classes produtoras nacionais.

Merecedores da gratidão pública

Nos quadros do nosso principal estabelecimento de crédito — é com satisfação que proclamo — encontrei uma pleiade de homens de melhor formação verdadeira reserva moral do país dedicados colaboradores que ainda hoje com saudades recordo, merecedores da gratidão pública pelo muito que silenciosamente constroem para a nação, tão necessitada de elementos eficientes e laboriosos.

Para que bem se possa aferir da insinceridade do que se contém no chamado "inquérito", no qual ardilosamente são omitidos dados sôbre as operações acoimadas de irregulares, a fim de evitar que para logo transpareça a fragilidade das acusações arquitetadas, vou descrever aos meus nobres colegas o processo a que é submetida toda e qualquer proposta dirigida à Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, quer se trate de empréstimo à agricultura, quer de empréstimo industrial, quer de empréstimo pecuário, as três modalidades em que opera a Carteira.

As propostas normalmente são endereçadas às agências locais. Quando por engano, entregues na direção geral, são por esta enviadas preliminarmente às filiais em cuja jurisdição estejam situados os proponentes.

Nas agências, o chefe da seção e o administrador-chefe estudam a proposta sob o ponto de vista da viabilidade, isto é, do seu enquadramento nos dispositivos regulamentares, remetendo-as, com os seus pareceres, à Direção Geral.

Nesta, novo estudo é procedido na Subgerência Especializada, a saber, na de Crédito Agrícola, quando se trata de empréstimo a agricultor, na de Crédito Industrial, quando a operação é de caráter industrial e na de Crédito Pecuário, quando o empréstimo é pretendido por criador, recriador ou invernista.

Se a operação é mista, quer dizer, se envolve atividades agro-industriais ou agro-pecuárias, as duas subgerências a examinam.

Exarados os pareceres dos subgerentes, a proposta é remetida ao assistente da Gerência, que também sôbre elas opina e as encaminha ao gerente. Este profere o parecer final.

Deliberará, então, o diretor sôbre a viabilidade da operação. Se a rejeita, a proposta esta indeferida e o empréstimo não é realizado. Se a aceita está ela admitida, apenas em princípio e sem compromisso formal de ulterior deferimento.

Volta o processo pelos canais já percorridos até a Agência local, onde se realiza a avaliação dos bens oferecidos em garantia do empréstimo e perícia contábil, sempre que necessária.

De posse desses elementos: — o laudo de avaliação e o da perícia contábil, novos pareceres são dados pela Agência, pela Subgerência, pelo Assistente da Gerência e pelo Gerente, e só depois de todos esses pronunciamentos, o diretor profere a decisão final. Mas nem em todos os casos.

No tempo em que exercí a Diretoria da Carteira, todos os processos em que a responsabilidade dos proponentes pudesse, com o deferimento do empréstimo, atingir ou superar a cifra de dez milhões de cruzeiros, só poderiam ser solucionados por toda a Diretoria.

É de salientar que, assumindo a direção da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, e embora fôssem os cargos de Gerente, Assistente do Gerente e Subgerentes preenchíveis, por funcionários da imediata confiança do diretor, tive a preocupação de conservar neles os mesmos serventuários que já os ocupavam por indicação do meu eminente antecessor, Dr. Gudeste Pires.

Nenhuma alteração fiz. Louvei-me nas escolhas feitas anteriormente por aquele ilustre diretor, cidadão de probidade inatacável e raras virtudes cívicas, cuja passagem na Diretoria do Banco do Brasil tanto honrará o cargo para o qual acabava eu de ser designado.

Esses altos funcionários que meticulosamente estudavam todas as propostas e necessariamente opinavam sôbre as que subiam ao meu despacho, não foram por mim escolhidos para os postos que ocuparam durante toda a minha gestão. Conservei-os, apenas, nos lugares para os quais estavam virtualmente credenciados pela escolha do meu antecessor. E de ter mantido em seus cargos o gerente e os subgerentes não me arrependo. Foram ótimos colaboradores que, dividindo comigo as responsabilidades e os ônus da direção geral da Carteira, serviram esforçadamente à Casa a que estavam ligados por longos anos de carreira funcional. Assumi a direção da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial em 5-7-48 e dela me desliguei, licenciado, para candidatar-me a deputado pelo meu Estado natal, em 3-9-50, não mais retornando ao exercício do cargo, para o qual foi nomeado novo titular em 1-2-51.

Em 1948, as operações agrícolas e agro-industriais realizadas somaram	Cr$	1.583.000.000,00
os empréstimos à pecuária atingiram a	Cr$	368.769.000,00
os financiamentos industriais montaram a	Cr$	496.000.000,00
Totalizando a cifra de	Cr$	2.447.769.000,00
No ano seguinte, as operações agrícolas e agro-industriais subiram a ...	Cr$	2.378.000.000,00
os financiamentos à pecuária foram a	Cr$	711.000.000,00
e os empréstimos industriais a	Cr$	714.000.000,00
tudo num total de	Cr$	3.803.601.000,00

Mas, em 1950, maior foi ainda o incremento à produção.

Emprestamos para finalidades agrícolas e agro-industriais	Cr$	3.305.000.000,00
à pecuária	Cr$	826.000.000,00
e à indústria	Cr$	906.000.000,00
atingindo na operações efetuadas a impressionante cifra de	Cr$	5.037.000.000,00

Nesses 36 meses, dos quais durante 26 estive efetivamente à testa da Carteira, foram emprestados à agricultura, à pecuária e à indústria Cr$ 11.288.370.000,00.

Eu gostaria de chamar a atenção dos meus colegas para essa massa formidável empretada, através do Banco do Brasil, em socorro à produção nos anos de 1948, 1949 e 1950, e que montou a 11.288.370.000 cruzeiros!

É o que demonstram os dados oficiais constantes dos dois relatórios que apresentei como Diretor nos anos de 1948 e 1949 e dos relatórios do Banco do Brasil desses dois anos e de 1950.

Pois, senhores deputados, pelo menos dois têrços dessa vultosíssima quantia foram emprestados durante o período da minha gestão. São operações que orçam por quase oito bilhões de cruzeiros.

A Comissão de Sindicancia tudo rebuscou, procurou, perguntou e analisou; verificou, perquiriu, indagou e sindicou; examinou, apreciou e devassou e depois de longos meses de trabalho insano, catando, escolhendo e separando, indica como irregulares... meia dúzia de operações no valor total de cêrca de cinquenta e cinco milhões de cruzeiros.

Pasmemos, Srs. deputados, com o produto do parto da montanha.

Imaginemos este inacreditável quadro. Durante meses e meses, mais de duas dezenas de homens, na maioria funcionários do Banco do Brasil, de variada categoria e procedência, reunem-se em salas hermeticamente fechadas para julgar os atos dos seus superiores.

Considerai que muitos dos participantes do estranho conclave estavam prestando bons serviços em outros setores ou em agências distantes, quando foram chamados para dêle fazerem parte.

Trabalhavam. Construiam alguma coisa ou contribuíam, dentro de suas possibilidades, para as realizações do Estabelecimento. Agora... Interpretam, analisam e criticam os atos dos seus chefes, de funcionários antigos e conceituados e dos próprios diretores. É a bacanal da indisciplina. O festival do descrédito... numa casa que vive do crédito. É a sublevação e a desmoralização num Instituto, que tem na ordem o principal esteio; cuja natureza não se aclimata nas atmosferas malsãs da boataria, das denúncias interesseiras, da histeria acusatória. A confiança, o trabalho construtivo, o ideal do aperfeiçoamento constante, que são o apanágio dos bons servidores do Banco do Brasil, substituídos pelo cepticismo, pela descrença, pela dúvida, inoculada, leviano e criminosamente naqueles a que está confiado o principal instrumento de propulsão do desenvolvimento da economia nacional.

Moços do Banco do Brasil, que conheci e me acostumei a admirar quando convosco privei, constatando o esfôrço e o zêlo com que trabalhais quase anonimamente — porque o anonimato é um dos ônus das vossas funções, que exigem discrição, sigilo, renúncia ao brilho fácil da publicidade — eu vos concito a que esqueçais esta página triste da grandiosa história da vossa Instituição!

Continuai como sempre fostes. Não vos deixeis vencer pelo vírus da descrença, do comodismo e do indiferentismo e que sobrevivam em vós aquelas virtudes que vos legaram as gerações que vos precederam no serviço da vossa casa, cuja preocupação era sempre o maior engrandecimento do Instituto, o sacrifício das vaidades pessoais, a disciplina, o respeito mútuo. Que a consciência do que sois e do que representais não permita que entre vós se instalem os micróbios da desagregação e do descrédito. Vêde o que resultou da impensada atitude do govêrno. O nome glorioso do Banco do Brasil desacreditado, arrastado na lama, desconsiderado publicamente, por obra e graça daqueles que receberam justamente a missão de defender e preservar as nossas instituições.

Sr. Presidente.

Posso assegurar aos meus pares, sem medo de contestação, que, em cada mil casos submetidos à minha decisão na Carteira de Crédito Agrícola, 999 foram resolvidos em concordância com os pareceres dos órgãos técnicos da mesma.

Podem atestá-lo o digno ex-gerente dela, Dr. Edgard Maciel de Sá, que hoje ocupa pôsto de maior realce na gestão do ilustre Dr. Loureiro da Silva, e o Sr. Leopoldo Murgel, que, tendo exercido cargo de minha confiança durante todo o período em que dirigi a Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, é, hoje, gerente da Carteira de Exportação e Importação do mesmo Banco do Brasil.

Passarei a analisar, um a um, os casos da Carteira Agrícola em que o meu nome é apontado.

I CASO: — Pôsto que não encontrasse meios de apurar uma denuncia relativa a empréstimo feito a Max Lowenstein e Cia., de São Paulo, conclui a Comissão de Inquérito que se constata interêsse fora do comum na concessão do mesmo.

Conclui bem. Conclui acertadamente. Apenas, porém, não logrou, ou não quis encontrar a origem dêsse interêsse comum. No entanto, a emprêsa era facílima. Bastaria ouvir o gerente da filial em São Paulo, do Banco do Brasil, que certamente está bem lembrado dos antecedentes do caso, por ter participado diretamente de sua solução.

Todavia, as citações parciais do parecer da gerência da Carteira elucidam perfeitamente o assunto:

"O financiamento pretendido — dizia o parecer, visava mais a um melhor acautelamento de interêsses em relação ao Banco e ao meio".

Não sei se devo ser mais claro. O sigilo bancário impõe reservas que se não devem ultrapassar. Quem quer que tenha alguma experiência de negócios de banco sabe que muitas vezes é fazendo novas concessões aos devedores que se obtém uma situação mais sólida com respeito a garantias.

Foi para acautelar os interêsses do Banco, em face de empréstimos feitos pela Carteira de Crédito Geral, que se concedeu o financiamento em referência na Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, onde as operações têm sempre garantias reais.

Notai, Srs deputados, que estou sendo mais cauteloso no que concerne ao sigilo bancário, e mais prudente em resguardar os interêsses do Banco do Brasil... do que o próprio Banco.

II CASO: — Teve a Comissão conhecimento de que a Sociedade Industrial Madereira do Paraná Ltda., teria contratado um intermediário para obter, um empréstimo no Banco. Lisamente confessa que o intermediário era pessoa completamente desconhecida dos funcionários da Carteira de Crédito Agrícola Industrial e formula duas hipóteses: ou a firma foi vítima de uma "chantage" ou o intermediário mantinha ligações ocultas com quem lhe pudesse dar as indicações do processo.

Não quis a Comissão seguir os preceitos do filósofo de Montpellier. Augusto Comte ensinava que se deve formular sempre a hipótese mais simpática e mais simples. A Comissão preferiu ficar com duas hipóteses, isto é, permanecer na dúvida, para inculcar a dúvida, não abandonando a hipótese mais antipática, que é a segunda.

Entretanto, relata conscienciosamente que um Inspetor do Banco — note-se que os Inspetores são os funcionários mais categorizados do Banco na sua jurisdição e representantes diretos da Diretoria — examinou a operação no local, na sede da emprêsa e sôbre ela se manifestou favoràvelmente. Declara também que eu tive a precaução de solicitar à filial novas informações sôbre algumas verbas constantes da proposta e que só deferi o empréstimo após os devidos estudos e avaliações. Tudo isso, parece-me, deveria ter conduzido a Comissão a formular uma única hipótese, a da "chantage".

Nenhum administrador está a salvo de ocorrências dessa natureza.

O digno diretor atual da Carteira de Crédito Agrícola Industrial Dr Loureiro da Silva, teve há pouco tempo o seu nome torpemente explorado por um audacioso indivíduo que, dizendo-se seu compadre, angariava proposta e recebia antecipadamente quantias variáveis que alegava se destinarem ao pagamento de avaliação e de perícias.

Sei que S. Excia., logo que tal fato chegou ao seu conhecimento, comunicou-o aos seus companheiros de diretoria e tomou providências enérgicas para impedir que prosseguissem as atividades do impostor.

III CASO: Deferi sob a minha responsabilidade um empréstimo ao Sr. Ernesto Moreira, de Nova Iguaçu.

Foi um dos raríssimos casos em que desprezei o pronunciamento dos órgãos técnicos. Não por me apoiar na ficha cadastral do mutuário em sentido oposto ao que ela dizia, como entendeu a Comissão. Fi-lo conscienciosamente

Esta capital atravessava, na época, a crise mais aguda do abastecimento da carne O proponente possuia, quase nos arredores do Rio de Janeiro, um importante e numeroso rebanho e com êle abastecia sete açougues de sua propriedade. A precariedade da sua situação era de natureza financeira e não econômica. A operação estava coberta por valiosa e sólida garantia. O crédito do Banco ficara perfeitamente resguardado Dificuldades poderiam vir a surgir com relação ao esquema de pagamento, mas não quanto à perfeita liquidez do crédito pela excussão das garantias. A apreciável contribuição para minorar a crise no mercado de carne era indiscutível.

Tão bem amparada estava a operação que, segundo estou informado, o Banco posteriormente aceitou a substituição do devedor por outro com redução da garantia. Infelizmente, não disponho dos arquivos do Banco para trazer dado mais concretos sôbre o ulterior desenvolvimento do caso.

IV CASO: — Reconhece a Comissão que o empréstimo feito à Indústria Pereira Lopes Ltda., despertava a simpatia por ser a mutuária fabricante de refrigeradores, fogões elétricos etc. Realmente: era uma indústria nova e que se apresentava com um futuro promissor Bem merecia que não se lhe opusessem as barreiras estreitas de um regulamento, que já se revelava arcaico e de cuja reforma já se cogitava. Foi, talvez, a apreciação de casos como este que levaram o ilustre diretor, Dr. Loureiro da Silva, a reformar o Regulamento da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial dando-lhes a elasticidade necessária.

Sou, portanto acusado de me ter antecipado ao progresso do crédito especializado! Muito me honra essa acusação.

O Brasil continuará a progredir enquanto houver homens que não se apavorem com fantasmas do passado e saibam arcar com as responsabilidades de se anteciparem às boas soluções.

Conclui a Comissão ao apreciar êste caso, que "só o futuro dirá se o Banco foi ou não expôsto a prejuízos".

Eu pergunto aos ilustres membros da Comissão onde ouviram dizer que as operações de crédito fôssem isentas de risco.

Decorridos dois anos da realização do empréstimo, amplamente garantido por hipoteca e penhor industrial, ainda se aguarda um futuro mais remoto para saber se o credor se expoz a prejuízos!!!

O SR. MOURA ANDRADE — Permita. Apenas desejava, neste ponto do discurso de V Excia. declarar que o empréstimo feito às Indústrias Pereira Lopes, foi em favor de uma das iniciativas mais valiosas que já se criaram no interior do Estado de São Paulo.

O SR. MOURA ANDADE — As Indústrias Pereira Lopes, em pleno regime de guerra, quando não era possível ao Brasil importar artigos de estrita necessidade, tiveram a desenvoltura e coragem necessárias para se dedicar ao fabrico inclusive de geladeiras a fim de poderem suprir, como supriram e estão suprindo, grande parte do mercado nêsse sentido. Trata-se de uma indústria formada por vários irmãos, homens que têm uma grande tradição dentro da vida social e econômica de São Paulo e que individualmente são mais do que capazes para garantir uma operação dessa ordem e, acima de tudo, para demonstrar que com a sua atividade êles puderam criar, quando outros foram buscar dinheiro exclusivamente para as especulações as transações lucrativas de momento para outro sem se arrojarem ao empreendimento com o espírito de sacrifício e de luta com que êles se atiraram. Fez bem V Excia. porque a um homem investido das funções em que V Excia se achava cumpre, acima de tudo verificar a natureza da iniciativa e a idoneidade das pessoas que nela estão envolvidas a fim de poder dar o indispensável auxílio para o fortalecimento da economia brasileira

O SR. PEREIRA LOPES — O nobre deputado Moura Andrade, com a nobreza de seu caráter, e com o brilho da sua inteligência, disse da sinceridade de propósitos que norteia e vem norteando o empreendimento das Indústrias Pereira Lopes em São Carlos. Sou multíssimo grato a S. Excia., e procurarei demonstrar, dentro de poucos dias, a esta Câmara dos Deputados, o sentido do empreendimento que ali realizamos. Não o faço neste momento, não só para não interromper o discurso que V. Excia. vem pronunciando com tanto brilhantismo... mas, principalmente, porque não me acho preparado. Ouvi o discurso que S. Excia. vem fazendo, quando fui surpreendido pela menção às indústrias de que faço parte. Não vejo, nobre e ilustre colega, nenhuma razão para que as Indústrias Pereira Lopes tenham, sido arrastada nessa devassa do Banco do Brasil, ou melhor: vejo uma, a única talvez: estar um dos membros dessa indústria ocupando um assento nesta Casa. Procurou-se, nobre e ilustre colega, cuidadosamente, arrastar para dentro das malhas e meandros do inquérito todos quanto têm ou tiveram alguma responsabilidade na vida pública nacional. (Muito bem). V. Excia vai-me perdoar e me alongue um pouco mais, mas preciso dizer a esta Câmara que as Indústrias Pereira Lopes iniciaram suas atividades há cêrca de dez anos, primeiro na Capital de São Paulo e depois em São Carlos, pela tenacidade, constância e esforços de homens idealistas que são meus irmãos, que pretendiam dar ao Brasil produtos de que o nosso país necessitava imperiosamente para manutenção de sua vitalidade e saúde.

O SR. MOURA ANDRADE — Competindo com as indústrias americanas e alemãs em material exclusivo daquelas nações. Hoje, podemos dizer no Brasil, conquistamos o mercado interno com um produto nacional, graças ao esfôrço desta indústria paulista, que se foi localizar exatamente no interior do Estado.

O SR. PEREIRA LOPES — Novamente grato a V. Excia. pela interferência brilhante do seu aparte. Mas, como ia dizendo, meu nobre deputado, o esfôrço de moços idealistas em dotar o Brasil de uma indústria que se reputava indispensável à saúde brasileira, fez com que naquela cidade de São Carlos se desenvolvesse uma indústria próspera sem dúvida, mas que custou ingentes esforços àqueles que pretendiam organizá-la em moldes sadios, sabendo bem que a indústria nacional dependia, para seu desenvolvimento, de investimento grande de capital, que necessitava de maquinaria adequada, abundante para produção perfeita e em grande escala — único processo que poderia proporcionar uma produção boa e barata. Esses homens recorreram ao Banco do Brasil, mas ofereceram lastro que o Banco do Brasil julgou suficiente para tal pedido; ofereceram seus nomes, seu passado, seus bens, que foram avaliados e julgados mais que suficientes para a concessão do empréstimo.

O SR. MARINO MACHADO — Quero declarar que, pessoalmente, fui a São Carlos, examinar os bens, visitando a fábrica. Avaliei não só suas possibilidades, como a justiça do empréstimo, que era merecedor de atenção.

O SR. PEREIRA LOPES — Mas, Srs. deputados, oferecíamos nossos bens, nosso passado, nosssa garantia integral de que êsse empréstimo seria resgatado. Como empregamos êsse dinheiro, terei oportunidade de mostrar dentro de alguns dias, quando ocupar essa tribuna Nosso capital inicial, que era pequeno, foi totalmente invertido na construção de pavilhões que se tornavam necessários na aquisição de máquinas que eram indispensáveis. Aquilo que fizemos em 1945 está hoje multiplicado por 10; as garantias que oferecemos estão quadruplicadas, decuplicadas. Não entendo, portanto, a razão da menção do nome das Indústrias Pereira Lopes nesse inquérito. Repilo qualquer alusão malsã que se contenha nessa afirmativa e nessa inclusão de nosso nome.

O SR MARINO MACHADO — Faço questão de ser incluído no número de pessoas que repelem essas afirmações

O SR PEREIRA LOPES — Hei de mostrar, ao ocupar essa tribuna, a lisura das nossas indústrias em relação ao Banco do Brasil e aos demais estabelecimentos de crédito da pátria brasileira. (Palmas)

O SR GAMA FILHO — Permita-me o nobre colega dizer que o Banco do Brasil continuará a proceder como ao tempo de V. Excia se tiver à testa da carteira um homem esclarecido como o ilustre orador que ocupa a tribuna.

O SR MARINO MACHADO — E' gentileza de V Excia.

O SR GAMA FILHO — Isto, porque, segundo sabemos, o ilustre deputado que aparteou V Excia., é da UDN, e era candidato dêsse partido na ocasião em que V. Excia., correndo o interior de São Paulo, o fazia na qualidade de candidato do Partido Social Democrático. É, pois, de se estranhar que V. Excia. facilitasse numerário a um homem de partido contrário ao de V. Excia...

O SR. MARINO MACHADO — Muito agradecido a V. Excia. Procurei esconder essa situação criada. Indiscutivelmente, quando assim agi eu o fiz como diretor do Banco do Brasil, não como candidato. Concedi êsse empréstimo, e estou absolutamente certo de sua boa aplicação.

V CASO: — A Comissão acha que não há dúvida que a indústria da glicose interessa grandemente ao país.

Folgo em constatar a coincidência dos nossos pontos de vista.

Todavia, suas pessimistas conclusões, no exame das operações feitas com a Sociedade Luvy S. A., reputam graves as minhas responsabilidades por ter deferido a mesma os empréstimos para montagem de uma fábrica de glicose.

Compartilho, agora prazeirosamente, com a atual Diretoria do Banco do Brasil, "que emprestou mais oito milhões de cruzeiros à mesma Sociedade e para os mesmos fins", as responsabilidades que me são atribuídas!!!

Sem dispor, como já assinalei dos arquivos do Banco do Brasil, nada poderei dizer sôbre as garantias da nova operação. Faço votos, porém, por que elas não se mantenham em nível inferior às que exigi para o deferimento dos primeiros empréstimos.

Assim se acusa a Comissão de atos culposos Por outro lado, omite a minha participação em atos e fatos em que defendi o ponto de vista que ela agora diz deveria ser adotado para boas soluções. Está no caso o seguinte:

VI CASO: — A Comissão faz o histórico da instalação da indústria do alumínio no Brasil, para concluir desfavoràvelmente quanto à cessão dos direitos creditórios do Banco contra a Electro Química Brasileira.

Penso, como a Comissão, que essa indústria de vital interêsse para a Nação, deveria ter tido o mais amplo e incondicional apoio governamental.

Isso, entretanto, de mim nunca dependeu. Sempre expendi o mesmo ponto de vista, magistralmente defendido pela Comissão.

O fato, porém, é que, por determinadas circunstâncias, a Electro Química não conseguiu uma situação que permitisse a sua subsistência. E o Banco do Brasil se viu na emergência de concordar com a cessão dos seus direitos para salvar uma parte das vultosas inversões feitas na emprêsa.

A Comissão aprecia com muita justiça a atuação do eminente engenheiro, Dr. Américo René Gianetti, a cujo patriotismo e excelsos dotes de homem público não regateia os merecidos aplausos.

Pois bem. Já que a Comissão não se quis dar ao trabalho de ouvir êsse preclaro cidadão, eu invoco o testemunho do Dr. Américo René Gianetti sôbre a atuação que tive no caso. Nada decidi, nada propus, nada adiantei, sem antes ouvir a palavra do Dr. Gianetti, com quem tive numerosas conferências, em que os nossos pontos de vista se ajustaram perfeitamente, depois dos mais amplos e profundos debates, sempre dentro da maior cordialidade e lisura.

A resolução do assunto excedia à minha competência estatutária. Qualquer deliberação teria de ser, como foi, tomada em conjunto, pela Diretoria do Banco. Mas, como participei das deliberações, reclamo o direito de defender a solução adotada.

Estou certo de que se a Comissão de Inquérito tivesse ouvido o Dr. Gianetti, outras seriam as suas conclusões.

Sr. presidente, Srs. deputados: Deixei propositadamente para o fim deste meu discurso o exame da insinuação que reputo mais grave de quantas a meu respeito se contém no relatório da Comissão.

Notai que não digo acusação, mas insinuação.

De fato, como acusação não se podem ter as referências imprecisas, as opiniões mal fundamentadas, as suposições sem base, que já conheci e que acabo de analisar.

No fato de que ora me ocupo, uma interpretação apressada poderia chegar a admitir um princípio de prova material. Mas a análise serena revelará ao mais prevenido observador a inanidade das conclusões a que se abalançou a Comissão.

Chegou ao conhecimento dos sindicatos que uma firma obtivera irregularmente uma licença de importação de máquinas, para isso pagando uma comissão de Cr$... 673.920,00, dos quais Cr$........ 100.000,00, à vista e Cr$........ 573.900,00 em quatro títulos de Cr$ 143.480,00. "Tendo sido por mim endossados dois dêsses títulos, ao Banco Português do Brasil, para cobrança" conclui a Comissão que "figura como intermediário o Sr. Marino Machado de Oliveira, ex-diretor da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial e presentemente deputado federal pelo P. S. D. e opina pela apuração da responsabilidade que me couber.

De início, duas circunstâncias cabe ressaltar. A primeira é que se quis atingir não apenas a minha humilde pessoa, mas a Câmara dos Deputados, a que tenho a honra de pertencer, e o meu partido, uma vez que se menciona expressamente a minha qualidade de deputado e de membro do P S D. A segunda é a contradição com que depois de se afirmar a minha responsabilidade, proclama-se a necessidade de apurá-la.

Nos próprios dados do relatório vamos encontrar os elementos que destroem e pulverizam definitivamente essas aleivosias

Quando foi concedida a licença? Di-lo a Comissão. Trata-se da licença n.º DG 51-2418-136965 de 22-1-1951.

Atentai bem para esta data — 22-1-1951.

Desde 3 de setembro de 1950, deixara eu o cargo de diretor do Banco onde tive exercício na Carteira de Crédito Agrícola e Industrial e algumas vêzes, interinamente, na Carteira de Crédito Geral. Nunca, porém, nem mesmo em caráter interino, exercí a Diretoria da Carteira de Exportação e Importação.

Além disso, nem sequer, valendo-me da minha qualidade de colega de Diretoria jamais solicitei do então diretor da Carteira de Exportação e Importação favores para quem quer que seja. Pode atestá-lo o meu ilustre colega Sr. José Braz.

Por outro lado, nem o seu ilustre sucessor, o atual diretor Sr. Luiz Simões Lopes, ou o gerente da Carteira, jamais de mim receberam qualquer solicitação.

Eu repto o Sr. Luiz Simões Lopes a declarar se algum dia o procurei para formular qualquer pedido relativo aos negócios de sua carteira ou a outros quaisquer.

E não se diga que para isso me faltassem credenciais. Bem no contrário. Sempre mantive com o Sr. Luiz Simões Lopes relações as mais amistosas e, quando no exercício do cargo de diretor da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, tive o prazer de receber não uma, mas várias vezes, a visita de S. Exa., em meu gabinete, para solicitar-me obséquios relativos às minhas funções.

Disso são testemunhas todos os funcionários do Banco que trabalharam no meu gabinete, e muitas outras pessoas que ali encontraram o Sr. Simões Lopes.

Eu repto também o Sr. Leopoldo Murgel, gerente da atual Carteira do Sr. Simões Lopes e que encontrei como assistente da gerência da Carteira Agrícola e conservei nêsse posto da minha confiança durante todo o tempo que ali estive, a que diga se alguma vez lhe dirigi qualquer pedido, seja de que natureza fôr, embora a isso me desse direito a longa convivência que tivemos no Banco e a minha condição de seu ex-superior hierárquico.

O SR. RANIERI MAZZILLI — V. Exa., ao mencionar as visitas que podem ser feitas a gabinetes por homens de responsabilidade, lembrar muito bem o nome ilustre do Sr. Luiz Simões Lopes. Sabe V. Exa., que também eu deverei ir a essa tribuna para apresentar esclarecimentos sôbre essa famigerada devassa do Banco do Brasil. Dou a V. Exa., neste instante, o testemunho insuspeito de que o Dr. Luiz Simões Lopes, homem de bem, de tradição na vida pública do Brasil, onde fêz uma carreira de honra, havia de receber V. Exa., em seu gabinete, como V. Exa. o recebeu, quando titular da Carteira de Crédito Agrícola, como dois homens de bem, dois homens que, nem por se encontrarem num gabinete, ali estariam tramando contra os interêsses e os dinheiros públicos. E' essa a mentalidade que ressumbra de todo o inquérito, dessa devassa que precisa ser pulverizada, como está sendo nas considerações de V. Exa.

O SR. MARINO MACHADO — Agradecido a V. Exa.

De que forma, então, ter-se-ia exercido a minha suposta intermediação? Relações outras não tenho com funcionários da Carteira. Nem seria possível obter tão alto favor de funcionários menos credenciados. As soluções de pedidos de licença dessa natureza não poderão depender senão dos titulares categorizados da Carteira.

É que a história é bem outra.

Fui procurado, em meu escritório, em maio de 1951, por um amigo que solicitou o obséquio de atender a uma pessoa de suas relações que, achando-se em dificuldade financeira desejava obter um empréstimo em um Banco, descontando letras de câmbio de que era portador.

Sabendo das ótimas relações e do crédito que desfruto nos meios bancários desta capital, desejava o meu amigo que eu auxiliasse essa pessoa de suas relações, intercedendo junto a qualquer banco para que fizesse a operação de desconto.

Como não me parecesse interessante tornar-me moralmente responsável por pessoa cujas exatas possibilidades financeiras desconhecia e como, por outro lado, não quisesse deixar de atender ao amigo que me solicitava um favor, mandei tomar informações no Cadastro do Banco Português do Brasil sôbre a firma aceitante das letras de Câmbio. Vindo estar inteiramente favoráveis, prontifiquei-me a receber os títulos, adiantando, por favor, a importância ao portador.

Certo é que não me cabia indagar da origem desses títulos, nem me poderia passar pela mente que se tratasse de pagamento de comissões e intermediários. A letra de câmbio é um título de crédito autônomo. Ela representa apenas o que se contém nos seus dizeres.

Minha condição de banqueiro há mais de 20 anos não permite que ninguém suponha que se tivesse qualquer motivo para duvidar da origem do crédito, fosse, ingenuamente, inscrever, do meu próprio punho, o meu nome como favorecido nessas letras de câmbio e endossá-las a um Banco.

Só a leitura do relatório da Comissão me proporcionou o conhecimento das razões da emissão dessas letras.

Imediatamente, procurei a pessoa a que prestara o obséquio de adiantar a importância de que necessitava. Dela recebi uma carta, que tenho em meu poder, na qual declarando-se grato pelo favor recebido, diz textualmente que nada tive que ver com o caso ventilado e que eu ignorava a origem dos títulos aludidos, que ela recebera em pagamento de serviços prestados a uma firma.

Eis, Sr. presidente, a que se reduzem as levianas insinuações.

Muito teria ainda que dizer se pretendesse analisar as intenções que ditaram a instauração da sindicância no Banco do Brasil e os processos usados quer pela Comissão quer pelos que se apressaram a divulgar à boca pequena as pseudo-conclusões a que ela chegou.

Reservo-me para em outra oportunidade fazer a história dêsse processo de tentativa de desmoralização dos homens públicos brasileiros e de descrédito das sociedades comerciais mais importantes do país, feito pela instituição a que mais de-

(Continua na página seguinte).

O cadáver do desconhecido, após ser içado pelos bombeiros

ENTERRADA A CABEÇA NO LODO DO CANAL DO MANGUE

Laçado a cordas e ganchos pelo Côrpo de Bombeiros — Era o cadaver de um homem

Havia algo estranho nas águas do canal do Mangue, em frente a estação de Barão de Mauá. E logo ao amanhecer isso foi notado. Curiosos foram-se aglomerando no local.

— E' um cadáver, disse alguem. Está com a cabeça enterrada no lodo.

E. Não é. E o guarda-civil 533, que acudiu também, resolveu comunicar o fato ao comissário Lacerda Vieira, da delegacia de polícia do 12.º distrito.

Pouco depois, com a chegada do comissário, eram requisitados os socorros do Serviço de Proteção e Salvamento do Corpo de Bombeiros. Não se fizeram demorar, comandando os soldados os tenentes Andrade e Fernando. Desceram escadas pela balaustrada do Mangue. Os bombeiros, munidos de cordas com ganchos presos às extremidades, laçaram o corpo. Era, realmente, o cadáver de um homem. Trouxeram-no para fora.

Quem era? Que teria acontecido?

Tratava-se de um homem de cor branca, que trajava camisa branca e calças de cor cinza. Estava descalço.

Aparentemente, o corpo não apresentava sinais de violência. Na revista procedida nos bolsos das calças, nada foi encontrado que pudesse identificar o morto.

A polícia acredita tratar-se de uma vitima das últimas chuvas. Teria o homem caido em algum rio e morrido afogado. A correnteza arrastou o corpo até onde foi encontrado.

Na delegacia do 12.º distrito policial foi aberto inquérito e o cadaver removido para o necrotério do Instituto Médico Legal. Os peritos dirão da causa-mortis do pobre homem.

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Meninos:

José Luiz, filho do Sr. Jorge de Matos, funcionário desta emprêsa e da Sra. Cacilda Rangel de Matos.

Meninas:

Maria das Graças, filha do Sr. João Soares dos Santos e da Sra. Ieda Santada dos Santos

CASA DO ESTUDANTE

Tarde Dançante na Casa do Estudante — Domingo, das 17 às 21 horas, realiza-se mais uma tarde dançante, nos salões da Casa do Estudante do Brasil, promovida como de costume pelos estudantes-residentes naquela fundação. Os ingressos exclusivamente para universitários, estão sendo distribuidos mediante a apresentação da carteira da escola ou faculdade.

Orquestra Universitária — As dez hora, de domingo, dia 24, a Orquestra Universitária da Casa do Estudante do Brasil dará mais um de seus habituais concêrtos no salão da Escola Nacional de Música, sob a regência do maestro Raphael Baptista, tendo como solista o estudante Moisés Castro, violinista, que executará o "Rondó Caprichoso", de Saint-Saens. Esse concêrto se realizará sob os auspicios da Rádio Ministério da Educação, no programa "Música para a Juventude".

VIAJANTES

— Procedente do Estado do Ceará, encontra-se nesta capital onde fixará residência, a professora Griselides Gondim Monteiro, mãe do comissário de Policia Eduardo Gondim Monteiro.

Marcha das donas de casa sôbre a Prefeitura

Pedindo o barateamento dos gêneros de primeira necessidade

PORTO ALEGRE, 23 (Serviço especial de A NOITE) — Informam de Cruz Alta que não se conformando com a alta dos preços fixados pela COMAP, grande número de donas de casa, procedente de vários bairros da cidade, marchou sôbre a Prefeitura Municipal, pedindo ao prefeito providências concretas e imediatas para o barateamento dos gêneros de primeira necessidade. Diversas oradoras expondo as privações por que passam e expondo os filhos.

O HOMEM DA COBRA

Aquele individuo com uma tatuagem no braço direito, uma cobra estendida, provocou suspeitas da parte das autoridades do 27.º distrito, que viram nele "Russo do Norte", vulgo de Luiz Queiroz Barbosa de Azevedo, evadido do Presidio. Detido e interrogado pelo comissário Leão Mendes, declarou chamar-se Jurandir do Nascimento. Além da não coincidência de nome, havia uma outra diferença — a tatuagem do braço de "Russo do Norte" é uma cobra enrolada sôbre si mesma. Entretanto, para que tudo ficasse plenamente esclarecido, foi solicitado do diretor do Presidio, major Paulo Sales Palm, o envio de um guarda ao distrito, o qual ali comparecendo constatou que, infelizmente, não era "Russo do Norte". O detido foi pôsto em liberdade.



No acorredor das afilções, várias pessoas protestando contra Luiz Felipe de Albuquerque Junior, que ali não comparece há dias, bem como seus empregados para fazerem entrega das promissórias

A história da Saturnia Capitalização

Seu antigo diretor, Sr. Ewaldo Kos, refuta informações do Sr. Hugo Carneiro — Uma carta à direção de A NOITE

O senhor Ewaldos Kos, citado pelo senhor Hugo Carneiro a propósito da insolvência da Satúrnia Capitalização, dirigiu-nos a seguinte carta esclarecedora:

"Rio de Janeiro, 14 de agosto de 1952. Ilmo. Sr. redator-chefe de A NOITE, Nesta.

Em sua edição de 9 do corrente mês, o seu conceituado jornal publicou, sob o título "Os ladrões andam de Cadillacs e constroem em nome das esposas", uma carta escandalosa e infamante, da autoria do Sr. Hugo Ribeiro Carneiro, em tôrno da "Satúrnia Capitalização S. A.". Divulgando essa carta, V. S. foi vitima da astúcia de um cidadão, que se serviu das colunas dêste jornal para caluniar terceiros. De fato, Sr. redator, o senhor Hugo Carneiro falseou a verdade sôbre os negócios da "Satúrnia Capitalização", querendo inocentar-se da responsabilidade que lhe cabe — a êle e à atual diretoria daquela sociedade — pela situação de insolvência a que levaram a emprêsa, pela sua ganância e pelos atos que praticaram.

A história da "Satúrnia" é muito simples: fundada em agosto de 1946, com o capital de três milhões de cruzeiros passou a girar no seu ramo de atividade que, como se sabe, necessita de algum tempo para produzir resultados compensadores. A primeira diretoria da sociedade organizou-a e procurou desenvolvê-la com a maior lisura e de acôrdo com as normas que regem tais empreendimentos. O negócio ia tomando o seu impulso natural, dentro de quadros normais, quando surgiu o grupo do Sr. Hugo Carneiro, interessado na emprêsa. Dos entendimentos então havidos, resultou o meu afastamento da "Satúrnia", passando a mesma à direção dos Srs. Hugo Carneiro, Sebastião Raposo e João Teixeira da Fonseca, dos quais recebi, em 19 de janeiro de 1950, o seguinte documento:

"Ilmo. Sr. Ewaldo de Carvalho Kós. — Nesta. — Prezado senhor. — Tendo V. S. se exonerado do cargo de diretor superintendente da Saturnia Capitalização S. A., por término de mandato e, em virtude de termos sido eleitos diretores, por ato de 19 de janeiro de 1950, vimos pela presente declarar que fica V. S. exonerado de qualquer responsabilidades ligadas ao Ativo e Passivo da referida companhia, de acôrdo com a relação de compromissos bancários da "Saturnia Capitalização S. A.", desta data, visada e rubricada matuamente, da qual assumimos inteira responsabilidade desde o início das suas operações até a presente data. Em consequência, dâmos pela presente, plena, raza e geral quitação, e, para os devidos fins, firmamos (aa.) Hugo Ribeiro Carneiro, Mem Xavier da Silveira, Sebastião Raposo e João Teixeira Gomes Fonseca."

Como vê V. S., Sr. redator, o Sr. Hugo Carneiro quer agora vestir-se com a pele de cordeiro, fazendo-se passar como um inocente ludibriado numa transação... A verdade é que a direção assumiu inteira responsabilidade da "Saturnia" desde o inicio das operações. Pouco importa a influência que êle está procurando exercer junto à intervenção decretada pelo govêrno, intervenção onde êle tem um preposto designado pela própria emprêsa. Pouco importa que essa intervenção tenha fornecido dados facciosos para a pericia. Pouco importa o prestigio que Hugo Carneiro alardeia, porque nada disso desviará a Justiça do seu rumo certo.

Devo ainda dizer a V. S. que, em sessão de 29 de julho próximo passado, a egrégia 2.ª Câmara Civel do Tribunal de Justica, decidindo matéria relativa ao assunto, repeliu a apelação de Hugo Carneiro, dando-me ganho de causa por unanimidade de votos.

Agradecendo a publicação desta resposta, subscrevo-me, muito atenciosamente. — Ewaldo Kós."



Local do desastre, vendo-se o caminhão tombado

O CAMINHÃO TOMBOU

TRÊS PESSOAS FERIDAS

Espetacular desastre, verificou-se, na manhã de hoje, no cruzamento das ruas Fialho e Santa Cristina, na Glória.

Em excessiva velocidade, trafegava pela primeira das vias públicas mencionadas, o caminhão chapa 7-46-02, dirigido pelo motorista Virgilio da Silva Pimentel. O veiculo vinha com grande carregamento de oleados que eram endereçados à "Tapeçaria Paulista", situada à rua do Catete n.º 9.

Naquele cruzamento tem uma curva muito "fechada". O motorista Virgilio não diminuiu a marcha, e o caminhão chocou-se violentamente com uma árvore ali existente, virando espetacularmente. A mercadoria ficou espalhada pelo chão e o motorista, aproveitando a confusão, fugiu.

Foram medicados no pôsto central de Assistência os ajudantes de caminhão Orlando Corvo, solteiro, de 31 anos, morador na rua Cardoso Júnior n.º 16 e Hellen Mendonça dos Santos, solteiro, de 19 anos, residente na rua Ana Teles n.º 147. Tambem recebeu socorros no pôsto central de Assistência, o comerciário Joel Benor, solteiro, de 30 anos, morador na rua Barão de Mesquita n.º 112, casa 10. As vitimas sofreram contusões e escoriações generalizadas, retirando-se.

O comissário Ruy Tenório de serviço no 4.º distrito policial esteve no local, tomando todas as providências de sua alçada, inclusive solicitando o comparecimento da pericia.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

MORREU AO SAIR DE CASA

Manoel Gomes, de 35 anos, solteiro, de profissão ignorada, residente em um barracão do Morro da Providência, quando, na manhã de hoje, acabava de sair de casa e passava na rua da América, junto ao prédio 144, teve um colapso morrendo instantaneamente.

O cadáver de Manoel foi com guia do comissário Lacerda, do 12.º Distrito, removido para o necrotério do Instituto Anatómico.

IMPOSTOS NO VALOR DE MILHÕES

O T.F.R. apreciará a segurança em favor do desconto dos seguros dotais no impôsto de renda

Chegaram ao Tribunal Federal de Recursos os autos do recurso da União Federal contra a segurança concedida aos Srs. Rivadavia Correia Meyer, Manoel Campbell e Mirsilio Gaspari, para deduzirem importancias do lançamento de imposto de renda, que lhes foi feito nos valores, respectivos, de Cr$ ...... 12.923.742,30; Cr$ 20.991.533,20 e Cr$ 5.563.482,80.

Os cidadãos referidos impetraram mandado de segurança contra o delegado regional do Imposto de Renda desta cidade, para o fim de deduzirem do montante das suas declarações de rendimentos, os prêmios de seguro de vida, do tipo dotal, direito êsse impugnado pelo fisco que, além de glozar os abatimentos lhes impôs a multa de trezentos por cento, reservada aos casos de lançamentos ex-oficio.

O juiz Aguiar Dias concedeu o mandado, na forma da inicial, afirmando na sua longa sentença, "que na declaração para efeito de lucros extraordinários, foi deixada ao contribuinte a opção entre duas fórmulas, com expressa menção de que ficava livre de adotar a que melhor lhe conviesse, como mais favorável".

Além do recurso de oficio a União fez o seu apêlo para a reforma da decisão, sendo oferecidas novas razões pelas partes, merecendo destacar, em favor dos impetrantes, pareceres firmados pelos Srs. Rubens Gomes de Souza, ministros Castro Nunes, Carlos Maximiliano, Raul Fernandes e Eduardo Espinola.

No Instituto Brasileiro de História da Medicina

Homenagem à memória do Visconde de Itauna

O Instituto Brasileiro de História da Medicina, em solenidade que realizará no proximo dia 25, às 21 horas, no auditório da Policlinica Geral do Rio de Janeiro, prestará homenagem à memória do professor Candido Borges Monteiro, o Visconde de Itauna, que foi uma das maiores figuras da ciência nacional. Como parte da referida homenagem o Prof. Ivolino de Vasconcelos pronunciará uma conferência sôbre a vida e obra do visconde de Itauna, oportunidade em que se deterá nos sucessos alcançados pelo cientista no campo da cirurgia abdominal e historiará a sua passagem pela cátedra de Anatomia Topográfica, Medicina Operatória e Aparêlhos da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

AS DECISÕES DO T. S. E.

Eleições no Maranhão e no Estado do Rio

Na reunião de ontem do Tribunal Superior Eleitoral o ministro Edgard Costa leu para os seus pares os telegramas dos Srs. Acrisio Rebelo presidente do Tribunal Regional e Eugênio de Barros, governador do Estado comunicando terem decorrido em perfeita ordem as eleições suplementares no Maranhão.

O Tribunal Superior Eleitoral homologou a desistência, pelo Partido Trabalhista Nacional do recurso interposto contra decisão do Tribunal Regional do Estado do Rio que não mandou realizar eleições suplementares nas secções anuladas em tôda a circunscrição, para os cargos estaduais e federais, determinando a realização, sòmente para os cargos de prefeitos dos municipios de Duque de Caxias, Itaguai e S. João de Miriti.

Por ter pedido vista dos autos o Sr. Plinio Pinheiro Guimarães, foi adiado o julgamento do processo contendo sugestões do presidente do Tribunal Regional do Ceará, sôbre a substituição de titulos eleitorais. Deixou de ser conhecida a reclamação do delegado do Partido Social Progressista, contra decisões e atos do Tribunal Regional do Maranhão que declarava ofensivos à lei eleitoral e a julgados da alta côrte. Por voto de desempate do presidente, deixou de ser conhecido o recurso da União Democrática Nacional, contra decisão do Tribunal Regional do Mato Grosso que manteve a validade da votação da 4.ª secção d al.ª zona, em Varzea Grande.

O caso da nomeação do professor Joaquim Maia para a Escola de Ouro Preto

Mantido pelo Supremo Tribunal aquele ato do do Executivo

O Supremo Tribunal Federal, em sessão plenária ontem realizada negou, por unanimidade, o mandado de segurança impetrado pelo professor Washington Moraes de Andrade contra o ato do govêrno federal que nomeou para a cátedra Metalurgica Geral — Tratamento Mecanico dos Minérios, da Escola de Minas de Ouro Preto, o professor Joaquim Maia, candidato classificado no concurso realizado para provimento da cadeira vaga.

O impetrante do mandado de segurança, classificado em segundo lugar nas provas, pretendia anular o concurso, fundado em duas alegações: primeiro, por que o vencedor teria inserido na sua prova de aula algumas frases de homenagem ao corpo discente e a um professor falecido; e, segundo, por que a Congregação que homologara o laudo da comissão julgadora do concurso, desprezando a arguida falta de implemento do tempo regulamentar da prova didática, não tinha o equorum de dois terços de catedrático exigido pela lei.

Apoiava-se o impetrante em dois pareceres unanimes do Conselho Nacional de Educação, que opinara reiteradamente pela anulação do concurso. E invocava tambem as opiniões que sôbre a hipótese teria emitido o ministro Hahnemann Guimarães, quando consultor Geral da República.

Rejeitando os pareceres do Conselho Nacional de Educação, o ministro da Educação e Saúde, encaminhou ao presidente da República exposição de motivos em que acentuava a improcedência das alegações do candidato vencido no concurso e submetia à assinatura do chefe do Poder Executivo o decreto de nomeação do candidato vencedor. O relator do mandado de segurança, ministro Mário Guimarães, em longo voto, deu como justo e incensurável o ato do presidente da República, fundado nos juridicos argumentos em que lhe dera apôio o ministro da Educação e Saúde. O voto do Relator foi sufragado por todo o Tribunal, inclusive pelo ministro Hahemann Guimarães que deixou assim claro que seu pensamento, em hipóteses sôbre as quais opinara como Consultor Geral da República, não tinha sido interpretado com fidelidade pelo impetrante e pelo Conselho Nacional de Educação.

DE SÃO PAULO

(Da Sucursal de A NOITE)

A ESTRANHA EPIDEMIA EM BAURU

Seguiu para Bauru, acompanhado pelos Srs. Luiz Morato Pro nça, diretor geral do Departamento de Saúde, Luiz Pereira Barreto, diretor do Hospital do Isolamento, além de outros facultativos, o professor Francisco Antonio Cardoso, secretário de Saúde do Estado, que foi verificar a epidemia que vem grassando naquela cidade desde o dia 11 do corrente e que já causou a morte de 10 pessoas, existindo cêrca de 50 outras doentes, algumas aind em estado grave. O titular da pasta da Saúde seguiu para a Santa Casa da Misericórdia local, onde se encontram hospitalizados, em estado grave, diversos doentes atingidos pela epidemia estranha e desconhecida e que são: Paulo Roberto Delgado, 7 meses, filho de Henrique e Durvalina Delgado; Odair Junkonskie, com 27 anos, casado; Ruth Diniz Pereira, com 13 anos; Camilo Gebara, com 15 anos; Maria Dolores Ramos Cardoso, com 28 anos, casada; Esmeralda Colacini, com 20 anos, casada e Aparecida Freixes, com 20 anos, solteira.

O secretário da Saúde visitou os doentes e teve oportunidade de afirmar que a epidemia será prontamente vencida, principalmente pelo isolamento imediato e rigoroso que se fará, em todos os casos, achando que a transferência de doentes para outras cidades poderá provocar resultados decisivos na cura do mal. Diversos médicos ficaram em Bauru, onde estão recolhendo o material necessário para a descoberta da origem da epidemia que alarmou a cidade de Bauru. Já foram transferidos para São Paulo, aqui desembarcando ontem mesmo, alguns doentes, segundo as providências tomadas pelo secretário de Saúde do Estado. Esses doentes, que são Camilo Gebara, José Walter Rodrigues, Esmeralda Colatini, sua mãe, Florinda Colacini e o dentista João Rocha Porfirio, já foram internados no Hospital das Clinicas, estando em curso outras providências para debelar o mal.

NOVO ATENTADO

Infelizmente, nem bem a Policia havia tomado uma orientação segura para a descoberta do assassinio da menor escolar de Itaquaquecetuba e eis que outro crime brutal, da mesma natureza, vem desafiar a atenção da policia paulista. Desta feita é mais uma «Nisei» que morre às mãos de um tarado, quando no preparo do almoço para os seus pais e empregados do sitio em que os mesmos trabalhavam.

Como faziam todos os dias, os pais de Mioko Okuiama, Tamesabro Papa e Kijoi Okuiama, sairam para o trabalho da lavoura, no sitio Invernada, de sua propriedade, localizado no quilômetro 12, da estrada do Taboão, no municipio de Guarulhos. O casal levou consigo a filha mais velha, Terezinha, de 19 anos, ficando Mioko na residência dos sitiantes japoneses para fazer o almoço para os pais e outros empregados que com eles trabalham na lavoura. Por volta das 11 horas de ontem, Terezinha chegou a casa da familia, a fim de [illegible] ando surpresa de não a encontrar. Saiu para o quintal e notou junto ao poço alguns pingos de sangue. Seguiu o rastro de sangue até a um local em que, no meio do capinzal, viu sua irmã morta em decubito ventral. Fora brutalmente assasinada e violentada por um degenerado. A menina, que tinha 15 anos, deve ter travado luta para fugir às garras do tarado, conforme demonstram dois ferimentos que apresentava, um no olho esquerdo e outro no nariz, ambos provocados certamente por socos desferidos pelo selvagem assassino.

A Delegacia de Segurança [illegible] areceu ao local e estabeleceu verdadeiro cerco por todo o municipio de Guarulhos, pois acredita que o criminoso não teve ainda tempo para fugir das proximidades. Cerca de 200 policiais estão cercando aquêle municipio e esquadrinhando tôdas as matas, acreditando-se que, pelo menos, desta feita, possa a policia descobrir e prender o autor de mais êste bárbaro crime que vem de abalar a população paulistana.

MORREU MAIS UMA GEMEA

Embora fossem mobilizados todos os recursos medicos para a sobrevivência das quintuplas nascidas em São Paulo, não foi possivel evitar o falecimento de mais uma das gêmeas, ocorrido ontem por volta das 18.30 horas. Além de Maria Angela, a gêmea de menor peso, pois alcançava 940 gramas, veio a falecer, ao anoitecer, Maria Tereza, a outra filha de José Albano que vinha experimentando dificuldades enorm e para receber alimentação, através de sonda. Em torno do estado das outras três crianças os médicos negam-se a prestar esclarecimentos mais positivos, sabendo-se ser precário o seu estado e não havendo o rieza absoluta de que possam sobreviver, já que o seu peso é muito inferior ao normal. Todavia, se alcançarem os dois quilos serão grandes então a possibilidades de que possam sobreviver. 1.120 grama, 1.149 gramas e 1.159 gramas é o que acusam as três sobreviventes na repesagem realizada ontem. A senhora Maria Albano, que continua internada no pavilhão Baroneza de Limeira, mãe das menores, passa bem.

O FINANCIAMENTO DO ALGODÃO

Reunidos em Paraguaçu Paulista os cotonicultores paulistas rejeitaram o plano do govêrno estadual sôbre o algodão, por não concordarem com a formula encontrada pela Secretaria da Agricultura para resolver o problema. As Associações Rurais da Alta Sorocaba e da Alta Paulista, por unanimidade, recusaram o plano por considerá-lo prejudicial aos seus interêsses e aos da própria lavoura do Estado.

Por outro lado os cotonicultores reunidos em Paraguaçu Paulista sugerem ao govêrno Federal o processamento do financiamento agricola por intermédio do Banco do Brasil, em base atualizada com o verdadeiro custo da produção. Ainda sugerem que os juros cobrados sejam equiparados aos da lavoura canavieira, solicitando igualmente prioridade absoluta no fornecimento de licenças e quotas de cambio para a importação de inseticidas, adubos e máquinas agricolas. Sòmente com tais providências será possivel concorrermos vantajosamente no mercado internacional, afirmando os plantadores do algodão que não se pode sacrificar uma cultura da qual dependem 300 mil pessoas, e suas respectivas familias.

UM BILHÃO E MEIO O DEFICIT

Por unanimidade resolveu a Assembléia Legislativa do Estado a rovar as contas do governador Lucas Nogueira Garcez relativas ao ano de 1951. De acôrdo com os algarismos apresentados e aprovados pelos deputados paulistas, houve um «Deficit» de 1.621.721.505,00 no exercicio de 1951.

NOVO MINISTRO DO TRIBUNAL DE CONTAS

Em sessão secreta realizada ontem no Palácio 9 de Julho após a sessão ordinária, a Assembléia Legislativa do Estado aprovou a indicação do nome do Sr. Sinesio Rocha, para o cargo de ministro do Tribunal de Contas, na vaga, por aposentadoria do Sr. Luiz Pereira de Campos Vergueiro. Houve 48 votos a favor e apenas 4 contra.

A VIAGEM DO SR. LINO DE MATOS À EUROPA

Já está assentada para a próxima terça-feira em avião da KLM, a viagem do deputado Lino de Matos à Europa, onde o ex-secretário da Educação do Estado, e vice-presidente do Partido Social Progressista, vai encontrar-se com o Sr. Ademar de Barros, a fim de discutir com êle o problema da escolha do candidato situacionista à Prefeitura de São Paulo nas próximas eleições. A conferência será realizada em Paris, devendo o parlamentar paulista levar em sua companhia seus pais.

O PRESIDENTE ASSINOU

os seguintes decretos:

Na pasta da Marinha: — promovendo por merecimento no corpo da Armada, ao pôsto de capitão de corveta, o capitão de corveta graduado, Henrique Alberto Sadock de Sá Motta; por antiguidade, ao pôsto de capitão tenente, os primeiros tenente João Batista Torrantes, e Rinaldo Ferreira Leite Junior e ao pôsto de capitão tenente, o capitão tenente graduado, Otavio Mota Veiga.

Na pasta da Agricultura: — exonerando André Cavalcanti de Albuquerque Neto, Armando de Matos Filho, Carlos Gomes Leal, Honorio da Costa Monteiro Neto, José Corrêa Gomes Junior, Maria Carolina Dias da Silva, dos cargos da classe I, da carreira de Naturalista do quadro permanente que ocupavam interinamente e nomeando para exercerem em caráter efetivo aqueles cargos os seguintes candidatos, aprovados em concurso, homologado em 18 de julho último: José Corrêa Gomes Junior, Luis Fernando Gouveia Laborieu, Honório Monteiro da Costa Neto, Armando Matos Filho, Maria Eneida Pacheco e Alceu Magnani.

Na pasta da Justiça: — comutando as penas a que foram condenados, Lucindo Miguel da Cruz Costa, de três para seis meses; Manoel Candido da Silva, para 5 anos; Eduardo Luz, para 10 anos. Concedendo naturalização a Eugenio Cerdeira, natural da Espanha; Jerônimo Mario Carlotti, natural da Itália; Elsa Wolf, natural da Iugoslávia.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

O Deputado Marino Machado esclarece o caso do Banco do Brasil

(Continuação da página anterior)

veria interessar a manutenção da confiança nos seus devedores: o Banco do Brasil.

Ao finalizar, quero dirigir ao meu eminente colega deputado José Bonifácio, os meus mais calorosos agradecimentos por ter, com a sua desassombrada atitude, permitido que exercessemos o sagrado direito de defesa.

Sua excelência evitou, assim, que continuassemos vitimas indefesas dos subrepticios processos da maledicência organizada — e mandada organizar não se sabe ainda ao certo por quem, se pelo presidente da República, se pelo presidente do Banco do Brasil.

O SR. TENÓRIO CAVALCANTI — Permita V. Excia. um aparte. Pelas palavras que acabamos de ouvir, V. Excia. atribui tudo isso a uma maldade, ou a uma campanha maledicente contra os homens públicos do país, e atribui a responsabilidade ao presidente do Banco do Brasil, ou ao presidente da República. Gostaria, pois, que V. Excia. dissesse a quem atribui essa maledicência.

O SR. MARINO MACHADO — A resposta que devo dar a V. Excia., senão completa, pelo menos parcial, está contida neste trecho do meu discurso, que repito para o nobre deputado:

"Ao finalizar, quero dirigir ao meu eminente colega deputado José Bonifácio, os meus mais calorosos agradecimentos por ter, com a sua desassombrada atitude, permitido que exercessemos o sagrado direito de defesa.

Sua Excelência evitou, assim, que continuassemos vitimas indefesas dos subrepticios processos da maledicência organizada — e mandada organizar não se sabe ainda ao certo por quem, se pelo presidente da República, se pelo presidente do Banco do Brasil".

No caso, estou em dúvida, como V. Excia., sôbre se foi um ou outro.

O SR. TENÓRIO CAVALCANTI — *In dubio pro reu.*

O SR. MARINO MACHADO — Posso assim dizer porque, na célebre Assembléia dos Acionistas do Banco do Brasil, em que o Sr. José Bonifácio pediu, como acionista, a publicação do relatório do Inquérito, o presidente do Estabelecimento, Sr. Ricardo Jaffet, declarou que o mesmo Inquérito havia sido por êle mandado instaurar.

Ante a surprêsa geral dos presentes, no entanto, lia o Sr. José Bonifácio na ocasião a declaração do ministro da Fazenda — em resposta à interpelação desta Câmara — de que fôra o Exmo. Sr. presidente da República quem, mandara proceder-se à sindicância.

Assim, cada qual reivindica para si a ingrata emprêsa do atassalhamento dos homens públicos do govêrno passado.

Senhor presidente, minha presença nesta tribuna, para a qual indiscutivelmente, convergem todas as atenções do povo brasileiro, cioso da conduta de seus legitimos representantes, não foi ditada especialmente pela necessidade em que me sentisse de defender-me de insinuações levianas assacadas contra minha pessoa. Tão frágeis eram essas conclusões do relatório inquisitorial, que bem poderia abster-me de sôbre êlas atirar esta última pá de cal. O que realmente me moveu a esta defesa, foi o desejo de prestar uma homenagem à Câmara dos Senhores Deputados Federais porque mais a ela do que a mim, procuraram nesse inquérito atingir com salpicos de lama, lançados, também, sôbre tantos de seus mais nobres e ilustres membros.

Era o que tinha a dizer. (Muito bem; muito bem. Palmas).

DESVASANDO OS BASTIDORES DAS "FELIPETAS"

As diligências que a Delegacia de Economia Popular realiza deverão estar concluidas amanhã — Um delegado de polícia do Paraná inverteu 600 mil cruzeiros no famoso escritório da rua México — Queixas por estelionato e apropriação indébita

O caso das "filipetas" já se encontra devidamente arrolado na Delegacia de Economia Popular, cujo titular, Sr. Fernando Schwab, determinou investigações detalhadas em tôrno das atividades do tenente Luiz Felipe Cavalcanti Júnior.

Até amanhã esclarecerá a situação

Disse-nos o delegado Schwab que, possivelmente, até amanhã sábado de acôrdo com os resultados das investigações a que mandou proceder, poderá esclarecer devidamente nos seus aspectos juridico e criminal o caso das "filipetas".

— Inicialmente — acrescentou — estou apurando os antecedentes do caso e suas consequências para definir com segurança o rumo do processo.

Um comissário e três policiais

Soubemos que o delegado da Economia Popular havia designado um comissário e três policiais para realizarem as necessárias investigações, o detetive Proença, o detetive Oswaldo de Sá e o investigador Jacy Galvão.

As seis primeiras vitimas

Conseguimos ainda apurar que, na Delegacia de Economia Popular, se encontram tão somente dois inquéritos procedentes do 5.º distrito policial, um fundado em alegação de estelionato e outro, de apropriação indébita, referentes ao tenente Luiz Felipe Cavalcanti e à firma que dirigia.

As primeiras vitimas e queixosas em número de seis e que transacionaram em automóveis, são portadores de "felipetas". Entre essas vitimas destaca-se um delegado do Estado do Paraná, que se disse lesado em 600 mil cruzeiros.

Dificilmente apresentarão queixa

Na Secção de Usura da Delegacia de Economia Popular o ambiente é de completa calma e o velho e experimentado comissário Machado, baseado em casos semelhantes, não esconde a sua quase certeza de que o acusado não terá que comparecer à dependência que dirige, e isto porque dificilmente, um queixoso que tenha emprestado dinheiro a outrem visando juros ilegais, se arrisca a dar uma queixa quando lesado.

Comenta-se muito que o tenente Luiz Felipe Cavalcanti Júnior emprestava dinheiro a juros. Nenhuma queixa, entretanto, surgiu ainda, quanto a êsse aspecto do caso, na policia. As registradas referem-se a transações com automóveis.

Não caiu no conto

Esteve em nossa redação o Sr. João Leite de Lucena, que também se assina João Lucena, que nos prestou os seguintes esclarecimentos sôbre a confusão de nomes em que está sendo vitima no caso das "Felipetas".

Declarou o Sr. Lucena que não se trata da sua pessoa o Lucena que vendeu um automóvel ao Sr. Luiz Felipe de Albuquerque, o "Felipeta". Nunca teve qualquer negócio com o referido oficial e comerciante, nem o conhecendo, a não ser pelo noticiário do "estouro", que deu na praça, com a compra e venda de automóveis.

O Lucena em questão, deve ser um seu homônimo e é também seu desconhecido. O Sr. João Leite de Lucena, devido a confusão de nomes, tem sido incomodado constantemente e porisso faz êste esclarecimento, a fim de que não venha sofrer prejuizos nos seus negócios, que são todos realizados de forma legal e licita.

Cinema? Leia CARIOCA

Por alma de Eva Peron

PORTO ALEGRE, 22 (Serviço especial de A NOITE) — O consulado argentino fará celebrar, terça-feira, missa por alma de Eva Peron, pela passagem do 30.º dia do seu falecimento.

Agraciado com a Ordem do Mérito Médico o professor Brandão Filho

Terça-feira a entrega das insignias pelo ministro da Educação

Será realizada na próxima terça-feira, 26 do corrente, às 17 horas no Gabinete do ministro da Educação, a cerimónia de entrega da condecoração da Ordem do Mérito Médico ao Prof. Augusto Brandão Filho, renomado cientista brasileiro.

O Prof. Brandão Filho receberá nessa oportunidade expressiva homenagem dos seus amigos, que lhe ofereceram as insignias correspondentes àquela honrosa distinção com que o nosso govêrno resolveu premiar os relevantes serviços por êle prestados à ciência médica brasileira.

A entrega da referida condecoração será feita pessoalmente pelo ministro da Educação ao professor Brandão Filho.

A LUA

LUCIO CARDOSO

1 — A razão de tudo fôra uma bofetada aplicada no menino em certa noite quieta de verão.

— Para você não ser sem modos! — gritara Julieta, fazendo estalar a mão no rosto de Dudú.

Colhido de surpresa, o menino fitou-a com olhos turvos de espanto. Não compreendera o castigo e achara-o injusto: ela prendera a saia na ponta de uma cadeira, e julgara que fôra êle quem a puxara. Tremendo insulto. Dudú que amava secretamente a prima, desde êsse instante sentiu uma total reviravolta operar-se no seu coração. Passou a odiá-la, não com indiferença ou desprezo, mas com uma espécie de ódio que tanto se assemelha ao amor, que é diretamente oriunda, dêle, e que dêle toma singularmente tôdas as aparências. Assim, antes da bofetada, Dudú acompanhava-a como uma sombra; agora acompanhava-a também, e não havia nisto coisa alguma extraordinaria, só que os motivos que o conduziam eram bem diferentes dos anteriores. Havia na natureza do menino alguma coisa animal; possuia uma espécie de faro e, de longe, distinguia o odor particular da moça, irritava-se com os seus gestos, saturava sua alma em ebulição com a presença da pessoa detestada, experimentando um sentimento de plenitude de euforia, que lhe emprestava à fisionomia infantil um ar singularmente grave.

— Não sei o que tem êste menino, dizia a mãe, mas anda com uma cara tão exquisita...

— Cara de sonso, opinava Julieta, que sempre imaginava surpreendê-lo puxando-lhe as saias ou criando-lhe alguma cilada.

Só o sonso não disia nada — e com os olhos turvos, seguia em silêncio o vulto da mocinha e, qualquer pessoa mais experimentada, poderia se enganar e dizer que ali havia amor, um confuso amor de criança, mas em todo o caso o amor que desabrochava em seus olhos como uma rosa singular e tardia de inverno.

*

2 — Naquelas noites de lua, evidentemente, a mãe notou algo insólito no rapazinho. Não era o mesmo, seus olhos se dilatavam, seus movimentos tornavam-se mais nervosos, todo êle adquiria um tom felino e ligeiro de animal que caminhasse na selva.

— Menino exquisito — repetia.

E não podia deixar de admirar os fogos concentrados que ardiam naquelas misteriosas pupilas, sondando com inquietação uma natureza que deveria ser tão próxima da sua.

— Deve ter saido ao pai, que era um selvagem... — concluia.

O menino, liberto e satisfeito, corria ao quintal onde o agasalhavam as sombras da noite. Lá, inteira e nua, sua alma, entregava-se ao prazer solitário da liberdade. Com pequenos gritos, sêcos e inarticulados, êle subia às árvores, pendurava-se aos galhos mais altos, sem nenhum temor, o peito livre ofertado à carícia gelada da lua. Havia por baixo do tamarineiro grande, um córrego que deslizava plácido e cantante. Êle desnudava-se, atirava-se à água, revolvia-se nela como um pequeno potro cheio de fôrça e quem o visse de longe, de certo balançaria a cabeça, tal como Julieta, que ao surpreendê-lo dissera cheia de sabedoria:

— Êste menino não regula bem.

Uma noite em que se portara particularmente agitado, indo e vindo sem descanso, os olhos ardentes, a mãe indagara:

— Você está sentindo alguma coisa? Tem febre?

E como êle não respondesse coisa alguma, forçara-o a ir para a cama, metendo-o debaixo dos cobertores enquanto ia preparar um chá. Mal se viu sòzinho, porém, o menino saltou do leito e correu à janela, onde pôs-se a falar sua estranha algaravia enquanto contemplava a lua, como uma face morta sôbre os tetos escuros das casas da cidade próxima.

*

3 — Seu ódio pela prima aumentou consideràvelmente assim que ela arranjou um namorado. Era o mesmo período ameno em que a lua flutuava enorme e simples pelo céu, e os jardins esparziam luxuriantes perfumes, em que se misturavam as essências mais raras. Julieta, no entusiasmo dos primeiros amores, escolhera um sítio predileto para encontrar-se com o vizinho: junto à encosta que dominava o quintal, onde havia algumas pedras soltas, que serviam de bancos, e à sombra protetora de algumas árvores que ficavam mais acima, na corcova do morro. Alfredo, o namorado, era romântico e gostava de fazer planos; conversavam em voz alta e, mesmo de longe, o menino ouvia as risadas da moça, toda entregue à sua ventura, enquanto o céu faiscava, miríades e miríades de estrelas assomavam à abóbada ainda azul e, uma ou outra vez, um facho se incendiava bruscamente, e uma delas tombava, riscando o firmamento com um longo traço ígneo.

Ah, os sentimentos contraditórios e sufocantes que o menino sentia naquele instante! Toda uma onda surda desatinada e impiedosa como que subia das profundezas de sua alma, e êle se debatia, as unhas cravadas na palma da mão, o coração aos saltos dentro do peito. Não a amava mais, disto tinha certeza, mas não podia ouvir sua voz nem suas risadas, nem senti-las nas proximidades, sem que algo se revolvesse nêle, e fizesse arder aquele fogo estranho nos seus olhos. Era a lua, não havia nenhuma dúvida, e êle corria ao regato, banha-se nu, procurando aplacar o ímpeto daquelas fôrças que se chocavam no seu íntimo, com gritos estranhos e ferozes, que cada dia mais se assemelhavam ao uivo solitário dos lobos.

*

4 — Agora a mãe inquietava-se seriamente com o filho, dizendo confidencialmente à Julieta:

— Você nem pode imaginar o que tenho sofrido... Êle quase não para em casa, e rondando por aí, os olhos esgazeados como os de um animal...

Julieta aconselhou-a a levar o menino ao medico:

— São manhas do Dudú — conclui. Vai vêr que colégio interno...

Essas duas palavras "colégio interno" soaram ao espírito da mãe como uma fórmula salvadora: era isto, o menino precisava de prisão, de método, de alguém forte que o dominasse e corrigisse. Passou a falar naquilo constantemente, e para o menino, que tinha horror às prisões, o colégio adquiriu o símbolo de uma grande e rígida gaiola, onde domadores especialmente contratados cuidariam da sua tortura permanente. Um ódio surdo avolumou-se no seu coração — agora, mais do que nunca, fugia ao convívio dos outros, e entregava-se inteiro à sua perigosa liberdade. Dentro de casa, incansável, a mãe fazia planos: seria para tal e tal época, e já consultava prospectos, imaginando o colégio melhor e preparava o enxoval do menino, de novo devolvida à satisfação que desfrutavam os outros sólidos entes humanos. E já que havia tomado tal decisão, não se importava mais com Dudú, que vagava o dia inteiro pelos arredores, olhos acesos, pronto à primeira maldade que surgisse.

Enquanto isto, Julieta encontrava-se diàriamente com o namorado. A lua, e os perfumes vários que a brisa macia trazia de longe, alimentavam os sonhos do seu espírito e a fôrça do seu amor. Estava disposta a responder favoravelmente às propostas de Alfredo, e era aquilo, justamente, o que lhe diria naquela noite.

Sentados sôbre uma das pedras, um molho de cravos nas mãos, êles conversavam e traçavam planos para o futuro.

— Quando Dudú fôr para o colégio...

Mesmo por cima dêles, debruçado sôbre uma pedra, o menino escutava tudo como habitualmente. Naquele instante, ouvindo seu nome, sentiu a cólera queimar-lhe as faces como uma nova bofetada. A cena antiga ressurgiu inteira na sua memória. Cego, olhou em tôrno, procurando uma arma — e como nada mais visse além da pedra que o amparava, numa súbita inspiração reuniu suas fôrças e, com dois ou três empurrões colocou-a bem à borda da encosta. Fazê-la cair era agora muito fácil, mas sua maldade tinha requintes, e êle queria vêr o casal uma última vez. Lá estavam êles, ternamente enlaçados; e ela não o bateria mais, não poderia sugerir à mãe que o mandesse para o colégio interno, não o seguiria aos banhos livres do rio. Uma ultima vez, queria vê-los ainda — e sentindo a alegria desencadear-se no seu peito, moveu finalmente a pedra. Ela caiu com um ruido surdo, enquanto um gemido de dôr se fazia ouvir lá em baixo. Olhou de novo: as pernas da moça moviam-se sob a pedra, aquietavam-se. De pé, paralisado pelo espanto, o rapaz contemplava a cena.

Dudú ergueu a cabeça, estirando-se no chão, triunfante — e como sentisse a alegria, a mesma infernal alegria como uma vaga de verde e de fumaça subir ao seu espírito, deixou escapar um grito longo, idêntico ao do lobo saciado que ganha o caminho da floresta. No meio do céu, enorme, a lua fitava-o com suas pupilas impregnadas de silêncio e de fatalidade.

RISOS E LÁGRIMAS DA CIDADE

ANDARAM MATANDO E FERINDO

Os crimes ocorridos na rua Carmo Neto e na rua da Passagem — Depois de terem assassinado um rapaz, na zona do Mangue, os criminosos foram para Botafogo dar tiros, em cima de um grupo de jovens — Investigações da polícia

O crime de morte e a agressão a bala, ocorridos na zona do Mangue e na rua da Passagem, dão a impressão, pelo desenrolar dos fatos, de terem sido praticados pelo mesmo homem. Seriam 21,40 horas, de ontem, quando na esquina das ruas Julio do Carmo e Carmo Neto, se ouviu um disparo e um homem tombou morto, com um ferimento no peito, à altura do coração. Tiro desfechado à queima roupa. Súbito pânico na multidão que por alí perambulava facilitou a fuga do criminoso. Posteriormente, às 23,45 horas, na rua da Passagem, dois homens desembarcaram de um taxi e fizeram cêrca de dez disparos de revólver contra um grupo de rapazes parados em frente ao prédio número 127, onde funciona uma leiteria, ocasionando ferimentos em dois deles. Da mesma forma evadiram-se os criminosos. Mais tarde, apresentou-se ao comissário Brito Pereira, de serviço na delegacia do 13.º distrito policial, o motorista Antônio Bezerra Cordeiro, residente na rua Julio do Carmo 231, e que faz ponto na rua Marquês de Sapucaí, esquina da avenida Presidente Vargas. Declarou ter conduzido daquele local para a rua da Passagem quatro homens, sendo dois pretos e dois pardos, e que os mesmos, após diversas voltas pela cidade, foram parar na rua da Passagem. Dois deles saíram do carro e, enquanto os outros o mantinham imobilizado com revólveres apontados a sua cabeça, os homens dispararam suas armas contra um grupo de rapazes, mandando, em seguida que êle tocasse para o largo do Pedregulho e depois para a rua Visconde de Niterói, onde saltaram, desaparecendo após lhe pagarem 150 cruzeiros.



O motorista Antônio Bezerra Cordeiro, que dirigiu o auto n.º 5-23-85 e assistiu à cena da rua da Passagem



Zeferino Dionisio, vitima dos disparos feitos pelos malandros na rua da Passagem

Hélio Soares da Costa, de 20 anos, solteiro, operário residente na travessa do Esqueleto 457, no Maracanã, foi a vítima da zona do Mangue, e Zeferino Dionisio, de 34 anos, solteiro, residente na rua Barata Ribeiro 62, que recebeu um ferimento no braço direito, e João Augusto da Silva de 31 anos, casado residente na rua Jardim Botânico, 209, com um ferimento de raspão no abdome são as vítimas da rua da Passagem. O motorista Antônio Bezerra Cordeiro que dirigia o auto n.º 5-23-85, "Chevrolet", preto, de propriedade de Nicolau Figueiredo, declarou, ao reconstituir o caminho por êle percorrido que da rua Marquês de Sapucaí se dirigiu ao Pedregulho, depois ao dancingue "Babalu", em Botafogo, e, após os tiros da rua da Passagem deixou dois dos homens no largo do Pedregulho e os outros na rua Visconde de Niterói no morro da Mangueira. Que, enquanto o auto corria, os homens conversavam sôbre o fato da rua da Passagem, e um deles chamava outro pelo vulgo de "Mano", automasia por que é conhecido perigoso malandro da zona do baixo meretrício. Tomaram conhecimento dos fatos, respectivamente, os comissários Burlamaqui, do 3.º distrito policial, e Brito Pereira, do 13.º distrito policial.

O eletricista foi baleado na praia de Ramos — Também regressava da rua Carmo Neto, de automóvel

No Hospital Getúlio Vargas foi socorrido, ontem, à noite, vítima de agressão a bala, Antonio Alves da Silva, de 25 anos, eletricista do Ministério da Marinha, solteiro, residente na rua Alfredo Reis, 156, Piedade. Em companhia de um desordeiro conhecido pelo nome de "Landin" e outros, a vítima embarcou num automóvel na rua Carmo Neto, rumando para a praia de Ramos. Alí, após ligeira discussão, foi agredido a bala pelo malandro, recebendo um ferimento no abdome e outro na região costal direita. O comissário Pinto Amando, do 21.º distrito policial, tomou conhecimento do fato. O eletricista ficou internado no hospital.



Helio Soares da Costa, o assassinado na rua Carmo Neto

Anavalhado o feirante

Um desconhecido agrediu a navalha o feirante Antonio Batista, de 18 anos, solteiro, residente na rua Guadu 63, no morro do Jacarezinho. O fato ocorreu na Praia Pequena, evadindo-se o agressor. A vítima, que recebeu um ferimento inciso na região axilar esquerda, foi socorrida no Hospital Getulio Vargas, onde ficou internada.

Tentou o suicídio aos 68 anos

Foi socorrida em sua residência, tendo sido transportada por uma ambulância para o H.P.S., onde se encontra internada, Francisca Lanceloti, casada, com 68 anos de idade, moradora na rua Carvalho Alvim n.º 101, e que tentou suicidar-se ontem, ateando fogo às vestes.

Esclareceu o comissário Petra, de dia no 18.º distrito policial, ter sido esta a segunda vez que Francisca tenta por têrmo à vida, alegando sempre contrariedades domésticas. Em estado grave, apresentando queimaduras de 1.º e 2.º graus, encontra-se internada no mencionado hospital.

O VEREADOR SOCOU O JORNALISTA

Com um ferimento contuso nos lábios, vítima de socos, foi socorrido, ontem à noite, no Posto Central de Assistência, o jornalista Ramiro Zaref, de 41 anos, casado, residente na rua Laranjeiras, 28. O fato ocorreu no Bar Nacional, na Galeria Cruzeiro. Após tomar vários chopes com o vereador Paulo Jorge Areal, eleito pelo Partido Democrata Cristão, foi por êste agredido.

Estava desempregado e quis morrer

Gastão Rodrigues Filho, de 18 anos, solteiro, residente na rua Presidente Dutra 570, Duque de Caxias, tentou contra a vida ateando fogo às vestes embebidas em querosene. Tendo recebido queimaduras de 1º, 2º e 3º graus foi socorrido no Hospital Getulio Vargas, onde ficou internado. O rapaz foi levado ao desesperado gesto por estar desempregado, em graves dificuldades financeiras.

O ex-detento Ivan Ramos Braga quando era cumprimentado pelas autoridades ao deixar a Penitenciária.

MERECEU A LIBERDADE, COM O PREMIO "GETULIO VARGAS"

Expressiva solenidade, ontem, na Penitenciária do Distrito Federal

Realizou-se ontem, no auditório da Penitenciária Central do Distrito Federal, a cerimônia de soltura de Ivan Ramos Braga, que fez jus ao Prêmio "Getúlio Vargas", concedido aos presos de ótima conduta.

O ato contou com a presença do representante do presidente da República, capitão Brasil Caiado Ramos; do diretor daquele estabelecimento correcional, major Victorio Caneppa, também representando o Conselho Penitenciário; do secretário do Presídio, de membros do Serviço Social da Penitenciária e de numerosas pessoas.

O comportamento de Ivan Ramos Braga

Após a assinatura do alvará de libertação de Ivan Ramos Braga, discursou o representante do chefe do Govêrno, salientando a significação do ato. Por sua vez, o major Victorio Caneppa recordou a trajetória do ex-penitenciário: condenado, foi ali recolhido no dia 14 de dezembro de 1950. Colocaram-no na lavandaria. Três meses depois, Ivan pôde merecer maior confiança e foi transferido para a Secção Disciplinar, na qualidade de datilógrafo. Passou em seguida para Seção Juridica e chegou a auxiliar na elaboração do último inventário de bens da Penitenciária.

Finalizando a cerimônia, o major Caneppa entregou a Ivan Ramos Braga uma importância em dinheiro, por serviços prestados durante o cumprimento da pena que lhe foi imposta pela Justiça. Amigos e parentes puderam, então, subir ao palco, abraçá-lo e conduzi-lo ao portão de saída, onde, ainda, recebeu as despedidas das autoridades.

Os ladrões arrombaram a porta

Os ladrões, ontem à tarde, aproveitando-se da ausência dos moradores da casa 1 da rua Engenho Novo n.º 216, arrombaram a porta principal e ali penetraram, furtando joias e objetos avaliados em 6.500 cruzeiros. O professor Galileu Macedo de Resende, ali morador, apresentou queixa ao comissário Eduardo Gondim Monteiro, de serviço no 19.º distrito policial.

Mario Belmont, outro vigarista, também procedente de S. Paulo, e companheiro de "Zolhudo"

Para evitar furto de automóveis

O "Cérebro Eletrônico" — Visita a A NOITE o seu inventor



Vitor Lucio na redação de A NOITE

Numa visita a A NOITE o Sr. Vitor Lucio, que veio de São Paulo, exibiu-nos o projeto de um aparêlho deveras interessante ao qual deu o nome de "cérebro eletrônico". Destina-se a evitar os furtos de automóveis. Num album bem desenhado podem-se ver as peças que formam o invento, um conjunto de dispositivos que funcionam mediante qualquer tentativa contra o veículo ou de retirada de peças. Pode ser localizado em qualquer parte, externa ou interna sem nenhuma alteração ou modificação. O sistema de segurança é individual e pode, ainda, ser mudado para outro proprietário na venda do carro. O sistema de instalação é perfeito, impossibilitando o funcionamento do motor. O contato do alarma é muito sensível. O desligamento tanto se dá pela parte externa como pela interna.

O Sr. Vitor Lucio é especialista de eletricidade da Aeronáutica, presentemente licenciado. Vários técnicos já examinaram o invento e reputaram-no excelente para o fim a que se destina. Para sua construção pensa o jovem inventor em solicitar do govêrno a necessária ajuda.

Telefone para CARIOCA REPORTER: 43-3349

VIERAM DE S. PAULO "FAZER A PRAÇA" NO RIO

Dois vigaristas nas mãos da polícia

Edson Araujo, vulgo "Zolhudo"

Dois vigaristas, recentemente chegados de São Paulo, preparavam-se para "trabalhar" no Rio, quando a polícia conseguiu detê-los.

O primeiro dêles a aqui chegar, foi o jovem Mário Belmont, solteiro, de 22 anos, e que residia na capital bandeirante, trabalhando, ao que informou à polícia, como motorista da reportagem do jornal "Ultima Hora", de São Paulo.

Foi o próprio Mário Belmont que, entusiasmado pelo ambiente encontrado, resolveu telegrafar para o companheiro Edson Araujo, de 23 anos, solteiro, vigarista conhecido. Este, ao receber o aviso telegráfico, "póde vir, a praça está boa", não se fez esperar e, horas depois, encontrava-se com Mário, na rua México, próximo à esquina da rua Almirante Barroso.

Entretanto, bem próximo a êles, já desconfiado, observando seus mínimos movimentos, encontrava-se o investigador n. 812, Dorgival de Lima Neves, lotado no 5.º distrito policial. Quando os meliantes, após rápidas palavras, se encaminharam para um banco, nas proximidades, o policial não teve dúvidas e conseguiu segurar um dêles, justamente Edson Araujo, que atende pelo vulgo de "Zolhudo".

Seu companheiro, Mário Belmont, pôs-se a correr, mas não foi muito longe nem feliz, porquanto o detetive Pernétuo, que estava próximo, teve sua atenção despertada e prendeu-o, levando-o para a Seção de Vigilância, onde está lotado, e apresentou-o ao chefe da mesma, o comissário Fará.

Ambos estão, um no 5.º distrito, e outro na Delegacia de Vigilância, e foram reconhecidos como vigaristas e malandros, razão pela qual foram devidamente autuados, por vadiagem, após a indispensável verificação dos seus prontuários e entradas na polícia. Deverão, agora, ser recolhidos à Detenção.

Telefone para CARIOCA REPORTER: 43-3349

INAUGURADAS DUAS NOVAS SEDES DE DELEGACIAS POLICIAIS

NA ILHA DO GOVERNADOR E NA RUA BARÃO DE IGUATEMI

Duas novas sedes de delegacias distritais foram, ontem, inauguradas pelo general Ciro de Rezende, chefe de Polícia, com a presença do ministro da Justiça, Sr. Francisco Negrão de Lima, e de altas autoridades civis e militares. A inauguração dessas duas delegacias marca o início da execução do amplo programa de realização traçado pelo general Ciro de Rezende, para melhor dotar a nossa organização policial.

Na Ilha do Governador

A primeira sede inaugurada ontem foi a da Ilha do Governador, localizada na estrada do Galeão. É um edifício de linhas arquitetônicas singelas, de dois pavimentos, em dois blocos, com a seguinte distribuição interna: o pavimento térreo dispõe de varanda de entrada, sala do comissário de dia, sala dos investigadores, "hall" com local para o prontidão, ótimas instalações sanitárias para o público, galeria dos xadrezes, todos providos de lavatório e privadas turcas. No segundo pavimento: "hall", sala de identificador, sala de detidos, sala do delegado com quartos e magníficas instalações sanitárias. No corpo dos fundos, no pavimento térreo, garage para dois carros e "hall", e, no segundo pavimento, alojamento para 14 praças, quarto do sargento com perfeitas instalações sanitárias. O edifício está ainda munido de duas caixas dágua com bombas para recalque, com funcionamento independente. Os xadrezes são constituidos por parede e teto de cimento armado, dotados de chuveiros elétricos e ótima instalação elétrica.

Na rua Barão de Iguatemi

As 12 horas realizou-se a inauguração da nova sede do 15.º distrito policial, à rua Barão de Iguatemi. O edifício dessa delegacia é idêntico ao da Ilha do Governador, oferecendo as mesmas instalações e o mesmo aspecto arquitetônico.

Por ocasião da inauguração falou o general Ciro de Resende, chefe de Polícia, declarando que, para levar avante os melhoramentos que estão sendo realizados, inclusive aqueles, tem contado com o apoio e a boa vontade do ministro Negrão de Lima e com a dedicação de seus auxiliares, esperando, por isso, poder levar até o fim o plano-reforma que traçou. Respondendo, falou o ministro da Justiça, louvando as iniciativas do chefe de Polícia, cuja administração exaltou, tendo, também, palavras de estímulo para os seus auxiliares, adiantando, ainda, que o general Ciro de Resende pode contar com o seu apoio em tudo que trouxer benefícios para a Polícia e para o povo.

Aproveitando a oportunidade, o ministro Negrão de Lima visitou as instalações das novas oficinas do Departamento Federal de Segurança Pública.

Não escapou a Bahia ao estouro das "felipetas"

SALVADOR, 22 (Asapress) — A Bahia também não escapou ao sensacional estouro das "filipetas". Segundo apurou a reportagem de "Asapress", entre outros prejudicados, nesta praça, figuram oficiais da Aeronáutica, sendo que o Sr. Fernando Boureau suportou um prejuizo superior a 500.000 cruzeiros, apesar de meses anterior ter sido aconselhado por um amigo de seu pai, o conhecido médico Alfredo Boureau, a não se envolver nesses negócios do tenente Luiz Felipe, porque, evidentemente, não seriam honestos.

Prêso por suspeita de estar envolvido no crime

CAMPOS, 21 (Serviço especial de A NOITE) — A polícia prendeu o indivíduo Amaro Silva conhecido por Baú, suspeito de envolvido no assassínio do motorista Daniel de Barros, ocorrido na madrugada de 7 do corrente no restaurante Avenida Quinze.

MORTO A TIROS PELO "CARONA"

A vítima foi um oficial da polícia cearense

FORTALEZA, 22 (Serviço especial de A NOITE) — Notícias de Icó informam que, nas proximidades de Cata Vento, naquele município, foi assassinado com três tiros de garrucha o major Péricles de Sá Roriz, da Polícia Militar do Estado, o qual vinha ocupando o cargo de delegado de polícia do município de Iguatu. O major Roriz viajava de automóvel, com destino àquela localidade, quando, a certa altura da estrada, um indivíduo desconhecido pediu uma "carona". Atendido, mal o carro rodara alguns quilômetros, o desconhecido, sacando da arma, disparou-a contra o oficial, que dirigia o veículo, matando-o, antes que o mesmo pudesse fazer qualquer gesto de defesa. Em seguida, o criminoso abandonou o automóvel e evadiu-se, deixando, entretanto, na viatura alguns objetos de uso pessoal. A polícia abriu inquérito, tendo o crime causado indignação, por ser o major Roriz pessoa muito estimada.

Colhida a criança pela bicicleta

Nilson, de 7 anos, filho de Nabuco Ferreira Simões, residente na rua Porto Alegre, 53-A, foi colhido por uma bicicleta em frente à moradia, sofrendo contusões no rosto. A vítima foi socorrida no Posto de Assistência do Meyer. A polícia do 19º distrito policial tomou conhecimento do fato.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

Ferido gravemente e implicado num assassínio

CAMPOS, 21 (Serviço especial de A NOITE) — Eugênio Torres, ferido gravemente na tragédia da localidade Santa Maria, teve alta da Santa Casa e foi recolhido à Cadeia Pública, por achar-se implicado no assassínio do sitio Manoel Jaime.

No xadrez o "Dr. Lourenço"

A Seção de Jôgos, da Delegacia de Costumes e Diversões, prendeu, quando procedia à apuração do chamado «jogo do bicho», apreendendo cerca de 2.000 listas, o conhecido banqueiro daquêle jogo de azar Lourenço Vilela Gilabert. O fato ocorreu na rua Silva Pinto, 28. O banqueiro, que é conhecido em Vila Isabel pelo vulgo de «Dr. Lourenço», foi recolhido ao xadrez depois de devidamente processado.

ATROPELADO O MENINO

Foi socorrido no Hospital Miguel Couto o menor Paulo Roberto, de 10 anos, colegial, residente na rua Maestro Francisco Braga n.º 187, apartamento n.º 403, que apresentava fratura do crânio e escoriações, por ter sido atropelado pelo automóvel de chapa número 12-20-04, em frente ao Pôsto 6 tendo o motorista conseguido fugir. O comissário Eros Pinheiro, de dia no 2.º distrito policial, tomou conhecimento do ocorrido, registando-o, devidamente.

MÚSICA

A DANÇA E A GINASTICA REQUEREM ORIENTAÇÃO SEGURA

Do "Ballet da Juventude", recebemos uma nota oficial, a respeito do que se vem passando no dominio da dança apontado por aquela entidade, como prejudicial à infância e aos jovens pretendentes a fazer carreira naquela arte. Assinalando vir recebendo grande número de pedidos de inscrições às suas diversas turmas, por parte de candidatos vindos de outros cursos de bailado, da capital e de vários pontos do país, se tem visto na contingência de rejeitá-los, por terem demonstrado ser inaproveitáveis, em virtude de orientações inconcientes, até então recebidas. Esse resultado vem sendo comprovado por meio de testes orais, o que é muito mais sério, exame médico, inúmeros sendo os casos de deformações físicas incipientes, como em pleno desenvolvimento.

De fato, músculos e ossos em formação podem ser alterados em seu desenvolvimento normal, com ginástica e exercícios de dança inadequados.

E' também assinalada pela direção daquela entidade o número de pais que se rebelam e se espantam com a recusa de inscrição de seus filhos em tenra idade, quando tão vaidosos ficariam vendo-os a dançar em um palco...

Por todos êsses motivos o "Ballet da Juventude" achou oportuno fazer um apêlo aos médicos, ao rádio, aos educadores, à imprensa e às autoridades, a fim de ser feita uma campanha de esclarecimentos sôbre os inconvenientes e vantagens que podem decorrer da dança e da ginástica, quando ministradas sem precauções e por pessoal improvisado.

São justas as ponderações feitas pelo "Ballet da Juventude", no sentido de preservar a mocidade de seguir diretrizes duvidosas, na arte da dança.

R. B.

"Música para a Juventude" com a Orquestra Universitária

O programa "Música para a Juventude" apresenta no próximo domingo, às 10 horas da manhã, um concêrto da Orquestra Universitária da Casa do Estudante do Brasil, no salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Música. Sob a regência do maestro Raphael Baptista, serão ouvidas as seguintes obras: Serenata Noturna, de Mozart; "Introdução e Rondó Caprichoso, de Saint-Saens, tendo como solista o violinista Moysés de Castro; Abertura do "Sonho de uma noite de Verão", de Mendelssohn; "Suite", de Arthur Bosmans; "Variações sôbre um tema brasileiro", de Francisco Braga, "Pompa e Circunstância", de Edward Elgar.

Ingressos gratuitos na PRA-2, praça da República, 141-A, 3.º andar, e na portaria do ministério da Educação.

Estudantes uniformizados terão entrada franca em todos os concertos da série "Música para a Juventude", realizados na Escola Nacional de Música.

Domingo, mais um concêrto da "Juventude Escolar" da O. S. B., no Cine Teatro Rex

Será realizado no próximo domingo, dia 24 do corrente, às 10 horas da manhã, no Cine Teatro Rex, o 10.º concerto da série "Juventude Escolar" que apresentará duas jovens solistas brasileiras: a Cantora Waldercy Silva Ramos uma das vencedoras do concurso para solistas desta série de concertos que a OSB faz realizar anualmente e da pianista paulista de 8 anos de idade que executará o concerto n.º 22 para piano e orquestra de Mozart. Regerá êsse concerto o maestro Eleazar de Carvalho.

A Orquestra Sinfônica Brasileira anuncia para o próximo dia 30 do corrente mês, às 16,30 horas, no Teatro Municipal, o 12.º concerto para o quadro social da série vesperal, atuará como regente o maestro patrício Heitor Villa Lobos.

Conservatório Brasileiro de Música

O Departamento de Copacabana mantém um curso noturno de piano, canto, acordeon, teoria e solfejo que estão a cargo dos professores: Maria de Lourdes Vidal, Lilia Nunes Werner Nehab e Maria de Lourdes Drumond.

As matrículas deverão ser feitas na secretaria do Departamento de Copacabana à avenida Prado Júnior, 317 diàriamente.

O "Quinteto de Sôpro de Paris", na Pro Arte

Devido a transferência dos concertos dos "Virtuosi di Roma", a Pro Arte inaugurará a temporada de Música de câmera com a apresentação do célebre "Quinteto de Sôpro de Paris", no próximo dia 27 do agôsto, às 21 horas no auditório da Associação Brasileira de Imprensa.

O "Quinteto de Sôpro de Paris" foi fundado em 1944, por cinco músicos, integrantes das grandes orquestras francesas da Ópera, Associação de Concertos Lamoureux, Concertos Pasdeloup e da Banda da Garde Republicaine. Foi reconhecido, unanimemente, como um dos melhores conjuntos de música de câmera da atualidade. Sua crescente atividade na França, onde, paralelamente com os seus ciclos de concertos, atua em audições regulares na Rádio Nacional Francesa, elevou êste notável conjunto instrumental a um plano de categoria internacional.

Festival Artístico Musical em homenagem à imprensa

Promovido pelo Departamento Cultural da Associação Brasileira de Imprensa e com a cooperação do «Circulo Brasileiro de Concertos» e do «Jornal de Musica», será realizado no dia 10 de setembro próximo, às 21 horas, no auditório «Oscar Guanabarino», o Festival de canto e piano a cargo das jovens Ana Maria Novais Pinto, soprano lírico ligeiro, filha da grande pianista patrícia Guiomar Novais Pinto e da pianista argentina Ilda Zaccagnini Parks, consagrada pela crítica de Buenos Aires.

NA ESCOLA NACIONAL DE MÚSICA

Concurso de prêmios

Nos concursos aos prêmios de Piano, Violino e Canto para diplomados em 1951, obtiveram 1º prêmio, Medalha de Ouro, os seguintes concorrentes:

Violino: Szoel Morelembaum, da classe da Profa. Paulina d'Ambrosio.

Canto: Semita Valença Weimann da classe da Profa. Elza Barroso Murtinho.

Piano: Lucia de Araujo Dantas — 1º prêmio Medalha de Ouro — da classe do prof. Guilherme Fontainha.

Marli Luzia Augusta Quintela — 2º prmio — Medalha de Prata da classe da Profa. Elzira Polonio Amabile.

Transferido o recital de Victoria de Los Angeles

Por motivos de ordem técnica, ligados à realização da Temporada Lírica, decidiu a Comissão Artistica e Cultural do Teatro Municipal transferir o recital da consagrada cantora Victoria de Los Angeles, fixado para o dia 27 do corrente e que constituiria o 287 Sarau da Cultura Artística, para o dia imediato, isto é, para quinta-feira, dia 28, às 21 horas, ainda no Teatro Municipal.

"Traviata", em récita de assinatura dos sábados noturnos

Amanhã, sábado, em segunda récita de assinatura dos sábados noturnos, reaparecerá em "Traviata" a sua incomparável intérprete Renata Tebaldi, com os mesmos artistas que levaram a popular ópera de Verdi a um retumbante sucesso, no Municipal.

"Tristão e Isolda" em vesperal, domingo

"Tristão e Isolda", que constituiu mais um bom espetáculo e dos excelentes artistas do Teatro de Wiesbaden, voltará à cena domingo próximo, vesperal de assinatura, com os mesmos intérpretes.

"Tema com Variações"

"Tomás Terán e a música brasileira" foi o assunto escolhido para o programa "Tema com Variações" do pianista Arnaldo Rebelo, dedicado à música e aos músicos do Brasil, que será transmitido às 20 horas e 30 minutos hoje, sexta-feira, pela Rádio Ministério da Educação.

Adiada a récita de "Manon"

Por motivo de súbita, porém, leve indisposição do soprano Victoria de Los Angeles, a quinta récita da assinatura de gala, que estava anunciada para hoje, sexta-feira, com a ópera "Manon", de Massenet, fica adiada, com a mesma ópera, para segunda-feira próxima, dia 25, às 21 horas.

Esta é a sua oportunidade!

Aproveite os ótimos lotes que lhe oferece o mais perfeito e seguro sistema de vendas do corretor ALMEIDA — Tel. 25-0313.

Comemorações do 10.º aniversário da L.B.A.

Inauguração de novas obras sociais — Grande homenagem à Sra. Darcy Vargas

Uma comissão composta de diretores e funcionários da Legião Brasileira de Assistência, organizou um programa de comemorações para assinalar a passagem do 10.º aniversário da fundação da referida entidade. As solenidades terão início no dia 28 do corrente, prolongando-se por sete dias, durante os quais serão inaugurados os novos melhoramentos criados pela L. B. A. Entre outras, cuja conclusão está sendo ultimada, serão colocadas à disposição do povo as novas instalações do Serviço de Assistência Judiciária, que funcionará em condições de atender com maior eficiências às numerosas pessoas que o procurarem. Os dois postos de puericultura acham-se localizados um, na Vila da Penha, e outro, na Gávea, no andar térreo do edifício da Pequena Cruzada, obra auxiliada pela L. B. A.

Homenagem à senhora Darcy Vargas

Ainda no dia 28 do corrente, os funcionários da Comissão Central reunir-se-ão numa festa de confraternização, durante a qual será prestada significativa homenagem à senhora Darcy Vargas, presidente e fundadora da Legião. Dessa homenagem participarão, direta ou indiretamente, funcionários da L. B. A. de todo o Brasil.

PENSE NO FUTURO

E empregue bem as suas economias. Lotes a partir de 100 cruzeiros — à beira de linda praia. Telefone e marque uma visita do corretor ALMEIDA: Tel. 25-0313.

Excursão ao Uruguai e à Argentina

O programa dessa interessante viagem intercontinental

O Departamento de Turismo do Touring Club do Brasil já ultimou o programa da Excursão Cultural ao Uruguai e à Argentina, a realizar-se em outubro próximo no novo transatlântico francês "Bretagne", que faz sua viagem inaugural ao nosso país. Haverá três itinerários: o A abrange sete dias de estada em Buenos Aires, regressando pelo mesmo navio francês; o B compreende quinze dias de permanência na capital argentina, voltando os excursionistas pelo "Andes", da Mala Real Inglêsa; por fim, o itinerário C inclui, além do passeio a Montevidéu, Buenos Aires, La Plata, Tigre, etc. uma excursão suplementar à região dos Lagos Argentinos (Bariloche), uma das mais belas do mundo.

OS TIROS DE GUERRA E OS PROJETOS EM CURSO NA CAMARA DOS DEPUTADOS

Fala a A NOITE o general Raul Tavares, companheiro de Bilac na campanha nacional de propaganda da instrução civico-militar — Quantos existem no território brasileiro — Os serviços relevantes prestados à pátria

(Cliché na 1ª página)

Volta-se a debater a questão dos Tiros de Guerra. A êsse respeito, o deputado Epilogo de Campos proferiu há dias da tribuna da Câmara Federal um discurso, advogando a idéia da reabertura dessas escolas de instrução militar. Sôbre o assunto, o general Raul Tavares, profundo conhecedor da matéria, tendo sido até companheiro de Olavo Bilac na memorável jornada de propaganda dos Tiros de Guerra pelo Brasil, concedeu palpitante entrevista a A NOITE, situando o problema nos seus devidos termos.

"Um tiro nos Tiros de Guerra"

Disse-nos o ilustre militar, antigo chefe do gabinete do ministro Eurico Dutra, na pasta da Guerra:

— Certamente A NOITE já publicou tanta coisa a propósito dos projetos de lei sôbre Tiros de Guerra apresentados nos últimos anos, teve a atenção despertadas, como nós pela notícia, veiculada no dia 12 do corrente, de que a Comissão de Constituição e Justiça, da Câmara dos Deputados, aprovara o parecer do relator sôbre a constitucionalidade do substitutivo da Comissão de Segurança Nacional aos projetos 231, 511 e 680, de 1951, que dispõem sôbre os Tiros de Guerra.

E aduziu o general Raul Tavares:

— Não conhecendo o substitutivo, apesar dos esforços que empregamos para consegui-lo sentimo-nos impossibilitados de dizer-lhes alguma coisa no que se refere a êle propriamente. Dissemos que fomos despertados pela notícia, porque o silêncio prolongado sôbre os referidos projetos fazia crer que êles estavam arquivados ou sepultados nalguma comissão da Câmara E esta nossa convicção decorreu da circunstância de se ter feito aquele silêncio precisamente depois que os jornais divulgaram que o Ministério da Guerra se pronunciara contra a idéia consubstanciada nos mesmos projetos. Se assim acontecia, era plausível que a Câmara "desse um tiro" nos Tiros de Guerra. E', aliás, o que se observa com os projetos, cuja aprovação antecipadamente se sabe não ser viável, em face do pronunciamento dos órgãos técnicos. Não compreendemos, pois, que o assunto volte à baila a menos que as condições da Defesa Nacional se tenham modificado para justificar um recuo daqueles órgãos Ao que nos consta, tal não sucede, cada vez se exige mais do convocado que se incorpora para não conservá-lo por muito tempo nas fileiras, sem prejudicar o seu preparo ou instrução militar. Daí a necessidade de selecionar grande parte da massa dos convocados para conseguir uma percentagem em condições de adquirir em pouco tempo os necessários conhecimentos, facilitando-lhes o licenciamento em breve prazo. Com isso todos se beneficiariam: a Defesa Nacional, porque ràpidamente constituí eficiente e numerosa reserva; os conscritos, porque ficam muito pouco tempo afastados de suas atividades civis; o Tesouro Nacional, porque as despesas são muito menores.

Ninguém pode ser contra

E mais adiante frisou o general Raul Tavares:

— Ninguém em sã consciência pode ser contra os Tiros de Guerra. Sôbre a grande utilidade dêsses órgãos de formação de reservistas todos já têm dito tudo quanto lhes justifica a existência. Não há mais nada a acrescentar e não é disso que se trata. O que existe é algum desconhecimento do assunto: são interêsses pessoais contrariados: são interêsses politicos inconfessáveis e confusão propositada. Confusão propositada, sim, e que cumpre desfazer, divulgando-se claramente o que há e o que se objetiva com os projetos em curso na Câmara dos Deputados. Comecemos por dizer que os Tiros de Guerra não foram extintos: êles sempre existiram e cada dia em maior número. Atualmente são 291 em todo o Brasil, assim distribuidos: 15 na 1ª Região Militar; 82 na 2.ª; 75 na 4.ª; 8 na 5.ª; 26 na 6ª; 36 na 7.ª; 8 na 8.ª; 2 na 9.ª e 39 na 10.ª Reg. Militar. Nos anos de 1950 e 51 foram matriculados, respectivamente, 20.422 e 23.616 convocados. Se maior não é o número de matriculas é porque uns não se apresentaram e ficam considerados insubmissos, e outros são julgados incapazes fisicamente.

As autoridades militares envidam persistentemente todos os esforços para aumentar o número de Tiros de Guerra, mas se vêem restringidos em tão patriótico objetivo, pelas seguintes principais razões: não ser possível criar um Tiro em Municipio de rarefeita densidade de população e em cuja zona urbana e suburbana não residem cinquenta convocados, pelo menos: a existência de Prefeituras municipais que não cumprem a disposição legal de promoverem os respectivos Tiros de sede, material, utensilios e polígono de tiro.

Finalmente cumpre esclarecer que os autores dos citados projetos não visam o aumento dêsses Tiros, que tantos benefícios propiciam às necessitadas populações do interior, mas à criação nas capitais e grandes cidades de novos Tiros ou o restabelecimento das antigas Escolas de Instrução Militar nos estabelecimentos de ensino secundário e associações civis, correndo por conta dêsses as despesas de sede, fardamento equipamento e utensilios necessários à instrução militar.

Desde logo se atente no ônus que isso virá acarretar para os estudantes, cujos pais na hora atual já vivem escorchados pelos ginásios e colégios em que os filhos se educam.

Visam, também, os autores dos citados projetos a tirar da prestação do serviço militar alguns daqueles que estudam ou pertencem a associações civis, não se lembrando que isso importará no recrutamento, para as fileiras de outros jovens que morem no interior e que, sem a lei pretendida, estariam dispensados da incorporação. Será isso razoável, humano?

Não esqueçamos como dis Menotti Del Picchia: "A prestação do serviço à pátria é obrigação de todo o cidadão. Na realidade todos somos soldados mobilizáveis, cabendo a cada um, no instante exato, uma quota de trabalho em tarefa para qual tenhamos aptidão ou especialização" concluiu o general Raul Tavares.

Iluminação perfeita e absoluta do "Pavilhão do Gêlo" com geradores próprios

Compreendendo as dificuldades existentes nesta Capital, com relação ao racionamento de energia elétrica, a Compppanhia responsável pelo espetáculo de patinação no gêlo VALSA DO IMPERADOR, instalou no Pavilhão do Gêlo poderosos geradores próprios, que serão os responsáveis pela feérica iluminação dêste espetáculo brilhante. Dêste modo, esta companhia resolveu o seu próprio problema de iluminação e, apesar do racionamento que enfrentamos, não será empanado o brilho dêste maravilhoso espetáculo de patinação no gêlo, que será inaugurado, hoje, às 21 horas, na Ponta do Calabouço.

CARIOCA pertence aos "fãs" do cinema e do rádio

Homenageada pela embaixatriz Mello Franco a espôsa do presidente do Peru

LIMA, 22 (U. P.) — A esposa do embaixador do Brasil nesta capital, senhora Yolanda de Mello Franco, ofereceu um almôço na Embaixada, ontem, em homenagem à esposa do presidente da República, senhora Maria Delgado Odria. Participaram do almôço, especialmente convidadas, damas das esferas oficiais, diplomáticas e sociais.

— NÃO! DEPOIS DE SETE ANOS

SHANNON, Irlanda, 22 — Frank Hapostek, de Pennsylvânia, regressou, ontem, à noite para os Estados Unidos completamente desiludido, por não haver conseguido a mão de uma jovem irlandêsa, com quem manteve correspondência durante sete anos. Falando aos repórteres, Hapostek disse que estava muito triste, pois vendera seu automóvel para fazer a viagem de quinze dias a Irlanda, e após cortejá-la todos esses dias, havia recebido um "não". Por seu turno, Breda Osullivan disse que não trocava nenhum rapaz de sua terra, por todos os americanos que existem nos Estados Unidos e que iria regressar à fazenda de seus pais, no interior da Irlanda. Há 7 anos, os dois estabeleceram contacto através de uma simples nota deixada por um em viagem, num transatlântico, e achada por outro.

TODOS QUE TRABALHAM

Podem comprar um ótimo lote de terra, perto de bela praia, com apenas Cr$ 200,00 mensais. Telefonem para ALMEIDA: 25-0313.

RELEVANTE COLABORAÇÃO CIENTIFICA PRESTADA AO BRASIL

Agraciado com a Comenda da Ordem do Cruzeiro do Sul, o professor Isidoro Rabbi, da Universidade de Colômbia, Prêmio Nobel de Fisica — A cerimônia da entrega das insígnias no Itamarati — A última conferência do ilustre cientista na Escola Técnica do Exército

Deixa hoje o Brasil, de retorno aos Estados Unidos, o professor Isidoro Rabbi, da Universidade de Columbia e Prêmio Nobel de Física, que esteve cêrca de um mês em nosso país em missão de intercambio cientifico a convite do Conselho Nacional de Pesquisas.

As últimas conferências do professor Rabbi

O ilustre cientista, além de participar do recente Simposium de Novas Técnicas de Física, realiza seminários quase diários no Centro Brasileiro de Pesquisas Fisicas e efetuou aplaudidas conferências sôbre temas de perquisa.

Depois de visitar São Paulo e Belo Horizonte, onde fez duas palestras, sôbre "Interação de eletron e netrons" e sôbre o tema "Vários progressos da física nuclear", o conhecido pesquisador despediu-se ontem dos nossos meios culturais, com uma última conferência, na Escola Técnica do Exército, sôbre "Microondas e suas aplicações".

Homenageado o ilustre cientista na Escola Técnica do Exército

Estiveram presentes à conferência, além de altas patentes militares e oficiais entre outras personalidades cientificas e oficiais o Reitor da Universidade Católica, Padre Pedro Velloso, o Almirante José Espindola, diretor do Ensino da Marinha, os professores Leite Lopes, Jaime Timono, Herbert Anderson, John Marshall, Gindo Beck, De Benedette, Gert Mollère, Hugo Camerini e Schivartz.

Finda a Conferência, por delegação do comandante da Escola, coronel Armando Dubois Ferreira, o almirante Alberto saudou o conferencista, cuja obra cientifica enalteceu.

Em seguida foi o professor Isidoro Rabbi, homenageado pelo Comando da Escola, com um almoço, de que participaram numerosas personalidades cientificas e militares.

À tarde, cêrca de 16,30 horas, teve lugar no salão de honra do Itamarati, a ceremônia da entrega ao professor Rabbi, da Comenda da Ordem do Cruzeiro do Sul, com que foi agraciado pelo govêrno brasileiro.

Fez a entrega da Comenda, no impedimento do chanceler João Neves da Fontoura, o embaixador Leitão da Cunha, diretor geral do Departamento Politico do Ministério, que em rápida alocução salientou o significado do ato e a satisfação com que o nosso govêrno conferia aquela alta destinção ao sábio professor americano, em reconhecimento pelos serviços prestados, em prestimosa colaboração cientifica, no desenvolvimento da física brasileira.

Em seguida, o embaixador Leitão da Cunha convidou o almirante Alvaro Alberto, presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, a usar da palavra, para em nome dos meios cientificos brasileiros, exaltar a obra e a personalidade do professor Isidoro Rabbi e dizer das razões que justificavam a distinção que lhe fora conferida pelo Presidente da República.

A oração do almirante Alvaro Alberto

Falou em seguida o almirante Alvaro Alberto que, inicialmente, recordou como conhecera o professor Isidoro Rabbi, em 1946, apresentado por Bernard M. Baruch, quando o sábio americano, juntamente com J. R. Oppenheimer e Richard Polman, servia de assessor à delegação americana à comissão de Energia Atômica das Nações Unidas. Então, como, representante do Brasil na Comissão de Energia Atômica, teve ocasião de frequentar assiduamente, até 1948, o famoso Laboratório Pupim, da Universidade de Colombia, onde sob a direção de Rabbi se realizavam importantes pesquisas de física.

Relembrou ainda como no ano findo e primeiros meses dêste ano, estivera nos Estados Unidos, como representante do Conselho Nacional de Pesquisas, juntamente com os professores Francisco Maffei Cintra do Prado, Hervásio de Carvalho, Olimpio da Fonseca, Cesar Lattes, Sá Lessa, Edio Azevedo, e do coronel Orlando Rangel, tendo então ocasião de se valer dos conselhos e sabedoria do professor Rabbi afim de formular uma orientação sôbre a aquisição de um ciclotron, que mereceu a aprovação do presidente da República e ora está em plena execução graças às sugestões do professor Rabbi, o Conselho preferiu adquirir um ciclotron de 21 polegadas cuja construção já se acha adiantada na Universidade de Chicago, escolha essa que importou em uma economia de quase um milhão de dólares. Por outro lado em lugar do ciclotron médio primitivamente projetado, já estão também em andamento as medidas preliminares para a construção de um grande ciclotron do tipo padrão de Chicago nesta Capital, no Arsenal de Marinha, graças à iniciativa do Ministro da Marinha almirante Renato de Guillobel. Também, em consequência, das medidas então adotadas pelos representantes do Conselho Nacional de Pesquisas nos Estados Unidos, acham-se agora entre nós para os estudos preliminares para o nosso ciclotron os físicos Srs. Herbert Anderson e John Marshall, da Universidade de Chicago, que projetaram e construiram o grande ciclotron daquela Universidade, indicado pelo professor Isidoro Rabbi como padrão no gênero.

Nada mais se faria dizer, concluiu o almirante Alvaro Alberto para justificar amplamente o gesto do govêrno brasileiro agraciando o professor Isidoro Rabbi, com a Comenda da Ordem do Cruzeiro do Sul, em reconhecimento dos relevantes serviços prestados ao nosso país.

Fala o professor Isidoro Rabbi

Em seguida, o professor Isidoro Rabbi, muito comovido agradeceu a distinção de que fôra objeto, assim como as palavras do embaixador Leitão da Cunha e do almirante Alvaro Alberto e expressou o seu encantamento pela terra e pela gente do Brasil, especialmente pelos seus homens de ciência, que tivera ensejo de conhecer de perto, com êles lidando diàriamente nesta capital, em São Paulo e em Belo Horizonte.

Estiveram presentes à solenidade no Itamarati, além da espôsa e filha do homenageado Sra. Rabbi e Srta. Margareth Rabbi, personalidades do nosso Ministério do Exterior, entre as quais o embaixador Pimentel Brandão, secretário geral, e João Alberto, o professor Artur Moses, presidente da Academia Brasileira de Ciências o coronel Armando Dubois Ferreira, diretor da Escola Técnica do Exército, o professor e a Sra. Cesar Lattes, os professores Alvaro Difini, Silvio Torres, Leite Lopes, e Guido Beck, o capitão tenente H. B. Lins de Barros e o Sr. Nelson Lins de Barros.

REAÇÃO DOS EMPRESÁRIOS DE ONIBUS CONTRA A REDUÇÃO DAS PASSAGENS

Querem um órgão que superintenda as emprêsas, em vez de unificação dos serviços — Contrários ao abatimento de 50% para os estudantes — Os debates na reunião de ontem, na Comissão de Viação e Obras da Câmara do Distrito Federal

Os empresários de ônibus estiveram reunidos ontem, na Comissão de Viação e Obras da Câmara do Distrito Federal, para uma exposição perante aquêle órgão técnico sôbre a situação financeira das emprêsas, conforme solicitação do vereador Couto de Souza. Na ocasião fizeram entrega de um memorial em que expõem os problemas do negócio, fazendo ver a inconveniência da redução das passagens. De inicio o Sr. Pedro Avelino, presidente do Sindicato das Emprêsas, fêz uma exposição detalhada dos serviços, mostrando a necessidade da Comissão de Viação estabelecer uma taxa tarifária que atenda realmente os interêsses do povo.

O Sr. Mario Santos, advogado das emprêsas, falou a seguir para analisar artigo por artigo da mensagem do prefeito, enviada aos vereadores. Defendeu a majoração dos preços das passagens, declarando que se as emprêsas não tivessem o referido aumento teriam paralisados os seus serviços. Disse mais que o lucro das emprêsas de ônibus tem de ser ajustado às condições do momento, mas a Prefeitura, segundo alegou, não fixou as tarifas em bases compensadoras. A seu ver, tratase de uma questão que já vem errada desde 1906 Defendeu o Sr. Mario Santos a criação de um serviço de contrôle das emprêsas, e considerou necessário um órgão que superintenda os serviços de transporte, ao invés de unificação dos serviços conforme preconiza a mensagem do prefeito.

O advogado Mario Santos prosseguindo na sua análise sôbre a mensagem do Executivo, declarou que os preços das passagens precisam ser revistos de três em três anos, pois a Comissão de Viação deveria estabelecer as tarifas em áreas de transportes, isso porque as grandes linhas encarecem muito o transporte e prejudicam o povo. Todavia, acrescentou que uma linha até 15 quilômetros não deve, a seu ver, ser subdividida em seção.

No tocante à redução de 50% para os estudantes, declarou o Sr. Mario Santos que se trata de onus social, portanto, deveria ser pago pela sociedade. Nos contratos, afirmou, não há cláusula que facilite essa concessão, porquanto viria beneficiar falsos estudantes, uma vez aprovada a medida.

O Sr. Couto de Souza, presidente da Comissão de Viação, abordou a parte de organização das emprêsas em relação ao lucro, declarando que apresentará uma emenda obrigando a melhorar o serviço e sobretudo dar melhor eficiência aos transportes.

Disse o presidente da Comissão de Viação que as emprêsas alegam não terem lucro compensador, mas arriscaram uma operação vultosa na aquisição de grandes frotas. Nessa altura o Sr. Mario Santos argumentou que isso era uma inversão de capital, portanto justificava-se plenamente tal operação.

A reunião durou cêrca de duas horas, sem que se chegasse a uma conclusão, tendo o vereador Couto de Souza marcado nova mesa redonda para a próxima segunda-feira, às 12,30 horas.

Nova diretoria do Centro do Comércio de Café do Rio de Janeiro

Por motivo de renúncia dos Srs. presidente e secretário deste Centro foram eleitos em reunião do Conselho Administrativo realizada em 14 do corrente, e empossados nos respectivos cargos, os Srs. Marcelino Martins dos Santos Filho e Sr. Sylvio de Magalhães Figueira.

A diretoria atual do Centro do Café, é a seguinte:

Presidente: Marcelino Martins dos Santos Filho, da firma Marcelino Martins Filho & Cia.; secretário: Sr. Sylvio de Magalhães Figueira, da firma Ed. Figueira & Cia.; tesoureiro: Sr. Azarias Martins Villela, da firma A. Villela Café S. A.

A NOITE ILUSTRADA

(TODA EM ROTOGRAVURA A CÔRES! CR$ 3,00!)

PUBLICA EM SUA EDIÇÃO DESTA SEMANA:

"AFFAIR EM HOLLYWOOD"

Rita Hayworth e o principe Ali Khan iniciam as negociações para se reconciliar

*

O ÚLTIMO ATO DA TRAGÉDIA DO "PRESIDENT"

As causas do sinistro e fotos sensacionais colhidas em plena selva!

*

FUGA ESPETACULAR DE SEIS PRESIDIÁRIOS!

Os detentos evadiram-se em plena luz do dia!

*

OS FUNERAIS DE EVA PERON EM BUENOS AIRES

"MEU ACUSADOR NÃO PASSA DE UM RELES CAÇADOR DE DOTES!"

*

Sensacionais declarações do maestro Vila Lobos!

GARCEZ BANCA O REPÓRTER E ENTREVISTA O ADEMAR

*

A REPÓRTER LINDA BATISTA PERGUNTA:

Quem será o campeão carioca de futebol?

LEIAM HOJE EM

A NOITE ILUSTRADA

TODA EM ROTOGRAVURA A CÔRES

CR$ 3,00 APENAS

A VIDA DE ROBERTO INGLEZ

O 3.º quadrinho — "Rei dos Chefes de Orquestra" — "Divulgando um "novo gênero de música", que é nada menos que a rumba e o samba — A mais sensacional atração — No Rio, em setembro

Já falamos do menino-prodígio que foi Roberto Inglez. Falamos, também, de seu curso de regência e composição musical no Colégio Real de Música, diplomando-se com distinção e louvor; dos seus dois anos à frente de orquestras por toda a Inglaterra; da criação de sua orquestra de ritmos latino-americanos; de sua contratação pelo mais luxuoso hotel britânico, o "Savoy", onde trabalha há seis anos; falamos de seus "recórdes" de venda de discos e, ainda, comentamos a sua preocupação de ser êle mesmo, de não imitar nem seguir a esteira comum dos diretores de orquestras, propagando e executando, na Europa, músicas já muito conhecidas.

Com a sua Orquestra de Rumbas e Sambas, animando os espetáculos e as danças, as palestras e as reuniões do "Savoy Hotel" — Roberto Inglez impôs-se ràpidamente por um conjunto de fatores: belos arranjos, orquestra afinada, seu piano e as melodias das Américas Latinas.

Quando, em 1949, se apresentou ao público português, o "Diário de Lisboa" escreveu: "Roberto Inglez é a mais sensacional atração jamais apresentada no "Casino Estoril". Ninguém pode deixar de reconhecer a classe de Roberto Inglez e da sua esplêndida orquestra". No mesmo ano, esteve na Espanha, onde, inclusive efetuou concertos de música para "ballet" espanhol, repetindo o sucesso de Portugal.

Roberto Inglez

Dêle, disse o "Aberdeen Press and Journal": "Um jovem escocês está divulgando um novo gênero de música, inspirada pela América do Sul — e todo o mundo o coloca no trono reservado para o "Rei dos Chefes de Orquestra". Talvez que o fato mais surpreendente, nesse êxito do calmo Roberto Inglez, seja o de que a American Latina aceita e elogia calorosamente a interpretação que dá à música sul-americana".

Eis aí: "O Rei dos Chefes de Orquestra" divulgando um "novo gênero de música" Tinhamos razão quando, anteriormente, dissemos que um dos motivos de seu triunfo rápido foi a música latino-americana, mal e pouco conhecida na Europa.

Chegam a classificá-la de "novo gênero".

A verdade é que o pianista, regente, diretor de orquestra e compositor Roberto Inglez muito tem feito pela música dessas plagas e "deveria até ser condecorado", como nos mandou dizer, em carta, Dalva de Oliveira — que será o assunto de mais um quadrinho de sua vida.

Na primeira quinzena de setembro, Roberto Inglez e seu pianismo estrearão na Rádio Nacional, mercê do apoio das Casas Garson. Atuará também na "Boite Casablanca".

DR. CAMPOS DE REZENDE

MOLESTIAS DOS OLHOS

Policlinica: RUA BUENOS AIRES, 212 - 1.º andar

Tel. 43-2191

DIARIAMENTE, DAS 8 ÀS 18 HORAS

EXAMES PARA OCULOS

Importações norte-americanas de café em grão

WASHINGTON, 22 (U. P.) — As importações norte-americanas de café em grão, em junho último, foram superiores às de maio, mas não alcançaram o nivel de junho do ano passado. De todas as procedências, os EE. UU. importaram: em junho: ...... 161.856.699 libras-pêso (aproximadamente 1 221.560 sacas), no valor de 82.643.309 dólares; em maio: 148.621.837 lbs. (1.121.674 scs.), no valor de 76.117.072 dólares; em junho de 1951: ...... 173.029.603 lbs (1.306.261 scs.), no valor de 89.682.886 dólares.

Êsses totais assim se distribuem, segundo as procedências:

	Libras-pêso	Sacas	US$
Brasil — Junho 52	82.948.436	626.026	41.255.048
Maio 52	72.950.050	550.566	36.652.300
Junho 51	96.084.609	725.167	48.640.108
Colômbia — Junho 52	35.340.189	—	20.210.996
Maio 52	32.982.382	—	18.591.057
Junho 51	39.982.282	—	22.433.664
México — Junho 52	—	—	2.677.778
Maio 52	—	—	2.968.138
Salvador — Junho 52	—	—	3.540.434
Maio 52	—	—	3.585.300
Venezuela — Junho 52	—	—	2.530.935
Maio 52	—	—	1.731.326

Em junho último, as importações norte-americanas de café procedente da Africa Ocidental Francesa montaram a 649.052 dólares; de Angola, a 1.482.062; da Etiópia, a 432.352; da Africa Oriental Britânica, a 1.627.990.

Guerra ao mosquito nos vales da Califórnia

Extermínio dos agentes do sono que mata

SACRAMENTO, (Califórnia), 22 (U. P.) — Numerosas turmas de homens providos de equipamento de pulverização, percorreram os vales centrais da Califórnia em busca dos mosquitos que propagam a mortifera moléstia do sono, de vez que o total de vitimas da mesma já se elevou a 32. As autoridades mobilizaram até os individuos internados em penitenciárias, os quais, transportados por "jeeps", receberam ordens de penetrar nos terrenos onde os mosquitos podem ser encontrados com mais frequência e onde se reproduzem. Foram anunciados mais de 425 casos de encefalite, o que constitui o pior surto verificado até a data neste Estado. O Departamento de Saúde Pública informou que 107 casos ainda são considerados "suspeitos", e que se torna necessário proceder a observações clinicas mais profundas e a testes de laboratório.

EXAME DO RELATÓRIO SÔBRE OS CARTEIS INTERNACIONAIS DE PETRÓLEO

WASHINGTON, 22 (U. P.) — Os advogados das companhias petrolíferas dedicaram o dia de ontem ao exame do relatório governamental — ainda mantido em segredo — sôbre os cartéis internacionais de petróleo, para decidirem se devem contestar publicamente as acusações formuladas no documento. O aludido relatório, elaborado pela Comissão Federal de Comércio, será publicado dentro da próxima semana pelo Comitê Senatorial para Proteção ao Pequeno Comércio. O senador John J. Sparkman, presidente do referido comitê, ofereceu aos advogados das companhias acusadas a oportunidade de examinarem de antemão o relatório, constante de 300 páginas, cuja existência foi mantida em segredo até que o presidente Truman autorizou há dias a sua publicação. O Comitê fixou os dias 27 e 28 do corrente para a realização de audiências para quem desejar fazer declarações. Um dos membros do Comitê disse que a Standard Oil de Nova Jersey não deseja as audiências.

Tomaram posse 3 ministros

LIMA, 22 (U. P.) — Tomaram posse de seus cargos, ontem, os três ministros que se encontravam no estrangeiro quando foi reorganizado o Gabinete peruano, no dia 4 do corrente. São êles o ministro das Relações Exteriores, Ricardo Arias Schreiber, ex-embaixador na Inglaterra; o ministro da Justiça, Alejandro Freundt Rosell, ex-ministro na Bélgica, e o ministro da Fazenda, Emilio Romero, ex-embaixador no Uruguai.

Expostas no Congresso Internacional de Pensilvânia

EXPERIENCIAS QUE RESULTARAM NO MELHORAMENTO DAS PASTAGENS BRASILEIRAS

STATE COLLEGE, Pensilvânia, 22 (U. P.) — O Sr. A. Barcelos Fagundes, do Brasil, falou hoje na comissão de fertilizantes do Congresso Internacional de Terras Pastoris, abordando as experiências com cultivos que resultaram no melhoramento de terras de pastagem no Brasil. Fagundes disse que as experiências com fertilizantes e cal com sementes não produziram colheitas mais abundantes, mas que houve exceção quanto à cal que se utilizou para corrigir a acidez do solo. Cal moída e fosfatos deram resultados mais satisfatórios e também conseguiu-se maior rendimento com a utilização de guano animal. Essas experiências foram realizadas em Sete Lagoas, Minas Gerais, esclareceu o orador, acrescentando que as mesmas têm sido aplicadas em terras de pastagens com bons resultados.

O Báltico é um mar livre

ESTOCOLMO, 22 (AFP) — Falando em uma reunião do Sindicato dos Operários da Metalurgia, o ministro da Defesa sueco, Sr. Horsten Nilsson, respondeu ao pedido feito recentemente de parte dos comunistas, para fixarem outra data as manobras suecas previstas para o Báltico, nos meses de setembro e outubro próximo, de maneira a não coincidirem as mesmas com as grandes manobras dos Estados membros do Pacto Atlântico. O ministro recordou que a data e o local das manobras suecas haviam sido fixadas no outono de 1951, bem antes que se tivesse conhecimento, na Suécia, dos projetos dos outros paises. — "O Báltico é um mar livre — declarou o ministro — e nossa defesa não tem por que recusar diante do fato de que outras potências escolheram uma zona internacional dêsse mar para efetuar suas manobras. Se renunciarmos a nossos projetos, por essa razão, pareceria que reconheceríamos não termos os mesmos direitos de circular livremente no mar Báltico, do que as outras nações".

Descoberto novo cometa cotó

PASADENA, California, 22 (AFP) — O Instituto Californiano de Tecnologia anuncia ter sido descoberto novo cometa domingo último, pelos cientistas do Monte Palomar. O novo cometa, que não dispõe de cauda, faz parte da constelação Cepheus.

Urna de cristal com volutas de bronze
Será o ataude definitivo para os despojos de Eva Peron

WILTON, Connecticut, 22 (U. P.) — Soube-se que o ataúde definitivo para os restos mortais da Sra. Eva Peron poderá vir a ser fabricado nesta cidade. Deverá ser ricamente trabalhado, e o seu custo ascenderá a trinta mil dólares. Kenneth Lynch, chefe da metalurgia Kenneth Lynch & Sons, declarou que dois grupos de representantes argentinos nos Estados Unidos lhe pediram orçamento para esse ataude, mas recusou-se a identificar esses argentinos, e frisou que nada ficou resolvido em definitivo. Lynch armeiro profissional, disse que o ataúde desejado deveria ser confeccionado em chapa de cristal de uma polegada de espessura e apoiado numa estrutura de volutas de bronze. Acrescentou haver recebido numerosas telefonemas de firmas exportadoras e simples particulares que desejam fornecer decorações em metal para o ataúde. A firma de Lynch foi a que construiu em 1939 o ataúde para a Madre Cabrini, cujos restos mortais se encontram em Nova Iorque.

Presidente Galo Plaza

DEPOIS DA NACIONALIZAÇÃO
DECRÉSCIMO NA PRODUÇÃO DE AÇO DA GRÃ-BRETANHA

LONDRES, 22 (U. P.) — A produção total de aço na Grã Bretanha o ano passado, depois da nacionalização da indústria, foi de quatro por cento inferior à de 1950, segundo um informe dado a conhecer hoje. O primeiro informe anual da Corporação do Ferro e Aço Nacionalizados demonstrou também que a indústria nacionalizada teve um lucro consolidado, depois da desvalorização da libra, de 34.496.452 libras esterlinas durante os primeiros sete e meio meses de seu funcionamento. Segundo o documento, a produção em 1951 de aço virgem foi de 15.638.000 toneladas. Disse que a queda na produção foi causada pela escassez de matérias primas, especialmente de chatarra. A proporção de chatarra no aço virgem decaiu de 63 por cento a 50 por cento.

HOJE no Mundo

CONVOCADO PELA CAMARA DOS DEPUTADOS EQUATORIANA O PRESIDENTE GALO PLAZA

QUITO, 22 (AFP) — Inesperadamente, a Camara dos Deputados resolveu ontem à noite chamar à sua presença o presidente da República, Sr. Galo Plaza, a fim de que preste informações relacionadas com a obra de reconstrução das provincias devastadas pelo último terremoto. O deputado proponente da resolução, Sr. Rafael Teran Varea, declarou que a apresentara o pedido para que o Chefe do Estado possa responder às acusações que lhe estão sendo dirigidas.

A Constituição equatoriana não estabelece que o presidente da República possa ser chamado pelos deputados; sòmente diz que os deputados poderão apresentar acusações e a Camara as fará conhecer do Senado. Então o Congresso (as duas Camaras) decidirão chamar ou não o presidente. Este até ontem à noite não recebera a convocação. A decisão da Camara causou grande sensação, sendo atribuida ao desenvolvimento da questão politica e à luta contra o govêrno Plaza por todos os meios.

Cinco pessoas morreram afogadas e sete outras desapareceram com a inundação de Exmoor. Os rios, castigados pelas chuvas torrenciais, transbordaram, destruindo estabelecimentos comerciais e casas, e deixando centenas de familias desabrigadas. Em Dulverton o rio subiu a quinze pés em quinze minutos. A foto da Keystone mostra Plymouth inundada

HOJE OS FUNERAIS

BUENOS AIRES, 22 (AFP) — Os funerais do general Bertollo, chefe da policia federal argentina, falecido anteontem, realizar-se-ão pela manhã de hoje, com tôdas as honras militares.

Fracassou a tentativa para constituir o novo govêrno holandês

HAIA, 22 — (AFP) — Foi essencialmente a atribuição da pasta dos Negócios Estrangeiros a causa do fracasso dos esforços do Sr. Leendeert Antoine Donker, chefe da fração parlamentar do Partido do Trabalho (socialista), na constituição do govêrno. Foi o que êle próprio confirmou, em uma entrevista à imprensa. O Sr. Donker precisou, por outro lado, que nenhum dos seis candidatos apresentados pelos católicos lhe pareciam aptos a desempenhar estas funções, que considera, à luz dos acontecimentos internacionais atuais, como sendo de importância capital. O ex-presidente do Conselho designado exigia, com efeito, uma personalidade para o posto de ministro das Relações Exteriores que estivesse bem a par da politica e da atividade internacionais, para tomar parte ativa nas conferências em que a Holanda tem interêsses a defender. O Sr. Donker, de acôrdo com seu partido, teria proposto aos católicos algumas mudanças na atribuição dos restos aos partidos. Foi ante sua recusa que não prosseguiu na missão que lhe fôra confiada pela rainha Juliana de formar o gabinete.

Collsão de trens no Japão

TÓQUIO, 22 (AFP) — Cento e dezenove pessoas ficaram feridas, sendo dezenove gravemente, esta manhã, em uma colisão que se produziu entre dois trens suburbanos.

Após dois anos de infrutíferas discussões

NADA FICOU RESOLVIDO

NAÇÕES UNIDAS, (Nova Iorque), 22 (U. P.) — Os cinco grandes membros permanentes do Conselho de Segurança reuniram-se pelo espaço de uma hora, ontem, sem que tenham podido sair do "impasse" que já dura dois anos sôbre a questão do ingresso de novos membros na Organização das Nações Unidas. Os representantes da Russia, Estados Unidos, Grã Bretanha, França e China Nacionalista trancaram-se na sala da delegação norte-americana, durante 60 minutos, e, segundo uma nota entregue à imprensa ao terminar a sessão secreta, todos os presentes mantiveram seus pontos de vista anteriores. Essas cinco nações têm o direito de veto no Conselho de Segurança, organismo que tem que recomendar à Assembléia Geral os candidatos que devem ser admitidos.

Autofalantes mais eficientes que a metralha

SEUL, 22 (U. P.) — O fato de os comandantes vermelhos procurarem com tanto afan os alto-falantes instalados pelos aliados na frente de batalha, tornou evidente que já sentem que as transmissões estão perturbando o seu esforço de guerra, pois fazem com que os soldados chinêses voltem o seu pensamento para o lar. Durante as transmissões irradiadas das linhas aliadas na frente central, os refletores instalados pelos vermelhos nas suas posições esquadrinharam todos os cantos das posições das Nações Unidas, sem contudo conseguirem descobrir aquelas armas tão poderosas da guerra psicológica.

ESPANTO E CETICISMO NOS EE. UU.

Pela afirmativa do homem que prevê terremotos

WASHINGTON, 22 (Anita de Calera, da France Presse) — É com espanto e certo ceticismo que os cientistas dos Estados Unidos acolhem as afirmações de um engenheiro mexicano, que diz poder prever, por meios cientificos, a data e o local exatos dos abalos sismicos.

Trata-se do engenheiro José Mariano Ponton, funcionário das Ferrovias Nacionais do México, que, de acôrdo com as informações reproduzidas pela imprensa dos Estados Unidos, teria já conseguido prever uma série de sismos, entre os quais o do México, em julho último, e o de Lima, êste mês.

"Nenhum método seguro existe atualmente e será apenas dentro de vários anos que os cientistas conseguirão determinar previamente estes fenômenos declarou um porta-voz da Repartição de Simos do Serviço Orográfico do govêrno dos Estados Unidos. Admitindo, entretanto, que "nada é impossivel" este cientista declarou que os serviços americanos baseiam suas pesquisas, neste dominio, no método que consiste em medir as mudanças de inclinação das falhas na crosta terrestre. Foi a falha das quedas de Santo André, na Califórnia, a responsável pelo terremoto de São Francisco, em 1906. A observação desta falha levou os técnicos a esperar um novo terremoto que, com efeito, se produziu em 21 de julho, na Califórnia. A repartição competente recebe regularmente previsões de diferentes cientistas dos Estados Unidos. Nenhuma, até o presente, se revelou exata, acrescentou o porta-voz. O govêrno dos Estados Unidos mantém 25 estações especializadas no país e coopera com 500 estações outras, em todos os pontos do globo. A troca de informações entre estas estações permite adiantar o estudo das estatísticas, que poderão um dia produzir o resultado procurado. Mas os técnicos do Serviço de Sismos, bem como os dirigentes do Observatório de Astro Fisica de Washington, esperam com interêsse a revelação dos métodos empregados pelo engenheiro mexicano José Mariano Ponton. Acrescenta-se que o México parece mais avançado do que os outros paises, no estudo dos fenômenos sismicos. O Instituto Pan-Americano de Geografia e História, cuja sede é no México, prossegue ativamente as investigações neste sentido e estaria "na pista de um meio, que permitirá cedo predizer terremotos com tanta exatidão quanto os eclipses solares", de acôrdo com as declarações feitas há algum tempo à France Press pelo diretor conselheiro, o geólogo mexicano Pedro C. Sanchez.

Barão Hiranuma

Era o criminoso de guerra n.º 13 do Japão

Morreu o barão Hiranuma

TÓQUIO, 22 (AFP) — Faleceu o antigo primeiro ministro barão Kiichiro Hiranuma. O velho estadista nipônico, que tinha 85 anos de idade, era um dos treze "grandes criminosos de guerra" japoneses ainda vivos e estava cumprindo pena de prisão perpétua conforme a sentença do Tribunal Internacional em 1948. Como presidente da sociedade ultra-nacionalista "Kokuhonsha", o barão Hiranuma, antes da guerra, muito concorreu para o desenvolvimento do militarismo japonês.

LUTA CONTRA A LEPRA

GENEBRA, 22 (UFP) — Os técnicos da Organização Mundial da Saúde, em um recente relatório, opinam que os casos de lepra no mundo variam entre dois a sete milhões. A lepra continua, pois, um problema grave. Assim, a O.M.S. decidiu encorajar a execução de novos programas enérgicos, para intensificação da luta contra esta doença.

Será por sua conta e risco o que acontecer

PARIS, 22 (AFP) — O Sr. Mac Fadden, o "americano voador", recebeu da Chefia de Policia a autorização para efetuar uma descida em para-quedas sôbre Paris, por ocasião do 84.º aniversário. Seu conselheiro juridico, Sr. Harry Guilgulin que foi recebido a respeito desta original petição, por um membro do gabinete do chefe de Policia, Sr. Baylot, obteve a autorização sob certas condições: a responsabilidade da administração não será comprometida, no que diz respeito às consequências eventuais do salto do Sr. Mac Fadden e, por outro lado, as despesas do serviço de ordem que necessita a tentativa ficarão a cargo do "americano voador". Finalmente, a própria chefia da Policia ficará o lugar, a data e a hora da descida.

Ensandecido pelo remorso do primeiro crime

Matou oito pessoas o guarda florestal sueco

ESTOCOLMO, 22 — (AFP) — Oito pessoas morreram, até esta manhã, em consequência de ter ficado, ao que parece, louco de repente, um guarda campestre, da idade de 25 anos, da cidade de Hurva, na provincia de Scania.

De começo, o infeliz meteu fogo na sua própria casa e fez morrerem queimados seus dois velhos pais; depois, matou sua noiva, Ila Ostberg, com a idade de 24 anos. A seguir, matou a machadadas a diretora do Asilo dos Velhos da localidade e incendiou esse estabelecimento, causando, também, a morte de quatro internados, sendo três mulheres e um homem, que pereceram nas chamas. Terminadas essas suas façanhas de irresponsável, o guarda conseguiu um auto e fugiu. Perseguido pela policia, abandonou o carro e sumiu pelo mato. Antes, porém, deixou no próprio veiculo uma carta em que declara ter sido o autor da morte de um moleiro, crime esse cometido no começo deste ano. O infeliz moleiro fôra, como aconteceu agora com os pais de Hedin, queimado dentro de sua própria casa, e na sua qualidade de guarda campestre, Hedin participara do inquérito para a descoberta, que nunca se conseguira, do assassino. Ao que se acredita, o acesso de loucura do pobre rapaz, agora, deve ser atribuido aos remorsos por esse seu primeiro crime.

Ficarão em "liberdade experimental"

VIENA, 22 (AFP) — O presidente da República, general Theodor Koerner, resolveu beneficiar com o "sursis", pondo imediatamente em "liberdade experimental", três antigos dirigentes hitleristas condenados à morte. Os três hitleristas condenados à morte a 15 de maio de 1948" por terem reconstituido uma rede nazista clandestina", e cuja pena fôra comutada em detenção perpétua em julho de 1949. Tambem foi posto em liberdade, nas mesmas condições, um cumplice desses ex-hitleristas, que havia sido condenado a dezoito anos de prisão.

CHOU EN LAI EM MOSCOU — Este é o primeiro ministro da China Comunista Chou En Lai, que, com numerosa delegação, se dirigiu a Moscou, para tratar, ao que se informa, não só dos problemas sino-russos como dos problemas da Asia em geral. Essa visita, que, parece, ainda se prolongará por muito tempo, é objeto de conjeturas dos observadores internacionais. (Foto I.N.S.).

As coisas devem permanecer como estão

SANTIAGO DO CHILE, 22 (U. P.) — Circulos da Chancelaria chilena comentaram as instruções dadas pelo chanceler argentino, Jeronimo Remorino, no sentido de que devem permanecer como estão as coisas nas localidades de Califórnia e Rio Encuentro, à espera da chegada da comissão chileno-argentina de limites, que deverá reunir-se em dezembro próximo. Referidos circulos disseram que a situação surgida na dita zona se deve ao fato de o território chileno, ali, unir-se ao território argentino, não havendo ainda limite entre ambos, além de um marco provisório colocado há 50 anos por representantes do rei da Inglaterra.

Greve de alfandegários com apôio de outras classes, no Chile

VALPARAISO, Chile, 22 (U.P.) — O pessoal da Alfândega de Valparaiso iniciou, ontem à noite, a greve de 24 horas, que hoje deverá estender-se às demais Alfândegas do país totalizando 8 500 empregados em greve. Os grevistas exigem o andamento na Câmara do projeto de lei que lhes concede aumento de salários, frizando que tal decisão deverá ter lugar até o dia 20 de setembro, pois, do contrário, a greve será novamente decretada e por tempo indefinido. O pessoal dos Correios e Telégrafos, do Tesouro, do Serviço de Exploração de Portos e outros anunciaram sua decisão de apoiar a greve.

Ferido num desastre

MONTECARLO, França, 22 (U. P.) — O conde Giovanni Agnelli, diretor financeiro e presidente da fábrica de automóveis "Fiat" sofreu ferimentos graves em consequência do choque de seu carro com um caminhão de entrega de carnes em Eze-sur-Mer, perto desta cidade. O conde sofreu fratura da perna direita e várias contusões e cortes no rosto. O acidentado foi internado numa clinica de Cannes, onde os médicos declararam que o seu estado, embora grave, não é desesperador.

VELADO O CORPO DE SCHUMACHER POR SOCIALISTAS PROEMINENTES

Transladação, amanhã, dos despojos para o Parlamento alemão

BONN, Alemanha Ocidental, 22 — (U. P.) — O corpo de Kurt Schumacher acha-se em câmara ardente na sede do Partido que êle conduziu pessoalmente à posição de segundo dentre os mais fortes da Alemanha Ocidental.

Durante tôda a noite, o corpo foi velado por 4 turmas de socialistas proeminentes que se revesavam de hora em hora. Amanhã, de manhã, o corpo será trasladado para o Parlamento, e os funerais realizar-se-ão à noite em Hannover, cidade onde o extinto fixou residência desde a guerra. Pequenos grupos de pessoas trajando luto, desfilaram pelo vestíbulo da sede do Partido Socialista para verem o extinto, cujo ataude se achava coberto por uma velha bandeira denominada «Bandeira da Tempestade», que já conta 90 anos e durante a guerra esteve oculta em Breslau para que não caisse em poder dos nazistas.

Tropas turcas, gregas e holandesas na Coréia

TÓQUIO, 22 (AFP) — Anuncia-se oficialmente a chegada à Coréia de importante contingente de tropas turcas, que desembarcou ontem em Pusan. Pelo mesmo transporte chegaram contingentes menores de tropas gregas e holandesas.

FALA EISENHOWER

EQUIPAR E ADESTRAR O EXERCITO SUL-COREANO PARA QUE AS FORÇAS NORTE-AMERICANAS POSSAM SER COLOCADAS NA RESERVA

UM FLAGRANTE INTERESSANTE EM BELGRADO — O clichê mostra um flagrante da distribuição em Belgrado, do jornal norte-americano, em lingua serbo-croata, que está sendo editado pelo Serviço de Imprensa Internacional, dos Estados Unidos. A multidão disputa os vinte e oito mil exemplares da publicação norte-americana. — (Foto I. N. S.)

KANSAS CITY, 22 (U. P.) — No discurso que pronunciou ontem nesta cidade, o general Eisenhower referiu-se indiretamente ao general Mac Arthur quando disse que ninguém até agora apresentou um plano militar prático para atacar a China. Como se recorda, Mac Arthur, quando comandante supremo no Extremo Oriente, declarou-se favorável a que as fôrças aéreas norte-americanas atacassem os centros industriais da Mandchuria. Disse ainda Eisenhower que "o que se deve fazer é adestrar e equipar o exército sul-coreano, a fim de que o mesmo defenda as linhas de combate, para que as fôrças norte-americanas possam ser colocadas em reserva".

O candidato presidencial republicano declarou, entre outras coisas, mais:

1.º — Que era partidário dos "adiantamentos sociais" realizados nos ultimos anos e que esse não é um assunto que deva ser objeto de disputas politicas.

2.º — Que sem recorrer a insultos, é possivel opor-se à arrogancia e indiferença do govêrno, que já está há muito tempo no poder.

3.º — Que os agricultores devem ser consultados sôbre os planos governamentais para melhorar suas condições.

KANSAS CITY, 22 (U. P.) — O candidato presidencial republicano, general Dwight Eisenhower, declarou que os Estados Unidos estariam envoltos numa guerra "muito maior e mais grave" se a agressão comunista na Coréia não houvesse sido detida com fôrças armadas. Contudo, acrescentou Eisenhower, o govêrno democrata cometeu "terriveis erros" antes de estalar a guerra coreana. Falando a um grupo de lideres republicanos de sete Estados, Eisenhower declarou-se a favor da intervenção na Coréia nas condições que imperavam em 1950, mas acrescentou que "ninguém, ninguém que eu conheça apresentou ainda um plano militar prático para atacar a China".

FALA O PAPA AOS ALEMÃES
OPÔR O VIGOR DA FÉ AO PODER DO MATERIALISMO

PARIS, 22 (U. P.) — Mais de 80 mil católicos da Alemanha Oriental, dominada pelos comunistas, e da Alemanha Ocidental reuniram-se ontem, à noite, em Berlim Ocidental para ouvir a leitura da mensagem especial do Papa Pio XII, na qual o Sumo Pontifice exorta-os a opor o vigor de sua fé ao poder do materialismo.

Os católicos reuniram-se sob forte chuva para realizar êsse ato, que foi um dos mais importantes do grande Congresso Católico celebrado em ambos os setores de Berlim. A mensagem papal, que foi lida pelo bispo de Berlim, Wilhelm Weskamm, dizia, entre outras coisas, o seguinte: "Enquanto existir gente crente (mesmo encarcerada), o materialismo não deve falar de vitória". No final de sua mensagem, Pio XII deu a benção apostólica aos fiéis.

Comunicado sôbre o pão misto na Argentina

BUENOS AIRES, 22 (U. P.) — O govêrno Peron informou ontem, ao povo argentino, pela primeira vez, sôbre a troca de 254.000 toneladas de milho do país por 195.000 toneladas de trigo dos Estados Unidos. O comunicado do Ministério do Comércio também admitia pela primeira vez, oficialmente, que o pão que os argentinos comem é uma mistura de trigo e milho. Não obstante, o comunicado não menciona que se trata de uma operação tripartite e que o milho argentino está sendo enviado para a França, deixando-se a impressão de que vai para os Estados Unidos. O comunicado explica que, devido à sêca desastrosa do ano passado, as reservas de trigo e milho este ano foram somente de 1.800.000 toneladas e mais 500.000 toneladas excedentes de 1951, fazendo um total de 2.300.000 toneladas. Acrescentou que 1.500.000 toneladas foram reservadas para o consumo e sementeira do primeiro semestre de 1952, razão pela qual sobraram apenas 800.000 toneladas para os cinco meses que terminam em 30 de novembro, data a partir da qual se disporá do primeiro trigo da safra de 1952.

Dissensão no Partido Radical da Argentina

BUENOS AIRES, 22 (U. P.) — 14 deputados radicais enviaram seus pedidos de renúncia ao Comitê Diretor Nacional do Partido, em virtude de dissensão dentro do partido. Um grupo quer continuar participando das eleições e fazer parte das legislaturas nacionais e provinciais, enquanto que outro é favorável à abstenção total das eleições, alegando falta de garantias. Os 14 deputados disseram que o Comitê Nacional deve adotar uma atitude clara a respeito desta questão. Salientaram que estão dispostos a renunciar também aos seus mandados.

Deverá ser menos acelerado o ritmo da produção de automóveis nos Estados Unidos

WASHINGTON, 22 — (U. P.) — O govêrno determinou ontem que sete companhias fabricantes de automoveis passem a produzir num ritmo menos acelerado que o atual, mas ao mesmo tempo autorizou as «quatro grandes» da indústria — General Motors, Chrysler, Ford e Studebaker — a aumentarem a sua produção. A ordem do govêrno, segundo os circulos oficiais, não altera os cálculos gerais de produção para o ano próximo. Segundo a ordem, as «quatro grandes» produzirão 66.000 unidades mais que êste ano, mas a redução que atingiu sete companhias menores representará uma redução de aproximadamente o mesmo número de unidades, com que a produção ficará num nivel de 5.000.000 de unidades, tal como se acha calculada agora.

DRAMÁTICO E SENSACIONAL

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

Aos jornalistas, que acorreram ao hotel, o Sr. Miguel Teixeira apresentou-lhes a entrevista já redigida, bem como uma cópia da carta que lhe dirigiu o advogado Leães, confessando tôda a culpa. E' um documento profundamente dramático e que está assim redigido:

"Rio de Janeiro, 10 de agosto de 1952

Meu caro Miguel:

A tempestade desabou sôbre mim e estou vivendo um grave problema de consciência. Não precisas indagar mais acêrca da forma por que o deputado José Bonifácio conseguiu o relatório: as fotocópias por êle exibidas e publicadas foram tiradas do meu volume. Procurando servir a um amigo, mostrei a êsse deputado, sob prévia marcação, alguns assuntos pelos quais se interessava. Leu os tópicos na minha presença, à base da confiança e do cavalheirismo. Insistiu nesse momento para que lhe emprestasse o volume por 24 horas. Recusei a atendê-lo e mantive o exemplar em meu poder. Posteriormente um amigo, um grande amigo íntimo, merecedor de tôda a minha fé — o deputado Pereira Lima, de São Paulo, solicitou-me o volume por empréstimo e pelo prazo de 24 horas, para atender à sua curiosidade pessoal. Confiei-lho o exemplar que me devolveu 24 horas após.

Só dias depois pude constatar ter sido vítima de uma miserável traição.

Estou preso ao leito há vários dias tomado de violento traumatismo e de outros padecimentos físicos. Peço-te continues a acreditar que sou um homem digno, vítima, no momento, de uma incrível traição. Desabafo nos teus ombros generosos tôdas as minhas angústias, formulando-te uma súplica: que não se faça inquérito no Banco para apurar qual o responsável pela exibição do relatório ao deputado José Bonifácio, retirando-se, dêsse modo dos demais membros da Comissão a penosa suspeita que pesa sôbre seus ombros. O responsável sou eu, em virtude da minha boa fé e da traição de que fui vítima. Irei ao holocausto, mas peço-te que me arranjes um meio de deixar aberta a porta de uma demissão a pedido, se isso for julgado necessário. São 18 anos de serviços ao Banco com os quais tenho ganho o sustento de minha família. Que Deus seja servido nos seus altos desígnios.

Se desejares pormenores poderei fornecê-los a ti ao Danton, mas em minha casa, pois estou de cama.

Esta carta é datilografada por mim com o esfôrço de um doente que ainda procura reunir fôrças para dizer a verdade a um amigo, no intuito de salvar outros de eventuais juízos temerários.

Sempre teu, com um abraço (as.) J. Leães Sobrinho."

Como foi descoberto o responsável pela divulgação do inquérito

Segundo soubemos, a descoberta do responsável pela divulgação do inquérito se deu do modo seguinte:

Um amigo do Sr. Miguel Teixeira telefonou a êste que tinha em mãos no momento uma das cópias fotostáticas divulgadas, pelo deputado José Bonifácio, tendo-lhe então o presidente da Comissão de Inquérito, lhe solicitado que anotasse quaisquer peculiaridades que pudesse surpreender nas referidas cópias. Informado por êsse amigo de várias dessas peculiaridades, como uma mancha parecendo feita pela pressão de um dedo na primeira página, um sinal preto ao baixo da segunda, um nome cujas letras estavam separadas por uma falha dactilográfica na terceira página, o Sr. Miguel Teixeira compareceu ao Banco do Brasil, onde, como se sabe, o presidente do estabelecimento havia feito recolher ao cofre logo que se soube da divulgação de tôdas as cópias do inquérito, desde a que fôra fornecida ao presidente da República, até às que tinham em seu poder os membros da Comissão.

Em presença da direção do Banco, foram retiradas as cópias do cofre e dispostas sôbre uma mesa, sendo então examinadas para apurar, qual delas continha os sinais informados ao Sr. Miguel Teixeira.

Verificou-se então, que, somente uma cópia, a do Sr. Leães Sobrinho apresentava aquelas indicações, ficando, assim, identificado o autor da divulgação.

Êste foi visitado pelo senhor Miguel Teixeira, pois se achava acamado e logo que recebeu o presidente da comissão imediatamente o informou de que já sabia a que vinha, confessando-se autor involuntário da divulgação e lhe fez entrega de uma carta que redigira há vários dias relatando os detalhes do fato.

Será instaurado hoje mesmo inquérito na Justiça do Trabalho

Segundo fomos ainda informados será instaurado hoje mesmo na Justiça do Trabalho inquérito administrativo contra o Sr. Leães Sobrinho pelo Banco do Brasil.

Quem é o responsável pela divulgação do inquérito

O Sr. Leães Sobrinho que em carta ao Sr. Miguel Teixeira, confessou haver emprestado por vinte e quatro horas, a sua cópia do Inquérito ao deputado Pereira Lima, seu amigo íntimo, é advogado do Banco do Brasil em São Paulo, onde reside, com sua espôsa e filhos.

Deputado José Bonifácio

Nascido no Rio Grande do Sul, radicou-se há cêrca de duas decadas na capital paulista, onde vem exercendo o cargo de advogado do Banco do Brasil, por mais de dezoito anos.

Foi um dos membros da Comissão de Inquérito do Banco do Brasil, presidida pelo Sr. Miguel Teixeira.

O Sr. Leães Sobrinho, ao ser nomeado membro da Comissão de Inquérito do Banco, foi transferido para esta capital e ao terminarem os trabalhos da Comissão foi lotado na Consultoria Jurídica do Banco, passando assim a residir nesta capital.

O deputado José Bonifácio teria visto trechos da cópia original do inquérito

Segundo nos constou, o deputado federal referido num dos trechos iniciais da carta do Sr. João Leães Sobrinho ao Sr. Miguel Teixeira, confessando a divulgação do inquérito, seria o próprio Sr. José Bonifácio.

De acôrdo com as informações que nos chegaram, êsse deputado teria tomado conhecimento de certos trechos do relatório da Comissão de Inquérito, por meio da leitura dêsses trechos que lhe facultou o Sr. Leães Sobrinho, o qual, no entanto, se recusara a emprestar-lhe a sua cópia do mesmo relatório.

Tendo, porém, o referido advogado emprestado essa cópia, em confiança ao seu amigo deputado Pereira Lima (Antonio Pereira Lima), este teria mandado fazer as cópias fotostáticas, que depois foram divulgadas pelo Sr. José Bonifácio.

As declarações do senhor Miguel Teixeira

Foram as seguintes as declarações do Sr. Miguel Teixeira:

— Li o resumo do discurso pronunciado na Camara pelo deputado Cirilo Junior e com prazer verifiquei que o ilustre parlamentar soube manter o brilho já tradicional de suas manifestações oratórias. Apenas me sinto na obrigação de frisar que a defesa do deputado Cirilo Junior não atinge a Comissão de Inquérito, mas tão somente o conteúdo do depoimento oral a ela prestado pelo Sr. Gustavo Rodrigues Dória, ex-vice-presidente do PSD de Campinas, na presença do deputado Paranhos de Oliveira. Esse depoimento coincide, em sua substância, exceção feita a leves referências, com a cópia do telegrama que o Sr. Dória exibiu à Comissão, dizendo tê-lo enviado ao general Dutra, então presidente da República. Não tinha a Comissão poderes para verificar, no Telégrafo Nacional, se essa mensagem foi ou não expedida e recebida.

Há um outro ponto do discurso do deputado Cirilo Junior ao qual estou na obrigação moral de opôr reparos — é quando Sua Senhoria alega que a sindicância a mim confiada está eivada de paixão política, em virtude da minha condição de membro do PTB e candidato, não eleito, a deputado federal. Embora o ilustre deputado Coelho de Sousa tenha resguardado, em aparte ao deputado Cirilo Junior, a minha isenção moral, devo dizer que nunca fui nem serei capaz de sofrer a influência de paixões políticas. Dois fatos posso recordar em abono da minha conduta, ambos ocorridos em 1931, quando exercia o cargo de procurador da Junta de Sanções.

O primeiro dêles se verificou com o processo de sindicância feito na Prefeitura Municipal contra a atuação de um jovem engenheiro da Municipalidade e que é hoje um nome de grande projeção nacional, o atual deputado Edson Passos. A sindicância concluíra fortemente contra a atuação dêsse engenheiro e eu, como Procurador, denunciei-o àquele Tribunal, que o condenou à perda do cargo por demissão, responsabilizando-o ainda, civil e criminalmente, pelos atos que lhe eram imputados. Dias depois de proferida a condenação, fui procurado em meu gabinete pelo Sr. Edson Passos, que, dizendo não se ter defendido no processo por serem os membros da sindicância seus inimigos, me solicitou ouvisse a sua defesa. Apresentou-me o Sr. Edson Passos vastíssima documentação, acompanhada de informações cabais, precisas, convincentes sôbre a sua lisura. Diante de tais elementos probatórios, não vacilei em pleitear à Junta de Sanções fôsse revisto o processo e disso resultou o integral reconhecimento da inocência do Sr. Edson Passos, que é hoje, para glória do Brasil, um dos expoentes dos nossos valores morais. Fui além do meu pedido de revisão — propus fôsse apurada a responsabilidade da própria Comissão de Sindicância, que agira na Prefeitura Municipal. Procedi, portanto, no mesmo caso, como procurador de acusação e como procurador de defesa ou de justiça, depois de convencido do êrro em que incidira a Junta de Sanções baseada nos têrmos da sindicância.

Essa atitude foi apreciada, elogiosamente, à época, por quase todos os jornais do Rio, lembrando-me eu ainda de três dêsses editoriais, publicados pelo "Correio da Manhã", "Diário da Noite" e "Jornal do Brasil".

O segundo caso passou-se com o Sr. Otávio Mangabeira. Recebendo o processo instaurado contra êsse político pela Comissão competente, estudei-o a fundo e concluí pedindo à Junta de Sanções fôsse arquivado, visto nada existir contra a sua conduta.

Lembro-me bem dos debates então travados no julgamento oral acêrca dêsse caso. Dois membros da Junta, os senhores Osvaldo Aranha e general Leite de Castro, insurgiram-se contra o meu pedido de arquivamento. Debati o assunto com aquêles dois egrégios juízes da Junta e o Sr. Osvaldo Aranha, diante da minha argumentação, pediu vista do processo para um exame mais demorado. Na sessão seguinte da Junta de Sanções, devolveu os autos plenamente de acôrdo com o meu pedido de arquivamento, que foi aceito por unanimidade.

Não influi, de qualquer modo, na sindicância feita sob a minha presidência no Banco do Brasil, para envolver o PSD, que é, como os outros, um partido respeitável. Se alguns dos seus membros aparecem no Relatório, o fato se deve exclusivamente, não à minha vontade pessoal, que nesse caso é nula, mas à apuração dos atos e transações constantes dos processos examinados ou de denúncias formuladas. E isso acontece, também, com relação a pessoas de vários outros partidos. Se algumas raposas políticas mergulharam na "mangedoura", nenhuma culpa me cabe...

Entre os aparteantes do deputado Cirilo Junior, figura o deputado Ranieri Mazili, que negou idoneidade ao Sr. Miguel Teixeira, sob a alegação de terem sido protestados títulos de sua responsabilidade.

Referindo-se a êsse fato, o Sr. Miguel Teixeira declarou o seguinte:

— Essa história de títulos protestados ja foi noticiada várias vezes pela imprensa, como se isso constituisse motivo capaz de afastar a minha idoneidade moral. E' verdade que tive um título protestado, e de pequeno valor, pelo próprio Banco do Brasil, embora o mesmo estabelecimento, a essa época, conservasse em carteira obrigações, da mesma natureza, de outros devedores e de várias dezenas de milhões de cruzeiros. O título de minha responsabilidade não continha endôsso e, assim, o protesto não era medida obrigatória, mas facultativa. Entendeu, porém, a administração do Banco, levada por motivos de arbítrio pessoal e que não me interessam, efetuar o protesto do referido título, cujo pagamento — é preciso que se acrescente — realizei em várias parcelas. Faltou-me, na ocasião, idoneidade financeira, não, porém, moral. Esta, felizmente, sempre me acompanha. Houvesse eu participado das "mangedouras", a que me referi, e certamente não me teria faltado numerário para pagar o título em tempo util, evitando o protesto.

O Sr. Otavio Mangabeira era politico da situação deposta, estava exilado do pais e não se defendera no processo, e eu era, como sou até hoje, amigo pessoal do Sr. Getulio Vargas, trazendo sôbre os meus ombros responsabilidades na revolução de 30 e, ainda, a mocidade, que poderia justificar impulso; ou arroubos radicalistas da minha parte. No entanto, tive a coragem moral de me manter sereno e impessoal, não vendo na pessoa do Sr. Otavio Mangabeira um adversário politico ou uma figura da situação deposta, mas um homem merecedor, como qualquer outro, de um julgamento reto e justo.

Continuando nessa ordem de idéias, o Sr. Miguel Teixeira recordou-se ainda de vários engenheiros da Central do Brasil, demitidos em virtude de sindicâncias feitas pelo Ministério da Viação, no tempo do Sr. José Américo de Almeida e, a propósito dêsses acusados, citou o caso especial de um dêles contra o qual se arguiu ter atrasado o comboio da Central que conduzia o então candidato da Aliança Liberal, Sr. Getulio Vargas.

— Esse engenheiro — acentuou o Sr. Miguel Teixeira — segundo pude verificar no processo, não atrasara o comboio, mas apenas o tinha retido na estação de Itaquera e isso porque recebera ordem do Palácio dos Campos Elíseos e do diretor da Central para reter o trem durante duas horas naquela estação. Apreciando o processo, declarei que, no lugar do engenheiro, teria eu idêntico procedimento, pois se tratava de cumprir ordens superiores. O engenheiro em questão, como os outros, foi readmitido, em virtude de intervenção da minha parte, como procurador da Junta de Sanções.

Inúmeros outros fatos poderia eu citar — continuou o Sr. Miguel Teixeira — todos envolvendo políticos então contrários à revolução de 30.

Repilo, por isso, a pecha de suspeito, que me atribui o deputado Cirilo Júnior. O ilustre parlamentar paulista não me conhece, faltando-lhe, assim, qualidade para formular juízos temerários acêrca do meu caráter. Empregando com propriedade o aparte ontem dado na Câmara pelo deputado José Bonifácio, posso dizer ao Sr. Cirilo Junior: — "Ponha o dedo na consciência e fale à Nação" se lhe assiste o direito de acusar de suspeito um homem que oferece, como índices da integridade de sua consciência, os fatos antes apontados e nos quais fui parte na qualidade de procurador da Junta de Sanções.

O aparte do deputado Mazili não me atinge. Em vez de me dirigir ataques, melhor será que sua senhoria primeiro se defenda das imputações que lhe fez o Sr. Gustavo Rodrigues Dória, que, em entrevista à "Ultima Hora", de 8 do corrente mês, teve ainda ensejo de dizer o seguinte: "O Sr. Ranieri Mazili, segundo li num jornal do Rio, declarou, se não estou errado, que não me conhece, que ficou surprêso quando o procurei para cobrar a "realização de negócio", e que jamais manteve comigo "relações comerciais". Não o tivesse eu conhecido e isto seria para mim uma honra muito agradável. Graças a Deus, obtive a graça de esquecê-lo, desde o dia 18 de janeiro de 1951. Se tivéssemos tido qualquer negócio ou relações comerciais, quem sabe se eu não teria ficado em maiores dificuldades financeiras."

Não subscrevo em absoluto o que o Sr. Rodrigues Dória diz a respeito do deputado Ranieri Mazili, mas o fato é que esse parlamentar está diante de uma acusação ainda não refutada pelos meios regulares e de modo cabal. Acresce mais a circunstancia de que a denúncia do Sr. Dória, em todos os outros aspectos, foi comprovada pelos exames feitos pela Comissão de Inquérito do Banco do Brasil, conforme consta do relatório e das fotocópias já publicadas nos jornais. Defenda-se o deputado Mazili e mostre que tudo isso é falso, sem deixar quaisquer nuvens. Se tal acontecer, não terei dúvidas em adotar atitude idêntica às que assumi quando procurador da Junta de Sanções, nos casos antes referidos.

Em seguida, o Sr. Miguel Teixeira reportou-se à entrevista que deu aos jornais por ocasião do requerimento de publicação do inquérito, apresentado à Camara pelo deputado José Bonifacio.

Nessa entrevista o Sr. Miguel Teixeira reafirmara, de modo categórico, que, reconhecendo embora a autenticidade das fotocópias em poder daquele parlamentar, era forçado a admitir que só teriam sido elas obtidas ou por meios de subtração criminosa ou de um abuso de confiança. Declarou ainda o Sr. Miguel Teixeira que esperava descobrir o processo pelo qual o deputado José Bonifacio conseguira a cópia do relatório.

Nessa altura, revelando certa emoção, disse o Sr. Miguel Teixeira o seguinte:

— Minhas previsões se confirmaram. O relatório só foi às mãos do deputado José Bonifacio em virtude de uma traição, oriunda de abuso de confiança. Um dos membros da Comissão, levado por sentimentos de estreita amizade emprestou por vinte e quatro horas o seu exemplar a um colega do deputado José Bonifacio — o deputado Pereira Lima. As cópias só poderiam ter sido extraídas desse exemplar e isso foi apurado pela própria vítima do abuso de confiança, como se vê da carta que me dirigiu e da qual forneço cópia, por estar a isso autorizado.

Lamento profundamente o ocorrido, por se tratar de um amigo e colega muito ilustre, a estas horas prêso ao seu leito de enfermo, grandemente abalado por forte traumatismo moral — o Dr. João Leães Sobrinho, brilhante advogado do Banco do Brasil.

Cabe ao povo e às consciências esclarecidas julgar, diante dessa traição de confiança, do ato praticado pelo deputado José Bonifacio e pelo seu colega Pereira Lima.

Suplente em exercício

O deputado Pereira Lima é suplente em exercício do Sr. Ferraz Igrejas, representante de S Paulo. Pertence aos quadros da U.D.N.

Aumenta o número de vítimas das "felipetas"

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

mil cruzeiros, recebendo, poucos dias depois, 25 mil cruzeiros. Os pagamentos que deveriam ser efetuados depois, não o foram. O conselheiro de Hilton Santos em tal operação, foi, segundo se falava no "corredor das aflições", o Sr. Haroldo Deck, funcionário categorizado de Luiz Felipe e ex-secretário do ex-presidente do I. A. P. E. T. C.

Vai protestar dois cheques

Muito revoltado, achava-se a espera do aparecimento de qualquer empregado do escritório, o negociante Guilherme de tal, que declarou ir protestar hoje dois cheques emitidos por Luiz Felipe. Disse-nos êle que vendeu um carro ao "felipetas" por 150 mil cruzeiros, sendo-lhe passados vários cheques, e que não tendo recebido os últimos vai agir, judicialmente, contra o emitente. Contou-nos que um empregado do escritório tudo fez para que êle vendesse uma "Cadilac" novinha em fôlha, o que não aconteceu por ter havido o "estouro".

Mais queixas à D.E.P.

Dois senhores chegados hoje do Estado de Minas Gerais, cujos nomes não quiseram declinar, logo após sairem do "corredor das aflições", dirigiram-se para a Delegacia de Economia Popular a fim de apresentarem queixa contra Luiz Felipe.

Importante diligência de um guarda-mor da Alfândega

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

gou ao conhecimento da existência de um vultoso contrabando a bordo do navio misto, de bandeira dinamarquesa, "Takla", chegado esta manhã ao Rio, procedente de porto da Europa.

CARIOCA pertence aos *"fans" do cinema e do rádio*

Surto de varíola em Laguna

Foram verificados já 70 casos com vítimas

FLORIANOPOLIS, 23 (Serviço especial de A NOITE) — Entrevistado, o Dr. Paulo Tavares, diretor do Departamento de Saúde Pública, informou-nos existir um surto de variola no municipio de Laguna e que até o momento já se verificaram 70 casos, com vítimas a lamentar.

Foi determinada a instalação de 15 postos de vacinação preventiva, distribuidos por diversos lugares daquela comuna.

O agente da estação de União, Paulo Cardilho de Castro, responsável pelo desastre ferroviário de que damos notícia em outro lugar desta edição

Chega a D. Pedro II uma das vítimas do desastre da estação de União — Desobstruida a linha

Tendo viajado pelo trem "Vera Cruz", chegou a D. Pedro II às 11,55 horas de hoje, uma das vitimas do desastre de União. Trata-se do guarda-dormitório Sylvio Ananias, de 63 anos, casado, residente na rua Tucupi, 96, em Rocha Miranda. Foi êle bastantemente machucado. Viajava no carro PDL-2, carro êsse que era o primeiro ligado à máquina do referido comboio. Sylvio Ananias foi removido de D. Pedro II para o Hospital de N. S. de Lourdes.

Às 11,45 horas de hoje foi desobstruida a linha no local do desastre, quando começaram a movimentar-se os trens que se destinam a esta capital e São Paulo.

O CONCURSO DAS LETRAS DE OURO

Dentro de poucos dias o seu lançamento

O Concurso das Letras de Ouro, promovido pela A NOITE e a Rádio Nacional, será lançado dentro de poucos dias. Os leitores que a êle concorrerem estarão habilitados a ganhar valiosos prêmios de grande utilidade doméstica.

Aguardem mais alguns dias as instruções definitivas.

Comércio de bananas com a Argentina

Uma portaria do Ministério da Agricultura

Tendo em vista o exposto pela Comissão Especial Brasileira para a execução do acôrdo relativo ao comércio de bananas com a República Argentina, acaba o diretor do Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura, de deliberar, em acôrdo com despacho do titular da pasta, Sr. João Cleophas, que, até ulterior resolução, só seja permitida a exportação, para aquele país, da banana «anã» ou «nanica», tipo — 3 — Grupo A, quando não houver nos portos para embarque cachos dos tipos 1 e 2.

Apêlo comovente de um pobre enfêrmo

O primeiro donativo

Em nossa edição de quarta-feira, divulgamos o angustioso apêlo que de Campos do Jordão fez o pobre enfermo Belmiro Alves Leite, que para salvar-se precisa de adquirir 225 gramas de hidrazida.

Recebemos de pessoa caridosa que se oculta sob o nome de Vicentino, a importância de 50 cruzeiros (talão n.º 5 688).

Verba urgente para a Justiça Eleitoral

Como o presidente da TSE se dirigiu ao ministro da Fazenda

O ministro Edgard Costa, presidente do Tribunal Superior Eleitoral, enviou ao ministro Horácio Laper, o seguinte telegrama: "Informado de que a Presidência da República encaminhou a êsse Ministério, em 4 de julho passado, o processo PR — 60.550, relativo ao crédito para a Justiça Eleitoral, que desde 22 de julho se encontra no gabinete de vossência, solicito as necessárias providências para o andamento do referido expediente, que é de natureza urgente".

Esta verba, de 50 mil cruzeiros, segundo apuramos, se destina ao custeio de despesas com o pleito suplementar, e reconstrução do TR do Maranhão.

Enforcou-se a ajudante de costura

As pessoas que trabalhavam em costura, na residência da senhora Maria de tal, sita à rua Ana Neri, 662, casa 48, sentiram na manhã de hoje falta de uma ajudante de nome Raimunda, conhecida na intimidade por Vandinha.

Procurando-a, foram encontrá-la no banheiro, com um lençol atado no pescoço e prêso à bandeira da porta. Imediatamente foi chamada uma ambulância do Meier, mas quando lá chegou o médico pouco teve a fazer, pois instantes depois a senhora falecia.

O comissário Gondim Monteiro, de dia ao 19º distrito, no momento em que fechávamos os trabalhos da presente edição rumava para o local.

BREVE SERA' DOENÇA DE CASOS ISOLADOS

A luta contra a tuberculose a cargo da Prefeitura — Como funcionam os dispensários, hospitais, sanatórios, hospitais-colônias e postos de Abreugrafia — Fala a A NOITE o professor Bandeira de Melo, secretário de Saúde e Assistência

Aproveitando a oportunidade de se reunirem, de 24 a 31 do corrente, no Rio de Janeiro, dois importantes Congressos Internacionais sôbre tuberculose, ouvimos o professor Bandeira de Mello, Secretário Geral de Saúde e Assistência da Prefeitura do Distrito Federal, que através do seu Departamento de Tuberculose, com a colaboração do conhecido tisiologista Dr. Reginaldo Fernandes, tem a responsabilidade da luta contra a tuberculose nesta Capital.

Como está sendo efetuada a luta contra a tuberculose na Prefeitura

Inicialmente diz o professor Bandeira de Mello:

— Está devidamente organizada a luta contra a tuberculose, no Rio de Janeiro, a cargo da Prefeitura.

Essa luta está afeta aos seguintes órgãos:

Dispensários de Tuberculose — O Distrito Federal, como se sabe, está dividido em 16 Distritos Sanitários, cada qual como o seu Centro de Saúde (sede do Distrito Sanitários) provido do respectivo Dispensário de Tuberculose.

Hospitais-Dispensários: — Miguel Pereira, Anchieta, Almeida Magalhães, Clemente Ferreira. São hospitais exclusivamente para tuberculosos, com dispensários anexos. Estão situados em ruas ou locais de fácil acesso, com bondes ou ônibus próximos ou à porta. Destinam-se à internação, principalmente dos doentes descobertos pelo dispensário, ou que a êle afluem para tratamento. Tais doentes, quando necessário, são internados, já preparados, para operações cirúrgicas ou tratamento mais longo e que exige a reclusão. Por outro lado, os doentes operados e os tratados de qualquer maneira, tornados abacilíferos, ao deixarem o internamento hospitalar, voltam nos dispensários anexos, para aí continuarem sua terapêutica até a cura final.

O dispensário anexo ao Hospital de Tuberculose — seja o nosso Hospital Dispensário — permite uma grande mobilidade de leitos com o conseqüente rendimento econômico dêles.

Os sanatórios mantidos no Rio

Passa então a falar dos Hospitais Sanatórios: Hospital Santa Maria, São Sebastião, Torres Homem.

Estão situados em locais afastados, servindo ao tratamento demorado dos casos mais graves. São neles internados, também, individuos que, por circunstâncias sociais não poderiam ser tratados em forma dispensarial, ou internados nos Hospitais Dispensários de vez que, por exemplo, sua moradia é distante ou oferece condições ambientais e familiais, que justificam ou recomendam o isolamento demorado do doente em Hospital Sanatório.

Nesses casos, o doente é imediatamente removido para o Hospital Sanatório onde permanece até a cura completa, a qual obtida, muitas vezes, põe em jogo um problema social, pois o tuberculoso curado não tem para onde ir, casa para morar, familia, parentes e amigos que o possam receber e socorrer nessa eventualidade. Muitos dêsses doentes curados permanecem nos Hospitais Sanatórios e passam a prestar serviços no estabelecimento, na forma de Atendentes, Trabalhadores, serviços de costura, ou de artífices de várias naturezas.

Esses "curados" são chamados "gandulas" na gíria interna de nossos hospitais. Foi para corrigir essa situação angustiosa, de "curados" que não podem sair dos Hospitais Sanatórios de Tuberculose, ou dos Leprosômios, simplesmente por motivos sociais, que o vereador médico doutor Alvaro Dias apresentou um projeto de Lei que a Câmara aprovou e o Prefeito sancionou. Essa Lei autoriza o Executivo a admitir os egressos dos hospitais de tuberculose e de lepra nas funções que possam exercer, sempre porém nos serviços hospitalares de onde sairam, independentemente no que toca à tuberculose ou à lepra de outros exames, além dos laudos de alta de cura a que foram submetidos pelas Comissões ou Juntas especializadas.

Hospitais-Colônias — Hospital-Colônia Guilherme da Silveira

— Essa denominação refere-se a um tipo de internação em estabelecimentos situados em zona rural, destinados aos doentes crônicos, fibrosados — abacilíferos, àqueles numerosos casos de doentes que não morrem, mas também não se curam, porquanto apresentam mioplagias funcionais que impedem sua recuperação econômica e reintegração social. O Hospital-Colônia Guilherme da Silveira não faz tratamento cirúrgico, nem mesmo pneumotorax; o seu Corpo Clínico e de Enfermagem é mínimo. Libita-se a alguma eventual terapêutica sintomática. Em compensação, possui uma horta, um laranjal e uma oficina (está em construção um Pavilhão que será provido de variado instrumental para diferentes trabalhos de artífices). Esse tipo de Hospital-Colônia é o que poderia chamar Hospital de Crônicos Tuberculosos. Atende ao problema econômico, porque é de baixo custo; e ao problema social, porque possibilita a permanência para o resto da vida, de um grande número de ou, mesmo, pelos clínicos partidesajustados sociais — crônicos tuberculosos — irrecuperáveis. Teremos de construir, brevemente outros Hospitais-Colônias e ampliar o atual Hospital-Colônia Guilherme da Silveira; isto porque com a aplicação do moderno arsenal terapêutico antituberculoso, constituido pelos antibióticos (estreptomicina e derivados), os quimicos (P. A. S. e hidrazida), cirurgia (lobectomias, pneumectomia, frenicectomia, pneumotorax etc.), além do tratamento repouso higiênico dietético, cada vez mais o doente sobrevive e cada vez mais longamente. Assim, de certo modo se agrava o problema econômico da tuberculose, pois o doente que morria em curto prazo, há uns dez anos atrás, hoje permanece vivo, ocupando um leito por vários anos. Daí a necessidade de se multiplicarem os Hospitais-Colônias, enquanto, por outro lado, não se consegue uma profilaxia perfeita, com diagnóstico e tratamento mais precoces da doença tuberculosa.

Postos de Abreugrafia gratuitos

Contribuindo para êsse desideratum, de descobrir casos novos, muitas vezes insuspeitados, de tuberculose ativa inicial, e de tratá-los prontamente nos Dispensários e Hospitais especializados

Prof. Bandeira de Melo

culares, é que foram instalados os Postos de Abreugrafia gratuitos nos seguintes locais:

Saguão da Estação Pedro II (Estrada de Ferro Central do Brasil);

Saguão da Estação Barão de Mauá (Estrada de Ferro Leopoldina);

Saguão da Estação Francisco Sá (Estrada de Ferro Rio Douro-Linha Auxiliar).

Trata-se de uma inovação que se tornou realidade entre nós desde o ano passado, pelo esfôrço conjugado da Sociedade Brasileira de Tuberculose, do Departamento de Tuberculose da Prefeitura e da alta Administração daquelas ferrovias, compreendendo todos o alto alcance dêsses Postos, colocados em lugares de grande movimento, possibilitando, dest'arte, o exame abreugráfico fácil, inteiramente gratuito, com a devolução do filme ao doente o diagnóstico escrito da normalidade ou anormalidade radiológica encontrada e a indicação de um dos Dispensários de Tuberculose da Prefeitura, o mais próximo da residência, onde o tratamento será feito também inteiramente gratuito. Esses Postos funcionam diariamente, nos dias úteis, em dois turnos, pela manhã de 8 às 12 horas, e à tarde, de 14 às 16 horas. Já foram tiradas nesses Postos cêrca de 100.000 radiografias.

Radiografias sistemáticas nos Hospitais Gerais

— Já foram instalados em alguns dos Hospitais Gerais da Prefeitura aparêlhos de abreugrafia de 70 mm. para o exame radiográfico sistemático, obrigatório de todo o pessoal técnico e administrativo dos hospitais, bem como de todos os candidatos à matrícula nos ambulatórios ou internação.

Os Hospitais Gerais já providos dêsses aparêlhos são os Hospitais Getulio Vargas, Carlos Chagas e Paulino Werneck. À medida deverá generalizar-se aos demais Hospitais Gerais assim que cheguem os 15 aparêlhos de abreugrafia adquiridos nos Estados Unidos. É óbvio que o exame toráxico sistemático dessa numerosa fração da população que procura os Hospitais Gerais para tratamento — e nessa fração se poderia também incluir para exames abreugráficos os acompanhantes ou visitantes, é de grande valor na luta antituberculosa pelo descobrimento de casos indiagnosticado no Hospital Geral a doença tuberculosa, o doente é remetido aos órgãos competentes do Departamento de Tuberculose (Dispensários e Hospitais especializados). O Hospital Geral que era um órgão da medicina curativa ou assistencial, passa a contribuir para a luta antituberculosa como um órgão da medicina preventiva;

Características fundamentais da luta contra a tuberculose

— A luta antituberculosa é uma luta ativa e não passiva. Agride-se a tuberculose que nos invalida e mata, indo ao encontro dela nos domicilios, nas escolas, nas fábricas, nos escritórios, nos Hospitais Gerais e maternidades, nos ambulatórios e policlinicas, descobrindo casos tratando-os e curando-os, isolando-os se necessário, sempre procurando estancar fontes de novas infecções, além de recuperar vidas economicamente válidas para a coletividade.

A base da luta antituberculosa é o Dispensário de Tuberculose dos Centros de Saude. São os dispensários espécie de guarda avançada, polícia de choque ou rádio patrulha, ou patrulha de reconhecimento, no combate à doença. O dispensário, pelos seus médicos e enfermeiras de Saúde Pública sai à rua e não fica mulçumanamente a espera dos doentes que, quando vêm, já estão em estado avançado da moléstia, onde a cura e a recuperação se tornam difíceis, caras e longas. A experiência demonstra que a espera do doente significa recebimento, quase sempre, de casos avançados bilaterais e escavados, os quais, por outro lado, através longos meses ou anos da doença, já infectaram a muitos. O Dispensário de Tuberculose, em uma palavra, é dinâmico e não deve ser confundindo com o Ambulatório, que é de expectativa e que apenas "recebe" os doentes.

A tuberculose deve ser tratada como uma "infecção" e não como uma "afecção"; quer dizer um Serviço de Tuberculose não espera pelo doente, não aguarda que êle o procure como faz por exemplo o Ambulatório de Cardiologia. Um Serviço de Tuberculose tem que inverter esta ordem milenar de o médico esperar pelo doente. Êle tem de ir a procura do doente, ao encontro dele para combater, isto é, agredir a Tuberculose. O Dispensário de Tuberculose não é, repito, um ambulatório onde se trata a tuberculose. Tratar medicamente um tuberculoso é muito pouco, porque a Tuberculose é principalmente um problema de Saúde pública, muito mais que de medicina assistencial. O tratamento sanitário da tuberculose consiste no descobrimento de casos precocemente a fim de que um doente não fabrique outros tuberculosos. Isolam-se os doentes tuberculosos muito mais com a finalidade de estancar uma fonte de infecção pela reclusão hospitalar e o afastamento do doente do seio da familia e da coletividade, do que pelo tratamento médico que se lhes dá no hospital. Faz parte da luta antituberculosa o ensinamento das regras de higiêne, e de medicina preventiva, a fim de que o doente se beneficie no mesmo tempo que não maleficie a outrem. A tuberculose é uma doença que se multiplica, que se propaga, que se alastra. Urge combatê-la considerando não só o indivíduo, mas a coletividade, por isso a tuberculose é um problema de saúde pública com raizes em todos os problemas sociais. A tuberculose no Brasil tem de ser ainda considerada um "flagelo social" pela sua alta incidência e terríveis conseqüências, inclusive econômica. Felizmente a luta antituberculosa, entre nós, está bem compreendida, está sendo executada, os coeficientes de mortalidade estão baixando e muito breve nos é licito esperar que a tuberculose passará a tornar-se doença de casos isolados, individuais, perdendo seu caráter de doença social.

Comunicados fúnebres

Manoel Pereira Madruga

(ESCREVENTE DA JUSTIÇA APOSENTADO)

A familia de MANOEL PEREIRA MADRUGA agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu saudoso chefe, e convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, por sua bonissima alma, manda celebrar amanhã, sábado, dia 23, às 10 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, antecipando os agradecimentos aos que comparecerem a êsse ato religioso.

ORLANDO ALVES MOREIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

Cecilia Alves Moreira, agradece aos que a confortaram moralmente por ocasião do falecimento de seu espôso ORLANDO e convida para assistirem à missa que pela paz de sua alma manda celebrar, amanhã, sábado, às 9,30 horas no altar-mor da Igreja de N. S. da Salette. Antecipadamente agradece.

MICHEL DASSONVILLE

(MISSA DE 7.º DIA)

A família de MICHEL DASSONVILLE manda rezar missa para descanso de sua alma amanhã, sábado, 23, às 8,30 horas na Igreja dos P.P. Dominicanos, à Rua Araujo Gondin, 60, Leme. Desde já agradece a presença dos parentes e amigos a êsse ato de piedade cristã.

Planos para evitar o esfacelamento da Coligação Democrática Paraense

BELÉM, 22 (Serviço especial de A NOITE) — O governador do Estado reuniu os líderes do PSP, a fim de estudar planos para salvaguardar a unidade da Coligação Democrática Paraense, ameaçada de esfacelamento.

Cinema 7 Leia CARIOCA

ETELVINA BARROS DOS SANTOS

(MISSA DE 30.º DIA)

Manoel Cosme dos Santos e filhos convidam os parentes e amigos para a missa de 30.º dia, por alma de sua esposa e mãe, ETELVINA BARROS DOS SANTOS, que será celebrada, amanhã, 23, às 7 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores, na rua do Ouvidor, 35.

CHEGOU NOVA REMESSA

Os Clubes em Revista

AMERICA — Bom treino de conjunto, realizaram ontem, à tarde, os profissionais do América. Vantagem para os titulares, por 3 x 2, tentos de Maneco, Leônidas e Ranulfo. Marcaram para os reservas, Valeriano e Ari. O centro-médio Oswaldinho foi poupado. Entretanto, sua presença está assegurada contra o São Cristóvão.

★

BANGU — Mesmo sem ter compromisso domingo próximo, os profissionais banguenses treinaram em conjunto ontem, à tarde. Vantagem para os titulares, por 5 x 3, tentos de Menezes (2), Zizinho, Reis e Nivio. Marcaram para os reservas Moacir Bueno (2) e Lucas.

★

BOTAFOGO — Os botafoguenses encerraram hoje, pela manhã, com a realização de um ligeiro individual, os preparativos para a peleja contra o Olaria. Dependendo de uma "prova de campo" a presença de Otávio, na chefia do ataque botafoguense no cotejo contra os olarienses.

★

BONSUCESSO — Treinou o Bonsucesso, encerrando os seus preparativos para a peleja contra o Fluminense. Vantagem para os titulares, por 4 x 3, tentos consignados por Gringo (2), Wassil e Naninho. Marcaram para os reservas Sóca (2) e Saladuro. Gringo melhorou e tem sua presença assegurada contra o campeão carioca.

★

CANTO DO RIO — Treinou em conjunto o Canto do Rio, encerrando os seus preparativos para a peleja contra o Vasco. Vantagem para os titulares, por 4 x 1, tentos de Cabano, Miltinho, Raimundo e Edir. Os cantorrienses estão concentrados.

★

FLAMENGO — Treinou o Flamengo, reaparecendo o meia Hermes entre os reservas. Vantagem para os titulares, por 3 x 1, tentos de Benitez (2) e Adãozinho. Marcou o único dos reservas, o centro-avante Traçaia. Confirma-se o reaparecimento de Adãozinho na chefia do ataque titular.

★

FLUMINENSE — Com um ligeiro "apronto" o Fluminense encerrou esta manhã, os seus preparativos para a peleja contra o Bonsucesso. A presença do zagueiro Pinheiro, está dependendo da "prova de campo" que o mesmo será submetido amanhã, à tarde. Os tricolores estão concentrados em Mário Portela.

★

MADUREIRA — Após o ensaio desta tarde, o técnico Plácido dará a conhecer a formação do quadro do Madureira que enfrentará o Flamengo. Provavelmente, será o seguinte: Irezê; Bitum e Weber; Claudionor, Darci e Walter; Betinho, Evaristo, Vadinho, Silvinho e Oswaldinho.

★

OLARIA — Os olarienses encerraram hoje, pela manhã, os seus preparativos para a peleja contra o Botafogo. Confirma-se o reaparecimento do zagueiro Job entre os titulares. Oswaldo melhorou da contusão e sua presença, ao que conseguimos apurar, está assegurada contra os botafoguenses.

★

S. CRISTOVAO — Treinou o São Cristóvão, preparando-se para a peleja de amanhã, contra o América. Vantagem para os titulares, por 2 x 1, tentos de Humberto e Ivan. Marcou para os reservas, Cabo Frio. Os sancristovenses estão concentrados em Figueira de Melo.

★

VASCO — Treinou o Vasco, encerrando os seus preparativos para a peleja contra o Canto do Rio. Vantagem para os titulares, por 7 x 2, tentos de Maneca (4), Ademir, Chico e Friaça. Marcaram para os reservas, Nelsinho e Vasconcelos. O zagueiro argentino Calvente não participou do coletivo.



DESTACADO TECNICO FRANCÊS VISITA O SENAI E AS INDUSTRIAS DO BRASIL — A convite do SENAI, encontra-se no Brasil, desde a semana última, o engenheiro textil Paul Lamour, diretor da Escola de Tecelagem e de Indústrias Têxteis de Lyon, na França, e que visitará as escolas do SENAI do Rio e de São Paulo. O desta cado técnico francês deverá, tambem, visitar várias das nossas mais importantes indústrias têxteis. Finalizando o programa de visitas, o Sr. Paul Lamour pronunciará nesta capital e em São Paulo, duas conferências, em forma de seminário de debates dos problemas do ensino técnico e aprendizagem têxtil, sua especialidade, bem como tratará de vários aspectos da produção mundial de tecidos. A essas reuniões comparecerão professores e técnicos do SENAI, assim como especialistas da indústria. No clichê, um flagrante da visita do Sr. Paul Lamour ao Curso por Correspondência, da Divisão de Bôlsas do Departamento Nacional do SENAI

CINCO SELECIONADOS

Garantiram a sua participação no V Campeonato Brasileiro de Basquetebol Feminino

O V Campeonato Brasileiro de Basquetebol Feminino esteve a pique de fracassar, pois somente haviam-se inscrito no prazo legal, os "scratches" do Rio e São Paulo.

Mas ontem a Confederação Brasileira de Basquetebol recebeu os pedidos de inscrição do Paraná, Estado do Rio e Goiás. E resolveu considerá-los inscritos no certame que dentro de poucos dias será iniciado no Fluminense.

Campeonato de Futebol de Alagoas

MACEIÓ, 22 (Asapress) — Continuando a disputa do certame oficial de futebol da cidade, o Clube de Regatas Brasil e o Alexandria, empataram por 2 tentos.

VARIAS DO SPORT

HOJE, O SORTEIO DOS JUIZES — Será procedido hoje, à tarde, na sede da Federação Metropolitana de Futebol, ao sorteio dos juizes que funcionarão na segunda rodada do campeonato da cidade. Figurarão os nomes de Mario Viana, Alberto da Gama Malcher, Carlos de Oliveira Monteiro, Tudor Thomas, Sydney Jones e George Dickens.

RENOVOU COM O FLAMENGO — O médio Walter renovou ontem, por mais uma temporada, com o Flamengo. Walter reaparecerá na peleja de aspirantes, formando a intermediária com Jadir e Jordan.

SEM SOLUÇAO — Continua o impasse entre o zagueiro Haroldo e o Botafogo. O jogador continua firme na sua proposta, enquanto, por sua vez, o Botafogo não passa um centavo do estabelecido para a renovação. Fala-se que o zagueiro botafoguense voltou a entendimentos com figuras do Vasco da Gama.

DEPENDENDO DA PROVA DE CAMPO — O jogador Otavio será submetido hoje, à tarde, a uma prova de campo. Se nada sentir, será êle incluido no quadro botafoguense, que domingo próximo enfrentará o Olaria, no gramado da rua Bariri.

DESCANSO PARA O BOTAFOGO — O Botafogo registrou ontem, à tarde, na Federação Metropolitana de Futebol, o novo contrato do zagueiro Santos, que terá a duração de dois anos.

PROVIDENCIAS DO FLUMINENSE — Os jogadores Mauro, Larry e Milton, que integraram a seleção de amadores nos Jogos Olímpicos de Helsinqui, firmaram contratos como profissionais com o Fluminense.

PARA MAIS TARDE — O zagueiro Calventi, que se encontra em experiência no Vasco da Gama, conforme noticiamos, não participou do coletivo realizado ontem, à tarde, em São Januário. O jogador argentino não se considera fisicamente cem por cento. Quer impressionar favoravelmente no primeiro coletivo, após rigorosos treinos individuais.

HOJE, NO TRIBUNAL DE JUSTIÇA — Serão julgados hoje, na reunião do Tribunal de Justiça Desportiva, da F. M. F., os seguintes jogadores, técnicos e clubes: Maxwell, Olavo (ambos, do Olaria) e Rubens, do América, todos por tentativa de agressão a adversários; Nanati, do Canto do Rio, por jôgo violento; e Luiz Dias, do América, por ter jogado sem habilitação legal no Torneio Início; e Botafogo, por atraso de jôgo.

Cinema ? Leia CARIOCA

Os universitários goianos em Belo Horizonte

GOIANIA, 22 (Asap.) Embarcará no próximo dia 24, com destino a Belo Horizonte, a delegação da Federação Goiana de Desportos Universitária, que participará dos Jogos Universitários Brasileiros, na capital mineira.

A NOITE nas Escolas

O ALUNO Nº 1

(Alunos que obtiveram as melhores notas em uma ou várias matérias em 1951)

COLÉGIO ANGLO-AMERICANO

5.º Ano Primário



AMELIA TEIXEIRA SILVA; YARA MARIA DE A. PINHEIRO; ELMAR JORGE DE CASTRO ANTUNES e LUIZ CARLOS RODRIGUES SIQUEIRA

Curso de Extensão Universitária

Será realizado sob o patrocínio da Associação de Livres Docentes, o curso de Doenças Transmissiveis, pelos Drs. Eugênio Coutinho e Ernesto Thibau Junior. O curso abrangerá a clinica, a epidemiologia e a profilaxia das principais doenças transmissiveis. A parte teórica será dada em 10 aulas. A parte prática constará de visitas ao Hospital de Isolamento, ao Laboratório de Saúde Pública, ao Instituto Oswaldo Cruz e ao Serviço de Epidemiologia. As aulas terão inicio no dia 2 de setembro próximo, às 16 horas, 3ªs e 5ªs feiras, no Pavilhão Miguel Pereira, na Santa Casa. As inscrições serão feitas na Secretaria da Universidade do Brasil.

Og Moreira reverterá à categoria de amador

S. PAULO, 22 (Asap) — O veterano e sempre admirado centro médio Og Moreira, que depois de tantas glórias conquistadas no America, Palmeiras e nas seleções carioca e paulista, passou melancolicamente pelo Juventus, está com o seu estágio quase terminado, para reverter à categoria de amador. E então, o famoso "Toscanino" de outros tempos voltará à cancha, como defensor do Laboratório Paulista de Biologia, estabelecimento do qual é também funcionário.

PERDEU-SE

Uma bolsa, anteontem, dia 20, entre as 16,30 e 17 horas, num lotação Mauá-Meier. Gratifica-se bem a quem entregar na portaria dêste jornal.

TRANSPORTS MARITIMES

MARSEILLE

RIO para MARSELHA e GÊNOVA

PROVENCE 26 setembro
BRETAGNE 17 outubro
PROVENCE 14 novembro
BRETAGNE 5 dezembro
PROVENCE 2 janeiro
BRETAGNE 20 fevereiro
PROVENCE 20 março
BRETAGNE 10 abril

RIO para SANTOS, MONTEVIDÉU, BUENOS AIRES

PROVENCE 10 setembro
BRETAGNE 1 outubro
PROVENCE 29 outubro
BRETAGNE 19 novembro
PROVENCE 17 dezembro
BRETAGNE 4 fevereiro
PROVENCE 4 março
BRETAGNE 25 março

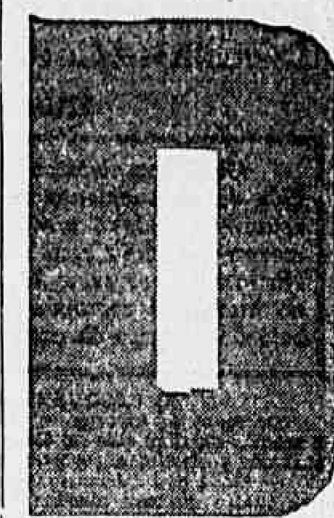
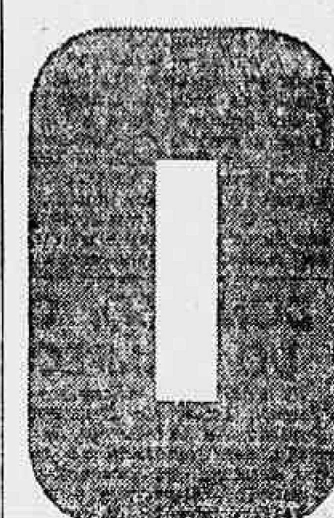
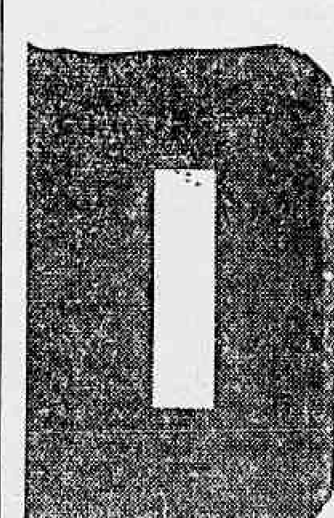
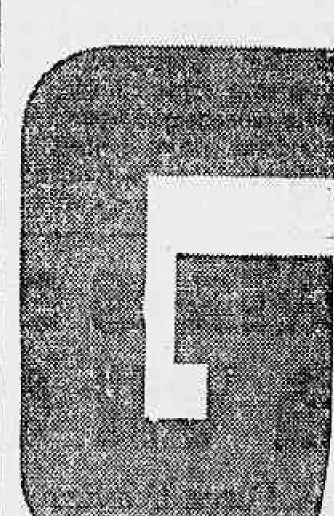
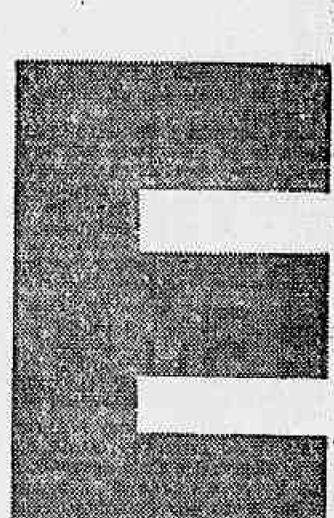
Passagens de luxo, primeira classe, etc.

AGENTES GERAIS

Companhia Comercial e Maritima S/A

AVENIDA RIO BRANCO, 4 — Tel. 23-2930

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

COMPANHIA



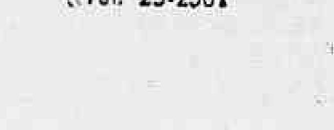
PROPAC

COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES

EXPOSIÇÃO E VENDAS:

Av. Oswaldo Cruz, 95

Tel. 25-2307




SERÁ REALIZADA A 3ª OLIMPIADA DOS SERVIDORES PUBLICOS

O SAPS VAI CONTROLAR A ALIMENTAÇÃO DOS ATLETAS

Por iniciativa da Associação dos Servidores Civis do Brasil será realizada, a partir do próximo dia 28 de outubro, a 3.ª Olimpiada dos Servidores Públicos.

Nessa competição, que se realiza nesta capital de quatro em quatro anos, tomarão parte nada menos de mil atletas, recrutados por aquela associação entre o pessoal de todos os ministérios e autarquias. Serão disputados jogos de futebol, basquetebol, volibol, tênis, tênis de mesa e tiro, além de saltos em altura, saltos em distância, corrida de revezamento 4 x 100, lançamento de peso, lançamento de dardo, lançamento de disco, corridas de 100, 200 e 1.500 metros. Haverá, ainda, provas de natação de 100 e 200 metros e revezamento de 3 x 100 e regatas a remo.

O "SAPS" VAI CONTROLAR A ALIMENTAÇÃO

Como não poderia deixar de acontecer o SAPS, que vem se empenhando, entre outras atribuições de ordem cientifica, no estudo da alimentação do atleta, vai controlar, por sugestão do ministro Segadas Viana, titular da pasta do Trabalho, a alimentação dos atletas daquele Ministério, que participarão das Olimpiadas.

O ministro Segadas Viana, apoiando a obra do SAPS, autorizou ao Sr. Edison Cavalcanti, diretor geral daquela autarquia, a tomar as providências cabiveis ao desempenho dessa tarefa.

Assim é que os primeiros entendimentos nesse sentido foram feitos entre o Sr. Sebastião Machado, presidente da Associação dos Servidores do Ministério do Trabalho, a Divisão de Propaganda do SAPS, e o Dr. J. J. Barbosa, nutrólogo do SAPS e que já fez parte da delegação esportiva à Europa, onde orientou a alimentação de atletas brasileiros.

Ficou estabelecido que aquela associação enviará ao SAPS uma relação de todos os atletas do Ministério do Trabalho, discriminando o sexo, a altura, a idade e o peso de cada um, a fim de que sejam feitos os estudos preliminares para a fixação de uma dieta racional capaz de proporcionar a todos, os elementos nutritivos indispensáveis e uma alimentação correta, de acôrdo com o tipo e as exigências não só do organismo como do esporte a ser praticado.

Concorrerão às Olimpiadas 92 atletas do Ministério do Trabalho, de ambos os sexos, os quais almoçarão, e farão "lunch" durante o treinamento e os jogos, no restaurante do SAPS, instalado no Ministério do Trabalho, onde lhes serão servidas refeições especiais.

E' essa a primeira vez que se fará, oficialmente, uma experiência sôbre a influência e os resultados da alimentação no atleta, fato êsse que vem realçar a posição e o prestigio do SAPS no campo que lhe é próprio.

MAIS DUAS GRANDES...

CONTINUAÇÃO DA 12ª PAGINA

o dia 25, quando o balanço geral apontará o "quantum" e a qualidade dos participantes à grande festa de 31 do corrente.

A ADESÃO DA POLÍCIA MILITAR

Assinado pelo coronel Niso de Viana Montezuma, comandante geral da Policia Militar do Distrito Federal, recebemos ontem o seguinte e delicado oficio:

"Sr. redator esportivo de A NOITE. — Tenho o prazer de acusar o recebimento do vosso telegrama datado de 11 do corrente, convidando a representação atlética desta corporação, para a próxima Corrida da Primavera, em Petrópolis, a realizar-se no dia 31 do andante.

Atendendo a tão honroso convite, informo-vos que esta Policia Militar se fará representar na aludida corrida, por uma equipe de atletas, motivo pelo qual solicito vossas providências, no sentido de serem inscritos na mesma, as seguintes praças: — cabo de esquadra Ernesto Bauer e soldados Juraci José Caldino, Joaquim Severo de Amorim, José da Cruz, Odon Targino dos Santos, Wilson do Nascimento, Benedito Pedro Costa, Perci Endrêas de Farias, Waldemar da Luz Cantanhede e João Nazario de Souza.

TODOS OS VALORES DA FÔRÇA PUBLICA DE SÃO PAULO

Em telegrama enviado a A NOITE, o Comando Geral da Fôrça Pública de São Paulo solicitou a inscrição daquela nobre milicia nacional, assegurando a participação dos seus melhores valores na grande competição rústica de Petrópolis. A relação dos atletas-soldados da F.P.S.P. será conhecida em breve tempo.

NÃO PODERÁ PARTICIPAR O 1º GRUPO DE CARROS DE COMBATE

Em virtude da recente incorporação de novas praças para o seu efetivo, o que impede uma preparação técnica condizente, o comando do 1.º G C C comunicou à A NOITE a impraticabilidade da sua participação na tradicional "Primavera" de 52.

SÓ ATÉ 25

Voltamos a avisar aos clubes e unidades militares do Rio e dos Estados, que o prazo para o recebimento de inscrições se esgotará na próxima segunda-feira, 25, às 18 horas.

TAMBÉM O REGIMENTO ESCOLA DE INFANTARIA NÃO PODERÁ COMPETIR

Em atencioso oficio dirigido à A NOITE, o tenente-coronel Antero Coutinho de Azevedo, comandante do Regimento Escola de Infantaria, lamentou a impossibilidade do comparecimento daquela unidade à Corrida da Primavera, fundamentando-a com razões de ordem técnica irremovivei-

CARIOCA pertence aos "fãs" do cinema e do rádio

PISTA DE ATLETISMO "ADEMAR FERREIRA DA SILVA"

B. HORIZONTE, 22 (Asap) — O presidente da Federação Mineira de Atletismo, Sr. Pierino Falci, às vésperas da inauguração da pista de atletismo do D. I., sugeriu ao governador do Estado, que esta tivesse o nome de "Ademar Ferreira da Silva", numa homenagem ao grande recordista mundial do salto triplice.

O BRASIL PRECISA...

CONTINUAÇÃO DA 12ª PAGINA

que o forcem a maiores distâncias.

Uma pobreza real, em contraste com os especialistas de pista e dos saltadores, com exceção da vara. Até os meio-fundo e fundistas melhoraram e já conseguem tempos aceitáveis, se infiltrando na eterna dominação dos argentinos, chilenos ou peruanos. Só os arremessadores pararam inexplicavelmente. E o Brasil precisa deles, dessa especialidade que somente um grande plano dos técnicos nacionais poderá contornar com um trabalho persistente e imediato de recrutamento de homens jovens e fortes, sem olhar adiposidades inócuas ou engorgitamento muscular. O trabalho de escôlha e de "fabricação" de arremessadores será grande, não há dúvida mas absolutamente necessário à reconquista e mesmo suplantação dos níveis de outrora, sempre moias reais nos exitos das nossas representações.

O Brasil precisa de arremessadores, senhores técnicos.

EM FOCO

CONTINUAÇÃO DA 12ª PAGINA

de torção de pé, de jogadores que atuam naquela praça de esporte. Normalmente, o Botafogo deve alcançar a vitória, porque continua com aquela defesa forte que quase lhe deu o titulo passado, com um ataque que vem cumprindo a missão a contento, enquanto o Olaria, caiu para o América, de maneira que não se esperava, não aprovando a conduta do quadro que Delio Neves preparou com tempo e dedicação. O fator local talvez influa no andamento da partida, tornando-a dura para o alvi-negro, mas é incontesto o melhor preparo da equipe que Genuino impediu que fosse laureada no campeonato de 51. O Flamengo, que muito diplomaticamente se livrou de Conselheiro Galvão, terá pela frente a modesta representação do Madureira, jogando em casa, pois o Maracanã é mais do Flamengo, do que de qualquer outro clube. Um compromisso que bastará ao rubro-negro não jogar pior do que o vem fazendo, para marcar mais dois pontos a favor. Com tudo isso, que dirão as "manchetes" de segunda-feira !

●

O eterno problema da concentração do Vasco, continua preocupando os dirigentes, e sem solução. Há anos vêm os vascainos lutando por um local ideal para acolher seus jogadores nos dias que antecedem os jogos, livrando-os das inconveniências naturais das amplas dependências de São Januário. Já peregrinaram por todos os cantos os vascainos sem solucionar de uma vez por todas, essa questão, julgada pelas direções técnicas, de suma importância. Várias localidades, consideradas perfeitamente de acôrdo para as necessidades do clube, não puderam ser aquiridas, porque o Vasco paga tributo a sua condição de agremiação poderosa, no conceito geral, exigindo sempre, os proprietários dos locais em vista, verdadeiras fortunas para a concretização do negócio. Nada se resolve então, voltando os cruzmaltinos a estaca zero no que diz respeito a concentração. De quando em vez, volta à cena a Ilha do Governador, como sendo o ideal para os vascainos, e novas demarches são iniciadas com o intuito único de, caso aprovado, fechar-se negócio. Será desta vez !

●

Ainda que não tivessem siquer, chegado as semi-finais, os olimpicos de futebol, continuam a ser aproveitados, pelos clubes a que pertenciam, com real sucesso. Sem se falar nos casos de Waldir e Vasil, que no Bonsucesso já tinham posição definida, citam-se os três jogadores do Fluminense, que acabam de assinar contrato com o tricolor. Trata-se dos "cracks" que estiveram em Helsinqui defendendo o Brasil Mauro Milton e Larry futuros defensores da camisa das três côres. Há também Zozimo, no Bangu que vem de uma estréia satisfatória na equipe principal e Humberto, do São Cristovão, um artilheiro que os alvos contam para 52. E Carlos Alberto, e Jansen, estão no Vasco, prontos a entrar em ação, no lugar das grandes "estrelas" do quadro. E salve os olimpicos !

REGRESSARAM

Os cavaleiros brasileiros classificados em quarto lugar na Copa das Nações nos Jogos Olímpicos de Helsinqui

IMPRESSÕES E COMENTARIOS DOS DESPORTISTAS AO PISAR NOVAMENTE O SOLO PÁTRIO

Procedente de Roma, retornou ontem, a equipe brasileira do hipismo, formada pelos Srs. Alvaro de Toledo, Paulo Goulart, coroneis Elol Oliveira de Menezes, Remildo Ferreira Guimarães e João Franco Pontes. Tiveram os equitadores brasileiros uma concorrida recepção, bem merecida aliás, dada a figura destacada que fizeram nas Olimpíadas.

COLOCAÇÃO HONROSA

Foi o que o coronel Elol de Oliveira Menezes frisou à reportagem, acentuando que a colocação da nossa equipe, o quarto lugar, entre 19 paises, devia ser considerada muito boa. Frisou que chegamos empatados no segundo posto e no desempate, sòmente por uma infelicidade perdemos o vice-campeonato.

SATISFAÇAO GERAL

Os companheiros de equipe do coronel Elol corroboraram nas suas impressões, acentuando o alto espirito de equipe que sempre os animou, bem como o bom comportamento da cavalhada.

DOMINGO, PELA MANHA, O DECATLO ORIGINAL DO C. R. VASCO DA GAMA

Três clubes cariocas, quatro paulistas e um paranaense na grande competição

Entre as festas comemorativas do seu 52º aniversário de fundação, o Vasco da Gama inclui, uma competição toda original, no vulto e na essência, envolvendo os melhores especialistas do Rio, de São Paulo e do Paraná.

Trata-se de um Decatlo diferente na sua estrutura, da prova máxima dos grandes certames atléticos mundiais. As mesmas dez provas da competição da perfeição e do esforço humano, realizadas no mesmo dia não por um só homem de cada clube, mas por dez especialistas em cada uma delas. Assim, o certame toma aspecto invulgar e principalmente meritório à visão do público leigo, sempre arredio dos mais belos aspectos do atletismo ligeiro.

O grande clube carioca, tantas vezes campeão da cidade, apresentará assim, na manhã de domingo com inicio às 9 horas, a fina flor dos especialistas locais, do Flamengo e do Fluminense, do Tietê, do São Paulo F. C., do Pinheiros e do Floresta, de São Paulo e ainda os rapazes do Clube Atlético Paranaense, de Curitiba.

Não houve reunião...

CONTINUAÇÃO DA 12ª PAGINA

revelar especificamente quais os assuntos tratados, frisando: "Não podemos informar à imprensa do que se trata numa reunião particular. A palestra foi de caráter puramente informativo".

Entretanto, foi acentuado que na ocasião não se realizou qualquer reunião da FIFA.

Comemorações do 14.º aniversário do IAPETC

O I.A.P.E.T.C. vai comemorar no próximo dia 26 o seu 14.º aniversário de fundação. A administração organizou um programa que fará parte das comemorações, constando do seguinte: — Às 10 horas, inauguração de um ambulatório na ilha do Governador; entrega do conjunto residencial "1.º de Maio", em Lins e Vasconcelos; e, às 14 horas, inauguração dos edificios 19 de Abril e 24 de Outubro, à avenida Ataulfo de Paiva, n.º 900.

O CAMPEONATO MUNDIAL EM SÃO PAULO -

S. PAULO, 22 (Asap.) — A Comissão dos Festejos do 4.º Centenário de São Paulo entrará em entendimentos com as autoridades desportivas do país a fim de conseguir autorização da FIFA para que seja realizado em São Paulo, em 1954, o Campeonato Mundial de Futebol

ATINGIDOS OS ESPORTES AMADORES

COM O RACIONAMENTO DE LUZ NOS CAMPOS ABERTOS

Jogos de basquetebol domingo pela manhã — O Volibol suspendeu o super-campeonato juvenil — Insustentável a situação financeira do esporte da cesta — Conformado o setor do futebol — Os esclarecimentos da Comissão de Racionamento de Energia Elétrica

Conforme tivemos oportunidade de noticiar a medida de racionamento de luz para as praças esportivas causou verdadeiro pânico, levando-se em conta que a mesma coincidiu com o início das temporadas oficiais. No futebol por exemplo a proibição dos jogos noturnos no Maracanã provocou uma alteração completa na tabela do certame de profisionais. Todos os esforços vêm sendo desenvolvidos pelo presidente da A.D.E.M., no sentido de instalar um gerador no Estádio a fim de que os jogos fôssem efetuados. Todavia a aquisição do gerador com a fôrça necessária se tornou difícil no momento. A tabela terá que ser modificada pelo menos durante o turno do campeonato, enquanto perdurar o racionamento de energia.



Flagrante da reunião feito no momento em que falava o representante da Comissão de R acionamento de energia elétrica

O BASQUETE, O MAIS ATINGIDO

De todos os esportes, o basquetebol foi o mais atingido com a medida da Comissão de Racionamento. O próprio presidente da entidade esclarece a reportagem:

— Ainda não sabemos como vamos agir. Na cidade existe apenas quatro ginásios abertos e a Federação tem dezenove clubes em atividade no seu campeonato. Mas não é isso, o que nos preocupa mais é exatamente a nossa situação financeira. A única fonte de renda que contamos para viver provém do campeonato. Ora se vamos realizar o certame sábado à tarde e domingo pela manhã lògicamente as rendas desaparecerão completamente.

Ademais — prossegue o Sr. Anibal Pelon — o basquetebol não pode ser jogado à luz solar. É um esporte que exige grande dispendio de energias físicas por parte dos atletas, por isso mesmo, a sua prática é feita à luz dos refletores. «Lamentável e desastrosa a medida da Comissão com referência a bola ao cesto.

O VOLIBOL SUSPENDEU SUAS ATIVIDADES

O presidente Ali Oliveira de Menezes falando à nossa reportagem assim se manifestou:

— O volibol teve sorte porque ora terminamos os campeonatos da cidade, quer masculino quer feminino. Todavia, não poderei realizar o super-campeonato juvenil em face da medida da Comissão de Racionamento e se o fizesse domingo pela manhã iria prejudicar o basquetebol, pois usamos as mesmas quadras».

OS ESCLARECIMENTOS DA COMISSÃO

A Comissão de Racionamento pela palavra de um dos seus membros Dr. Valdemar Ferreira de Souza esclareceu o seguinte à reportagem de A NOITE:

—A Comissão de Racionamento é apenas executiva nas suas funções pautando seus atos nas instruções emanadas do Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica. A Comissão de Racionamento sente tanto quanto as entidades esportivas as conseqüências das medidas tomadas com relação ao racionamento de luz, todavia, a situação exige boa vontade e compreensão por parte de todos os brasileiros. Para que todos tenham luz em suas casas, para que não falte nos hospitais, na indústria, no comércio, no transporte do povo, necessário se torna que todos economizem na medida do possível. O serviço de distribuição de energia vem sendo controlado hora por hora, os cortes se vem fazendo nos que abusam, e a economia se processa e normalmente nos centros de diversões. Os cinemas não usam o ar condicionado e não usam letreiros luminosos, havendo portanto um erro em se comparar o cinema com outras diversões atingidas pelo racionamento. O que houve e exigiu as medidas tomadas foi apenas o progresso vertiginoso do Rio, quer no setor industrial quer no setor de construções. Os arranha-céus nascem diariamente e as indústrias se desenvolvem de maneira impressionante. Por um lado devemo-nos sentir contentes, embora seja preciso para todos atender o racionamento de luz.

— E encerrando suas palpitantes declarações acentuou o Dr. Waldemar Ferreira de Souza:

Com os trabalhos que se vem processando no Rio Paraíba cujo volume de águas diminui nesta época do ano, possamos em setembro, atender aos desejos e às necessidades do esporte, tanto que agora mesmo foram permitidos os jôgos em quadras cobertas. É desejamos que todos compreendam que a Comissão trabalha em benefício da população, agindo com critério ante as dificuldades que brevemente serão resolvidas com os trabalhos que se vem processando na construção de nossas máquinas e novas usinas elétricas na Ilha dos Pombos».

DOMINGO, O TORNEIO INICIO DO CAMPEONATO PAULISTA

S. PAULO, 22 (Asap.) — O Torneio Início do Campeonato Paulista de Futebol da 1ª Divisão, será realizado no próximo domingo, no Pacaembu. A Comissão Especial nomeada pela FPF para tratar do «caso» Jabaquara, após demorada reunião, levada a efeito ontem à noite, recomendou a convocação do Conselho Arbitral para amanhã, quando sugerirá a inclusão do Jabacuara nas tabelas organizadas, a título precário, até que se conheça o pronunciamento definitivo da Justiça; a realização do Torneio Início domingo próximo, e o início do campeonato a 30 do corrente.

A SORTE DO JABAQUARA

Esperado hoje o julgamento do recurso da Federação Paulista contra o ato do C. N. D. que o manteve na Primeira Divisão — A entidade bandeirante, por via das dúvidas, incluiu o clube santista no campeonato a título precário

Já é do conhecimento de todos o caso surgido após o campeonato paulista do ano passado. O Jabaquara, último colocado no campeonato bandeirante, de acordo com os estatutos da entidade, teria de disputar uma "melhor de três" com o 15 de Novembro, de Jaú, ficando o vencedor com direito de participar do campeonato de 1952.

O resultado dessa série decisiva foi desfavorável ao Jabaquara, de modo que ficou o 15 de Novembro classificado na divisão principal da FPF.

Mas eis que quando se considerava o assunto encerrado, o Jabaquara deu entrada de um recurso no C. N. D., alegando que não poderia ser rebaixado, devido a não ter sido registada, no orgão máximo dos esportes, a lei do acesso.

Julgada a questão, o C. N. D. reconheceu os direitos do Jabaquara, mantendo-o assim na 1.ª Divisão da F. P. F.

HOJE, O JULGAMENTO

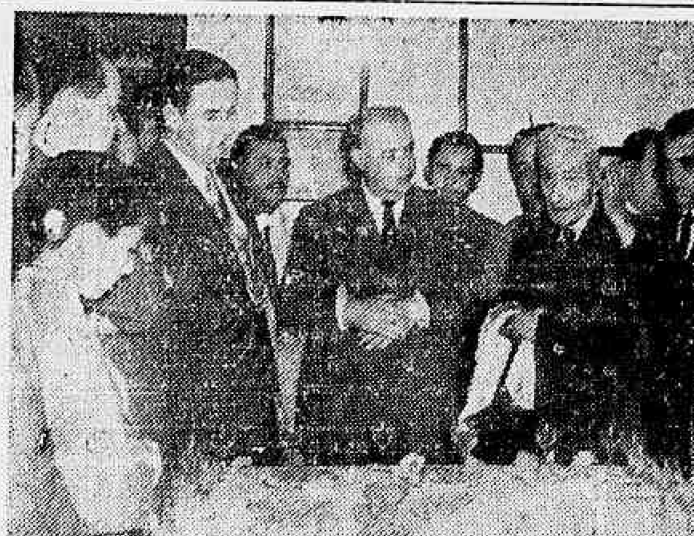
Mas a Federação Paulista não concordou com essa situação, e apelou para o Judiciário, dando entrada de um mandado de segurança, de maneira a evitar os efeitos do ato do C. N. D.

E o julgamento está marcado para esta tarde, na Segunda Vara de Fazenda, funcionando como juiz o Sr. José de Aguiar Dias.

Há uma intensa expectativa em tôrno dessa decisão, já que trará conseqüência de grande monta.

E por outro lado, é curioso assinalar, que em reunião de ontem, a F. P. F., decidiu incluir o Jabaquara no campeonato, a título precário, enquanto aguarda o pronunciamento da justiça.

A NOITE — 6.ª-feira, 22/8/52 — N. 14.179



AS COMEMORAÇÕES DO 54.º ANIVERSÁRIO DO VASCO DA GAMA — O Vasco da Gama recepcionou ontem na sua sede social, figuras do esporte, associados e a imprensa especializada, que foram levar cumprimentos à diretoria do glorioso clube pela passagem do seu 54.º aniversário. A gravura fixa um flagrante da recepção, vendo-se o presidente Ciro Aranha, o benemérito José Ribeiro de Paiva, atentos à palavra do sócio fundador José Avellar que através dos anos vem acompanhando com entusiasmo o progresso do grêmio de São Januário

MAIS UMA SEMANA...

O Botafogo espera apenas a publicação do "acórdão" do C. N. D. para divulgar a nota oficial que encerrará uma homenagem ao Fluminense pela conquista do campeonato de 1951

Tivemos oportunidade de noticiar há algum tempo, através da palavra autorizada do presidente Ibsen de Rossi, que o Botafogo não iria recorrer ao judiciário, na questão da impugnação da peleja com o Madureira no returno do campeonato de 1951. Assim, o alvi-negro aceitava o pronunciamento da última instância da justiça esportiva, embora naturalmente firme no seu ponto de vista manifestado desde o início da questão.

Apenas aguardaria o Botafogo os termos do "acordão" do C. N. D. para vir a público, em uma nota oficial, encerrando o assunto. Mas acontece que passado mais de um mês o C. N. D. ainda não divulgou o tão esperado acordão, motivo por que se prolonga êsse caso, desnecessàriamente.

Ainda na reunião da diretoria, ontem, o Botafogo confirmou êsse propósito. Na nota oficial a ser divulgada na próxima semana, o Botafogo homenageará o Fluminense pela sua conquista no campeonato de 1951, numa atitude louvável, aliás natural aos botafoguenses dando assim um desfêcho satisfatório ao assunto.

38.º ANIVERSARIO DO PALMEIRAS A 26

S. PAULO, 22 (Asap) — A Sociedade Esportiva Palmeiras, comemorará a 26 do corrente, a passagem do seu 38.º aniversário de fundação, tendo organizado um grande programa esportivo - social, que se estenderá, de sábado, ao dia 31.



No "bate papo" de ontem sôbre os motivos da suspensão dos jogos noturnos de futebol, puseram em súmula o representante da Comissão de Racionamento de Energia Elétrica.

Houve, até, quem pretendesse que o Rio ficasse às escuras, contanto que não deixasse de haver futebol.

A verdade, porém, é que as explicações do representante oficial, a ninguém convenceu, embora por delicadeza, se dessem por satisfeitos os representantes das entidades mais de perto atingidas pela medida, ou sejam as federações de basquetebol e volibol.

Justificou-se, dêsse modo, o desabafo do meu amigo Ali Menezes quando, falando baixo, acentuou:

— Afinal, a explicação do representante do racionamento de energia elétrica não trouxe luz sôbre o caso...

ALFAIATE

O Brasil precisa de arremessadores para o equilíbrio nos certames continentais

De uns anos para cá, um fenômeno desagradável tem colocado o Brasil em plano delicado no conjunto da sua concorrência aos Campeonatos Sul-Americanos, qual seja a deficiência técnica dos nossos arremessadores das quatro especialidades.

Nos próprios certames regionais no Rio, em São Paulo, no Rio Grande do Sul e no Paraná, os maiores centros produtores dos campeões do peso, do disco, do dardo ou do martelo, o fenômeno da estagnação se positiva lamentavelmente e as performances registradas, raramente se aproximam dos índices que os "velhos" deixaram nos "rankings" oficiais. Aposentaram-se os "Pastelões", os Carmines, os Giusiredi, os Pagliari, os Falkenberg, e tantos outros.

Joaquim Duque da Silva deixou de existir e a renovação não veio. Nadir Marreis surgiu como esperança viva, com o seu físico acima do normal, muito "prêso" à sua grande massa muscular. Ainda é o melhorzinho do momento, no disco e no pêso, embora sacrificado justamente pelo acúmulo da massa muscular que impede a flexibilidade indispensável na sincronização dos movimentos de reversão e do giro. No dardo a coisa ainda está pior e no martelo Walter progride lentamente quase que sem acompanhantes

(CONTINUA NA 11.ª PÁGINA)

NÃO PÔDE ACEITAR O BOTAFOGO

Deverá ir a Santos o Bangu, para o amistoso do dia 27

O Santos estava empenhado em levar, a Vila Belmiro, para um amistoso interestadual, no dia 27 do corrente, o quadro do Botafogo. Além da tradicional amizade entre os dois alvi-negros, havia a circunstancia de jogar o campeão carioca de 48 de grandes simpatias na próspera cidade praiana. E como o Botafogo folgará na rodada do dia 31, seria oportuno esse embate.

O Botafogo ficou de dar a resposta ao Sr. Jorge Chamas, representante do Santos, após a reunião da diretoria na noite de ontem. E, apesar das simpatias com que foi recebido o convite dos santistas, não é possivel atendê-lo, por motivo dos compromissos ao campeonato e assim, estar a direção técnica com as suas vistas voltadas unicamente para o certame oficial.

IRIA O BANGU

Ontem mesmo, o representante do Santos entendeu-se com o Sr. Carlos Nascimento, dirigindo o convite ao Bangu, para a peleja do dia 27. Concordou o alvi-rubro, estando o assunto agora na dependência da confirmação do Santos, o que é esperado ainda hoje.

Mais duas grandes adesões à VII Corrida da Primavera

A Fôrça Pública de São Paulo e a nossa Polícia Militar na grande competição

A proporção que se avezinha a data final para o recebimento de inscrições a VII Corrida da Primavera, cresce o interêsse das maiores fôrças atléticas em tôrno da grande festa de A NOITE e do 1.º B. C., na cidade de Petrópolis.

Esse interêsse de participação eficiente já se reflete brilhantemente nas esferas militares e, depois dos pronunciamentos do Departamento de Esportes da Marinha e do 1.º Batalhão de Caçadores, podemos juntar agora o apoio da nossa Policia Militar e dos "ases" da Fôrça Pública de São Paulo. Em tôdas as competições da primeira fase da Corrida da Primavera, a Policia Militar do Distrito Federal se fez representar sempre com êxito pelos seus batalhões de infantaria e regimento de cavalaria, alcançando classificações honrosissimas, quer na parte individual, com Francisco de Assis Maia, quer na parte coletiva. A Fôrça Pública de São Paulo também competiu por três vezes, em Petrópolis, com a eficiência comprovada que a aureola em tôdas as competições promovidas pela A NOITE.

E a sensação continuará até

(CONTINUA NA 11ª PAGINA)

Campeonato Sul-Americano de Bochas

S. PAULO, 22 (Asapress) — Com a participação do Brasil, Uruguai, Paraguai, Chile Peru, será disputado nesta capital, em outubro do corrente ano, o Campeonato Sul-Americano de Bochas.

EM FOCO

Outra rodada com 5 jogos, e 5 favoritos distintos. Difere a segunda da primeira rodada, apenas no desmembramento de encontros, disputados dois amanhã, e três no domingo. Amanhã teremos um Vasco e Canto do Rio com perspectivas de goleada, levando-se em conta que é evidente a potencialidade da ofensiva cruzmaltino, tendo que se haver com uma defesa completamente inocente, como ficou demonstrado domingo passado. O jogo é tão fácil para os vascainos, que nem mesmo a pouca segurança de suas últimas linhas chega a preocupar, tornando-se até certo ponto incoerente, dizer-se da falta de lógica em futebol, como argumento principal a indicar atração para o encontro de São Januário. Na outra partida da tarde de sábado, o América, que entrou de pé direito, vai receber a visita do São Cristovão, sem assegurar para o seu lado, o favoritismo de um Vasco, mas perfeitamente credenciado, se jogar a sério, a marcar um placar folgado, projetando o artilheiro Leônidas, uma sensação que começa bem. Os alvos não têm condições de exigir muito do América, mas ai está uma partida, onde uma surpresa, ficará mais próxima das coisas que acontecem num esporte sem lógica. Domingo vai estrear o Fluminense, o grande candidato, tendo pela frente o quadro que perdeu por escore de "clássico" para o Flamengo. O Bonsucesso, entre os pequenos, foi o que apresentou o melhor cartão de visitas, e pode dificultar tremendamente, a tarefa dos tricolores, cuja apuro, é a garantia de um início triunfante. E o Botafogo vai a Bariri topar um gramado que não oferece muita garantia ao movimento natural dos jogadores, pela irregularidade de nivelamento, sendo conhecidos vários casos

(CONTINUA NA 11.ª PÁGINA)

INSTITUIDA A TAÇA "GERALDO AVELAR"

Destinada ao vencedor do Campeonato de Subidas — A Taça Eficiência para o vencedor das seis provas — A corrida de domingo próximo

Quando membro da Comissão de Corridas do Automóvel Clube do Brasil, o desportista Geraldo Avelar instituiu o Campeonato de Subidas. E desde o primeiro ano verificou-se o êxito da iniciativa, passando aquêle certame, com as suas seis e variadas provas, a constituir uma real atração para os veteranos e novos volantes.

HOMENAGEM JUSTA

Por isso foi justa e plausivel a deliberação do Departamento Automobilistico do A.C.B., instituindo para o certame dêste ano a taça "Geraldo de Avelar".

Ela será reservada aos vencedores das categorias até 1.200 c.c.

"TAÇA EFICIENCIA"

Ainda na reunião de ontem, a Comissão presidida pelo major Coelho resolveu lançar a taça "Eficiência", para o vencedor do Campeonato, que, no ano passado, foi Gino Bianco.

ABRUNHOSA E PINHEIRO

A primeira prova do Campeonato será realizada na manhã de domingo e será a "Subida da Estrada das Canoas". Uma dezena de volantes já está inscrita naquela prova e, na prova de carros de corrida, já asseguraram a sua particpação os corredores Abrunhosa e Pinheiro Pires.

Na tarde de ontem, o A. C. B. efetuou uma breve solenidade, para a entrega das medalhas e taças instituidas para o I Circuito do Castelo, prova realizada no último domingo.



Geraldo Avelar, criador do Campeonato de Subidas e agora homenageado pelo A. C. B.

XI JOGOS UNIVERSITARIOS

SETENTA ELEMENTOS NA DELEGAÇÃO ESPIRITO-SANTENSE

VITORIA, 21 (Asap) — Prosseguem intensos, os preparativos dos universitários espirito-santenses, que participarão dos XI Jogos Universitários a se realizarem em Belo Horizonte. A delegação capixaba, será composta de cêrca de 70 elementos e deverá embarcar no próximo dia 27, em carros especiais da Estrada de Ferro Vitória-Minas. Falando à reportagem, os mentores universitários mostraram-se otimistas quanto às possibilidades dos nossos representantes, informando, que se encontram todos, em magnifica forma física e técnica. Por outro lado, o governador Santos Neves vem dando todo o apoio moral e material necessário, para que os nossos rapazes façam boa figura.

Não houve reunião na FIFA e o assunto Copa-Brasil estaria em cogitações para 1955

ZURIQUE, Suiça, 22 (U. P.) — Os senhores Castelo Branco e Irineu Chaves, altos personalidades da Confederação Brasileira de Desportos, de passagem por esta cidade, palestraram ontem, na sede da FIFA, com o secretário Gassmann e outros funcionários da entidade.

Durante a palestra, que não se revestiu de qualquer formalidade, falou-se de futebol em geral e em particular do Campeonato mundial de 1954 a realizar-se em Zurique, e do torneio de oito nações no Brasil, em 1955.

Não foram tomadas decisões, uma vez que a palestra não foi oficial.

O Sr. Gassmann recusou-se a

(CONTINUA NA 11.ª PÁGINA)

O BRASIL FABRICA O MELHOR CALÇADO DO MUNDO
insinuante
VENDE O MELHOR CALÇADO DO BRASIL!

Yma Sumac ou Amy Camus, a cantora de todos os registros?

BLUSAS

Para você que trabalha fora de casa, e que por certo gosta de variar de indumentária, a solução mais prática é possuir uma coleção de blusinhas em diferentes tecidos e estilos, que você irá trocando conforme as ocasiões

De HESTIA RIBEIRO BARROSO

Explorando ao máximo os recursos de publicidade, Hollywood conseguiu que os artistas ali batizados se tornassem, de um modo geral, os mais bem pagos, do mundo! Em consequência, duvida-se, quase sempre, das notícias originadas naquelas paragens.

Os últimos discos gravados por Ima Sumac a tornaram, de um momento para outro, admirada nos países mais distantes, mesmo onde, talvez, nunca se faça ouvir em pessoa. As gravações agora divulgadas não deixam a menor dúvida sôbre tratar-se de um "fenômeno vocal" sem precedentes. Até bem pouco tempo, quase desconhecida, seus "cachets" atingem agora cifras jamais obtidas por qualquer outra cantora. Além disso, nunca se queixando de qualquer fadiga, está batendo recordes de exibições, deixando estupefatos seus colegas, os empresários e os críticos especializados. A prodigiosa extensão de seu registro vai desde a solenidade do bronze até a limpidez do cristal, em agudos jamais atingidos pela voz humana.

Página Feminina

AS VERSÕES DE SUA ORIGEM

As fotografias de Ima Sumac revelam estranha beleza. Dotada de excepcionais atributos, sua origem não poderia deixar de suscitar curiosidades. As versões correntes são, no entanto, contraditórias. A princípio, foi propalado tratar-se de uma inca autêntica, nascida há vinte e três anos, na pequena aldeia de Ichocan, no Perú. O lugarejo é situado a cinco mil metros de altitude, no flanco do Monte Cumbamanta, um dos cumes da Cordilheira dos Andes. Apesar de contar com cêrca de duzentos e cinquenta habitantes apenas, para os últimos sobreviventes da raça aquele torrão é considerado quase como a sua capital. Ali, ainda nos dias da atualidade, é conservado o hábito de saudar o nascer do sol, sôbre a montanha, com cânticos selvagens, assim como, à tardinha, é chorado seu desaparecimento à medida que esmaecem seus raios. A tribo Quechuan, à qual dizem pertencer a já famosa cantora, embora convertida ao cristianismo, por mais estranho que pareça, continua a adorar "Inti Huayna Capac", ou melhor, o "Sol", seu antigo deus.

Diz-se, também, que Ima não só é inca, mas princesa, de antiga linhagem. Dessa origem, ela parece ter um certificado assinado por José Varela Y Arias, cônsul geral do Peru, em França. A artista afirma descender, pelo lado materno, do último imperador inca, Atahualpa, que o conquistador Francis Pizarro mandou matar em 1553 por que não havia podido encher de moedas de ouro um recipiente de dois metros cúbicos, medida marcada para sua contribuição.

Em contradição ao que é propalado pela imprensa e as agências de propaganda norte-americanas, consta que todas essas afirmativas não passam de invenções forjadas em Hollywood, para as quais muito se presta o físico de Ima Sumac. Seu verdadeiro nome seria Anny Camus, cuja iversão parecera aos empresários, servir de melhor chamariz, a despertar a curiosidade do público.

A OPINIÃO DO FEITICEIRO

Quando ainda menina, muito espontaneamente, Ima começou a fazer vocalises surpreendentes, seus pais se alarmaram e resolveram levá-la a um feiticeiro, julgando tratar-se de qualquer manifestação sobrenatural. O "druga" consultado, acabou por declarar não lhe ser possível afastar as maus espíritos localizados naquela garganta e identificados como sendo do jaguar e do rouxinol. Isso representando, portanto, uma determinação superior, o melhor era fazer dela a "Oficiante Eleita", encarregada de cantar nas cerimônias em intenção ao "Sol".

Pouco tempo depois, num imenso anfiteatro natural, nas proximidades de Lima, a 24 de junho de 1941, os índios efetuavam curiosas festividades em honra a seu padroeiro, São João. Ima, ainda não tendo completado treze anos, constituia uma das principais atrações. Um representante do govêrno, presente às cerimônias, ficou impressionado com a voz da menina e, uma vez chegado a Lima, falou a respeito, com o ministro da Instrução. Foi, então, enviado um emissário a Inchocan, levando um convite para tôda a família de Ima, ir à capital. Não foi fácil conseguir isso, uma vez que D. Emília não se conformava com a idéia de sua filha cantar em ambientes profanos. Por fim foi tomada a resolução, causando quase escândalo entre os antigos companheiros que se foram postar ao longo da montanha para ver passar a pequena "Virgem do Sol". Chegara a correr mesmo o boato de uma revolta entre os incas. Eles, porém, se haviam limitado a predizer as piores calamidades que poderiam advir, da convivência com "gente sem escrúpulo", desejosa apenas de explorar o dom prodigioso da menina, quando êste só deveria ser aproveitado em homenagem a "Inti Huayma Capac".

Tôdas as providências haviam sido tomadas para garantir a Ima uma instrução generalizada. Enquanto isso, a fama de sua voz começava a transpor as fronteiras do país. Tinha menos de quatorze anos quando um milionário argentino a mandou buscar, de avião, para cantar em uma festa por êle organizada. Seguiu-se um convite do presidente do México, para uma exibição no "Palácio das Belas Artes", naquele país. Nessa ocasião, a polarizar o seu destino, já havia surgido a figura de Moysés Vivanco.

DA "PEQUENA COMPANHIA DE BAILADOS" À FAMA ESPETACULAR

O rapaz era o empresário da "Companhia Peruana de Arte", especializada em produções folclóricas, com seus quarenta e seis dançarinos. Assim que conheceu Ima, decidiu torná-la "vedette" do elenco. Sendo, também de origem inca, a paixão foi uma consequência natural e a 6 de junho de 1941 o casamento era efetuado em Arequipa, ao pé do Monte El Misti um dos pontos mais curiosos da Cordilheira dos Andes. Muito jovem, pois contava apenas vinte e um anos, êle confiava no futuro, baseado em suas múltipla. habilidades e em seu tino artístico. Tocando bastante bem, piano e guitarra, maneja ainda, com conhecimento, inúmeros instrumentos antigos, usados pelos índios. Na verdade, êle muito concorreu para a surpreendente carreira artística da cantora das quatro oitavas e cinco notas, não permitindo que esta se afastasse de seu gênero primitivo. Ele próprio compõe, sôbre temas incas autênticos, a maioria das canções e das letras com as quais ela vem empolgando o mundo.

Antes disso, entretanto, o casal passou sérias dificuldades financeiras. Quando, em 1946, Moysés Vivanco chegou com sua "troupe" aos Estados Unidos estava certo de vencer junto ao público. Isso não aconteceu e os elementos tendo dispersado, o casal chegou à dura situação de só comer uma vez por dia. Houve época em que, abandonando a arte êle empreendeu a importação de peixes enlatados, também não sendo muito feliz nesse comércio.

Em 1950, o vice-presidente da sociedade de edição dos discos Capitólio teve a idéia de fazer Ima Sumac registrar uma série de cantos incas, reunidos, a seguir, em album. Uma vez dado à publicidade, dentro de poucos dias, dois milhões de exemplares haviam sido vendidos, o mesmo acontecendo com uma segunda edição.

Quando perguntam a Vivanco, casado há mais de dez anos, se êle é feliz, costuma responder que, até hoje, não sabe se está apaixonado pela espôsa ou por sua voz extraordinária!

.. ..

Resta-nos agora imaginar de que lado está a verdade a respeito da singular artista.

SUGESTÕES PARA SUA ELEGANCIA



Vestido sem alças, plissado em leque, seguro por tiras sôbre o busto; é usado com boléro quimono sem gola. • • Vestido "fourreau" cujas costas têm o corte raglan, prolongando-se para a frente, sôbre os ombros; saia dupla na frente, nervurada na cintura

A NOITE
SEGUNDA SECÇÃO
(Não pode ser vendida separadamente)

O Modêlo que Você Procurava



Elegante vestido curto para a noite, sem costas, tendo uma alça que contorna o pescoço e como único adôrno as bonitas margaridas que sobressaem do decote. Um bolero fará de saida de baile

EXPERIMENTE ESTA...

SOPA DE TOMATES

Tome meio quilo de tomates, corte-os aos pedaços, assim como umas três batatas e um alho porró, e deite numa



panela com um pouco de manteiga e deixe refogar. Adicione então cerca de dois litros de água e cheiro. Adicione também uma fatia de pão dormido e deixe ferver até os legumes ficarem cozidos. Passe em seguida na peneira, e leve ao fôrno novamente. Antes de servir, tempere com sal, uma colherinha de açucar e uma colher de manteiga. Pode servir com pão torrado.

LINGUA AFIAMBRADA

Cozinhe uma lingua durante cerca de meia hora. Em seguida, retire-lhe a pele e deite-a num refogado, para tomar gôsto. Corte-a, então, ao comprido, em finas fatias e, ao arrumá-la de novo entremeie com fatias de presunto. Passe-a depois em ovos batidos e em farinha de trigo alternadamente, até formar uma crosta mais ou menos grossa, — a última camada deve ser de farinha de rosca — e leve a fritar em banha bem quente. Sirva enfeitando o prato com rodelas de tomates e folhinhas de agrião.

PUDIM DIPLOMATA

Ingredientes:

- duzentas e cinquenta gramas de biscoitos palitos
- duzentas gramas de açucar
- meio litro de leite quente
- quatro ovos
- cem gramas de frutas cristalizadas cortadas em pedacinhos
- cem gramas de manteiga
- duas colheres de sopa de passas sem caroços
- um cálice de vinho do Porto.

Método: Esmigalhe bem os biscoitos e regue-os com o leite; adicione, então o açucar e leve ao fogo, mexendo para ligar. Retire do fogo e adicione os demais ingredientes, sendo que as passas devem ter ficado previamente de môlho no vinho do Porto e dos ovos, junte apenas as gemas. Misture tudo muito bem e acrescente as claras em neve. Despeje em fôrma untada de manteiga e leve a assar no fôrno.

★ ★ ★ ★ ★ ★ ★



UMA NOVA BELEZA DE HOLLYWOOD — Fotografada na praia, entre as palmeiras, esta é Charlita, uma nova beleza de Hollywood, que parece fadada ao maior sucesso, tanto por sua plástica, como pela vivacidade de sua personalidade encantadora. — (Foto Keystone).

A IMAGEM PERDIDA

IDA UCHOA

Tua será a imagem,
reflexo da transparência,
água que corre da fonte,
sombra sutil e ondulante,
as quatro faces do espêlho,
a macia e clara relva,
todos os sonhos errantes...

A menina que fui outrora,
as duas tranças pendidas
ou a boneca quebrada,
ou dos olhos da menina
muitas lágrimas sentidas.

O rastro que está na areia,
todos os passos da infância
que se esboçam num momento
— contorno da vida breve —
e a cham~ do pensamento

Tudo te dou nêsse instante:
Imagem, Reflexo, Espêlho,
Mas nas tuas mãos ardentes
apenas eu deixarei
as duas tranças caídas,
— único traço flutuante —
que por milagre escapou
da tempestade da vida.

TAREFA PARA A SUA SEMANA

22 Sexta-feira — Seja tolerante e meiga para com os seus filhos; seja sua companheira nos jogos e, eventualmente, até mesmo nas travessuras. Somente assim êles confiarão em você e saberão que podem contar com a sua ajuda e compreensão nas horas difíceis.

★

23 Sábado — *Não apenas seus filhos lucrarão com essa camaradagem, senão tambem você, porquanto, assistindo à ingenuidade e pureza com que as crianças "descobrem" o mundo, prestando atenção ao sentido verdadeiramente poético emprestado por elas às mínimas coisas, a mente do adulto se delicia e refaz dos cuidados e desilusões de todos os dias.*

★

24 DOMINGO — Há brinquedos que não são nada dispendiosos, e muitas vezes são os mais interessantes e instrutivos. Você já experimentou comprar para o seu filho massa para modelagem? Há-a em várias côres e, uma vez que você lhe ensine como usá-la, verá como o menino se manterá quieto por longos espaços de tempo em entretenimento proveitoso.

★

25 Segunda-feira — *As roupinhas das crianças, quanto mais simples, mais práticas, e tambem mais elegantes. Nada de muitas rendas, fitas e botões. A roupinha do seu filho deve ser leve e folgada, e de fácil lavagem. Para isso o algodão, a cambraia e a flanela se prestam maravilhosamente.*

26 Terça-feira — Não procure poupar ao seu filho os mínimos esforços. Deixe-o "fazer", "realizar". Dê-lhe liberdade e ensejo para a iniciativa própria. Isso concorrerá para o seu mais rápido desenvolvimento tanto mental quanto físico.

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA DA 2.ª SEÇÃO)

AGUARDEM!!!
A inauguração, em agosto corrente, de uma filial da MOBILIARIA REAL, na Av. Copacabana, 995-B, a casa das mil e uma peças avulsas e de conjuntos interessantes.
MOBILIARIA REAL
Matriz: Rua do Catete, 100/102.
Fones: 25-4092, 25-1124.
Facilidades de pagamento

Dra. Helena de Maia Bittencourt
Prática dos Hospitais de Paris — CLINICA DE SENHORAS. Disturb. sexuais. Regras atrasadas. Corrimentos. Esterilid. Frieza. Distúrb. glandulares: obesidade, etc. Cons.: R. RONALD DE CARVALHO. 35. 3.º. LIDO. 2as. 4as. e 6as. 14 às 17 hs. T. 37-0238

VOCÊ TEM QUE SER BONITA!

SEUS olhos se tornarão muito mais belos e expressivos se você depilar as sobrancelhas de modo adequado. Eis umas poucas regras que você deve ter em mente ao proceder à depilação: de um modo geral, olhos grandes requerem sobrancelhas espessas. Nunca proceda a uma grande modificação no traçado das suas sobrancelhas sem antes fazer uma experiência para ver como elas ficarão depois de depiladas. Tente isto: faça desaparecer uma das sobrancelhas por baixo de uma bôa camada de "base" de make-up e pó de arroz. Agora tome de um lápis de sobrancelha e desenhe o risco tal como você pretende torná-las. Afaste-se um pouco do espelho, em seguida, e compare a sobrancelha "natural" com a "nova". Repita essa experiência várias vezes, até encontrar a forma ideal para tornar o seu rosto mais harmonioso e o olhar mais expressivo. E aqui vão algumas sugestões a respeito: se seus olhos são muito juntos, desenhe as sobrancelhas à distância do nariz; se suas sobrancelhas são finas e bonitas, dê-lhes corpo com uma escovinha passada na máscara apropriada. Para um efeito mais natural, use lapis em duas côres — marron claro e escuro, se você é loura, e marron e preto, se você é morena. Nunca deixe o final de sua sobrancelha cair até o ponto final do seu traçado, o que lhe emprestaria um ar antiquado e de extremo abatimento. Contràriamente, a linha d~ sobrancelhas deve ser elevada, tanto quanto possível, a fim de "levantar" a fisionomia.



AOS NOIVOS

PROVÉRBIO

O AMOR ENTRA SEM PEDIR LICENÇA E NÃO SAI MAIS.

É muito antigo o provérbio "A união faz a fôrça". Antigo e verdadeiro, pois desde as origens do mundo tem êle regido os destinos da humanidade. O homem primitivo sentiu a necessidade de se aproximar de outro ser que o compreendesse, e dessa união que se prolongou surgiram tôdas as maravilhas conseguidas pela civilização.

Até mesmo em animais irracionais observamos o sentido do gregarismo. O homem, porém, mais inteligente, fez da união a alavanca com que constrói os seus mais elevantados ideais. Tôda vez que os povos divergem, interrompendo essa união, destroem tudo aquilo que tão engenhosamente construíram, como está indicado nas páginas sangrentas da história da humanidade.

"A união faz a fôrça" é, pois, o provérbio que os futuros cônjuges devem ter por base para a realização de um dos mais sagrados objetivos humanos — o casamento.

AOS NOIVOS



QUADRA

DÁ-ME AS PÉTALAS DE ROSA
DESSA BOCA PEQUENINA:
VEM COM TEU RISO, FORMOSA!
VEM COM TEU BEIJO, DIVINA!

OLAVO BILAC

JOALHERIA PASCHOAL — JÓIAS, RELÓGIOS — OS MELHORES PREÇOS — À VISTA E A CRÉDITO — AV. RIO BRANCO 114

PUCK — Armações alemãs — ... melhor guarda-chuva portátil — O ARCO IRIS - Assembléia, 77

LINGERIE E JERSEY
Compre seu enxoval LINGERIE diretamente na Fábrica à rua de Setembro, 178 — "A MODERNA" onde faz qualquer modêlo a seu gôsto. Remetemos pelo Reembolso Postal.

JOALHERIA VILLAR — 32 Uruguaiana 32

CINTA PLÁSTICA PARA SENHORAS
Nova criação original de Mme. PERES, feita sob medida, reduz com certeza 20 cents. nas medidas de qualquer senhora, recolhe a barriga e corrige os quadris. R. HADDOCK LOBO, 302, C. 9-A. — Tel. 28-0955.

CHAPÉUS PARA NOIVAS
Os mais lindos e variados modelos vós encontrareis na "A JURITY" 181 - SETE DE SETEMBRO - 181

BOLOS E SALGADOS
Mme. LUCILA ACEITA ALUNAS E ENCOMENDAS
Segunda-feira — 25 — Lindíssimas Rosas Chá e Príncipe Negro, em finíssima massa de "Modelagem" — Terça-feira — 26 — Bolo de comunhão. Quarta-feira — 27 — Docinhos artísticos "Pinguim, carinhas de gato e nozes fingidas". Quinta-feira — 28 — Bolo "Navio iluminado" Sexta-feira — 29 — "Bolo Fortaleza". — Aulas a Cr$ 35,00 e Cr$ 40,00. Início às 14 horas. Tel. 38-1830. Rua Barão de Mesquita, 978, apt. 201 — Praça Verdun — Grajaú.

Alianças SEM SOLDA
um processo original na fabricação de alianças, idealizado e realizado EM NOSSA FÁBRICA DE JÓIAS.
O ouro de nossas jóias é de 18 K. garantido (750/000)
PAR: $300: — PAR: $400: 600: — PAR: $550:
Casa MASSON — JÓIAS DE REAL VALOR — desde 1871 — OUVIDOR, 91

QUADRO DE HONRA DE "AOS NOIVOS"

É uma tradição e uma das mais lídimas expressões do comércio nacional a "Casa Masson", que hoje figura em nosso Quadro de Honra. Fundada em 1871 pelos Srs. Reynaldo Geyer e Leopoldo Masson, têm sido a fornecedora de alianças aos noivos de muitas gerações. Hoje, com fábrica própria, têm as suas jóias idealizadas e trabalhadas pelos mais famosos artistas da joalheria, que lhes emprestam um cunho inimitável de arte e beleza. Fabricando seus próprios artigos, pode oferecer reais vantagens aos compradores — e isso é fator que tem colocado a "Casa Masson" numa situação ímpar ante o público. Suas alianças se distinguem por um processo original de fabricação sem solda.

GRINALDAS — CHIC
COROAS — MANTILHAS — VEU DE NOIVAS e RENDAS FRANCESAS
R. 7 de Setembro, 178. Tel. 23-2949

NOIVOS!
REALIZEM O SEU SONHO COM AS VANTAGENS DO
BAZAR ALMEIDA
Aparelhos de Jantar, Chá e Café; Baterias de Aluminio etc. e grande estoque de objetos de adôrno, nos mais variados estilos, e utensílios domésticos, a preços verdadeiramente excepcionais, pois então nos procure e verifique as VANTAGENS DO BAZAR ALMEIDA, bem no coração do Engenho de Dentro. Avenida Amaro Cavalcanti, 1949 a 1953. — Telefone 29-2584.

Coiffures de Noivas

BOLSAS DE COURO * CROCODILO
CAMURÇA * BOLSAS DE SOIRÉE
BOLSAS DE STRASS * BIJOUTERIE FINA
E ARTIGOS PARA PRESENTE
Real Moda — URUGUAIANA, 64



5ª avenida — AV. RIO BRANCO ESQ. DE 7 DE SETEMBRO

A CHEGADA

Ela veio porque a noite era escura,
talvez porque o seu destino era vir.
Também lá fora os homens eram maus,
com os olhos plenos de indiferença.

Misteriosa e clara, loura e esguia,
ela veio sem me trazer riquezas,
sem trazer amigos e sem trazer,
pelo menos a resignação.

E chegou, simplesmente. Chegou como
chegam as coisas pré-determinadas,
como chega a dor, como chega a morte.

Chegando, disse-me apenas — sou tua
Beijei sua mão de luz, doce e fria,
e tornei-me, então, seu fiel escravo.

ORANICE FRANCO

Do livro "O Poço da Memória".

Liquidação p'ra valer
Sim... para valer o seu prestígio, a CAMISARIA ARIZONA, por motivo de reforma nas suas instalações liquidará todo o seu estoque de camisas, por preços abaixo do custo. Camisas de todos os tipos, meias, gravatas, blusões, roupas feitas. Sòmente 30 dias — Aproveitem... Vá ver para crer.
44 — RUA 7 DE SETEMBRO — 44

CONFEITARIA CAVE'
LUNCHE — BANQUETE
Proporciona aos seus convidados o que há de mais saboroso, fino e distinto.
RUA 7 DE SETEMBRO, 133 — RUA CARIOCA, 10 — Telefones: 43-2583 e 22-0418

CASAMENTOS, ETC.
Certidões, Carteiras, Certificados, Procurações, Passaportes, Naturalizações, etc — J. SIQUEIRA Av Marechal Floriano, 13-1.º and. Tel.: 23-3840. - DIARIAMENTE

REI — O REI DOS FOGAREIROS

GRAVATAS
Para o Noivo: "LIMATORRES" tem as mais lindas gravatas para o civil e religioso.
33 — ANDRADAS — 33

JOALHERIA VILLAR — 32 — URUGUAIANA — 32 — TELEFONE 22-3066

ANTIGUIDADES
Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, pintura, jóias, marfim, pêsos para papéis e móveis de jacarandá — Paga-se o valor da antiguidade. CASA ANGLO AMERICANA, ANTIGUIDADES, LIMITADA
Rua da Assembléia, 73 — Tel.: 22-9664

"FOX" — O MELHOR CALÇADO DO MUNDO — EXIJA SOBRE A SOLA ESTAMPADO A FOGO ESTE CARIMBO — Av. Rio Branco, 142 esq. R. Assembléia

OFERTAS DE AGOSTO
COMBATA A CARESTIA
Enxovais para noivas com 12 peças por Cr$ 750,00. Enxovais para batizados e comunhão. Ternos de brim desde Cr$ 198,00; casemira desde Cr$ 468,00; guarnições de cetim com 8 peças desde Cr$ 295,00. Cetins duchese com 1m40 desde Cr$ 48,00. Este é o mês de aniversário de A NOBREZA razão porque não está visando lucro, todo o estoque remarcado. Só vendo para crer! e ainda damos uma bonificação — 5% no final das suas compras
VENDAS À VISTA E A CRÉDITO
Só na A NOBREZA
R. URUGUAIANA n.º 95 — Tel.: 23-4401

DIREITOS E DEVERES

Ao marido, como chefe da sociedade conjugal, compete:

a) a representação legal da família;

b) a administração dos bens comuns e também dos particulares, da espôsa, que existam em virtude de regime de casamento adotado ou do pacto ante-nupcial.

Sem o consentimento da espôsa, o marido não pode:

1) alienar, hipotecar ou gravar de onus real os bens imóveis ou direitos reais sôbre imóveis alheios;

2) pleitear, como autor ou réu, acêrca dêsses bens e direitos;

3) prestar fiança;

4) fazer doação, não sendo remuneratória ou de pequeno valor, com os bens ou rendimentos comuns.

CRÉDITO PROGRESSO
RUA DA CARIOCA, 54 — TELEFONE 22-8162
— Compre por nosso intermédio os artigos de que necessitar —

MÉDICOS, CLÍNICAS E LABORATÓRIOS

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
RUA DO ROSÁRIO, 98 — DE 13 ÀS 18 HORAS

DR. AUGUSTO LINHARES
OUVIDO, NARIZ E GARGANTA — Rua México n. 98 - 8.º andar. Cons. diárias: — Das 9 às 11 — 14 às 16 horas — Tel. 22-0515.

DR. MANOEL BRONSTEIN — ANALISES MÉDICAS — Avenida Rio Branco, 257-5.º s/503-4-5 — Telefone: 42-3019 — Diariamente de 8 às 18 horas.

DECORAÇÕES MODERNAS
TAPEÇARIA BRASIL
CONFORTO — DISTINÇÃO — ECONOMIA
Tecidos para cortina estofo — Tapetes — Grande variedade nacionais e estrangeiras
VENDAS A PRAZO — ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
RUA SETE DE SETEMBRO, 171 — TEL.: 43-3002

FABRICAM-SE JÓIAS
A Fábrica de Jóias "Esser Ltda." à Praça Onze de Junho, 78-1.º, tel.: 43-4176 (antiga Av. Presidente Vargas), 2.138-1.º, tel.: 43-4176. vende: um relógio com pulseira de ouro 18 k, garantido para senhora, por 1.500 cruzeiros; 1 anel de ouro e platina e brilhante para senhora por 450 cruzeiros; 1 relógio de ouro para homem 18 quilates, garantido por 950 cruzeiros; anéis de grau desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente coletes de ouro, para bons preços Preço especial para depositos e revendedores.

VAI VIAJAR? VISITE **A MALA CARIOCA**
ALI ENCONTRARÁ A MALA QUE LHE CONVEM
RUA DA CARIOCA, 13

GELADEIRAS

WESTINGHOUSE	7½ pés	1.700,00
INTERNACIONAL	8,5 pés	1.700,00
G. E.	6 pés	1.700,00
PHILCO	9 pés	1.700,00
HOT POINT	8 pés	1.700,00
NORGE	8 pés	1.700,00

COM 5 ANOS DE GARANTIA
Dando apenas a entrada mencionada, o Sr. (a) terá imediatamente sua geladeira em casa. Esta e a oferta sensacional da
A INSTALADORA
Rua Uruguaiana ns. 148 - 150. — Telefone 23-4438.

CARIOCA
As melhores reportagens sôbre assuntos de rádio, cinema e teatro. Contos. Crônicas. Modas, Curiosidades. Flagrantes Mundiais
★
★ O brotinho da Nacional, de São Paulo
★ E Marlene volta aos seus triunfos.
★ Os 20 anos de rádio de Araci de Almeida.
★ Fada Santoro, a recordista dos prêmios.
★ Os veteranos continuam favoritos.
★ Os gêmeos de Ingrid Bergman.
★ Uma Rainha na intimidade.

MULHER NO SERVIÇO

Théo Drummond

Entre as coisas ridículas que existem na vida coloco a de certas senhoras que se envolvem nas atividades do marido, procurando ajudá-lo, ou pelo menos pensando fazê-lo. Principalmente se o camarada tem a seu encargo serviços puramente masculinos — os esforços da «cara-metade» ficam sendo tão absurdos e deslocados que a gente tem até vontade de dizer «moça, vai pra casa cuidar da criançada e botar o feijão no fogo que é melhor». É lógico que a pessoa não diz isso por uma questão, até de princípio, mas a verdade é que pelo menos em pensamento a gente ri um bocado de criaturas assim.

Eu, por exemplo, conheço uma que é um portento. Chegou a ponto de parecer a verdadeira dirigente das atividades do esposo, e vive tomando providências no seu serviço, fazendo coisas, assumindo responsabilidades. Olha para os outros com um arzinho chato de superioridade — e não percebe que os outros aceitam aquilo porque o seu marido é um manda-chuva e tem até fôrça na diretoria para mandar qualquer um embora. Mas a moça nem parece notar essa história e prossegue funcionando.

*

Naturalmente às vêzes fico pensando o que ela faria se o marido fôsse condutor de bonde. É lógico que acabaria de fiscal, ou então cumprindo as obrigações do motorneiro — só para se meter no serviço daquele que a levou ao altar sem saber como seria negro o seu futuro, com quem lhe sabia, naquela altura dos acontecimentos, a uma pequena socegada e francamente caseira. Soltando a imaginação vejo-a no ponto de parada, lápis vermelho em punho, contando os passageiros e anotando na ficha, importante, importante.

E se o seu espôso fôsse presidente de uma terra qualquer? Bem, aí então as coisas haveriam de ficar pretas de verdade. A moça não seria apenas primeira dama não senhores — porque assumiria ela mesma as rédeas da nação, tomando conta da polícia, das relações exteriores, interiores, etc. Não se dedicaria — como habitualmente acontece nessas circunstâncias — a patrocinar obras de benemerência. Não. Seria o Chefe do Estado.

*

Vamos convir que isso é coisa que depende muito de marido. Se êle na primeira oportunidade em que a espôsa tomar atitudes mostrar-lhe com um apontar de dedos que o seu lugar é exatamente dentro de casa, cuidando de bolos, arrumação de cortinas e empregadas — tudo estará muito bem. Se deixar escapar a oportunidade estará irremediàvelmente perdido porque sua mulher se transformará, sempre pensando em ajudá-lo, em uma auxiliar que só cria problemas, com todo mundo. Porque a coisa mais enjoada da vida é mulher metida a mandar em homem. Não dá certo nunca e corre sempre o risco de encontrar um dia alguém sem amor ao emprêgo que lhe diga: «dona, desculpe mas por que é que a senhora não vai criar os seus filhos, cerzir meias, ou lamber sabão?».

REUMATISMO — ARTRITE — CIÁTICA — NEVRALGIAS
Tratamento rápido, indolôr. Sem injeções, operações, pelo FAMOSO MÉTODO MONTANARI, MUNDIALMENTE CONSAGRADO
CLÍNICAS MONTANARI
São Paulo: R. S. Luiz, 258 - Fone: 34-3717. — Rio de Janeiro: RUA SENADOR VERGUEIRO, 266 — Fone: 45-7658 (Solicitem pelo Correio gratis folheto)

Fogão "UNICO" — PEÇAS PARA QUALQUER TIPO DE FOGÃO. — Cr$ 260 — FÁBRICA E LOJA: R. DA CONSTITUIÇÃO, 58

ENTRADAS CR$ 200,00
Vendemos ótimas máquinas de costura, novas, c/10 anos de Garantia. Entrada: Cr$ 200,00 e mensalidades de Cr$ 200,00. RUY MAFRA & IRMÃO — Rua Aristides Lobo, 134. Tel 28-7547 — Bondes Estrêla e Santa Alexandrina à porta.

LUVAS, BLUSAS, VESTIDOS, BIJOUTERIAS, ARTIGOS DE PRESENTE CASACOS, MEIAS E LEQUES
"LUVARIA E GALERIAS GOMES"
Rua Ouvidor, 185 até Ramalho Ortigão, 38 — Fone 43-4763

TAREFA PARA A SUA SEMANA

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA DA SEGUNDA SEÇÃO)

27 Quarta-feira

Habitue os seus filhos desde cedo às boas leituras. De você depende em grande parte o desenvolvimento artístico das crianças. Leve-as aos concertos e às mostras de arte, faça-as admirar os trabalhos e peça para que externem as suas impressões.

★

28 Quinta-feira

E na infância que se cultiva o caráter. Portanto, desde cedo ensine às crianças a terem método e senso de responsabilidade. A honestidade, o respeito, as boas maneiras são qualidades que não se adquirem a trôco de dinheiro. São valiosos dons que devem ser inculcados através dos anos, mediante os bons conselhos e os melhores exemplos.

GISELA

PRESENTEIE OS NOIVOS COM "P L U M A T E X" (m. reg.)
O maravilhoso colchão e travesseiro de PURO "LATEX" ESPUMOSO, assegurando-lhe a sua gratidão para a vida inteira. Sem molas, nem crina — indeformável e de durabilidade quase ilimitada — macio e leve — anti-alérgico — lavável: CONFORTÁVEL e HIGIÊNICO. Preços especiais para noivos. PROLABRA — PRODUTOS DE LATEX BRASILEIRO Ltda. R. Visc. do Rio Branco, 52-2.º and. — Fone 32-8427 — R. de J.

CURIOSIDADES

VOCÊ SABIA QUE:

... o pulso normal bate 78 vezes por minuto?

★

... a respiração normal pelo nariz é de dezesseis a vinte movimentos por minuto?

★

... a superfície do Distrito Federal é de 1.117 Km?

★

... o rio Maracanã é formado das nascentes de água da Cascatinha, na Tijuca? Foi êste o rio que Tiradentes pensou canalizar para o abastecimento dágua da metrópole. E, o que foi então julgado sonho ou fantasia de Tiradentes, levou a efeito Paulo Fernandes (o 1.º intendente geral da Polícia da Côrte) dispondo a canalização do rio Maracanã até o chafariz denominado das "Lavadeiras", no campo de Santana.

ANUNCIOS PARA ESTA SEÇÃO
Procurar o SR. WASHINGTON TORRES DA CUNHA
Fones 48-1234 das 8 às 9 e 23-0365 de 11 às 17 hs.
23-1910 — Ramal 59 — dos 17 às 18 horas

SEMPRE O MELHOR. MÓVEIS A. F. COSTA (A MAIOR GALERIA DE MÓVEIS). R. ANDRADAS, 27

FARINHA VITAMINA ALIMENTO IDEAL
VITAMINAS, HIDRATOS DE CARBONO, PROTEINAS E SAIS MINERAIS. CAIXA POSTAL, 1249 — RIO

102

Os arquivos de New Gate

Pena capital por mutilação

(História dos dois primeiros homens que sofreram a pena de morte depois de votada de Lei de Coventry)

(Dos Arquivos de New Gate, famosa prisão de Londres, onde eram enforcados terríveis assassinos e ladrões, extraímos a série que fielmente publicamos). (Copyright de A NOITE)

7) — Ficou resolvido que o crime seria praticado na véspera de Natal. Como Mr. Crisp ia jantar com o casal Cooke nesse dia, e apenas um pequeno cemitério separava sua casa da do Cooke, ficou combinado que Woodburne se escondesse atrás de uma sepultura até que ouvisse um assobio forte, que seria o sinal para atacar.

8) — Mr. Crisp compareceu ao jantar, retirando-se por volta das 10 horas. Cooke seguiu o cunhado até o cemitério e deu o sinal combinado. Imediatamente Woodburne saiu do esconderijo, e agrediu o infeliz Mr. Crisp, ferindo-o e mutilando-o da maneira mais cruel, sempre instigado pelo perverso Cooke. Julgando haver-se desfeito para sempre do cunhado, Cooke deu a Woodburne apenas algumas shillings pelo seu trabalho e voltou para casa.

9) — Passados menos de 15 minutos, batem à sua porta e entra Mr. Crisp, com o corpo coberto de ferimentos e quase morto pela perda de sangue. Seu estado era tão grave que nem conseguia falar, mas seu olhar parecia acusar Cooke. Puseram-no imediatamente na cama e um médico foi chamado para cuidar dos ferimentos. No fim de uma semana seu estado era tão melhor que êle pôde ser transportado para sua própria casa. Mr. Crisp não tinha dúvidas de que Cooke era uma das pessoas que o assaltaram, mas resolveu não falar sôbre o assunto, até o dia em que pudesse confessar tudo à polícia.

10) — Essa tentativa de assassínio impressionou muito os vizinhos, que apontaram Woodburne como sendo um dos suspeitos. Ao ser interrogado, Woodburne confessou todo o plano diabólico de Cooke e os dois foram logo mandados para a prisão local. Nessa época o Parlamento tinha acabado de votar a Lei de Coventry, e Cooke e Woodburne foram os primeiros homens na Inglaterra a serem condenados à fôrca por transgressão dessa lei.

11) — Cooke, entretanto, não se conformou com a sentença e pediu para ser ouvido novamente em Juizo, o que lhe foi concedido. Diante do tribunal declarou que não podia ser condenado à fôrca, pois a Lei de Coventry aplicava-se apenas à intenção de mutilar e desfigurar, ao passo que êle teve o firme propósito de matar Mr. Crisp. Os seus rogos, porém, foram em vão; o juiz manteve a primeira sentença, achando absurdo os argumentos de Cooke.

12) — Poucos dias antes da sua execução, Cooke escreveu uma carta ao delegado, pedindo para ser executado durante a noite, o que evitaria que seu corpo ficasse exposto aos curiosos que certamente viriam de todos os vilarejos vizinhos. De acôrdo com o seu último pedido, Cooke foi enforcado às 4 horas da madrugada do dia 7 de abril de 1722 e Woodburne, seu cúmplice, na tarde daquele mesmo dia.

— «Pugilistas» — Obra de autoria do escultor Paulo Usai e que será exposta no próximo Salão.

A 15 DE SETEMBRO O PROXIMO SALÃO DE BELAS ARTES

Menor número de membros do juri e maior o número de prêmios de viagem — Todos os artistas de orientação conservadora apoiarão o Salão — Homenagem aos irmãos Bernardelli

Declarações de um membro do juri

A Divisão Geral do Salão Nacional de Belas Artes será inaugurada no próximo dia 15 de setembro, às 17 horas, no Museu Nacional de Belas Artes. Será o primeiro Salão conservador a ser realizado após a vigência da nova lei votada, ano passado, pelo Parlamento e aprovada pelo presidente da República, lei esta que introduziu uma série de modificações no regulamento, sendo que as mais importantes se referem à composição do juri e ao número de prêmios de viagem. O juri de seleção e premiação diminuiu seu número de membros de vinte e cinco para apenas três, enquanto a quantidade de prêmios de viagem passou de dois para quatro.

Compreendendo a importancia das modificações e o novo espírito que se procurou insuflar nos Salões, nossos artistas de orientação conservadora prestigiaram, na sua quase totalidade, a iniciativa. Desta maneira, veremos neste Salão, que é o LVII, trabalhos de Oswaldo Teixeira, Manuel Santiago, Leopoldo Gotuzzo, Manuel Faria, Paulo Mazzuchelli, Cadme Fausto, Helios Selinger, Jordão de Oliveira, Leão Veloso, Eduardo Duvivier, Edgard Walter, além de obras de inúmeros artistas jovens que tentam firmar-se no conceito do público e da crítica e obter os cobiçados prêmios.

Pelo juri, composto dos Srs. Paulo Mazzucchelli, Jordão de Oliveira e Chlau Deveza, passaram mais mil trabalhos para serem julgados; no entanto, logrou aprovação somente um terço deles, o que prova o rigor com que foram julgados e nos dá, também, o total das obras que serão expostas neste Salão: cêrca de mil, se levarmos em conta o grande número de trabalhos enviados por artistas que se acham isentos de julgamento. A lista dos trabalhos aprovados será afixada, na próxima segunda-feira, na portaria do Museu de Belas Artes a fim de que os não aprovados possam retirar seus trabalhos ou então permitir que estes sejam expostos no Salão dos Recusados.

Homenagem aos irmãos Bernardelli

Neste Salão será prestada uma homenagem especial a dois artistas brasileiros de século passado, os irmãos Bernadelli, por intrmédio de uma obra de autoria do escultor Leão Veloso, a qual será colocada em lugar de destaque.

Ouvindo um membro do Juri

Entrevistamos, brevemente, o pintor Chlau Deveza, um dos membros do juri, sôbre os resultados do julgamento dizendo-nos êle que "o juri procurou cumprir sua missão; embora, como é natural em tais casos, as primeiras reclamações já se tenham feito sentir. Partem elas — acrescentou o Sr. Deveza — dos incapazes, dos que mandam trabalhos mal executados, verdadeiras produções escolars, sem originalidade e sem técnica.

Sôbre a impressão que os trabalhos aceitos lhe haviam causado declarou-nos ainda o Sr. Deveza que, "sob este aspecto o próximo Salão apresentará um nivel elevado, destacando-se, sobretudo, alguns trabalhos enviados de São Paulo.

DESAPARECIDOS

Roberto Siller, alemão, de 58 anos, residente à travessa Augusto Paulo, 61, Niterói, empregado à rua Itapirú nº 1.163, no dia 18 do corrente, saiu de casa para o trabalho, como fazia todas as manhãs. Terminou o horário, retirou-se e nunca mais foi visto. Sua esposa, D. Ana Siller, veio à nossa redação, acompanhada de seu sobrinho, Walter Schneider, funcionário da Cruzeiro do Sul. Contou-nos, que acha estranho êsse desaparecimento. Não encontra razões, pois, nada de anormal se passava com êle. Já o procurou por vários lugares, sendo desconhecido totalmente o seu paradeiro. Informações pelo telefone 42-6060, ramal 540, com Walter, ou com D. Ana, 22-1835.

Roberto Siller

Para atender a maior

FORTALEZA, 2 (Serviço especial de A NOITE) — O SAPS aumentou a capacidade das cozinhas do restaurante popular, que, assim, poderá atender a maior número de trabalhadores. No 1.º semestre deste ano, o SAPS forneceu 230 mil refeições.

FILATELIA

MARIUS

Novidades internacionais

FINLANDIA — Para comemorar o 300º aniversário da fundação da cidade de Pietarsaari, foi emitido um sêlo no valor de 25 mk., que entrou em circulação no dia 19 de junho.

NICARAGUA — Em comemoração ao V centenário do nascimento da rainha Isabel da Espanha, foram emitidos 10 sêlos sendo, cinco para correspondência aérea e cinco para a ordinária. As duas séries postais entraram em circulação no dia 25 de junho.

REPUBLICA DAS MOLUCAS DO SUL — Recentemente foi emitida uma série de nove sêlos, para homenagear o defensor de Bataan, quando da última guerra. Os sêlos estão ilustrados com a efigie do defensor de Bataan e o mapa da jovem e pequena República que se acha situada na Malasia (Oceania).

Notícias diversas

Em 1950 foi constituica na Polônia a Associação Polonêsa de Filatelia (Polski Zwiazek Filatelistow) que agrupa os colecionadores de sêlos postais. A Associação conta atualmente 14 comités regionais, cujas sédes estão instaladas nos principais centros das provincias, e várias dezenas de circulos nas localidades maiores ou junto das mais importantes fábricas. Os membros da Associação se dedicam ativamente a troca de sêlos com colecionadores de todos os paises do mundo.

CLUBE FILATÉLICO DO BRASIL

Realizou-se em julho, a eleição da nova diretoria desta importante entidade filatélica, para o biênio de 1952-1954, ficando assim constituida: presidente, coronel Mirabeau Pontes; vice-presidente, Hugo Fraccaroli; 1º secretário, Ramiro Lemos Corrêa; 2º secretário, Dr. Roberto Peixôto; 1º tesoureiro, Helmuth Eckhardt; 2º tesoureiro, Ivan Pinto Lemos; 1º diretor de trocas, Dr. Mario Uacinovio; 2º diretor de trocas, F. Hidalgo; diretor de séde (bibliotecário), Mario Duprat Fiuza; diretor da revista, (Brasil Felatélico), Dr. Zoran Ninitch.

NOTA SE COMENTARIOS

Transcorreram recentemente várias comemorações de efemérides históricas, que foram olvidadas, entre outras as seguintes: Cincoentenário da morte de Augusto Sevéro, o inolvidavel aeronauta brasileiro vitimado em Paris no dia 12 de maio de 1902, no desastre do balão "Pax"; 1º centenário da fundação da cidade de Mogi-Mirim, comemorado a 17 de julho e 1º centenário da fundação da cidade de São José do Rio Prêto, transcorrido no mesmo mês. Para celebrar estes acontecimentos históricos, não foram emitidos sêlos postais nem confeccionados carimbos especiais, o que é de lamentar.

A DEFINIÇÃO DO CANTO POPULAR

(Especial para A NOITE) RENATO ALMEIDA

LONDRES, Agosto.

Pretendeu a Assembléia do Conselho Internacional de Música Popular, reunida em Londres, estabelecer a diferenciação entre a música folclórica e a música popular, mas, para isso, achou indispensável definir o que seja a canção folclórica, reconhecendo entretanto as dificuldades que se nos deparariam, consoante a expressão de Bassin, segundo a qual "a música popular faz parte integral do dominio musical em conjunto e é complicado distinguir o que nela pertence ao folclore"

Pressenti o problema e não justifiquei a necessidade da definição, mas a Assembléia insistiu e o debate foi aberto. Serviu, antes de mais nada, para mostrar claramente as diferenças entre as concepções européias e as americanas, vindas de modo de ser diversos, o que aliás já fôra acentuado claramente por Imbelloni. Para os europeus, em geral, os cantos folclóricos "*Volkslieder*) são — como os definiu Klem Paull — os que se cantam geralmente em *patois* e que, na origem, vêm do próprio povo, de forma anônima, que são uma expressão espontânea do instinto poético existente em estado latente no subconsciente de uma comunidade no seu rincão. Essas canções estão ligadas à região onde nasceram e quando emigram adquirem novas raízes. As palavras sofrem então uma modificação e que acontece por igual com a melodia. Mesmo individual, modifica-se quando transplantada.

Desde logo, fiz ver a impossibilidade em que me encontrava de aceitar tais conceitos expus claramente os pontos-de-vista da Carta do Folclore Brasileiro, adotada no congresso do Rio de Janeiro, do ano passado. De tudo, a renúncia que fizemos no caráter tradicional, para considerar o fato folclórico *in statu nascendi*, foi o que causou maior estranhesa, embora vários delegados, entre eles os belgas Albert Marinus e Roger Pinon, os frances Madame Lavenvin e Mademoiselle Dubois, tivessem compreendido com clareza a posição brasileira. Mas, o *Times* declarou, gravemente, que o nosso conceito era, para os ingleses, uma heresia — *rank heresy for us*. Era preciso, portanto, encontrar uma fórmula de conciliação.

Estabeleceram-se, então, caracteristicas que pudessem ser aceitas por todos em forma geral. Resultou então a seguinte proposta: — "As tradições folclóricas musicais, de que o canto, a dança e a música instrumental são manifestações, se desenvolvem no quadro da transmissão oral. São a expressão de uma emoção profunda da comunidade de que emergem. Suas principais caracteristicas são: a) aceitação coletiva; b) destino funcional; c) continuidade de que preserva o estilo tradicional; d) escolha que assegura sua qualidade; e e) capacidade de transformação. Essa capacidade se pode manifestar por modificações sucessivas que o material sofre no curso de sua transmissão e por modificações continuas e espontâneas das formas existentes ou pela criação de formas novas." "O texto, como se vê, procura atender às minhas considerações, mas não o pude aceitar, negando terminantemente que qualquer fato folclórico seja expressão emocional apenas, pondo reservas à oralidade e aquela escolha capaz de manter a qualidade folclórica. A criação de formas novas por outro lado determinou divergências sérias entre os europeus.

A essa altura, verificou-se a impossibilidade da definição, mas insistia Miss Maud Karpeles, secretária e organizadora do Congresso, em que se formulasse pelo menos uma declaração, que envolvesse, sem determinar, as diversas tendências. E, depois de longo trabalho, que disse sempre me parecer inútil, porque nada adiantaria aos estudos da música popular, nem os iria balizar, como fôra a louvável intenção inicial, chegou-se no texto seguinte: "A Conferência, julgando que é impossivel, no estado atual de nossos conhecimentos, dar uma definição da música folclórica que possa satisfazer os entendidos (scholars), aceita a declaração provisória seguinte: A música folclórica é uma música que foi submetida ao processo da transmissão oral. E' o produto de uma evolução, que depende de circunstâncias que lhe asseguram ao mesmo tempo continuidade, variação e seleção." Esclareci que essa declaração não contentaria de forma alguma os estudiosos brasileiros, aceitando-a apenas, com as devidas reservas, como ponto de partida, provisório como nela se diz, para estudos subsequentes.

Quando se conseguiu chegar a êsse pequeno resultado, não havia mais como estudar a diferenciação entre música folclórica e música popular, ficando o assunto para ser considerado então na próxima reunião, possivelmente em Bruxelas, no ano vindouro.

Mas, nos corredores, entre sorrisos céticos, perguntavamos uns aos outros, que é a cantiga popular? Creio que a maior dificuldade estava no fato do congresso reunir maior número de musicólogos do que de folcloristas, de tal sorte que se pretendeu, de início, estudar a música folclórica como uma expressão da arte musical e não como manifestação da cultura popular. Esclarecendo êsse ponto, tive a honra de ser apoiado pelo ilustre mestre Fernando Ortiz, sobretudo quando insisti que a música era uma expressão do fato folclórico, cujo domínio era a antropologia cultural e cujos métodos de investigação não poderiam nunca ser os estéticos.

Nada mais infecundo do que procurar, em congressos principalmente, definições. Nunca resultam e, se acontece, são sempre em fórmulas perigosas ou inoperantes. Não saimos de Londres com um melhor conceito da cantiga folclórica, posto as nossas divergências tivessem sido úteis e proveitosas para esclarecer o problema da diferenciação dos conceitos folclóricos entre a Europa e os demais continentes, onde os fenômenos revestem outras formas, devido em grande parte ao plano etnográfico não estar tão afastado do folclórico.

Precisa-se de...

— Empregada com referencias, para todo serviço de casal. Ordenado, Cr$ 800,00. Rua Santa Clara, 8 apto. 1002 — Copacabana.

— Senhora que saiba cozinhar o trivial variado e durma no emprêgo. Rua do Estácio, 17 c.21.

— Moça de 16 20 anos para trabalhar como arrumadeira. Exigem-se referências. Rua Manoel Niobel, 60 — Urca. Ordenado inicial, Cr$ 450,00.

— Empregada de boa aparência que dê referências. Paga-se bem. Rua Barão de Mesquita, 643 c/23 — Andaraí.

— Doméstica, para pequena familia, que durma em casa. Rua Silva Pinto n. 143 — Apto. 201 — Vila Isabel

— Cozinheira para o trivial, que durma no emprêgo e apresente carteira ou referências. Rua Sabola Lima n. 92. Tijuca.

— Copeiro e uma arrumadeira, com prática e referências. Avenida João Luiz Alves, 218.

— Menina de 13 á 14 anos de bons costumes e de confiança, para serviços leves em casa de familia de tratamento, paga-se bem. Tratar acompanhada por pessoa responsável. Rua Cardoso Junior, 22, apto. 702 — Laranjeiras depois das 18 ou antes das 9 horas.

— Moça para arrumar e copeirar em casa de familia à rua Xavier de Brito, 30. Muda da Tijuca.

— Menina de 16 a 18 anos para serviços leves em casa de familia. Rua Haddock Lobo, 100-A.

— Empregada para cozinhar e lavar peças pequenas, à rua Marquês de Valença n. 61, apto. 202 Tijuca.

— Copeira-arrumadeira, que tenha prática e referências e uma cozinheira para o trivial fino, em casa de familia de tratamento Telefone 27-9437

— Cozinheira para casal que trabalha fora. Paga-se bem e exigem-se referências. Tratar na parte da manhã ate 11 horas. Praia do Flamengo 122 apto. 406 — Tel. 25-7417.

— Empregada para todo serviço de casal. Exigem-se referências Rua Mariz e Barros, 1.021, apto. 401 Telefone: 28-5046.

— Cozinheira para o trivial fino de pequena familia, que durma no aluguel e dê referências. Rua Eduardo Guinle, 37 Botafogo.

— Empregada para casa de pequena familia. Rua Dias da Cruz, 849 casa 11 Méier.

— Empregada para cozinhar e lavar e outra para copeirar e arrumar, de preferência mãe e filha. Telefone: 47-1389.

OFERECEM-SE

— Senhora, com carteira, para fazer limpeza duas vezes por semana, das 13 às 18 horas, com almôço. Ordenado, Cr$ 300,00. Recados para Maria pelo telefone 23-4867.

— Cozinheira para casa de familia. Dá referências e não dorme no aluguel. Ladeira do Barroso, 60, Maria da Gloria.

— Senhora para cozinhar e arrumar, em apartamento de casal de alto tratamento. Ordenado, Cr$ 900,00 Tratar com D. Argentina, à rua Uruguai, 485 — Honório Gurgel.

— Rapaz branco, com 25 anos, para limpeza em casa de familia, pensão ou edificio. Só serve com comida e dormida. Tem todos os documentos. Recados para Durval. Tel. 46-2193 Ordenado, Cr$ 600,00.

— Arrumadeira para trabalhar ou outra, em casa de casal ou pessoa só. Dá referências Cremilda, rua S. Clemente, 64, casa 12. Botafogo.

— Moça de côr, para costurar e arrumar em casa de familia. Dá referências. Ordenado, Cr$ 500,00. Rua Vieira do Couto, 537 em Rocha Miranda, com Estherlina da Gloria.

Dona de casa: Se precisa de empregada doméstica — cozinheira copeira lavadeira, ama-sêca — valha-se do espaço que A NOITE lhe oferece. O seu anúncio é publicado gratuitamente.

Dona Lizete Prata quando falava ao repórter.

VAI SER DESPEJADA

Uma família de onze pessoas, ameaçada de ficar na rua, por dever o aluguel da casa do IAPC, onde reside, à rua Marechal Aguiar, no bairro de São Cristovão — Um apêlo ao Sr. Henrique La Rocque

— "Temos nove filhos. O mais velho está com quatorze anos e o mais novo tem apenas dez meses. Pois bem, o meu marido, como comerciário que é, ganha sòmente mil oitocentos e setenta e cinco cruzeiros por mês, importância que tem de chegar para tôdas as nossas despesas. Tem que chegar, mas não chega e o resultado é que estamos na negra situação atual, devendo oito meses de casa para o IAPC e com mandado de despejo já na sua fase final — declarou à nossa reportagem a Sra. Lizete Costa Prata, residente no conjunto dos comerciários, situado à rua Merechal Aguiar n.º 23 casa 15, no bairro de São Cristovão.

Apêlo ao Sr. La Roque

Visivelmente torturada pela grave situação em que se encontra, dona Lizete conta a tragédia da vida que está levando com o seu marido e seus filhinhos, todos desesperados ante a ameaça de se verem jogados de uma hora para outra na rua.

— Realmente, estamos devendo o aluguel da casa. Entretanto, se assim acontece é porque não tinhamos como pagar, pois se pagassemos os alugueis terminariamos fatalmente morrendo de fome. Não deixamos de pagar pelo prazer de ficar devendo, mas unicamente porque o nosso dinheiro não chegou. O Sr. La Rocque, que dizem ser um homem bom, poderia mandar verificar a nossa exata situação. Reconhecemos a nossa divida, não podemos, porém, ficar sem teto. Isso não. Afinal somos brasileiros e o meu marido é um trabalhador. Que culpa podemos ter se não ganhamos o suficiente para termos as nossas contas em dia?

O que se diz e o que se faz

— Há muita coisa mal contada — prossegue a Sra. Lizete — e que precisa ser devidamente esclarecida. Um chefe de familia numerosa como é o meu marido não pode viver com o pouco dinheiro que ganha. Poder viver pode, se é que o pobre vive, mas tem que ficar devendo muita coisa.

Aliás, quanto à ordem de despejo, quero levar ao conhecimento do Sr. La Rocque muita coisa que se passa e que é bem diferente daquilo que se diz. Nos conjuntos dos Institutos quem tem menos direito são sempre os associados que chegam até a ser d e s p e j a d o s, como se fôssem inquilinos de qualquer tubarão e não contribuintes. E tais despejos são feitos sempre para atender a estranhos, que querem morar nas casas feitas para nós, que pagamos todos os meses, compulsòriamente, as nossas contribuições. No Conjunto onde moro tem até comerciários, pois, na maioria, os que ali moram não são contribuintes do IAPC e sim funcionários públicos, inclusive do próprio Instituto e da Prefeitura e outras repartições. Comerciários mesmo, isto é aqueles que trabalham no comércio, são sempre passados para trás

— Talvez eu esteja nervosa, desesperada, mas o que eu sei é que querem a minha casa para dar àquele que possa pagar luvas. O Dr. La Rocque precisa saber disso. Ele e o presidente Getulio Vargas, pois sei que ambos estão sendo traidos pelos que fazem das nossas necessidades motivo para perseguições e humilhações.

D. Lizete, com a voz embargada pela comoção, prossegue nas suas declarações:

— Várias vezes já fui ao Instituto dos Comerciários. Nenhuma, porém, consegui ir à presença do Sr. La Rocque. Espero que êle leia A NOITE e queira agora atender a mim e a meu marido, evitando que os nossos filhinhos sejam jogados à rua, como crianças abandonadas. Sim! Se o Sr. La Rocque não mandar parar o despejo, não temos para onde ir senão para a rua.

Aqui fica, pois, o dramático apêlo da Sra. Lizete, o qual, estamos certos, chegará ao conhecimento do presidente do IAPC, pessoa que, sabemos, encontrará um meio, justo e legal, de amparar a reclamante e a sua familia, evitando que nove crianças sejam postas para fora da casa onde residem

FESTA DO MORANGO — Em Suzano, São Paulo, realizou-se a "Festa do Morango". Foram eleitas a rainha e princesas que se vêem na gravura e que são as senhoritas Ada Bizzi (ao centro), Hideko, Emicko Okabe, Nabuko, Perazachi e Missako Motoiama

Está sensacional o

POLICIAL EM REVISTA

Toda em rotogravura e com bela capa em "off-set"

DUAS EXTRAORDINÁRIAS HISTÓRIAS VERIDICAS:

PAIXÃO ASSASSINA e DIFICIL DE PEGAR

O conto de ação: A LEI VERMELHA

O caso estranho: SILENCIO NA PONTE DE BRIGHTON

O conto fantástico: O DEMÔNIO ENGARRAFADO

de Robert L. Stevenson.

Seleção: O SÓSIA SANGUINARIO

de John Dickson Carr, um nome que dispensa apresentações.

O CONTO NACIONAL PREMIADO ÊSTE MÊS:

O CRIME PERFEITO

O fotocrime: CRIME CRONOMETRADO

E OUTRAS MATÉRIAS PALPITANTES VOCÊ ENCONTRARÁ EM

POLICIAL EM REVISTA

A MELHOR PUBLICAÇÃO NO GÊNERO

EM TODAS AS BANCAS — Cr$ 4,00 o exemplar

SOCIEDADE

SILHUETA FEMININA

A MODA SOLTA PAPAGAIOS

Cada modelista parisiense, ao lançar sua nova coleção, procura inventar nomes bonitos para os seus modelos. Dizem até que os "grandes" da alta costura convidam poetas de fama mundial para o batizado dos vestidos. Poderia-se um dia escrever uma história dos estilos literários com base nos programas das coleções da alta costura. Às vêzes, êste programa é dominado por um "leitmotiv". Assim, Pierre Balmain deu desta vez a todos os seus vestidos de "cocktail", jantar e baile nomes musicais: "Sarabanda", "Contraponto", "Fá Major", etc. Manguin escolheu por assunto os contos de fada: um modêlo chama-se "Barba-Azul", outro "Gata-Borralheira", e assim por diante. Henry à la Pensée faz como um criador de cavalos de corrida que dá a todos os potros nascidos no mesmo ano no seu haras nomes começando pela mesma letra do alfabeto: todos os modelos da coleção de inverno desta casa têm a inicial "C" — "Comédie", "Concerto", "Coquette", "Concorde" — deixamos de citar os quase cem números apresentados.

Muito em voga caído os nomes das cidades brasileiras: Bruyère lança um modêlo de transformação, cuja primeira variante se chama "Meio dia em Paris" e a segunda (aliás, a toilete mais suntuosa de todas) "Meia Noite no Rio" — as viagens de avião são tão rápidas hoje em dia... trata-se, aliás, de uma viagem de núpcias: "Midi à Paris" é um trajo de bodas para um dia de inverno, "Minuit à Rio" um vestido de baile para o verão — os noivos casam numa igreja parisiense sob a neve, pulam num avião Panair ou Air-France e vão passar a lua de mel em pleno verão carioca (neste momento dá-se o contrário, Paris geme sob uma onda de calor e o Rio sob uma onda de frio, mas, "seu dia chegará"). Jacques Griffe apresenta um modêlo chamado "Curitiba" (que a vendeuse, naturalmente, pronuncia "Curitibá"), no carnet de Jacques Fath há "Rio", "São Paulo", "Bahia", e talvez também seja uma homenagem ao Brasil aquele decote que Pierre Balmain chama "grão de café".

Além disso, cada costureiro dá à sua nova linha uma definição simbólica. A linha de Christian Dior é "perfilada" — os vestidos "perfilam-se com a precisão palpitante do avião e do automovel". Balmain apregoa duas silhuetas: "em fuso", reta, esguia, ascendente, principalmente para o dia, e "em desabrochamento", para a noite, "partindo de um busto esbelto e desabrochando em suntuosa feminilidade". Jeanne Lafaurie quer dar à mulher um corpo "felino". Hubert de Givenchy cria casacos "escrínio" em que se encaixam vestidos ricamente bordados a ouro e pedrarias. Madeleine de Rauch fala em silhueta "tubo" e silhueta "esfera", Jacques Heim preconiza a linha "flecha", Maggy Rouff uma silhueta "pipe-line". Schiaparelli opõe à cintura "formiga" de Christian Dior as mangas "cigarra", completando assim a famosa fábula de Lafontaine.

Uma das mais originais, tanto pelo feitio requintado, quanto pelo símbolo gozado, é a silhueta "cerf-volant", ou seja "papagaio" de Raphael. Não se trata de papagaio no sentido zoológico e sim daquele de papel de sêda que os garotos soltam no ar em todas as praias, parques, praças e ruas do mundo em dias de sol e vento. A forma dêste brinquedo de verão inspirou aquele perito do "tailleur" e do casaco esportivo um corte inédito para os seus modelos de inverno — tal como se vê no desenho que é apenas um "esbôço de tendência", já que o Sindicato da Alta Costura Parisiense proíbe a publicação de croquis detalhados até o fim dêste mês. Podemos, entretanto, desvendar um segrêdo: a gola enorme, em forma de papagaio, transforma-se em carapuça, parecida com os chapéus das damas da Idade Média. A moda solta papagaios... e há quem enfie a carapuça.

OLGA OBRY

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

O professor Alcides Lintz faz anos hoje. Higienista ilustre, figura de relêvo do magistério superior, sua atuação em numerosas funções públicas deu larga projeção ao seu nome. Entre essas funções figura a de diretor de Saúde Pública do Estado do Rio, em que prestou assinalados serviços ao povo fluminense. Seus amigos prestam-lhe hoje expressivas homenagens.

Senhoras:

Orquídéa Machado de Paula Chaves, esposa do nosso prezado companheiro de redação, Alberico de Paula Chaves.

Meninas:

Nadja Maria Glória, filha do teatrólogo Paulo de Magalhães e da senhora Heloisa Helena Magalhães.

HOMENAGENS

Terça-feira próxima, no Automovel Clube, realizar-se-á o anunciado almôço que amigos e admiradores dos desembargadores Sady Gusmão e Oscar Tenório lhe oferecem, em regozijo por suas investiduras nesses cargos.

RECEPÇÕES

O Sr. Alfredo T. dos Santos e senhora, oferecem, hoje, das 16 às 20 horas, uma recepção, na Sociedade Hípica Brasileira, em homenagem aos médicos Drs. George Mc. Tadden, professor de Cirurgia, e Hilton Stewart, recem chegados da Irlanda.

COMEMORAÇÕES

Comemorando o 10.º aniversário de sua declaração de aspirantes, os integrantes da turma "Henrique Lage", reunir-se-ão em um jantar de confraternização no Clube Militar.

SESSÃO DE CINEMA

Hoje, às 18 horas, na Associação Brasileira de Educação, haverá uma sessão de cinema, oferecida aos sócios e pessoas interessadas em educação.

FESTAS

Depois de amanhã, às 16 horas, haverá no Clube Ginástico Português uma festa infantil, intitulada "O Circo da Gurizada".

— O Grupo dos Idealistas comemorará o 1.º aniversário de sua fundação, representando, pela primeira vez, no Auditório do Ministério da Educação, a comédia "Sete dias sem pecar", de Geraldo Campos, no próximo dia 27. Na véspera haverá pré-estréia dedicada aos funcionários daquele Ministério. No dia 25, o mesmo grupo oferecerá, às 17 horas, um coquetel em homenagem à crítica teatral.

— Os componentes da Associação dos Antigos Alunos do Colégio Anchieta, reunir-se-ão, domingo próximo, na Fazenda de Leme, Estação de Paciência, Ramal de Santa Cruz, para um churrasco oferecido pelo casal Fernandes Goulart. Haverá um ônibus especial na avenida Getulio Vargas, ao lado da igreja da Candelária, ao preço de 20 cruzeiros, ida e volta. Mais informações pelo telefone 22-7045.

SOCIEDADE DE GEOGRAFIA

Sob a presidência do almirante Jorge Dodsworth Martins, a Sociedade Brasileira de Geografia reunir-se-á hoje, às 16,30 horas, para tratar de assuntos administrativos. Em seguida, será empossado, como sócio titular, o Sr. João Hermes Pereira de Araujo, e receberá o diploma de sócio de Honra o Dr. Modesto Perestrelo Carvalhosa, por completar mais de 40 anos de atividade na Sociedade.

Por fim, o Sr. Vitor André Argolo Ferrão fará uma conferência sôbre o tema "A celulose da banana".

RECREAÇÃO E ASSISTÊNCIA

CULTURAL

O Serviço de Recreação e Assistência Cultural do Ministério do Trabalho, fará realizar amanhã e depois, nos Centros de Recreação de Padre Miguel e Penha, um "show", seguido de "Hora de Calouros", com o fim de aliciar amadores operários para suas representações públicas.

DR. CARLOS F. DE ABREU
MOLESTIAS DAS CRIANÇAS
Das 15 hs. em diante. Res. 37-6027
Rua Assembléia, 73, 2.º. T. 22-7593

CABELEIREIRO OSWALDO
SENHORAS E SENHORITAS

Ondulações permanentes, cremosa a frio, única existente no Rio	150,00
Pinturas em côres firmes e naturais	70,00
Cortes de cabelo modernos	15,00
Manicura	15,00

RUA URUGUAIANA, 64-2.º ANDAR — Entrada pela Loja Jezabel — Telefone 43-5605

FESTA DAS FLORES NO IATE CLUBE

Em benefício das crianças pobres da "Escola Dr. Gonzaga Junior", realizar-se-á, no Iate Clube, das 21 às 2 horas da manhã, no dia 30, a Festa das Flores, reunindo destacados elementos de nossa sociedade. Haverá um desfile de modêlos, cuidadosamente organizado, além de danças. Reservas podem ser feitas pelos telefones 25-0170 e 23-1900, aos seguintes preços: ingresso, Cr$ 50,00; mesas de 4 lugares, Cr$ 150,00.

FRAQUEZA EM GERAL
VINHO CREOSOTADO
"SILVEIRA"

"Portugal — país das epopéias"

No Instituto de Estudos Portuguêses (Liceu Literário Português), o poeta e jornalista Renato Travassos fará, no próximo dia 1.º de setembro, à tarde, uma conferência sob o título "Portugal — País das epopéias", exaltando o gênio português na atualidade.

Dr. F. RIZZO ASSUNÇÃO
OCULISTA — Buenos Aires, 140. Sala 303. Das 9 às 17 horas.

DR. H. BALLARINY
Clínica do Escolar — Escolares de 7 a 18 anos. Máu aproveitamento escolar — Magreza — Obesidade — Exames periódicos de saúde: marcar hora. 27-8121. México, 98 sala 811.

100 CRUZEIROS MENSAIS

Venda direta ao público por conta das Fábricas por ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA. Avenida Passos, 36 e 38 — Telefones: 43-2421 e 43-6780, a maior casa do Brasil em Rádios, Bicicletas, Máquinas de escrever, Enceradeiras, Roupas sob medida, Lustres e qualquer aparelho elétrico, tudo na base de

100 CRUZEIROS MENSAIS

O PRECEITO DO DIA

PARA ENFRENTAR O FUTURO

A criança, a quem tudo se facilita, acostuma-se a vêr satisfeita qualquer de suas vontades. Se, ainda pequena, lhe contrariam um capricho, tem crises nervosas; se, adulto, sofre um insucesso, desanima e dificilmente consegue equilibrar-se na vida. Eduque seu filho, ensinando-o a contentar-se com o razoável e sem lhe satisfazer todos os desejos, para que mais tarde ele saiba vencer dignamente as dificuldades da vida. — SNES.

Dr. Ataulfo Martins
ESPECIALISTA
ASMA Bronq. asmática — Bronq. crônica — COMPLICAÇÕES
Quitanda, 20-4.º, S. 401 1. 22-[illegible] De 2 às 6, exceto sábados
OTIMOS RESULTADOS DESDE 19[illegible]

SANATOSSE PARA TOSSE E BRONQUITES

DOENÇAS DA PELE E CABELOS
Tratamento dos cravos, espinhas e eczemas. Extração definitiva sem marca dos pêlos do rôsto e verrugas. — Queda do cabelo
DR. PIRES Prat. hosp. Berlim, Paris, Viena, Nova Iorque
RUA MEXICO 31-15.º Tel. 23-0423 De 3 às [illegible]

Pastidente — Creme dental. Para higiene da boca

HOJE, ÀS 20 E 22 HORAS

A REVISTA QUE LEVARÁ A PORTUGAL
A MUSICA
A GRAÇA
A DANÇA
O HUMORISMO
DO BRASIL!

SAMBA! BAIÃO! CANÇÃO! MAXIXE! CHÔRO!

DE LUIZ IGLEZIAS
J. MAIA E MAX NUNES

CANTA BRASIL

Com
JANE GREY
JOSÉ VASCONCELOS
SALOMÉ
BILINHA ALMEIDINHA
TITO MARTINI MARILÚ DANTAS
PEDRO DE ALMEIDA JUJÚ BATISTA
ARY MORENO E SEU VIOLÃO QUE FALA! TRIO DE ÉBANO
ESTREIANDO!
CARLOS GALHARDO
BADÚ
CARLOS LISBOA SOLANGE FRANÇA
BATUQUEIROS DE MANGUEIRA
DIRIGIDOS POR GUALTER SILVA

NO TEATRO
JOÃO CAETANO

AMANHA — Vesperal às 16 horas — AMANHA
Com 50% de abatimento
DESPEDIDA DA COMPANHIA DIA 31

LETRAS E ARTES

VIOLETA

Escritora, artista, elemento de destaque em nossa sociedade, a senhora Violeta de Alcântara Carreiro Torok soube associar, como poucas pessoas, as suas esplêndidas qualidades intelectuais à mais útil e requintada vida mundana, levando a presença do espírito literário aos salões de sua residência e aos que iluminava com o seu sempre festejado comparecimento. Lembro-me bem de quando Violeta chegou ao Rio, vinda de São Paulo, passando a morar no Hotel Glória. Tornou-se, logo, um traço de união entre os velhos amigos paulistas e os novos amigos que ia conquistando nesta Capital. Com a simpatia de seus convites, aproximou intelectuais das duas cidades. Com o tempo, o Rio de Janeiro tomou conta dela. Aqui se sucediam as oportunidades, abertas a Violeta, para que ela atuasse com o seu talento e o seu coração. Um talento maleável, polimorfo, dedicado à crônica e à crítica; um coração generoso, sempre pronto a trabalhar pelas grandes causas de assistência. Tantas vezes, fui ouvi-la em conferências. A uma delas presidi, com o prazer com que participo das atividades das pessoas amigas. E inúmeros problemas vi tratados por Violeta, com a graça e a sutileza da intérprete feminina e com a seriedade dos que se consagram habitualmente ao estudo. Proust foi uma de suas constantes, tendo-lhe analisado a obra sob todos os aspectos. Havia em Proust um infinito de sugestões para o seu comentário, ou, melhor, para sua sensibilidade proustiana. Levou-nos, doutra feita, na Casa do Estudante do Brasil, uma peça sua. Creio haver sido a estréia na literatura teatral, servindo-se do meio mundano em que vivia, para tecer um delicioso argumento. Tornou-se, nos últimos tempos, nossa confrade de imprensa: o "relógio do sol" encimava a secção que manteve, durante alguns anos, no "Ilustração Brasileira"; misturava os pretextos mundanos com as grandes realizações culturais. A última vez que a encontrei, plenamente feliz, foi na festa que promoveu, para seus amigos, no terraço do Pax Hotel: um autêntico coquetel, não apenas pelas coisas que servia, mas pela confluência de tôdas as manifestações de arte, intercaladas ao longo da recepção, legítima recepção de uma grã senhora, de espírito e gôsto. Esse o "relógio do sol", que deixou de funcionar, vencido pela doença e pela morte. Continuará, porém, na lembrança amável que, dela, perdura: Violeta, a forte personalidade feminina, que iluminou os salões, desde a sua figura elegante até a sua inteligência cultivada e a sua sensibilidade primorosa.

CELSO KELLY

Publicidade

Terá início esta semana, na Fundação Getulio Vargas, um curso de Introdução à Publicidade e Propaganda, em cooperação com o SENAC e a Associação Brasileira de Propaganda. Para dirigir o referido curso foi convidado o Sr. A. P. Carvalho.

Poesia

Realizar-se-á no próximo dia 30, às 16,30 horas, a sessão pública dêste mês da Associação Mundial de Escritores P. E. N. Clube, no auditório da sua sede. Constará o programa de um recital de poesia em que tomarão parte a poetisa espanhola Josefina Pena, correspondente do "Informaciones", de Madri e a Sra. Sonia Camargo, e de uma palestra do Sr. Alvaro Moreyra.

Academia

O Prof. Luigi Federzzoni fará uma conferência sôbre Dante, no dia 1 de setembro vindouro, na Academia Brasileira de Letras.

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS-NARIZ-GARGANTA
3.ª 5.ª SÁBADOS - 15 às 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5-1.º and. SALA 101
TEL. 22-0707 e 46-2317

Atenção, donas de casa

Locais das feiras-livres

As feiras-livres serão realizadas amanhã, sábado, nos seguintes pontos: rua Felisberto Menezes (Engenho Velho); rua das Laranjeiras (Laranjeiras); rua do Rocha (estação do Rocha); rua Washington Luiz (praça Cruz Vermelha); avenida Antenor Navarro (Braz de Pina); rua Leopoldo Miguez (Copacabana); rua José Mariano Filho (Lagoa); praça Condessa Paulo de Frontin (Rio Comprido); rua Guilhermina Guinle (Botafogo); rua Alvarenga Peixoto (Vigário Geral); rua Ribeira (Ilha do Governador); praça Abunã (Engenho da Rainha); rua Dr. Noguchi (Ramos); rua Cruz e Souza (Encantado) e rua André Pinto (Ramos).

As barracas do SAPS para amanhã

O SAPS mantém, diariamente fixas, barracas para a venda de manteiga, frutas, legumes, etc., nos seguintes pontos: CENTRO — largo de São Francisco de Paula, largo da Carioca, praça da Independência, praça Quinze de Novembro, praça Mauá, Central do Brasil, estação Barão de Mauá (Leopoldina) e praça da Bandeira. Horário: das 7 às 18 horas nos dias úteis, e aos domingos não funcionam. BAIRROS — praça Serzedelo Corrêa (Copacabana), largo do Machado, praça Saenz Pena, praça Barão de Drumond, Campo de São Cristovão, Rio Comprido, praia de Botafogo, praça Raul Guedes (Urca), praça Malvino Reis, praça Santos Dumont (Jóquei Clube), Usina da Tijuca, praça General Osório (Ipanema), praia do Pinto, Jacarezinho (morro), Meier (Jardim), D. Castorina (Estrada da Gávea), I. A. P. I. (Penha), praça da Penha (igreja), largo dos Pilares, largo de Vaz Lobo, praça das Nações (Bonsucesso), largo de Madureira, praça Braz de Pina, Padre Miguel e praça Barão de Taquara (Jacarepaguá). Horário: das 8 às 18 horas nos dias úteis, funcionando também aos domingos e feriados.

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 645

HORIZONTAIS — 2. Chave falsa — 5. Fetiche dos candoblés — 7. Moeda de dez réis — 9. Ferro fundido e não purificado — 11. Punição — 12. Símbolo do arsênio — 13. Do verbo ser — 14. Sorri — 17. Entre nós — 19. Levantar — 21. Retirar-se — 23. Medida antiga para líquidos e sólidos no Egito — 24. Concedei — 25. O dôbro.

VERTICAIS — 1. Súplica — 2. qualquer fluído aeriforme — 3. Eixo — 4. Membro empenado das aves (pl.) — 6. Faculdade de julgar segundo o direito e a melhor consciência — 8. Falta de aptidão, de inteligência — 10. Nesse lugar — 11. Pretexto — 14. Opulenta — 15. Aragem — 16. Pessoa exímia — 18. Melodia — 20. Palavra árabe que significa, serro, escravo — 22. Milho torrado e reduzido a pó.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA N.º 644

HORIZONTAIS — sagital — ata — ipé — gáspeas — ar — ló — em — má — if — vi — partira — udu — tiá — ram — sombeiro.

VERTICAIS — Saga — atarefado — gás — tiá — apelavrar — leso — pó — ipús — it — lomo — rum — iri.

Colaboração para: RED. de A NOITE — PALAVRAS CRUZADAS

PROF. JOSÉ GUILHERME — RADIOLOGIA CLINICA
PRAÇA FLORIANO, 55-5.º — Tel. 22-3203 - DIARIAMENTE

Cinema? Leia CARIOCA

NAVEGAÇÃO

PARA INFORMAÇÕES E RESERVAS:

AG. JOHNSON LTD.	23-0416	LLOYD BRASILEIRO	[illegible]
AG. MAR. INTERMARES	23-4883	MAURA Y COLL	[illegible]
CHARGEURS REUNIS	43-9477	LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.	[illegible]
COMP. COM. MARITIMA	23-2930	WILSON SONS & C.º Ltd.	[illegible]
S. A. MARTINELLI	43-3553		

As Companhias e Agências participam a SAIDA dos seguintes NAVIOS:

PARA A EUROPA

CHARGEURS REUNIS
- 3/ 9 CHARLES TELLIER — Las Palmas, Vigo e Le Havre
- 23/ 9 LAENNEC — Las Palmas, Lisboa, Bordeaux e Le Havre
- 12/10 LAVOISIER — Las Palmas, Vigo e Le Havre

COMP. COM. MARITIMA
- 9/ 9 SERPA PINTO — Recife, S. Vicente, Funchal e Lisboa
- 25/ 9 VERA CRUZ — Bahia, S. Vicente, Funchal e Lisboa
- 26/ 9 PROVENCE — Dakar, Marselha e Gênova
- 17/10 BRETAGNE — Dakar, Marselha e Genova
- 14/11 PROVENCE — Dakar, Marselha e Gênova

S. A. MARTINELLI — AFRICA DO SUL E EXT. ORIENTE
- 10/ 9 RUYS

LOIDE BRASILEIRO
- 6/ 9 (x) LOIDE-BRASIL Vitória, Recife, S. Vicente, Havre, Antuérpia, Rotterdam, Bremen e Hamburgo.
- 22/ 9 (x) LOIDE-URUGUAI — Vitória, Salvador, Recife, São Vicente, Tanger, Marselha, Gênova e Liverno.

MAURA Y COLL
- 15/ 9 SISES — Las Palmas, Marselha, Genova e Napoles
- 12/10 SESTRIERE — Las Palmas, Gênova e Napoles
- 3/11 SISES — Las Palmas, Genova e Napoles

LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.
- 22/ 9 ANNA C — Bahia (eventual), Las Palmas, Lisboa, Cannes e Gênova
- 2/10 ANDREA C — Bahia (eventual) Las Palmas, Cannes e Gênova
- 3/11 ANNA C — Bahia, Las Palmas, Lisboa, Cannes e Gênova.

S. A. MARTINELLI
- 25/ 8 GOOILAND — Alemanha e Holanda

WILSON, SONS & Co. LTD.
- 4/ 9 ARABIA — Finlandia
- 25/ 9 GANGES MARU — Japão.

PARA O RIO DA PRATA

CHARGEURS REUNIS
- 5/ 9 LAENNEC — Santos, Montevidéu e B. Aires
- 24/ 9 LAVOISIER — Santos, Montevidéu e B. Aires
- 3/10 CLAUDE BERNARD — Santos, Montevidéu e B. Aires

COMP. COM. MARITIMA
- 10/ 9 PROVENCE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 1/10 BRETAGNE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 29/10 PROVENCE — Santos, Montevidéu, e Buenos Aires.

MAURA Y COLL
- 26/ 8 SISES — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 27/ 9 SESTRIERE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 10/10 SISES — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.
- 13/ 9 ANNA C — Santos, Montevidéu e B. Aires

WILSON, SONS & Co. LTD.
- 22/ 8 BORE IX — Buenos Aires.
- 25/ 8 NAVIGATOR — Buenos Aires.
- 9/ 9 MONTE URBASA — Buenos Aires.
- 15/ 9 BORE VIII — Buenos Aires.
- 10/ 9 JUAN DE GARAY — Buenos Aires.

PARA OS ESTADOS UNIDOS

AG. MAR. INTERMARES
- 6/ 9 BIRGITTE TORM - New York, Boston, Baltimore, Filadelfia e Norfolk.

LLOYD BRASILEIRO
- 29/ 8 (x) LOIDE-AMERICA — Baltimore, Filadelfia e New York
- 9/ 9 (x) LOIDE HONDURAS — Vitória, Cabedelo, New Orleans e Houston.

PARA O NORTE (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO
- 23/ 8 RODRIGUES ALVES — Salvador, Recife, Cabedelo e Natal
- 24/ 8 CARIOCA — Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Natal e Cabedelo
- 25/ 8 POCONÉ — Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, S. Luiz e Belem
- 26/ 8 CTE. PESSOA — Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, S. Luiz e Belem
- 30/ 8 CTE. CAPELA — Salvador e Ilhéus
- 31/ 8 RIO AMAZONAS — Recife, Fortaleza, Belem, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus
- 4/ 9 RIO GUAIBA — Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, Tutoia, S. Luiz e Belém

PARA O SUL
- — BARBACENA — Santos, Paranaguá, R. Grande, Pelotas e Porto Alegre

TODAS AS DATAS ESTÃO SUJEITAS A ALTERAÇÃO

OS NAVIOS ASSINALADOS COM UM (x) NÃO TÊM ACOMODAÇÕES PARA PASSAGEIROS

ANUNCIOS PARA ESTE INDICADOR
Telefonar para 23-1910 — ramais: 59 ou 38
DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE "A NOITE"

VENEZIANAS • ALUMIFLEX •
Em ALUMINIO LAQUEADO, FLEXIVEL para JANELAS, PORTAS E VARANDAS. Orçamentos Grátis. TEL. 43-0026
MONTADAS NO RIO POR Sousa Nogueira Ltda.
RUA SACADURA CABRAL, 291

CHEVROLET 52
Novo, zero quilômetro, côr cinza, metálico, todo equipado, para importação imediata, vendo por 140 mil. Tratar diretamente com o proprietário, à rua do Carmo, 6, sala 803, Rio, Tel. 52-1553. Urgente. Motivo de viagem.

TESTE PERIODICO DE SAUDE
INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
Note bem. Vindo à consulta, não urinar antes, ou trazer 100 grs. da primeira urina da manhã, com uma colher de chá de cânfora em pó.
SIFILIS -- DORES -- REUMATISMOS
REGIMEN ALIMENTAR — INDICAÇÕES DE AGUAS MINERAIS
DOENÇAS DO ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS — RINS
ARTERIOESCLEROSE e suas consequências: — Deficiência circulatória pelo endurecimento e obliteração das artérias (tonteiras, falta de memória, dormência das mãos e pernas, diminuição da visão, calor na cabeça, distúrbios funcionais e orgânicos dos órgãos e glândulas.
TRATAMENTO ESPECIALIZADO DA ARTERIOESCLEROSE
ARTRITISMO e suas consequências: — Reumatismo artritico, deformante e muscular — Gota — Acido úrico — areias e cálculos dos rins e figado. — Micções doidas, urinas turvas e fétidas. Tratamento Hidromineral do Artritismo, na residência, sem aplicações elétricas e sem remédios.
PERNAS VARIZES — ÚLCERAS — ECZEMAS — EDEMAS. Infiltrações duras. Erisipela e Flebites. Perturbações circulatórias das pernas
Consultas de 9 às 12 e 14 às 18 horas, menos aos sábados. Operários de 9 às 12 têm 50% de abatimento.
RUA DO CARMO, 9 - 7.º AND. TEL. 52-4861 — RAIOS X

HOJE às 21 horas

Sensacional estréia

do melhor espetáculo europeu de Patinação no GÊLO

A Maravilhosa Revista Fantasia

Valsa do Imperador

Apresentada por Fritz Fischer

Patinadores campeões olimpicos! Bailarinos excêntricos! Cômicos! Conjuntos Folk-lóricos! Grande orquestra! Em 33 feéricas cenas!

PAVILHÃO do GÊLO

PONTA DO CALABOUÇO

VESPERAIS: 4as. e 5as. feiras às 18:30 hrs. e sábados e domingos às 15:00 hrs.

BILHETES À VENDA: CENTRO: "Carmen-Tour" - Av. Rio Branco, 257 - Tel. 52-5351 - COPACABANA: Confeitaria Eve - Av. N. S. Copacabana, 1059-B - Tel. 27-6628, Livraria Pegasus - Rua República do Perú, 143-A - Tel. 37-1484 e diàriamente, das 10 horas em diante, na bilheteria do Pavilhão do Gêlo.

INFORMAÇÕES: Tel. 52-4706

Record 1043

A CIDADE — A NOITE

Angústia de espaço

As obras que se realizam, de adaptação do segundo trecho da avenida Presidente Vargas são uma prova robusta, decisiva de quanto a cidade sofre a angústia de espaço para veículos. Com a suspensão do tráfego uma parte dessa avenida tôda a área que vai da praça Onze de Junho à praça da Bandeira está, há dias, gravemente perturbada, e com reflexo em vários bairros, como Rio Comprido, Engenho Velho, Estácio, etc. As linhas de ônibus estão com seus horários sacrificados. As de bonde tiveram de ser modificadas com sacrifício de milhares de passageiros que se destinam a pontos certos de trabalho. Para atingir a avenida Presidente Vargas, no trecho livre, os veículos se obrigam a percorrer várias ruas, estas não preparadas para receber tão grandes massas de veículos. E se quisermos ser mais lógicos devemos dizer que a Presidente Vargas, com o alargamento que se processa, dentro de pouco tempo, se tornará insuficiente para todos os veículos que demandam da zona norte. Já, no momento, essa exiguidade de espaço retarda, não pouco, a marcha dos veículos. Mesmo a abertura, de novo, ao tráfego da rua General Pedra, haverá o inconveniente no trânsito de saída, quer na praça da República, quer na praça da Bandeira, com as consequentes e difíceis travessias naqueles trechos. O rompimento dessa rua, que é paralela à Av. Presidente Vargas, até à entrada de Francisco Bicalho, ter-se-á de fazer, aliviando-se o tráfego, em horas de maior movimento. Há, ainda, duas outras paralelas, que vão de Santana a Miguel de Frias, metade, portanto, da extensão da grande avenida. Deviam estas, ser necessàriamente preparadas para pistas de automóveis. Por elas, circulariam todos os veículos de Haddock Lobo, conforme a hora. Evitar-se-ia a perigosa travessia da avenida, fronteira a Machado Coelho. E a entrada por Santana é muito mais folgada. A angústia de espaço já aconselha a procura de outras direções do trânsito. — H. D. C.

Transformada a rua em garage

Há uma lei em pleno vigor, que proibe o trabalho de consertos de veículos na via pública. As garages, mesmo, só podem manter no logradouro os carros com número limitado. Essa lei está sendo totalmente desrespeitada por uma garage na rua Paulo Barreto, em Botafogo. Até o passeio serve da oficina. Quem quiser que passe pela rua. Como se explicar essa tolerância das autoridades, quer da Prefeitura, quer da DST? Os moradores da rua Paulo Barreto reclamam providências.

Um sinal luminoso para a rua Licinio Cardoso

"Redator de A NOITE — "A Cidade". A Diretoria de Trânsito houve por bem determinar "mão e contra mão" nas ruas Ana Nery e Licinio Cardoso, no antigo largo do Jóquei Clube. porém, esqueceu-se de instalar um sinal luminoso para orientar, também, os pedestres que, às vezes, perdem o bonde "Licinio Cardoso", porque os motoristas entendem que a rua é sòmente deles. Grato pelo que fizer — "Um leitor".

Não há horário no Cinema Mauá

Está ocorrendo um caso no Cinema Mauá, em Ramos, que a emprêsa, não só no interêsse dos frequentadores, como no próprio, deve sanar quanto antes. Aqueles que chegam para assistir a última sessão são surpreendidos com a mudança de horário, o que acontece todos os dias. O caso é o mesmo, mas as informações variam. Só uma, entre muitas não muda: a falta de energia. Também os empregados entendem de, à guisa de desculpa, fazer pilhéria com o público. O certo seria, conforme escreve um nosso leitor, para sanar ou remediar êsses fatos: reclamar da Light, se fôr o caso; acertar as sessões, o que é mais viável; ou, então, colocar um aviso na porta do cinema, das alterações verificadas nas sessões ou mesmo mudança das mesmas, tirando o enorme letreiro luminoso que estabelece os horários...

Folhinha Carioca

O Quartel General do Exército já teve três edificios. O primeiro, de estilo colonial, em 1810, em terreno doado por Manuel José da Costa Martins Gil. Concorreram para a construção os frades de São Bento, com diversos materiais. O segundo, na gestão do marechal Hermes Rodrigues da Fonseca. O atual durante à do general Eurico Gaspar Dutra.

*

N. R. — Conte-nos o seu caso, se êle se relacionar com a vida da cidade e os seus problemas. Escreva para esta secção, ou telefone para 23-1556 e 23-1910, ramal 77 — a qualquer hora do dia ou da noite — que o reporter se encarregará do resto.



GILBERTO SOUTO REGRESSA AO BRASIL — A bordo do "Uruguay", procedente de Nova Iorque, chegará domingo, 24, de regresso dos Estados Unidos, onde esteve, como correspondente da revista «Cinearte» e como alto funcionário da organização de Walt Disney, durante 21 anos, nosso patrício Gilberto Souto, nome sobejamente conhecido nos circulos cinematográficos. Agora, regressando definitivamente ao nosso país, Gilberto Souto passará a emprestar sua atividade à United Artists, no pôsto de chefe de Publicidade, cargo que aliás desempenhou antes de sua partida para Hollywood. O regresso de Gilberto Souto é motivo de alegria para todos os seus muitos amigos

CASAS POPULARES EM FORTALEZA

Também o IAPC fará construções

FORTALEZA, 22 (Serviço especial de A NOITE) — A Fundação da Casa Popular vai empregar 10 milhões de cruzeiros na construção de casas populares, no bairro do Piei.

Também o I. A. P. C., abriu concorrência para a construção do edificio próprio e de casas para os associados

DR. MOISES FISCH
DOENÇAS DE SENHORAS
VIAS URINÁRIAS
CIRURGIA
ASSEMBLEIA 98 — 7.º
Diariamente: 13 às 18 horas (exceto aos sábados) T. 22-1591

DESAIX
CIRURGIÃO-DENTISTA
Largo da Carioca, 5 - sala 218
Telefone 42-5951

Dr. José de Albuquerque
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
Rua Rosário, 98 De 13 às 18 hs

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias, lavagens endoscópicas da vesicula tratamento dos tumores de próstata por eletro-ressecção transuretral
RUA SENADOR DANTAS, 45 B, ap. 902 — Das 12 às 19 horas
Telefone 22-3367

DOENÇAS DOS INTESTINOS, RETO E ANUS
DR. BUENO BRANDÃO
Das 11 às 19 — Tel. 22-0522
Rua da Assembléia, 98, 2.º andar

Prof. Dr. Dagmar A. Chave.
ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA
Catedrático da Fac. de Ciências Médicas e da Fac. Fluminense de Medicina Docente da Universidade de AV. RIO BRANCO, 257 - 2.º — Salas 208 e 209 - Telefone 42-0671

QUE SÃO OS MINERAIS

Os minerais entram na composição de todos os tecidos do corpo humano e exerce também papéis importantes nos fenômenos nutritivos.

Uns minerais existem no organismo em maior quantidade, como o cálcio, o fósforo, o sódio, o cloro, e o potássio e por isso são chamados de macro-elementos outros, como o ferro, o iodo, o cobre, o fluor, o manganez, devido a sua mínima proporção no organismo são denominados de micro-elementos. Êsses micro-elementos, imprescindíveis para a normalidade dos fenômenos vitais, exercem funções de alta relevância, acarretando sua carência, sérios distúrbios para a saúde. Os minerais, pois, além de sua função plástica como integrantes da célula desempenham ainda destacado papel regulador no organismo, pois os processos quimicos comuns às matérias vivas se realizam em soluções salinas. Alguns, dentre êles como o cálcio, o magnésio, o sódio e o potássio, são importantes a manutenção da pressão osmótica, influenciando também outras tantas propriedades e funções celulares como o conteúdo em água, a permeabilidade, a contralidade, a irritabilidade, a secreção, a excreção, etc. Daí se evidencia sua importância na dieta e a razão pela qual a Nutrolina tanto se preocupa com o teor mineral da alimentação, sobretudo com relação ao cálcio, fósforo e ferro. — (Divisão de Propaganda do SAPS).

Casa Nacional DE MAQUINAS DE ESCRITÓRIO LTDA.



RECONSTRUÇÕES, REFORMAS, CONSERTOS E ASSISTÊNCIA MECÂNICA
*
RUA DO OUVIDOR, 43 - 1.º andar
43-7767

Prof. Rego Lopes
OCULISTA Das 15 às 17 horas R. 7 de Setembro 92

MILHÕES



DE PESSOAS TEEM USADO COM BOM RESULTADO O POPULAR DEPURATIVO

ELIXIR 914

A SIFILIS ATACA O ORGANISMO!
Produz Dôres de Cabeça, Dôres nos Ossos, Reumatismo, Cegueira, Queda do Cabelo e Anemia
Consulte o médico e tome o popular depurativo ELIXIR 914. Aprovado pelo D. N. S. P. como medicação auxiliar no tratamento da Sifilis e Reumatismo da mesma origem.
INOFENSIVO AO ORGANISMO, AGRADAVEL COMO LICOR



DE AMARAL GURGEL
NARRADOR: CESAR LADEIRA
com a participação do "cast" de rádio-teatro.
OFERTA DO SABONETE
VALE OURO
Perfumado - Durável - Econômico
"BRAZILIA" S. A. - TRAV. DR. ARAUJO, 51 - RIO

FÁBRICA DE TECIDOS DE ARAME E ESTAMPARIA DE ZINCO
Bancos, mesas, cadeiras, Viveiros para pássaros, Arame para cêrca de galinheiro. Telas "Lieberman" para Turbina e "Rabitz" para forros de estuque.
A. LOPES CARDOSO — RUA BUENOS AIRES N. 103 — RIO

THE NATIONAL GEOGRAPHIC MAGAZINE
NA ESPETACULAR FEIRA DOS LIVROS DA RUA SÃO JOSÉ, 61
Num esfôrço formidável para servir sua freguesia, A CASA DO LIVRO conseguiu coleções da mundialmente famosa revista THE NATIONAL GEOGRAPHIC MAGAZINE, desde suas edições de 1905. Venha hoje buscar o exemplar que está faltando na sua coleção e goze também das excepcionais vantagens que só a Feira dos Livros oferece:
1 — 3 LIVROS POR Cr$ 10,00.
2 — 20% DE DESCONTO NOS ÚLTIMOS LANÇAMENTOS, PARA CADA COMPRA IGUAL OU SUPERIOR A CR$ 100,00.
3 — REMARCAÇÃO, TOTAL, INCLUSIVE NA COMPLETISSIMA SÉRIE DE DICIONÁRIOS.
A CASA DO LIVRO
RUA SÃO JOSÉ, 61 - ESQUINA DE QUITANDA

Doenças do Coração - Estômago - Figado - Intestinos
Clinica Médica — Eletrocardiografia — Hipertensão Arterial — Prisão de ventre. DR. RUBEN GANDELMANN — Prática nos hospitais de Paris. Diariamente, das 14 às 18 horas. Avenida Rio Branco, 257 14.º andar, sala 1.409. Tels.: 22-5320 Res.: 27-4357

Moléstias sexuais -- Impotência
CONSULTAS: Cr$ 30,00
Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência especifica, da velhice precoce, função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados.
CLINICA DR. SANTOS DIAS
Rua São José, 50 - 9.º andar - Conjunto 903
Tel.: 32-6230
Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.
Horário: — Diariamente, das 14 às 19 horas.

DISCOS
Compro - Troco e Vendo
Clássicos e populares
Violenta remarcação
Preços a partir de Cr$ 5,00
RUA SÃO JOSÉ, 67
Tel. 42-2577

PEDRAS NA ESTRADA DE FRIBURGO

NOVA FRIBURGO, (E. do Rio), 22 (Serviço especial de A NOITE) — Cresce o numero de reclamações nesta cidade contra a existência de pedras na estrada Niterói-Friburgo, já havendo uma companhia de transportes comunicado que seus gastos em consêrtos e compras de novos pneus subiram nestes dois ultimos meses a mais de 60 mil cruzeiros. As queixas são muitas e os choferes que fazem a referida linha pedem providências ao chefe de Estradas de Rodagem.

Telefone para CARIOCA REPORTER: 43-3349

Cinema? Leia CARIOCA

Dr. Brandino Corrêa
VIAS URINÁRIAS
RUA DO CARMO n.º 49-1.º — Das 14 às 18 horas

MATERNIDADE ARNALDO DE MORAES
Direção técnica do Prof. ARNALDO DE MORAES
Construida e equipada para atender exclusivamente a partos e ginecologia (cirurgia de senhoras): Berçário técnico dispondo de incubadora e ressuscitadores de recém-nascidos moderníssimos. Diárias desde Cr$ 230,00. Parto com internação por 5 dias incluindo assistência médica por Cr$ 2.500,00, mediante inscrição prévia e exame obrigatório com um mês de antecedência.
ABERTA A TODOS OS SENHORES MEDICOS
R. CONSTANTE RAMOS, 173 — TEL. 27-0110 — COPACABANA

Guaraná BRAHMA
é o mais saudável porque contém o verdadeiro guaraná natural
Quando desejar um refrigerante para matar a sêde, não peça qualquer um... prefira um refrigerante mais saudável. Exija o Guaraná Brahma! Porque o Guaraná Brahma prova, realmente, que contém guaraná natural pelo seu sabor caracteristico e pelas propriedades tônicas que possui. Prefira também o Guaraná Brahma. É deliciosíssimo!
Uma garrafa = 2 copos
Guaraná BRAHMA
PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA
Record 1025

LOTERIA FEDERAL *amanhã* **2 MILHÕES**
QUARTA-FEIRA: CR$ 2.000.000,00

TEATRO - CINEMA - RADIO - BOITE

LUZ DEL FUEGO QUER ANULAR O CONTRATO

As vésperas da estréia do República – A emprêsa não toma conhecimento – Luz poderá ficar um ano sem trabalhar em qualquer outra companhia

NEY MACHADO

Luis del Fuego está armando novo barulho. Foi vista ontem no Ministério do Trabalho tentando convencer funcionários do departamento especializado de que poderia deixar de trabalhar no elenco de Juan Daniel, cuja estréia no República será ainda este mês, no dia 28. A bailarina estava acompanhada do revistógrafo Freire Junior.

Como resposta às suas pretensões, foi informada de que a Emprêsa poderia denunciá-la por quebra de contrato e isto significaria para Luz del Fuego um ano na "cêrca".

O contrato com Juan Daniel está perfeitamente legal, não podendo a contratada se furtar a trabalhar no República. Juan Daniel acha tão absurda a idéia de Luz em romper o compromisso, que prefere não tomar conhecimento de suas atividades. Pode ser também que este seja mais um truque da nudista para ganhar um pouco de publicidade. Se o seu desejo fôr, apenas, este, já está atendida.

NOVIDADES DE SÃO PAULO

Uma cena de "Senhorita, minha mãe", comédia de Louis Verneuil, em tradução de Bandeira Duarte. Neste flagrante aparecem Nicette Bruno, Paulo Goulart (dizem ser uma revelação como galã cômico, tendo vindo do rádio-teatro da Tupi paulista), e Wallace Viana. No elenco de Nicette Bruno e Seus Comediantes estão ainda Eleanor Bruno, Kleber Macedo, Regina Aragão e Paulo Navarro. A próxima peça será "Amor versus Casamento", de Maxwell Anderson, tradução de Miroel Silveira. Após esta temporada, Nicette e o elenco deverão ir a Pôrto Alegre e na volta a São Paulo. Em princípios de 1953, Nicette pensa em reunir-se a Graça Melo. O Teatro de Alumínio é, agora, de propriedade exclusiva de Halfeld, que desfez sua antiga sociedade com aquela atriz. Parece que as coisas estão correndo melhor, quanto à público

NOTAS E NOVAS

"O GATO DE BOTAS" NO JOÃO CAETANO

"Os Fabulosos" voltarão a apresentar domingo, às 10 horas, no João Caetano, outro espetáculo de "O gato de botas". É um dos melhores espetáculos do gênero, com um elenco que vem fazendo teatro infantil há três anos, com sucesso.

DERCY TOMOU CONTA DO ESTACULO

Dercy Gonçalves está engraçadíssima em "A Tunica de Venus", uma farsa sôbre assuntos gregos que o Teatro Regina está apresentando. Além da graça inesgotável de Dercy, há uma equipe de bons atores e um punhado de mulheres lindíssimas, vestidas com os tecidos mais deslumbrantes que Dercy Gonçalves pôde encontrar em Paris.

"RAPSODIA NEGRA" NO RECREIO

Abdias Nascimento vai apresentar no Recreio, sábado e domingo próximos, a revista "Rapsódia negra", que foi vista e aplaudida, há pouco tempo, na "boite" Acapulco. Serão espetáculos a preços populares, com poltronas a 20 e 15 cruzeiros. Vale a pena ver a revista.

CONFERENCIAS DE GUILHERME FIGUEIREDO

O autor de "Um Deus dormiu lá em casa" iniciou esta semana a série de conferências que vai realizar no auditório do Serviço Nacional do Teatro e que se repetirão tôdas as quartas-feiras, às 21 horas.

CIRCOS

O carioca tem dois bons espetáculos circenses. As emprêsas estão empenhadas numa porfiada concorrência e quem sai ganhando é o público. O Garcia, no Pavilhão de Alumínio, tem um programa de atrações notável. O único defeito do espetáculo é aquela orquestra, alta demais, que toca sem parar durante duas horas seguidas. Onde está o diretor artístico da emprêsa que ainda não notou isto?

O Circo Shangri-lá, também armado na Presidente Vargas, tem duas grandes atrações: "A bala humana" e os "Hermanos Moretos", cômicos excêntricos de grande sucesso.

Regressando à França a Comédie, Jean Meyer, assim se referiu a sua "tournée" pelo Brasil:

— O acolhimento que nos foi proporcionado foi extraordinário. Não podíamos imaginar o progresso das diversas cidades onde excursionamos. O êxito de uma só peça, como "Les temps difficiles" provou que o público sul-americano nada ignora das sutilezas de nosso idioma.

Sheila Manahan e Hugh Cross, dois dos intérpretes do filme inglês que consegue manter um ótimo "suspense" no desenrolar

Classe "A" – "Ultimatum", de John e Roy Bouting, no Rex, Miramar, etc.

Interessantíssimo o filme. Originalidade e emoção nesta história de expectativa. Grande cientista consegue aperfeiçoar determinado tipo de bomba atômica. Com o aproximar da guerra, não deseja ver o seu invento transformado em destruição de vidas. De tal forma apaixona-se por êste anseio que se torna um perturbado mental. Foge, esconde-se e lança, então, um ultimatum ao govêrno inglês. Ou seria efetuada uma declaração, com o compromisso oficial de que a descoberta não seria utilizada para o morticínio humano, ou explodiria a bomba, em pleno coração de Londres. Apesar de alucinado, em todo êste transe, procurava sempre o bem de outrem e os seus atos eram acompanhados de preces e busca aos templos religiosos. O filme é a história do irresistível "suspense" que passa a envolver a capital londrina. E são particularmente notáveis tôdas as passagens que mostram a fuga em massa da maior cidade do mundo. A característica de mais destaque dêste filme inglês é que, sendo uma obra de alta ficção, foi lograda uma atmosfera a mais verdadeira possível. Há poder de observação e muita inteligência em tôdas as minúcias e motivos, grandes ou pequenos. Embora a sua fôrça de imaginação, a película atinge todos os seus principais objetivos. O ambiente de preparo dos acontecimentos segue os motivos mais lógicos possíveis e a filmagem, em muitos exteriores de Londres, aumenta o realismo. Depois, a narrativa não perde tempo com caso de amor ou futilidades, embora exista um jovem par na narrativa. Conquanto em estilo próprio, sem seguir as escolas mais conhecidas, é obtido um clima digno de um Hitchcock. Isto equivale a dizer que se trata de um dêstes filmes de características bem envolventes. Força a atenção do espectador a ficar prêsa, do início ao desfecho. Tudo isto de maneira honesta, sem forçar sensacionalismos. Há uma característica marca britânica de figurar os acontecimentos. Os irmãos John e Roy Bouting revelaram-se dois mestres em manter o ritmo do "suspense", sem exagêro e, por isto mesmo, muito convincente. E, embora seja um celulóide tão modestamente lançado, é um espetáculo, neste difícil gênero, de ótima qualidade. De forma imprevista, é quebrada a apatia da presente temporada.

Barry Jones tem um magistral desempenho no cientista que se alucina, pensando no benefício do mundo. Através de impressionante máscara, transmite com eloquência o drama íntimo. Cada um dos pequenos papéis é cumprido com invejável classe, destacando-se a decaída e a dona da pensão. A harmonia do elenco permite, entretanto, uma distinção de igualdade ao excelente conjunto: "Joan Hickson (Mrs. Peckett), Olive Sloane (Goldie), Hugh Cross (Stephen), André Morell (Folland), Sheila Manahan (Ann, e filha do cientista) e outros. A música, de John Addison, é altamente funcional e não se espelha nos repizados motivos de transmitir "frisson" em acordes. Fotografia digna do espetáculo, de Gilbert Taylor. Título original: "Seven Days To Noon", London — Films, distribuição U.C.B.

CONCLUSÃO — Na modalidade de "suspense" em cinema, em meio de fantasiosa história, constitui um ótimo trabalho.

JONALD

PARA HOJE

PALACIO e IPANEMA — "Entregue-me a Você", Ann Todd e Richard Greene. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SÃO LUIZ, ODEON, LEBLON e CARIOCA — "Degradação Humana", com James Cagney e Phyllis Thaxter. — Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

VITÓRIA, ROXY e AMÉRICA — "...E o Mundo se Diverte", filme nacional, com Oscarito, Eliana, Grande Otelo e outros. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHÉ, ART-PALACIO, PRESIDENTE, SANTA ALICE, PARATODOS e MAUÁ — "O Flagelo de Deus", com Amedeo Nazzari e Silvana Mangano. — Sessões a partir das 14 horas.

METRO PASSEIO — "Londres à Meia-Noite", com Walter Pidgeon e Margaret Leighton — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO TIJUCA E METRO COPACABANA — "Londres à Meia-Noite", com Walter Pidgeon e Margaret Leighton — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, H. LOBO e MASCOTE — "Sanha Selvagem", com Edmond O'Brien e Dean Jagger. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

AZTECA, RIAN e IMPÉRIO — "Rebento Selvagem", com Madeleine Robinson. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX e MIRAMAR — "Ultimato" com Barry Jones. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

RIVOLI e ALVORADA — "Espada e Sangue". — A partir das 14 horas.

PARISIENSE — 2.a semana — "Ainda há Sol em Minha Vida". — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

BOTAFOGO — "Ultimato", com Barry Jones. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PIRAJÁ — "Talhado em Granito" e "A Vida Começa Amanhã" — A partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais, desenhos, comédias, shorts, etc. — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

CAPITÓLIO — Desenhos, comédias, jornais, shorts, etc. — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

ROYAL — Desenhos, comédias, shorts, jornais, miniaturas etc. — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

SÃO JOSÉ — "Tico-Tico no Fubá" filme nacional, com Anselmo Duarte e Tônia Carrero. — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IRIS — "As Mulheres Sabem Demais" e "A Marca do Satanás" — A partir das 14 horas.

IDEAL — "Lydia Bailey". — "A Feiticeira do Haity". — A partir das 14 horas.

CATUMBI — "Ave do Paraíso" — A partir das 14 horas.

FLUMINENSE — "O Canto da Saudade" — A partir das 14 horas.

MEIER — "Sob o Signo do Capricórnio" — A partir das 14 horas.

CAXAMBI — "Areias Movediças" e "Amas de Calças" — A partir das 14 horas.

ROULIEN — "O Cavaleiro Negro" e "A Canção do Bosque". — A partir das 14 horas.

BANDEIRANTES — "Perdida" e "Milagre de Amor" — A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — "Lydia Bailey" — A Feiceira do Haity" — A partir das 14 horas.

ROSARIO — "Lydia Bailey" — A partir das 14 horas.

SÃO PEDRO — "...E o Mundo se Diverte" — A partir das 14 horas.

RAMOS — "Flechas de Fogo" e "Guerra no Ar" — A partir das 14 horas.

SANTA CECILIA — "A Vingança de Monte Cristo" — A partir das 14 horas.

SANTA HELENA — "A Branca Selvagem" — A partir das 14 horas.

CINE MARIANA — "Calibre 45" — A partir das 14 horas.

EM NITERÓI

ODEON — "Degradação Humana" — A partir das 14 horas.

ICARAI — "Terra dos Deuses" — A partir das 14 horas.

CASSINO — "Flagelo de Deus". — A partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "O Gênio e os Fugitivos" — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Meu Querido Maluco" — A partir das 15 horas.

COISAS DO RADIO

"TRES BOLAS"

Numa roda de elementos do rádio, falava-se sôbre o incêndio que, para tristeza nossa, destruiu os estúdios da Eldorado e da Relógio Federal. Alguém, comentando o fato, disse:

— Consta que a causa do sinistro foi uma explosão ocorrida na Eldorado.

Um outro olhou-o espantado e perguntou:

— Isto deve ser boato. Qual o explosivo que podia ter dentro da Y-22 ?

Um terceiro respondeu:

— Você sabe lá ? Talvez tivesse sido uma Bomba Relógio Federal.

•

Como se sabe, Jorge Veiga, tôdas as vezes que canta, diz ao microfone :

— Alô, alô, aviadores do Brasil ! Aqui fala Jorge Veiga, da Rádio Nacional. Estações do interior dêem os seus prefixos para orientar nossas aeronaves.

Isto valeu ao cantor uma homenagem dos aeronáutas, os quais lhe deram significativa lembrança. E a iniciativa de Jorge Veiga tem recebido aplausos, inclusive nossos, pois tivemos ensejo de registrar o fato.

Há poucos dias, porém, Jorge Bico, popular contra-regra do rádio-teatro da Nacional, foi cantar no programa "Sala de Visitas", de Lucia Helena, onde a aplaudida locutora oferece brincadeiras e curiosidades aos ouvintes. E, gaiato como é, Bico, antes de cantar, parodiou Jorge Veiga da seguinte maneira:

— Alô, alô, maquinistas da Central ! Aqui fala Jorge Bico, da Rádio Nacional ! Dêem seus apitos para orientar nossas locomotivas !...

•

Inventaram, como é sabido, que o cantor Ivan de Alencar come gato. Está claro que isso não passa de mera brincadeira de colegas, à qual o Ivan não dá séria importância, pois sabe que a mesma não tem consequências.

Um dia, estavam vários elementos almoçando no bar da Rádio Nacional, quando Reynaldo Dias Leme gritou para o Afrânio Rodrigues :

— O Brasil foi descoberto em 1500. Onde é que está o "gatinho" ?

E êle mesmo respondeu:

— Ivan de Alencar comeu !

NOTICIAS

RENOVOU CONTRATO

Ester de Abreu, cantora portuguesa que vem atuando há vários anos entre nós, renovou seu contrato com a Rádio Nacional, segundo nos informou. Assim sendo, a intérprete de "Coimbra" continuará atuando ao microfone da E-8.

CASAMENTO

Casou-se mais uma das Irmãs Meireles. Desta vez foi Milita. Como se sabe, o famoso trio português deixou de atuar porque Cidália se casou. E, agora, sozinha, Rosária não voltará a cantar, ao que parece. Milita casou-se em julho último e não fez publicidade

NOVO ESTUDIO

Geraldo Mendonça, conhecido chefe de orquestra e compositor, acaba de se estabelecer com um estúdio de gravações, na Avenida Venezuela, 131, sala 1001. William Mendonça, locutor da Nacional e seu irmão, está trabalhando com êle.

EXCURSÃO DE ARTISTA

Os rádios-atores Alvaro Aguiar, Henriqueta Bricba, Altivo Diniz e a cantora e acordeonista Eliane Martins vão realizar excursão artística, a partir de 15 de setembro próximo. Visitarão várias cidades dos Estados de São Paulo, Paraná e Santa Catarina.

ATUARÁ EM S. PAULO

Alda Sallas, cantora chilena do "cast" da PRE-8, vai realizar temporada de trinta dias na Rádio Nacional de São Paulo, em setembro próximo. Logo depois, realizará excursão artística ao interior, em companhia de Roberto Faissal e do violonista Cesar Moreno.

NESTOR DE HOLANDA

MAIS UM JOVEM COMPOSITOR POPULAR — Chama-se Antonio Carlos Jobim e além de compositor de sambas, é um excelente improvisador. A maioria, aliás, de suas produções, nasce dêsses passeios sem rumo certo pelo teclado do piano, que também toca muito bem, enchendo os lugares que costuma frequentar, de muita vibração e muito ritmo. Vive em Copacabana e já é um nome popular. Os rapazes trauteiam as suas melodias e o cantor Lúcio Alves espera gravar um dos seus sambas.

O RETRATO DO DIA

«Bola Sete», o famoso guitarrista e «Caco Velho», o mais popular dos nossos cantores, integram o conjunto de Britinho que está agora no «Casablanca». Duas figuras aplaudidas e responsáveis pelo êxito noturno daquela casa.

DEPOIS DA MEIA-NOITE

CHOVE

Tem chovido. Isto é mau para quem é dono de «boite». Bom talvez para o «Vogue» que é casa perto, bem situada, sem possibilidades de enchentes. Mas, a chuva é inimiga do «Monte Carlo» boite que serve uma lindeira ingreme e que é distante do centro da cidade. Quando o céu está fechado, Carlos Machado tem maus dias. Mas vale a vista, a beleza da vista e a beleza das mulheres que aquela casa tem. No «cartaz» está no momento «Pigalle» que é na verdade «Segredos de Paris» com outro nome. Mesmo assim o «Monte Carlo» anda cheio, tremendo sòmente quando a chuva aparece. Vou correr por dentro da noite, assim mesmo, sem temer a chuva nem o vento frio. (Talvez hoje esteja quente e de bom céu). Vou seguir pelas voltas da noite, espiando aqui e ali o que há de muito bom. Sempre tive vontade de entrar no Bolero. Nunca matei esta vontade por falta de tempo. Essas peregrinações dentro da noite, são trabalho também. Encontrar Carlos Laet ou J. Fomm é saber coisas; empurrar a porta do «Vogue», é querer escrever alguma coisa sôbre a sua nova apresentação: Paulete Sabatier. Não vamos dizer nada. O Barão foi logrado e, quando estas coisas acontecem não vale tripudiar. Enquanto isso já seguiu para Paris a grande Premice que deu ao «Vogue» alegrias imensas. Sei lá onde devo ser bom parar o corpo. O uisque de certos cantos andam tão terríveis, que um gole pode ser fulminante. É seguir de olho aberto, sem se deixar levar pela «palavra de honra» de certos donos de balcões. Ora, que quem está acertando é o «Mocambo» — que serve do bom e tem gente escolhida dentro de suas noites. A «caixa» tem dinheiro, pois chegou a oferecer 3 mil cruzeiros por noite a Linda Batista. Temos que matar o tempo assim em ronda, para que os dias passem e a gente veja Lola Flores no Copacabana. Não fica bem dizer nesta coluna que vale a pena ver o Caymmi no «Casablanca» porque os anúncios dizem que o «show» é meu e do Soledade. Esta sessão, entretanto é honesta — continua de lábios puros dos bifes gratuitos; mas é como se fôsse filho da gente em dia de aniversário: o «Casablanca» lança um idéia nossa e por estas colunas eu aviso ao amigos e ao amigos de Caymmi. Depois a gente conversa.

Fernando LOBO

UMA ESTREIA - UMA NOVA FASE - UMA COMPANHIA QUE SE ORGANIZA

A estréia de "Senhora", hoje à noite, no Teatro Carlos Gomes, marca uma etapa na vida artística de Bibi Ferreira. Consumado o desquite com Hélio Ribeiro, tornou-se agora empresária de seu próprio elenco. Acumula, assim, as funções de empresária, diretora e primeira atriz.

Ontem, nós a vimos dirigindo o último ensaio. Conhecendo todos os setores do espetáculo, é quem resolvia os efeitos de luz, som, a maquinária, a "mise-en-scène" sem contar o próprio elenco. Tinha tempo, no meio daquela azáfama, de consertar uma inflexão de voz, de perguntar por um chapéu, de lembrar um bibelô e de atender a repórteres e cinegrafistas. O público que assistir à estréia de hoje não poderá nunca avaliar o quanto a montagem dêsse espetáculo custou a Bibi Ferreira, nem o seu orgulho em ver continuada o mais ràpidamente possível, a sua vida de teatro. Ao lado de Bibi, nós teremos em "Senhora" os seguintes artistas: Delorges, Iracema de Alencar, Narto Lanza, Carlos Duval, Geny França, Renée Bell e Dino Florencio. Cenários de Pernambuco de Oliveira.

AVULSAS

Nos dias presentes não é fácil a uma "boite" organizar um bom conjunto. Este drama experimentou o "Casablanca" agora que está sendo reedificada artisticamente. Acontece porém que a direção teve juízo e chamou um só homem e a êle entregou a incumbência de organizar um bom conjunto. Britinho, nome por demais conhecido no ambiente artístico, pelo valor de sua arte e pela disciplina de seu trabalho estará tôdas as noites alegrando as noites de "Casablanca" com o seu conjunto que êle organizou com estes elementos: Bola Sete, Laerte, Cachimbinho, Caco Velho, Hugo, Sacramabone. Também Claude Bernie canta no conjunto.

*

Em plenos preparativos a "boite" "Beguin" para a sua inauguração no mês de outubro. O maestro Kolman negocia com a casa. Falam na vinda da Orquestra de Bernard Hilda, que fará dois "shows" tôdas as noites. Djalma Ferreira também estuda a proposta desta nova casa — aliás — dizse de passagem, um elemento de proa para qualquer "night-club".

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM BENZOMEL Granado

Cinema ? Leia CARIOCA

Vá hoje ao TEATRO

Copacabana Tel.: 37-0020 Ramal Teatro
Av. N. S. Copacabana, 291
HOJE, ÀS 21,30 horas
"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam em seu 4.º mês de êxito
"JEZABEL"
de ANOUILH — Trad. Maria Jacinta MORINEAU — Jardel Filho e seu grande elenco. - LEBELSON MODAS veste Laura Suarez e Sonia Oiticica.
Diàriamente, às 21 horas
Vesperais: Quintas, Sábados e Domingos, às 16 horas

Carlos Gomes — Tel.: 22-7581
POLTRONAS CR$ 15,00
BIBI
Estréia hoje às 21 horas
SENHORA
com Delorges e Iracema de Alencar
SO' 8 DIAS EM CARTAZ

Glória TEL.: 22-9146
JAIME COSTA
DIARIAMENTE EM SESSÕES AS 20 E 22 HORAS E EM VESPERAIS AS QUINTAS, SÁBADOS E DOMINGOS AS 16 HORAS
"DOMINO"
3 atos de Gastão Barroso e Paulo Manhães. Uma comédia que tem graça, amor, e muita coisa boa!

MONTE CARLO
a única "boite" que apresenta tôdas as noites
2 SHOWS
TELS.: 47-0644 E 27-5863

ESCANDALO DE SUCESSO!
"A TUNICA DE VENUS"
TEATRO REGINA
com
Hoje, DERCY GONÇALVES, Hoje
QUE LUXO

Rival TEL. 22-2721 Ar refrigerado
ALDA GARRIDO na sua maior criação
"MADAME SANS GÊNE"
De terça a sexta, às 21 horas. Sábados e Domingos, às 16 às 20 e 22 horas
6.º e último mês
O maior êxito do ano!

Serrador Tel.: 42-6442
EVA e seus artistas em
"O FREGUÊS DA MADRUGADA"
5 quadros de Ladislau Todor, trad. de Iglesias. Uma aventura em Paris em 1900. Cenários e figurinos do Prof. Eduardo Loeffler. Mise-en-scène de WILLY KELLER. Palco Giratório. EVA, encantadora no papel de Gisá, a chapeleirinha do Café "Chat Noir"
Nesta peça vigorará o horário de inverno — Primeira sessão 20,15 — Segunda sessão às 22 horas
As quintas, sábados e domingos Vesperal às 16 horas

CIRCO GARCIA
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS — JUNTO A CENTRAL
DIARIAMENTE AS 21 HORAS
Terças e quintas-feiras - Vesperais às 16 hs. Sábados e domingos às 14,30 e 17 horas
CHETA DO TARZAN
OS 4 CHRISTIAN. OS CONTANTINI
Atrações internacionais — Animais amestrados — Feras Indianas — Um verdadeiro Zoológico Ambulante
Garcia, o rei do circo

GRAN-CIRCO SHANGRI-LA
10 ANOS DE ÊXITO EM BUENOS AIRES
UM PROGRAMA GRANDIOSO COM ATRAÇÕES INTERNACIONAIS
DIARIAMENTE ÀS 21 HORAS
QUINTAS-FEIRAS, VESPERAIS AS 16 HS. SÁBADOS E DOMINGOS, 2 VESPERAIS, ÀS 14,30 E ÀS 17,30 HORAS
PRAÇA ONZE
Avenida Pres. Vargas, esq. Rua Santana
UM CIRCO PARA AS ELITES

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI. Redator-chefe: CARVALHO NETTO. Redator-Secretário: Lincoln Massena. Gerente: Almério Ramos. Redação, administração e oficinas: PRAÇA MAUÁ n.º 7 — Telefone: Mesa de ligações internas: 23-1910. INFORMAÇÕES: 23-1556 — CARIOCA-REPORTER: 43-8349.

ANÚNCIOS

Departamento de Publicidade: Tel. 23-1910. Ramais, 36, (Diretor), 33 e 50

ASSINATURA

Brasil, América, Portugal e Espanha		Outros países	
6 meses	Cr$ 120,00	6 meses	Cr$ 180,00
12 meses	Cr$ 200,00	12 meses	Cr$ 350,00

INSPETORES-VIAJANTES EM ATIVIDADE: Dilermando de Oliveira Schaewer, Juvenal Pereira Barbosa, Manoel Pinto Figueira Júnior, José Luiz da Costa e Enéas Navarro

SUCURSAIS: Belo Horizonte — Rua Tupis, 26; Petrópolis — Av. 15 de Novembro, 846; São Paulo — Rua 7 de Abril, 176-5.º and.

Representante na Argentina: Inter-Prensa, Florida, 229 T. E. 33-0100 — Buenos Aires.

COMÉRCIO E FINANÇAS

Produção de queijo

A produção brasileira de queijo que, em 1942, era de 15 milhões, 734 mil, 540 quilogramas, atingiu 23 milhões, 175 mil, em 1951

O progresso alcançado nessa indústria não foi sòmente no sentido quantitativo. O Brasil conseguiu realizar no último decênio um verdadeiro milagre de técnica na fabricação de queijos, com a introdução de novos tipos, que tornaram famosas algumas regiões da Europa e de Norte-América.

A entrada no país de técnicos estrangeiros depois da segunda guerra mundial, proporcionou-lhe êsse grande benefício, não obstante ser o volume da nossa produção queijeira um fenômeno sem relação alguma com essa corrente imigratória.

Na tabela abaixo, é fácil verificarmos o quanto se desenvolveu a referida produção, desde 1945. No quinquênio anterior, isto é, de 1940 a 1945, a média anual foi de 15 milhões de quilogramas.

ANOS	Quantidades (ton.)
1945	18 328
1946	21 174
1947	21 020
1948	18 737
1949	21 356
1950	—
1951	23 175

Até 1949 as modificações não foram sensíveis, com excepção de 1946, quando montou a 21 milhões, 174 mil quilogramas.

No ano passado, entretanto, verificou-se um acréscimo, que, segundo tudo faz crêr, teve a sua origem na valorização do produto no mercado consumidor.

Cacau

NOVA IORQUE, 22 (U. P.) — O café Santos "S" para entrega futura fechou ontem em baixa de 4 a 21 pontos. Foram vendidos 140 contratos.

No mercado para entrega imediata, o Santos 4 acusou uma alta de 1/8 de cent, cotando-se a 54 5/8 cents de dolar a libra-pêso. Os cafés colombianos cotaram-se a 58 cents de dolar a libra-pêso, inalterados.

O café em Nova Iorque

NOVA IORQUE, 22 (U. P.) — O preço médio do cacau para entrega imediata permaneceu inalterado em 31,75 centavos de dolar por libra-pêso. O Bahia Superior e o Accra Fair Fermented caíram 19 pontos para 33,65 e 33,15 centavos de dolar por libra-pêso, respectivamente.

Câmbio

O Banco do Brasil afixou, hoje as seguintes tabelas de taxas à vista:

VENDAS

Libra	52,4160
Dólar	18,72
Franco suiço	4,3930
Pêso uruguaio	6,9077
Pêso boliviano	0,3120
Peseta	1,7096
Escudo	0,6572
Sol (Peru)	1,20
Franco francês	0,535
Franco belga	6,3778
Corôa sueca	3,6209
Corôa dinamarquesa	2,7358
Corôa tcheca	0,3774
Florim	4,9284

COMPRAS

Libra	51,4640
Dólar	18,38
Franco suiço	4,2789
Pêso uruguaio	6,6715
Franco francês	0,0523
Franco belga	0,2642
Pêso argentino	1,3176
Sol (Peru)	—
Escudo	0,6334
Pêso boliviano	—
Corôa sueca	3,5531
Corôa dinamarquesa	2,6368
Corôa tcheca	0,3676
Peseta	—
Florim	4,8339

O Banco do Brasil comprava hoje a grama de ouro fino...... 1.000/1.000 a Cr$ 26,8176.

Açucar

(Cotação por 60 quilos)

Mercado firme:

Branco cristal	213,10
Cristal amarelo	192,10
Mascavinho	188,00
Mascavo	170,00

Algodão

(Cotação por 10 quilos)

Mercado sustentado

FIBRA LONGA

Seridó:	
Tipo 3	345,00 a 350,00
Tipo 5	335,00 a 340,00

FIBRA MÉDIA

Sertões:	
Tipo 3	308,00 a 310,00
Tipo 5	275,00 a 280,00
Ceará:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	270,00 a 275,00
Matas:	
Tipo 3	220,00 a 225,00
Tipo 5	Nominal
Paulista:	
Tipo 5	220,00 a 225,00
Tipo 3	Nominal

Falências

Instaladora Bonsucesso Ltda. — No juizo da 11.ª Vara Civel, J. Gomes & Santos, dizendo-se credores da importancia de .... Cr$ 3.500,00, requereram a decretação da falência da firma supra, estabelecida à Praça das Nações, 62.

Ruy Leitão & Cia. — No juizo da 15.ª Vara Civel, Tecidos Povex S. A., dizendo-se credor da importancia de Cr$ 15.790,00, requereu a decretação da falência da firma supra, estabelecida à rua Piriá, 11, Braz de Pina.

Espólio de Armando S. Pires — O juiz da 14.ª Vara Civel, nos autos da falência, julgou procedentes os embargos e denegou a concordata suspensiva, requerida pela firma supra.

A. Brasil & Cia. — O juiz da 14.ª Vara Civel, nos autos de concordata, nomeou comissário, em substituição, o credor Distribuidora Nacional de Laminados S. A.

Atividades da L. B. A. nos meses de junho e julho

Mais de 1 milhão de cruzeiros gastos com 2.363 assistidos

A Legião Brasileira de Assistência dispendeu durante os meses de junho e julho do corrente ano, com menores internados em estabelecimentos escolares e enfermos hospitalizados, a soma de Cr$ 1.130.359,00, correspondente a 2.363 pessôas beneficiadas.

Dêsse total, 871 mil 281 cruzeiros foram gastos com 2.175 menores internados em diversos estabelecimentos de ensino dêste capital, e os restantes 259 mil e 78 cruzeiros foram pagos a hospitais e sanatórios que serviram a 188 enfermos assistidos pela L. B. A.

Não há ameaça de greve na R.M.V.

BELO HORIZONTE, 22 (Asapress) — O engenheiro Dermeval Pimenta, em palestra com a reportagem, contestou as afirmações do deputado Brigido Tinoco, na Câmara Federal, sôbre nova ameaça de greve na Rêde Mineira. Esclareceu que o atraso de pagamento do pessoal vem sendo regularizado todos os mêses, sendo que os servidores da capital já estão com seus vencimentos em dia. Todas as providências possíveis estão sendo tomadas para a regularização dos atrasados no interior, não passando de simples rumores as informações referentes à paralisação dos trabalhos em Barra Mansa e Divinópolis.

Após referir-se ao processo de encampação da Rêde pelo govêrno federal, o qual já se encontra em poder do presidente da República, para encaminhamento ao Congresso, informou que já foi completada a montagem da sexta locomotiva elétrica, das 14 recem-adquiridas na Inglaterra e que deverão trafegar dentro em breve nos novos trechos eletrificados da Estrada.

Cinema ? Leia CARIOCA

— Feliz aniversário

COM CAÇULA ANTARCTICA

NOTICIAS DA RÁDIO NACIONAL

Na novela "O Principe e a Endiabrada", de Deuscélia e Oduvaldo Viana, vamos encontrar uma sequência de situações intressantes, onde sentimentos, a principio, dissonantes, vão se fundir num quadro de ternura e romance.

Simone Morais

Estreada hoje, a novela será interpretada por elenco festejado, ficando os papéis de maior relêvo assim distribuidos: "Angela" — Wanda Lacerda; "Suzana" — Dulce Martins; "Anita" — Simone Morais; "Amira" — Daisy Lucidi; "Diretora" — Elza Gomes; "Omar" — Celso Guimarães; "Augusto" — André Villon, e "Elisa", Abigail Maia.

A direção e ensaios, nesse horário, que é o das 13,05 horas, das segundas, quartas e sextas-feiras, cabem a Celso Guimarães. O patrocinio é de "Antisarnina".

Em Madureira

Heber de Bôscoli e uma cantora famosa da emissora irão, domingo próximo, a Madureira, levando a "felicidade" para bater em alguma porta. Se nessa porta aparecerem os moradores exibindo os produtos "Cristal", Heber dar-lhes-á, então, um rico prêmio, não deixando, de contemplar os vizinhos laterais, que, também, exibirem aqueles produtos. Um "show" é realizado na rua, sôbre o carro de reportagem, com uma multidão se agitando em tôrno dele. Por sua vez, do auditório, Yara Sales apresenta a primeira metade de "A felicidade bate à sua porta", com artistas e brincadeiras.

sábados, às 20,35 horas.

Situação cambial

A rodada de hoje de "Cartas na Mesa", das 22,30 às 23,25 horas, é das mais palpitantes e oportunas, já que o Sr. João Pinheiro Filho, como presidente do Conselho Nacional de Economia, vai abordar a questão cambial, tão em foco no momento. A falta de divisas, os dólares, a nossa exportação, as possibilidades de solução, as angústias do mercado importador — todo êsse complexo quadro que se reflete na substancia mesma da nossa vida económico-financeira será debatido por êle e pelos animadores dos debates, os jornalistas Alvaro Gonçalves, Carlos Brasil e Carlos Buhr.

Ouçamos hoje

A partir das 20 horas, o "Direito de Nascer", "Edificio Balança, Mas Não Cai", "O Direito de Matar", "Que o Céu me Condene", "Um Milhão de Melodias", "Cartas na Mesa", "Parada Continental", "Museu de Cera" e "Jornais Falados".

Para os expectadores do "Edificio", será apresentada e gravada a audição de amanhã do programa de Paulo Gracindo, "Noite de Estrêlas", com Emilinha, Nelson Gonçalves, Wellington Botelho imitando cantores, e o "Trio em Surdina", com Fafa Lemos, Garoto e Chiquinho do acordeon. Em gravação, "Noite de Estrêlas" é irradiado aos

MONTE CARLO APRESENTA SAISON 1952

PIGALLE ET SON GRAND MARCHE' D'AMOUR

Prosper Paulette Dominó Margot la blonde Pierrette Gaby Manon Suzane

Noticias de São João del Rey

Novas construções — Concertos de Ladário Teixeira

S. JOÃO DEL REY, agosto — (Serviço especial de A NOITE) — São João del Rey experimenta um surto novo e rápido de construções que enriquecem as ruas e os bairros. Temos na rua Municipal a construção de enorme prédio onde se instalarão lojas e escritórios; no Bairro de Matosinhos já se acha em acabamento o majestoso prédio do SENAI que receberá uma infinidade de jovens preparando-os, nas mais variadas ocupações; no morro do Guarda Mór, o capitalista Sr. João Lombardi, com possantes máquinas, vai aplainando o cocuruto do morro onde surgirá nova cidade com mais de oitocentas casas.

Realizou diversos concêrtos nesta cidade o aplaudido musicista Ladário Teixeira, que, em seu saxofone executou belas e difíceis páginas musicais. O público aplaudiu-o entusiàsticamente. Ladário Teixeira, que é cégo, introduziu modificações sensíveis no instrumento de modo a poder elevar na escala mais catorze notas para os agudos e uma para os graves.

Dr. Almerio de Lemos Baste
Cirurgia Geral — Doenças de senhoras — Partos — Tratamento PréNatal
ASSEMBLÉIA, 98-7.º
Diariamente, 13 às 16 (exceto aos sábados). Tel. 22-1549.

Dr. Ricardo Dias Gonçalves
TUBERCULOSE Raios X Rua Alvaro Alvim, 31, s. 501 Tels 32-9285 47-1414

a fábrica Bangú apresenta aos sábados na rádio nacional

"Desfiles Bangú"

BANGÚ

A MARCA DOS BONS TECIDOS

HORÓSCOPO PARA HOJE

Por Stella

SEXTA-FEIRA — 22 de agosto — As pessoas que nascem neste dia são muito ativas, empreendedoras e têm muita confiança em si próprias. Não gostam que lhe façam oposição e procurarão sempre evitá-lo. Na maioria das vêzes, conseguirão o que desejam com facilidade e sem discussões. Têm mente aguda e refletem muito antes de agir. Possuem grande encanto pessoal e sabem conquistar a simpatia de todos. Grande êxito os aguarda.

Têm muito tato e são amantes da harmonia. Sabem fazer com que os outros sigam suas idéias, adotem suas teorias, tão grande a influência que exercem sôbre os demais. Há, porém, um outro aspecto do seu caráter que deve ser cuidadosamente observado. E que se acostumam às coisas de tal forma que se tornam escravos de seus hábitos. Há nisso vantagens e desvantagens.

Quanto à parte sentimental, são afetivos e sinceros. Pouco dadas a aventuras de qualquer espécie, tanto os homens como as mulheres. Terão um grande amor na vida e verão realizado seu grande sonho. Casarão cedo e encontrarão muita alegria e felicidade no matrimônio. Terão muitos filhos que lhes darão grandes satisfações quando maiores.

INFLUÊNCIAS CELESTES PARA AMANHÃ

LEÃO — 24 de julho a 23 de agosto — Descanse o máximo, esta semana. Muito necessita de repouso e tambem de distração.

VIRGO — 24 de agosto a 23 de setembro — Fará grandes progressos se cooperar com seus colegas de trabalho e adotar para com êles uma atitude amistosa.

LIBRA — 24 de setembro a 23 de outubro — Confie no triunfo, mas não insista em fazer as coisas exclusivamente a seu modo.

ESCORPIÃO — 24 de outubro a 22 de novembro — Bom dia para negócios. Será muito bem sucedido, hoje, em tudo quanto empreender.

SAGITÁRIO — 23 de novembro a 22 de dezembro — Se bem empregar hoje o tempo, obterá muito mais do que espera.

CAPRICÓRNIO — 23 de dezembro a 20 de janeiro — Uma pessoa de sua família necessita muito de sua ajuda. Seja o primeiro a oferecer-lha com carinho e tato.

AQUÁRIO — 21 de janeiro a 19 de fevereiro — Dia propicio ao amor. Receberá ou fará uma declaração de amor. Grande felicidade o aguarda.

PISCES — 20 de fevereiro a 20 de março — Faça planos para o futuro e na ocasião oportuna cuide de concretizá-los.

ARIES — 21 de março a 20 de abril — O reatamento de uma velha amizade lhe trará muitos beneficios. Disto dependerá em grande parte a realização de velhos sonhos.

TOURO — 21 de abril a 21 de maio — A saúde em primeiro lugar. Não trabalhe em excesso, não cometa imprudência alguma e evite fatigar-se muito.

GÊMEOS — 22 de maio a 21 de junho — Esteja alerta a tudo que a seu redor acontece. Não permita que fujam as grandes oportunidades.

CÂNCER — 22 de junho a 23 de julho — Menos pessimismo e mais confiança em si próprio. De outro modo, difícil lhe será o êxito.

— E' O SEU "CASO"?

Por LAWRENCE GOULD, famoso psicólogo

KING FEATURES SYNDICATE

EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE"

a) ACONSELHAR CASAMENTO E' UM TRABALHO DO PSIQUIATRA?

RESPOSTA — De modo nenhum, diz o Dr. Robert G. Foster, de "Menninger Foundation in Marriage and Family Living". Os psiquiatras e os psiquiatras sociais devem limitar-se a tratar das doenças mentais, pois que aconselhar casamentos é uma forma de educação. Nenhum dos dois trabalhos se interpenetram. Um certo grau de conhecimento sôbre o fato e a técnica é essencial ao casamento e um competente conselheiro de casamentos é a pessoa mais indicada para o assunto.

★

b) AS CONCUSSÕES NO CRANIO CAUSAM INSANIDADE?

RESPOSTA — Muito raramente, dizem os meus amigos médicos. O termo é aplicado para os pequenos danos. As fraturas do crânio não causarão um disturbio mental permanente desde que não seja atingida nenhuma parte vital do cérebro. O velho hábito de dizer que alguem sofreu um colapso cerebral é um modo de evitar os comentários dos amigos sôbre a familia de alguem que tenha um caso de insanidade. Muito grande é o número de psicose cuja base física nos é desconhecida.

★

c) PODE VOCE SER EXAGERADAMENTE RESPONSAVEL?

RESPOSTA — Sim. Há um tipo de neurose que faz com que você pense que não é responsável nem por suas próprias tolices, enquanto outra o torna demasiadamente responsável até por coisas que absolutamente não lhe afetam. Por exemplo, você poderá ficar doente de preocupação porque uma pessoa de quem você gosta é infeliz mesmo que o problema que o faz infeliz seja dela próprio. Isto poderá levá-lo a adquirir um complexo de culpa, ou a imaginar que você dá importância a seus amigos mais próximos como era de desejar.

DR. CARLOS KÓS
DOENÇAS E OPERAÇÕES
OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA
TRATAMENTO CIRURGICO DA SURDEZ
Cons.: Av. Almirante Barroso, 72 - 9.º — Salas 911/12/13 — Tel.: 22-9183 — Residência: Tel.: 27-2381

VIAS URINARIAS — RINS — BEXIGA — PROSTATA
DR. A. ACKERMANN
GINECOLOGIA UTERO E OVÁRIOS
BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO
DISTURBIOS SEXUAIS
Aparelhagem completa para diagnose e tratamento das desacções dos órgãos gênito-urinários. Exames no Laboratório para contrôle de cura. Trata pelos processos empregados nas clinicas de Berlim, Viena, Paris e New York
Das 13 às 19 horas — RUA URUGUAIANA, 24 — Tel. 22-2447

RADIO FADA FABRICAÇÃO AMERICANA PORTATIL
Funciona por meio de pilhas ou por corrente AC ou DC.
Muito leve, com alça.
Abas protetoras, Mostrador dourado.
SECÇÃO DE RÁDIOS MESBLA
A VENDA NAS CASAS DO RAMO e RUA DO PASSEIO, 42/56 - RIO R. VISC. R. BRANCO, 521/3 - NITEROI

MEIAS NYLON
TODAS AS SEGUNDAS-FEIRAS, ATÉ AS 11 HORAS
MALHA 60 CRISTAL, DESENHO PRETO OU MARROM A CR$ 35,00 O PAR
DEPOSITO DE MEIAS CARBAR
MEIAS PARA HOMEM, NYLON 100% — SALDOS, CR$ 18,00.
RUA GONÇALVES DIAS, 74 - sobrado, entre Ouvidor e Rosário.
ACEITAMOS CONSERTOS DE MEIAS NYLON

Dr. Pedro de Albuquerque
Doenças sexuais e urinárias
R. do Rosário, 98. De 13 às 18 hs.

Odontopediatria em todo o Brasil

RECIFE, 22 (Serviço especial de A NOITE) — Durante a reunião científica de Odontopediatria, seu presidente, Dr. Edrizio Barbosa Pinto, fez uma conferência em que sugeriu a fundação de Associações de Odontopediatria em todos os Estados do Brasil, a fim de batalharem pela causa da elevação da odontopediatria no sentido de que os especialistas exerçam não somente a função clinica, mas também cientifica-social-humanitária.

PIANOS NOVOS
HALBEN
Com grande prazer, a Casa Milton participa à sua distinta clientela que, como representante exclusiva dos pianos HALBEN nesta cidade, está capacitada a fornecer êstes maravilhosos instrumentos em seus dois modelos: médio e de luxo. Ambos são dotados de 88 notas, 3 pedais, cordes cruzadas, cepo de metal, com garantia de 10 anos. A Casa Milton encontra-se instalada no Palacete da rua Mariz e Barros, 290 — Tel. 28-4413 — Rio.

A exportação de treze mil sacos de arroz pilado

S. LUIZ, 22 (Serviço especial de A NOITE) — Partiu o "Lloyd Columbia", carregando os primeiros treze mil sacos de arroz pilado, exportado pelo Sr. Aguiar Aboud. Esse fato assume importancia maior quando se sabe que os vultosos impostos pagos serão aplicados em providências urgentes e necessárias, inclusive o pagamento do funcionalismo cujos vencimentos estão atrazados.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

LEIA A REVISTA DO GLOBO
O magazine quinzenal de maior circulação no País
* HOJE
* SIMULTANEAMENTE
EM TODAS AS BANCAS DO RIO DE JANEIRO, PORTO ALEGRE E SÃO PAULO
Reportagens e assuntos variados de interêsse geral

JOCOSA COMO NO "SÃO PAULO" DO ANO PASSADO

Crônica de turfe

O G. P. "DUQUE DE CAXIAS"

Bem equilibrado e interessante ficou nesta temporada o campo do G. P. «Duque de Caxias», o já tradicional clássico em 2 000 metros criado em 1940 e em cuja história figuram os nomes de Argentina, Hurona, Fiducia, Magali e Tirolesa. Teremos êste ano o encontro das nacionais Jocosa, Goldena e Mia com as importadas Sinless, Impresiva, Duty, Sidon, Santa Bela e Eudora. Dêsse conjunto, sobressaem-se Duty, Impressiva, Jocosa e Mix.

Duty vem de dois «banhos» espetaculares, perdendo primeiro para Mix, em 1.800 metros, na grama leve, e depois para Impresiva e Santa Bela, na areia, em 2.400 metros. Melhorou algo essa filha de Embrujo e forneceu o melhor trabalho para êste compromisso. Provàvelmente a defensora do Stud Seabra será a favorita da carreira, mas não é «barbada» nêsse páreo.

Impresiva parece-nos a fôrça do confronto, pois ainda sem completo apuro na forma, derrotou categòricamente a Duty na estréia, surpreendendo até os seus responsáveis. Deve ter progredido com aquela carreira e irá certamente correr muito mais na grama, como boa filha de Filón.

Jocosa é a melhor nacional do páreo e basta estar em forma para figurar destacadamente na carreira. Acaba a defensora do Stud Euvaldo Lodi de secundar Retouche na grama leve, em 96" 4/5. Depois disso, forneceu trabalhos animadores e será um dos grandes nomes da prova de domingo.

Mix é o melhor azar do clássico, pois ostenta um estado excepcional. Recordamos que na tarde do «Brasil» a filha de High Sheriff derrotou Duty na grama leve, em 109" para os 1 800 metros. Domingo, correndo em 1.400 metros, confirmou aquela vitória, marcando 84" 1/5. Agora, com 53 quilos, é bastante perigosa.

Das outras concorrentes, apenas Sinless e Santa Bela possuem alguma «chance». A primeira vem de dois fracassos, mas antes obtivera uma grande vitória sôbre Fort Napoleon. Vai em parelha com Impresiva e pode surgir ameaçadoramente no final. Quanto a Santa Bela, correu duas vêzes na Gávea, descolocando-se para Retang, mas depois escoltando Impresiva, à frente de Duty. Por essa carreira, é um bom azar.

Sidon, Eudora e Goldena, no nosso entender, devem ser excluídas, pela presença de adversárias que lhes são nitidamente superiores.

Concluindo, vamos indicar Impresiva, com Jocosa, Mix ou Duty na dupla.

BIAS

Café CRUZEIRO (Extra)
GOSTOSO ATÉ SEM AÇUCAR



1º páreo — Às 13,30 — 1.500 metros — 50.000,00.
1—1 Hope, L. Rigoni 55
2—2 El Banner, I. Souza . 55
3 Benur, J. Martins ... 55
3—4 Johil, D. Moreira 55
5 Jambi, B. Ribeiro 55
4—6 Otomano, E. Castilho 55
7 Caçador, B. Silva .. 55
2º páreo — Às 13,55 — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00.
1—1 Seu Acacio, L. Rigoni 56
2—2 Lupan, J. Portilho ... 56
3 Devasso, L. Mezaros . 56
3—4 Coronet, O. Ullôa 56
5 Edimburgo, E. Castillo 56
4—6 Sorriso, W. Andrade . 56
7 Grey Girl, J. Marchant 54
3º páreo — Às 14,20 — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Destinado a aprendizes de 3ª categoria.
1—1 Jeffy, J. Marins 50
2 Harem, xx 50
2—3 Populino, C. Machado 50
4 Pacalano, N .C. 50
5 Irish Star, xx 50
3—6 Maracaju, M. Henrique 50
7 Valco, L. Domingues 50
8 Jangadeiro, N. C. .. 50
4—9 Tapaju, P. Souza ... 50
10 Mineapolis, P. Tavares 52
» Vergel, J. Balfica .. 52
4º páreo — Às 14,45 — 1.800 metros — Cr$ 35.000,00.
1—1 El Campeador, L. Rigoni 52
2 Estalo, A. Brito 54
2—3 Rio Verde, R. Filho . 53
4 Irresistivel, J. Marins 50
3—5 Sol Bonito, B. Ribeiro 54
6 Ecelero, L. Lins 50
4—7 Inicio, M. Chirino ... 54
8 Pesadelo, D Silva .. 52
5º páreo — Às 15,10 — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — (Compulsorio)
1— 1 Velho Pobre, L. Cruz 53
2 Guanumbi, xx 53
3 Panóplia, J. Balfica . 51
2— 4 Rifle, L. Rigoni 58
5 Napoleão, R. Fernandes 53
6 Harem, R. Martins . 53
3— 7 Moratin, E. Cardoso 53
8 Alvor, xx 53
9 Miraculo, N. C. 53
4—10 Pacalano, M. Mota . 53
11 Eclair, C. Callerl ... 53
12 Visionnaire, S. Machado 58
» Diamante Negro, F. Balula 53
6º páreo — Às 15,40 — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00
1— 1 Gran Chaco, J. Marins 58
2 Lampo, S. Machado 56
3 Carmen, E. Silva ... 56
2— 4 Bisturi, R. Martins . 58
5 Tempo Feio, U. Cunha 54
6 Igino, L. Rigoni 58
3— 7 Delba, B. Ribeiro .. 52
8 Cruzmaltino, A. Ribas 58
» Fulano, L. Mezaros . 56
4— 9 Paisano, P. Fernandes 58
10 Lingote, C. Callerl .. 54
11 B. C. D., P. Souza . 48
» Poranga, J. Portilho 54
7º páreo — Às 16,10 — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — (BETTING)
1— 1 Deusa, O. Macedo .. 54
2 Pecado, G. Costa .. 56
3 Jazz, J. Balfica 50
2— 4 Theophilo, E. Silva. 56
5 Algeria, J. Graça .. 54
6 Phaleron, S. Barbosa 50
3— 7 Paris, A. Aleixo 50
8 Monterrey, L. Mezaros 56
9 Good Friend, A. Mahid 50
4—10 Xirka, J. Portilho .. 54
11 Statano, S. Machado 50
12 C. G. T., R. Martins 48
8º páreo — Às 16,40 — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 —
1— 1 El Negrito, J. Pinheiro 56
» El Gin, P. J. Silva .. 56
2 Ardena, N. C. 54
3 Parnaso, A. Rosa .. 56
2— 4 Usastro, L. Mezaros 56
5 Araruama, R. Martins 54
6 Manicoré, S. Machado 52
7 Açude, xx 56
3— 8 Submarino, xx 56
9 New York, E. Castillo 56
10 Pelias, J. Marchant. 54
» Pauda, xx 54
4—11 Egil, P. Morena 56
12 Evoé, L. Rigoni ... 56
13 Coromy, D. Silva ... 56
14 Agual, A. Ribas ... 56
» Abitiruc, C. Callerl . 52
9º páreo — Às 17,10 — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — (BETTING)
1—1 Giselle, L. Rigoni ... 56
» Gold Dream, P. Coelho 56
2—2 Changa, D. Moreira .. 56
3 Kastri, J. Portilho ... 52
4 Melodia Porteña, xx .. 48
3—5 Maud, O. Ullôa 52
6 Obélia, A. Brito 52
7 Oistria, R. Martins .. 56
4—8 Felicia, U. Cunha 52
9 Oleta, xx 50
10 Pigalle, J. Marchant. 52

Taça "Herbert Moses"

2.ª RODADA

AUGUSTO GODOY
Bonsucesso 1 x Fluminense 3
Flamengo 2 x Madureira 1
Vasco 5 x Canto do Rio 1
América 5 x S. Cristovão 1
Olaria 0 x Botafogo 3

DRUMMOND NETO
Bonsucesso 1 x Fluminense 2
Flamengo 3 x Madureira 1
Vasco 4 x Canto do Rio 0
América 4 x S. Cristovão 1
Olaria 0 x Botafogo 4

EMMANUEL AMARAL
Bonsucesso 1 x Fluminense 3
Flamengo 4 x Madureira 1
Vasco 5 x Canto do Rio 0
América 3 x S. Cristovão 1
Olaria 1 x Botafogo 4

JOSÉ SCASSA
Bonsucesso 1 x Fluminense 3
Flamengo 3 x Madureira 0
Vasco 5 x Canto do Rio 0.
América 4 x São Cristovão 2
Olaria 2 x Botafogo 3

JULIO GAMMARO
Bonsucesso 1 x Fluminense 2
Flamengo 2 x Madureira 2
Vasco 4 x Canto do Rio 0
América 3 x São Cristovão 1
Olaria 2 x Botafogo 3

MILTON BOLIVAR
Bonsucesso 1 x Fluminense 4
Flamengo 2 x Madureira 0
Vasco 5 x Canto do Rio 0
América 3 x S. Cristovão 2
Olaria 2 x Botafogo 4

SYLVINO GONÇALVES
Bonsucesso 1 x Fluminense 3
Flamengo 3 x Madureira 2
Vasco 5 x Canto do Rio 0
América 2 x S. Cristovão 3
Olaria 3 x Botafogo 2

THEO DRUMMOND
Bonsucesso 1 x Fluminense 3
Flamengo 4 x Madureira 1
Vasco 6 x Canto do Rio 1
América 3 x S. Cristovão 0
Olaria 2 x Botafogo 3

VOLTOU À FORMA A FILHA DE SEVENTHI WONDER

Com as chuvas que vêm caindo é de verdadeira "guerra de nervos" o ambiente nos setores do turfe.

Porque o estado das pistas se modifica completamente e torna quase impraticável a de grama, onde, por teimosia, os clássicos se efetuam.

E sucede que, precisamente, o grande prêmio é a atração maior de domingo, dada a "revanche" sensacional entre Impressiva e Duty, defensoras de duas simpáticas e tradicionais jaquetas.

Ambas são pouco conhecidas ainda, não se lhes sabendo as preferências. E' possivel que tanto Duty como Impressiva se adaptem bem ao terreno anormal, ou, talvez, uma delas somente.

Na dúvida, voltam-se as atenções para Jocosa, defensora do Stud Lodi, que aparece, assim, como "tertius".

Egua de classe, a filha de Seventh Wonder teve uma queda de "entrainement" e andou fracassando. Na derradeira "performance", porém, secundou Retouche, fazendo boa atropelada e derrotando um bom lote, no qual figurava Sidon.

Continuua melhorando e na "passada" para êste compromisso portou-se magnificamente, marcando 103" para a milha, muito suavemente.

O tempo é bem inferior aos das favoritas, mas estas foram um pouco "tocadas" enquanto que ela nunca se empregou.

Qualidades Jocosa tem bastantes para fazer sua a vitória. E' ligeira e guapa, tanto correndo na frente como atrás.

Basta que recordemos o grande prêmio "São Paulo" do ano passado, quando derrotou em "rush" soberbo, no final, craques cariocas.

Terá a seu favor a filha de Seventh Wander, o fato de poder galopar sem ser aborrecida, pois Duty correrá pela Impressiva e vice-versa, devendo, assim, se empenharem em luta prematuramente.

E na atropelada final estarão exaustas.

Por outro lado, é possivel que fiquem lá atrás, esperando uma pela outra e quando tratarem dos papéis será tarde.

Considerando que as peripécias, de qualquer forma a favorecerão, Jocosa impõe-se como o melhor "tertius" do páreo. Podemos asseverar que seu treinador espera vê-la sair triunfante da pista.



1.º páreo — Às 13,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 55.000,00 — "Espadim de Caxias".
Kg
1—1 Ofensiva, E. Castillo .. 55
2—2 Fraulein, E. Irigoyen .. 51
3—3 Querela, L. Rigoni 55
4—4 Queima, U. Cunha 51
5 Valentine, J. Portilho . 55
2.º páreo — Às 13,55 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — "General Câmara".
Kg
1—1 Orestes, P. Tavares .. 58
2 Olinda, L. Domingues . 56
2—3 Gládio, L.Mezaros 56
4 Estrêla do Sul, N. C. .. 56
5 Murmúrio, L. Leiton . 53
3—6 D. Homem, W. Meireles 58
7 Oscar, N. Henrique 58
8 Melodia Porteña, x x. 52
4—9 Baiano, L. Rigoni 58
10 Guayanaz, S. Machado . 56
11 Purunã, J. Marins ... 52
3.º páreo — Às 14,20 horas — 1.50 metros — Cr$ 50.000,00 — "Marechal Deodoro da Fonseca".
Kg
1—1 Espagnoleto, N. C. 55
" Evening Star, S. Câmara 55
2—2 Ovation, L. Mezaros .. 55
3 Esconce, E. Silva 55
3—4 Avalanche, J. Graça . 55
5 Icaiatá, A. Ribas 55
6 Lalinda, P. Aleixo 55
4—7 Frisa, U. Cunha 55
8 Alvejada, J. Marchant. 55
" Amancal, D. Moreira . 55
4.º páreo — Às 14,45 horas — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — "General Osório".
1—1 Hesperus, L. Rigoni ... 56
2 Athie, A. Pinto 56
3 Pompa, B. Ribeiro ... 54
2—4 Prisco, J. Marchant .. 56
5 Himeto, U Cunha 56
6 Kaolin, I Pinheiro 56
3—7 Manicoré, S. Machado . 56
8 Nigromante, L. Mezaros 56
9 Repentino, A. Ribas .. 56
4-10 Unanio, x x 56
11 O. Express, x x 56
" Combatente, A. Araujo 56
5.º páreo — Às 15,10 horas — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — "General Antonio Sampaio"
Kg
1—1 Reveur, G. Costa 54
2 Inshalla, F. Irigoyen . 54
2—3 Buonarotti, E. Castillo 58
4 Mantuano, N. C. 54
3—5 Criado, L. Rigoni 54
6 Blake, N. C. 51
4—7 Framboosa, O. Ullôa . 56
8 Tributária, P. Tavares 52
9 Master Bob, A. Ribas .. 58
6.º páreo — Às 15,40 horas — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — "General Andrade Neves.
Kg
1—1 Algarve, x x 56
" Acordeon, F. Irigoyen . 54
2—2 Umbú, A. Araujo 52
3 Zanzibar, x x......... 50
3—4 Mont Royal, O. Ullôa . 54
5 Philidor, U. Cunha .. 53
4—6 Ocre, J. Marchant 53
7 Path Finder, L. Rigoni. 54
8 Frutuoso, R. Martins .. 50
7.º páreo — Às 16,10 horas — 1.200 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting) — "General Menna Barreto".
Kg
1—1 Bergamota, L. Doming. 54
2 Visão, S Machado 56
3 Marabú, U. Cunha 56
4 Normalista, P. Coelho . 54
2—5 Polonaise, O. Macedo . 56
6 Polivita, F. Balula ... 54
7 Thunderbolt, x x 54
8 Bisturi, N. C. 50
" Muzuzo x x 58
3—9 Fausto, R. Martins ... 52
10 Bingo, x x 54
11 Crasso, x x 56
12 Frin, I. Pinheiro 54
" Maná, M. Henrique ... 53
4-13 Monte Alegre, x x 54
" Bola Dourada, L. Lins 50
14 El Matachin, L. Rigoni 58
15 Sapé, D. Silva 54
" Lingote, C. Callerl .. 50
8.º páreo — "Grande Prêmio Duque de Caxias" — Às 16,40 horas — 2.000 metros — Cr$ 150.000,00 — (Betting).
Kg
1—1 Sinless, x x 58
" Impresiva, J. Marchant 57
2—2 Duty, F. Irigoyen 57
3 Sidon, F. Castillo 58
3—4 Santa Bela, L. Mezaros 58
5 Eudora, U. Cunha 53
4—6 Jocosa, C. Moreno 53
7 Goldena, L. Rigoni ... 53
8 Nix, O. Ullôa 52
9.º páreo — Às 17,10 horas — 2.000 metros — Cr$ 48.000,00 — (Betting) — "Marechal Floriano Peixoto".
Kg
1—1 Camaleão, A. Araujo .. 58
" Pan, R. Martins 51
2—2 Madrigal, L. Rigoni .. 54
3 Catão, x x 46
3—4 Idealista, S. Machado . 50
5 P. de Anjo, O. Ullôa .. 54
4—6 Guaruman, C. Callerl . 51
7 Fairfax, J. Marchant . 54
" Algarve, F. Irigoyen .. 49

Telefone para CARIOCA REPORTER: 43-3349

DR. CAPISTRANO OUVIDOS NARIZ GARGANTA
(Doc Fac Med.)
R. Senador Dantas, 20-9.º. 22-8368

POR TRÁS DAS CORTINAS

Parece ter chegado a vez de Hope, no primeiro páreo da sabatina. O favorito terá em Otomano e El Banner seus mais sérios rivais.

*

O pernambucano Seu Acácio é um nome bem apontado na segunda carreira. Lupan e Grey Girl deverão lutar pela formação da dupla.

*

Maracaju vem de uma bôa vitória na grama, onde corre menos. Na areia, pode repetir aquêle triunfo, malgrado a presença de Jeffy e Populino.

*

El Campeador vem de fácil vitória e acreditamos que repita a façanha. Inicio, Rio Verde e Sol Bonito, são os maiores adversários do pilotado de Rigoni.

*

Moratin é a fôrça destacada do páreo compulsório, pois o defensor do Stud Lodi nunca atuou em companhia tão fraca. Rifle é o seu único adversário e os outros devem ser excluídos.

*

Delba vem de ótima carreira, perdendo para Gran Chaco no final, e como a distancia diminuiu, pode vencer o sexto páreo. Bisturi e Gran Chaco são os candidatos à formação da dupla.

*

Deusa fez uma bôa estreia, perdendo apenas para Gilmar. E agora a indicação do retrospecto, devendo vencer em previsão normal. Theophilo, Algeria e Xirka são os adversários.

*

No quilômetro, Egil e Pauda devem travar um bonito duelo na oitava carreira. Como «tertius», El Negrito.

*

Oistria vem de perder para Gold Dream, mas pode agora desforrar-se dessa adversária, vencendo o nono páreo. Gold Dream, Maud e Gisele são as adversárias.

PALPITES PARA AMANHÃ

Hope — El Benner — Otomano
Seu Acácio — Lupan — Coronet
Jeffy — Maracajú — Populino
Irresistivel — El Campeador — Sol Bonito
Rifle — Velho Pobre — Alvor
Delba — G. Chaco — Bisturi
Deusa — Theophilo — Xirka
Egil — Parnaso — Usastro
Giselle — Changa — Maud

A reunião de ontem em Corrêas

Desierto venceu o páreo principal — O movimento de apostas elevou-se ao total de Cr$ 2.418.710,00

No Hipodromo de Corrêas foi realizada na tarde de ontem mais uma carreira da atual temporada.

A principal carreira do programa teve por ganhador o cavalo Desterro, sob a condução do aprendiz W. Meirelles.

Eis o resultado geral dos páreos:

1º páreo — 1.150 metros — Cr$ 12.000,00.
1.º Andiroba, 55-6, A. Rosa
2.º Basula, 52-3, E. Silva
3.º Flezelá, 52-4, M. Chirino
4.º Felino, 54, S P. Ribeiro
5.º Panenda, 55, J. Tinoco
6.º Ficela, 52-5, E. Loredo
Não correram: Esporte e Aimberê.
Tempo: 76" 4/5.
Diferenças: 2 corpos e um corpo.
Vencedor: (7) Cr$ 21,00.
Dupla: (24), Cr$ 149,00.
Proprietário: Leopoldo Canale
Tratador: A. Rosa.
Movimento do páreo: .... Cr$ 270.770,00.

2.º páreo — 1.100 metros — Cr$ 12.000,00.
1.º Tio Willie, 56, M. Coutinho
2.º Abunan, 56, E. Silva
3.º Mistico, 56, B. Cruz
4.º Marau, 56, S P. Ribeiro
5.º Cherife, 56-4, W. O Silva
6.º Ala Sola, 54, F. Balula
7.º July Seventh, 56, A. Torres
8.º Imburi, 56, A. Nahid
9.º Assalto, 56, E Loredo
Não correram: Jambo e Lex.
Tempo: 73" 3/5.
Diferenças: 1 corpo e 2 corpos
Vencedor: (6), Cr$ 63,00.
Dupla: (13), Cr$ 57,00.
Proprietário: Jaime Santos.
Tratador: B. P. Carvalho.
Movimento do pareo: .... Cr$ 268 020,00.

3.º páreo — 1.150 metros — Cr$ 12.000,00.
1.º Cancionero, 56-4, W. O. Silva
2.º Lamego, 56-4, S. P. Ribeiro
3.º Hunter, 55, M. Chirino
4.º Clarinha, 53, P. Tavares
5.º Jacobes, 53, J. Tinoco
6.º Creoulo, 53, F. Balula
Tempo: 74" 4/5.
Diferenças: 3 corpos e 2 corpos
Vencedor: (5), Cr$ 21,00
Dupla: (34), Cr$ 21,00.
Proprietário: Stud Santa Terezinha.
Tratador: A. Rosa.
Movimento do páreo: .... Cr$ 373.920,00.

4.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00
1.º Pacaiano, 56, R. Urbina
2.º Bem Vista, 54, E. Silva
3.º Night Club, 56, M. Chirino
4.º Poris, 54-3, P. Tavares
5.º Fiel, 54, S P. Ribeiro
6.º Diva, 54-1, P. Prado
7.º Mandinga, 54-5, A. Torres
8.º Barqueiro, 56-4, W. O. Silva
9.º Chapadão, 56, A. Nahid.
Tempo: 103".
Diferenças: 5 corpos e 2 corpos.
Vencedor: (1), Cr$ 13,00.
Dupla: (11), Cr$ 116,00.
Proprietário: Stud Pacalano.
Tratador: W. Attianesi.
Movimento do páreo: .... Cr$ 343.410,00.

5.º páreo — 1.150 metros — Cr$ 12.000,00.
1.º Hiléa, 53, J. Tinoco.
2.º Grisú, 56, A. Rosa
3.º Mazy, 53-4, E. Silva
4.º Lamego, 55, S P Ribeiro
5.º Lujan, 53, M. Tavares
Não correram: Alcazaba, Icaro, Bruce e Monetario.
Tempo: 76" 1/5.
Diferenças: um corpo e meio e um corpo.
Vencedor: (1), Cr$ 21,00.
Dupla: (14), Cr$ 15,00.
Proprietário: Stud Serraverde
Tratador: A. Feijó.
Movimento do páreo: .... Cr$ 301.490,00.

6.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00.
1.º El Siroco, 53, P. Tavares
2.º Jeruqui, 57, M. Chirino
3.º Crosby, 59, B. Cruz
4.º Helio, 54, S. P. Ribeiro
5.º Gailiani, 55, M. Coutinho
6.º Letrado, 54-3, W. Meirelles
7.º Populino, 54, F. Balula
8.º Holliday, 54-5, A. Torres
Não correu: Lobelia.
Tempo: 101".
Diferenças: 1 corpo e 1 corpo
Vencedor (4), Cr$ 29,00.
Dupla: (22), Cr$ 127,00.
Proprietário: G. P. Azevedo.
Tratador: A. Feijó.
Movimento do páreo: .... Cr$ 431.510,00.

7.º páreo — 1.600 metros — Cr$ 12.000,00.
1.º Desierto, 61-53, W. Meirelles
2.º Roman Motto, 56-4, J. Marinho
3.º Fogo Bravo, 63-4, M. Chirino
4.º Zafiro, 54-3, P. Tavares
5.º Lucynor, 54-5, A. Rosa (*)
6.º Visigodo, 50-1, A. Nahid
7.º Blue Dream, 50, F. Balula
8.º Inicio, 52, J. Tinoco
(*) Mancou.
Tempo: 105" 3/5.
Diferenças: 2 corpos e 2 corpos e meio.
Vencedor: (1), Cr$ 42,00.
Dupla: (13), Cr$ 90,00.
Proprietário: Euvaldo Lodi.
Tratador: C. Pereira.
Movimento do páreo: ...... Cr$ 339 580,00
Movimento geral das apostas: Cr$ 2.418.710,00. Pista: areia pesada.

Concurso para Rainha da Primavera do GREIP

Colocação das candidatas

Com a segunda apuração realizada domingo ultimo é a seguinte a colocação das candidatas no concurso para "Rainha da Primavera" do grêmio dos Industriários da Penha: Maria Elza L. Cardoso, 1 400 votos; Iara Solange Martins, 506; Shirley B. da Silva, 250, e Elma Rezende, 10 votos.

No próximo domingo será realizada, na sede social do GREIP, às 11 horas, a terceira apuração do concurso em questão. Grande interêsse está despertando o interessante pleito, pois os cabos eleitorais das candidatas Iara Solange e Shirley da Silva estão em grandes atividades para alcançar a liderança do certame

58
VISTA-SE BEM com Trajes Mundial
ROUPAS PRONTAS E SOB-MEDIDA
Artigos Finos p/Homens
Av. Marechal Floriano n.º 58

APRONTOS desta manhã

Ultimando seus preparativos para a corrida de domingo, aprontaram na manhã de hoje, na pista de areia da Gávea, os seguintes animais:

Ofensiva, O. Macedo, 360 em 23.
Fraulein, F. Irigoyen, 600 em 36 2/5.
Querela, L. Rigoni, 600 em 39.
Valentine, J. Portilho, 600 em 36.
Olinda, lad, 600 em 38.
Gladio, L. Mezaros, 600 em 37 3/5.
Murmurio, L. Leiton, 600 em 37 2/5.
Guayanaz, S. Machado, 600 em 37 3/5.
Purunã, J. Marins, 600 em 36.
Espadarte, R. Martins, 600 em 37 2/5.
Ovation, C. Moreno, 600 em 36 4/5.
Avalanche, J. Graça, 360 em 23.
Alvajada, J. Marchant, 700 em 45 3/5.
Hesperus, L. Rigoni, 600 em 38.
Himeto, S. Câmara, 600 em 40.
Nigromante, L. Mezaros, 600 em 38.
Urânio, C. Moreno, 700 em 45.
Combatente, A. Araujo, 600 em 36 2/5.
Revem, G. Costa, 600 em 39.
Insballa, F. Irigoyen, 600 em 36 2/5.
Buonarotti, E. Castillo, 700 em 44.
Criado, L. Rigoni, 700 em 43.
Framboesa, O. Ullôa, 700 em 34 1/5.
Tributária, P. Tavares, 700 em 43 3/5.
Master Bob, A. Ribas, 600 em 38.
Algarve, J. Marchant, 600 em 37 2/5.
Acordeon, J. Ullôa, 600 em 37 2/5.
Ombú, P. Araujo, 600 em 37.
Mont Royal, O. Ullôa, 600 em 38 2/5.
Philidor, U. Cunha, 800 em 50.
Path Finder, L. Rigoni, 600 em 38.
Thunderbolt, J. Marchant, 700 em 43 4/5.
Muzuzo, J. Marins, 600 em 38 2/5.
Bingo, C. Moreno, 600 em 38.
Monte Alegre, I. Pinheiro, 600 em 40.
Sinless, J. Marchant, 800 em 51.
Impresiva, J. Marchant, 800 em 50 3/5.
Duty, F. Irigoyen, 800 em 50.
Sidon, E. Castillo, 800 em 51.
Santa Bela, L. Mezaros, 700 em 43.
Jocosa, C. Moreno, 800 em 48 3/5.
Goldena, L. Rigoni, 700 em 45 3/5.
Nix, A. Neves, 600 em 37 3/5.
Camaleão, A. Araujo, 600 em 37.
Pan, R. Martins, 600 em 39.
Papo de Anjo, O. Ullôa, 800 em 52.
Fairfax, J. Marchant, 800 em 51.

PALPITES PARA DOMINGO

Ofensiva — Queima — Querela
Gládio — Baiano — Murmúrio
Icaiatá — Ovation — Alvajada
Hesperus — Manicoré — Uranio
Criado — Tributária — Inshalla
Philidor — P. Finder — Ombú
Fausto — El Matachin — Bergamota
Duby — Impresiva — Sidon
Madrigal — Guaruman — P. Anjo

INFORMES SÔBRE OS ANIMAIS INSCRITOS PARA AMANHÃ

1.º Páreo — 1.500 metros

Hope — Fôrça do páreo, devendo ganhar.
El Benner — Melhorou, servindo para o placê.
Benur — Corre pouco ainda. Dificil.
Johil — Defenderá o 3.º lugar. Pouco melhor.
Jambi — Ruim. Nada fará.
Otomano — Candidato ao 2.º lugar. Progrediu.
Caçador — Falta estado e nada fará.

2.º Páreo — 1.600 metros

Seu Acácio — Tinindo. Sério adversário.
Lupan — Continua ótimo. Inimigo certo.
Devasso — Confirmando o trabalho ganhará fácil.
Coronet — Melhor que na última — Tem chance.
Edinburgo — Frouxo. Não agrada.
Sorriso — Muita distância. Dificil.
Grey Girl — Melhorou, mas é duro o páreo.

3.º Páreo — 1.300 metros

Jeffy — Largando junto deve ser o vencedor.
Harém — Pouca distância. Dificil.
Populino — Ligeirão. Inimigo, folgando na ponta.
Pacalano — Bombardeado. Nada fará.
Irish Star — Não está no páreo.
Maracaju — Tinindo. Pode repetir.
Valco — Volta regular. Páreo duro.
Jangadeiro — Perigoso adversário. Trabalhou bem.
Tapaju — Nada tem feito. Porém vale o placê.
Mineapolis — Não está no páreo.
Vergel — Vem de parado. Não agrada.

4.º Páreo — 1.800 metros

El Campeador — Melhorou e vai mais leve. Inimigo sério.
Estado — Correu pouco. Não cremos.
Rio Verde — Tinindo. Muita chance.
Irresistivel — Ótimo estado. Sério competidor.
Sol Bonito — Lucrou com o descanço, tendo chance.
Ecelero — Não está no páreo.
Inicio — Ganhou na Serra. Dificil aqui.
Pesadelo — Trabalhou bem. Perigoso na atropelada.

5.º Páreo — 1.500 metros

Velho Pobre — Adversário temivel. Trabalhou bem.
Guanumbi — Nada poderá fazer.
Panoplia — Bonita, mas correndo mal.
Rifle — Melhor que a turma. Mas é todo aleijado.
Napoleão — Não está no páreo.
Harém — Aparecerá no final. Ótimo estado.
Moratin — Disputando não poderá perder.
Alvor — Ligeirão. Só folgando muito.
Miraculo — Correndo pouco. Mas tem chance.
Pacalano — Não está no páreo, a nosso ver.
Eclair — Vem de parado. Não agrada.
Visionaire — Pouco melhor, mas é dificil.
D. Negro — Nata reforça. Ruim demais.

6.º Páreo — 1.500 metros

Gran Chaco — Pode repetir, embora o peso.
Lampo — Ganhou em Petrópolis e levam fé.
Carmen — Não está no páreo.
Bisturi — Inimigo, se não deitar modestia.
Tempo Feio — Chovendo poderá aparecer.
Igino — Bem. Vale o placê.
Delba — Séria adversária. Melhorou.
Cruzamento — Não está no páreo.
Fulano — Velo de S. Vicente. Anda bem.
Paisano — Não está no páreo.
Lingote — Todo aleijado — Nada fará.
B. C. D. — Trabalhou regular. Dificil.
Poranga — Não reforça a poule. Ruim.

7.º Páreo — 1.400 metros

Deusa — Melhorou. Uma das fôrças do páreo.
Pecado — Regular exercicio. Cuidado!
Jazz — Não está no páreo.
Theophilo — Tem chance, agora. Melhorou o páreo.
Alegria — Bem, mas é duro o páreo.
Phaleron — Não está no páreo.
Paris — Ruim. Não está no páreo.
Monterrey — Bombardeado. Nada fará.
Good Friend — Não está no páreo.
Xirka — Melhorando. Bom placê.
Statano — Corre pouco. Nada fará
C. G. T. — Só para Corrêas. Dificil.

8.º Páreo — 1.000 metros

Egil — Tem ótimo trabalho. Depende da saida
El Gin — Não está no páreo.
Ardena — Companhia aborrecida.
Parnaso — Muita chance na distância.
Usastro — Largando junto será perigoso.
El Negrito — Volta com bom trabalho. Cuidado!
Manicoré — Candidato ao placê.
Açude — Partindo junto terá possibilidades.
Submarino — Não agrada, em qualquer pista.
New York — Não está no páreo
Pelias — Companhia aborrecida.
Panda — Ligeirona. Vai correr bem.
Araruama — Veloz, mas o páreo é duro.
Evoé — Há fé, mas não agrada.
Coromy — Não está no páreo.
Agual — Bem, mas é forte a turma.
Abitiruc — Ruim. Será o último

9.º Páreo — 1.400 metros

Giselle — Reaparece ótima. Séria adversária.
Gold Dream — Trabalhou bem. Reforça a poule.
Changa — Melhorou. Havendo luta aparecerá no final.
Kastri — Nada fez. Mas a turma é diferente, agora.
An. Portelha — Não cremos que repita.
Maud — Ótimo estado. Inimiga séria.
Obelia — Bem, mas é dificil.
Oistria — Trabalhou a contento, tendo chance
Felicia — Vem de parado. Ligeira.
Oleta — Páreo duro. Não cremos.
Pigale — Reaparece bem, mas é dificil.

ESCOTISMO

"Taça Escoteiro Caio Viana Martins"

Entre as tropas escoteiras desta Capital, será realizada depois de amanhã uma competição em disputa da "Taça Escoteiro Caio Viana Martins".

Esta reunião dos escoteiros cariocas será feita no Centro Recreativo Independência, cuja sede foi gentilmente cedida pela Light.

Durante as festividades, a "Tropa Alcindo Guanabara", constituída de filhos e dependentes de empregados das Companhias Associadas, sob a orientação do chefe Deusdedit Machado Monteiro, procederá a cerimônia de "promessa" dos seus aspirantes a escoteiros e lobinhos.

A competição terá inicio às 9 horas, estando convidados todos aquêles que se interessam pelo desenvolvimento do escotismo.

ESPORTE CLUBE "A NOITE"

Treino para a Corrida da Primavera

Para as próximas provas rústicas, "Corrida de Petrópolis" e a "Volta de Coelho Neto", o S. C. A NOITE fará realizar, nos dias 26 e 28, os dois últimos treinos de conjunto, que serão realizados, às 20,30 hs, no percurso da praia Vermelha a praça Mauá, estando convocados todos os componentes da equipe.

Estreantes

Eis alguns informes sobre os estreantes:

Caçador — um baiano, filho de Joá, aos cuidados de Euclides F. Silva. Prometedor, porém falta estado, ainda, para vencer. Tem 93 na distância.

Abitiruc — é Curitiba, ao contrário. Não nasceu para o oficio este paranaense. Correu em Petrópolis e "entrou bem". Passou 1.000 em 67 4|5 "penando".

Doutor Homem — veio do sul, onde ganhou seis páreos, dez segundos e sete terceiros, em 40 apresentações. E', portanto, "corredor". Trabalhou 1.400 em 93 2|5 fácil. Páreo duro.

Estrêla do Sul — esteve inscrita e não correu. Segundo seu treinador, desertará novamente.

Combatente — é o ex-Asdrubal, irmão materno de Come ... e Iberá, sendo terceiro produto de Balona. Estréia tarde, por ter sofrido contratempos. Suave foi seu trabalho, em 93. 1.400 metros. E' cedo, ainda.

Inshalla — ganhador de cinco páreos na Inglaterra e com bons exercicios na Gávea. Trabalhou 1.400 em 89, com sobras. Adversário temivel.

Criado — vitorioso em San Isidro e impressionando muito nos galopes. Ligeiro. Não ... nos passar a distância. E' inimigo.

Framboesa — veio preparada de São Paulo, onde ganhou um páreo em 88 3|10 e tirou dois segundos para Ferino. Competidora respeitável. Nada fez na Gávea.

JOHNNY COMETA, "ÁS" DO VOLANTE